



UFAL -FAU - PPGAU
MESTRADO - DEHA

ANA CLARA A. FERREIRA
MACEIÓ, 2023

VALOR INVISÍVEL:

**A IDEIA DE CONFORTO NO PROCESSO
DE PROJETO NA ERA DAS REDES
SOCIAIS DIGITAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROGRAMA DE PÓS E GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
MESTRADO EM DINAMICAS DO ESPAÇO HABITADO - DEAH

Ana Clara Assis Ferreira

**VALOR INVISÍVEL: A IDEIA DE CONFORTO NO PROCESSO DE
PROJETO NA ERA DAS REDES SOCIAIS DIGITAIS**

Maceió
2024

Ana Clara Assis Ferreira

**VALOR INVISÍVEL: A IDEIA DE CONFORTO NO PROCESSO DE
PROJETO NA ERA DAS REDES SOCIAIS DIGITAIS**

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Alagoas como requisito final para a obtenção do grau de Mestre em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Juliana Oliveira Batista

Maceió
2024

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

F383v Ferreira, Ana Clara Assis.

Valor invisível : a ideia de conforto no processo de projeto na era das redes sociais digitais / Ana Clara Assis Ferreira. – 2024.

277 f. : il. color.

Orientadora: Juliana Oliveira Batista.

Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 135-138.

Anexos: f. 139-277.

1. Conforto humano. 2. Projeto arquitetônico. 3. Edifícios residenciais. 4. Redes sociais. I. Título.

CDU: 728

Dedico esse trabalho a Diva, Silvio e Amanda.
Sem vocês eu nada seria.

Dedico também ao Paulo, e à pequenina família
que estamos construindo juntos.

Agradecimentos

Simplem agradecimentos parecem frívolos perto do tamanho da gratidão que eu tenho pelo apoio de tantas pessoas adoráveis que tenho a sorte de poder chamar de família. Obrigada Mainha, por cada lição de casa e de vida, ter você como mãe é um privilégio e uma grande responsabilidade, já que nunca serei capaz de agradecer o bastante por seu amor incondicional. Se sempre cultivei tanto amor pelo conhecimento, pela escola e pelo saber foi inspirada na minha diva. Se vi e cheguei mais longe é por ter sido colocada em seus ombros. Ao meu pai, que sempre foi o meu fã número um, me fazendo acreditar em mim mesma, quando a escolha mais fácil era a dúvida. Papai, eu “tonseguí”! À minha irmã que é em si própria um exemplo de garra, estudo e disciplina.

Agradeço também ao Paulo e à Mirele que foram os colos mais próximos nessa jornada. Obrigada por serem meu ponto pra escorar no cansaço físico e emocional. Obrigada por todas as vezes que dividiram a carga comigo, e por cada gesto de cuidado e apoio.

Às minhas amigas Dandara, Maisa e Alanna por compartilharem dos desabafos do processo e serem luz nos dias cinzentos, obrigada. Esse título também é um pouquinho de vocês. Sou extremamente grata à minha orientadora, Juliana Oliveira Batista, que mesmo em um momento desafiador me ofereceu apoio e coragem para ousar. Obrigada, Ju, a caminhada foi mais leve graças a você.

Esta pesquisa tornou-se possível graças ao Conselho Nacional de Desenvolvimento e Pesquisa- CNPq e à Universidade Federal de Alagoas, meu lar há uma década, que tanto me ofereceu e ao qual um dia pretendo ser capaz de retribuir. Esse apoio e financiamento foram importantes para a concretização deste trabalho e de tantos outros, sendo um incentivo para que muitos cientistas em nosso país não desistam da sua vocação.

Por fim, preciso agradecer à Clarinha de 9 anos que sonhava em ser cientista desde que entrou no primeiro laboratório de sua vida. Não é que do nosso jeitinho acabamos encontrando um caminho na ciência? Obrigada pequena Clara, por todas as vezes que a adulta balançou e você veio me dar a mão.

Bem louco de *like* e brisa
Que a rede social dá o que 'nois' quer
Enquanto rouba o que 'nois' precisa
Porque nada é sólido, nada
Beijos cálidos, fadas
Tudo insólito, cara
Sente o hálito, afaga
- Paisagem, Emicida

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figuras

FIGURA 1- Impessoalidade internacional envidraçada: A esquerda Hotel Brisa Tower em Maceió e à direita o One World Trade Center em New York	22
FIGURA 2 - Integração BIM: Estudo de insolação nativa do Revit.....	25
FIGURA 3 - O Método da caixa preta.....	27
FIGURA 4 - Método da caixa de vidro: o processo do projetista de maneira transparente.....	29
FIGURA 5 - Representações diversas dos processos de projeto mapeando as etapas de decisões, segundo Lawson, Markus e Broadbent	31
FIGURA 6- Síntese de atividades e habilidades necessárias em cada fase da sequência de decisões segundo Kowaltowski et. al.....	33
FIGURA 7 - esquema de restrições ou problemas do projeto.....	37
FIGURA 8 - Imagem virtual modelada e renderizada através do Revit (software BIM) representando uma proposta arquitetônica versus uma foto do ambiente construído.....	39
FIGURA 9 - Esquema de valores segundo Holmes.....	42
FIGURA 10 - Esquema de valores arquitetônicos segundo Pinto-Schmid.....	43
FIGURA 11 - Esquema representando o sistema de valores de arquitetura residencial adaptado pela autora.....	44
FIGURA 12 – Diagrama de etapas do caminho metodológico.....	58
FIGURA 13 - Visão geral da análise sistemática das postagens do Instagram.....	59
FIGURA 14 - Captura de tela do perfil do Instagram @domaarquitetura. Imagem utilizada para ilustrar as informações de perfil públicas.....	63
FIGURA 15 - Captura de tela do perfil do Instagram @mauricioarruda. Imagem destacando a localização e o ícone utilizado pelo Instagram para indicar uma conta verificada indicar uma conta verificada	64
FIGURA 16 - Captura de tela do perfil do Instagram @casaejardim. Imagem destacando as representações iconográficas utilizadas pelo Instagram tanto no feed quanto na postagem (respectivamente) para indicar que uma postagem é do tipo "carrossel" utilizadas pelo Instagram tanto no feed quanto na postagem (respectivamente) para indicar que uma postagem é do tipo "carrossel"	70
FIGURA 17 - Captura de tela do perfil do Instagram @casacor_Oficial. Imagem destacando a utilização de hashtags e de emojis tanto na legenda da postagem quanto nos comentários de interação com o conteúdo.....	71
FIGURA 18 - recorte mostrando itens principais da tabela de análise de postagens.....	73
FIGURA 19 – Montagem destacando como se apresenta a informação de localização em uma postagem no <i>Instagram</i> tanto na versão da rede para site quanto para dispositivos móveis.....	

FIGURA 20 - visão geral do procedimento de aplicação de questionários	76
Figura 21 - Blocos temáticos do questionário.....	79

Gráficos

GRÁFICO 1 – Tipos de projeto analisados	90
GRÁFICO 2 – Tipos de projeto por localidade.....	91
GRÁFICO 3 – Presença da ideia de conforto no total de conteúdos de arquitetura analisados....	92
GRÁFICO 4 – Presença da ideia de conforto nos perfis de alcance nacional analisados.....	92
GRÁFICO 5– Presença da ideia de conforto nos perfis locais analisados.....	93
GRÁFICO 6– Comparativo da presença de conforto entre os conteúdos analisados.....	94
GRÁFICO 7 – Menção da ideia de conforto nos projetos de interiores.....	94
GRÁFICO 8 – Menção da ideia de conforto nos projetos de arquitetura.....	95
GRÁFICO 9 – Postagens com informação do local do projeto.....	96
GRÁFICO 10 – Informam o local com comparativo por tipologia.....	96
GRÁFICO 11 – Informam o local com comparativo por tipologia.....	97
GRÁFICO 12 – Fazem referência à ideia de conforto e informam o local, comparativo.....	97
GRÁFICO 13 – Nuvem de palavras legendas	98
GRÁFICO 14 – Frequência de aparição de termos por valores arquitetônicos.....	100
GRÁFICO 15 – Divisão dos respondentes por identidade de gênero.....	102
GRÁFICO 16 – Divisão dos respondentes por faixas etárias	103
GRÁFICO 17 – Divisão dos respondentes por tempo de atuação profissional.....	103
GRÁFICO 18 – Divisão dos respondentes por tipo de instituição de formação acadêmica.....	104
GRÁFICO 19 – Divisão da amostra total por região geográfica da formação acadêmica.....	105
GRÁFICO 20 – Divisão da amostra total por região geográfica de atuação profissional.....	105
GRÁFICO 21 – Divisão da amostra total por grau de escolaridade.....	106
GRÁFICO 22 – Valores e práticas projetuais. Comparativo de escolhas em situações	107
GRÁFICO 23 – Valores e práticas projetuais. Comparativo de escolhas em escala de frequência.....	108
GRÁFICO 24 – Comparativo entre os valores projetuais em escala de importância.....	109
GRÁFICO 25– Utilização de ferramentas de análise de condicionantes bioclimáticos em escala de frequência	109
GRÁFICO 26 – Nuvem de palavras: ferramentas utilizadas para projetar bioclimaticamente....	110

GRÁFICO 27 – Projetos confortáveis requisitados por clientes em escala de frequência	111
GRÁFICO 28 – Escala de importância dos valores arquitetônicos:comparativo entre regiões...112	
GRÁFICO 29 – Escala de importância dos valores arquitetônicos: comparativo entre faixas etárias	113
GRÁFICO 30 – Utilização de ferramentas bioclimáticas em escala de frequência: comparativo entre regiões	114
GRÁFICO 31 – Utilização de ferramentas bioclimáticas em escala de frequência: comparativo entre faixas etárias	115
GRÁFICO 32 – Utilização de ferramentas bioclimáticas em escala de frequência: comparativo entre tipos de formação acadêmica	115
GRÁFICO 33: Utilização das redes sociais como fonte de referência/ estudo de repertório por escala de frequência	116
GRÁFICO 34: Clientes utilizando referências de projetos extraídos das redes sociais em escala de frequência	117
GRÁFICO 35: Redes sociais mais utilizadas como fonte de referências projetuais.....	118
GRÁFICO 36: Consumo de conteúdos relacionados a arquiteta nas redes sociais em escala de frequência	119
GRÁFICO 37: Tipo de informações que chamam atenção dos projetistas em postagens de projeto nas redes sociais.....	120
GRÁFICO 38: Utilização das redes sociais como portfólio/meio de divulgação dos projetos dos arquitetos respondentes em escala de frequência.....	120
GRÁFICO 39: Influência dos conteúdos de arquitetura consumidos nas redes sociais no ato projetual em escala de probabilidade.....	121
GRÁFICO 40 - Influência dos conteúdos de arquitetura consumidos nas redes sociais no ato projetual em escala de probabilidade: comparativo por faixa etária.....	122
GRÁFICO 41 - Uso das redes sociais como fonte de referências projetuais em escala de frequência: comparativo por faixa etária.....	123
GRÁFICO 42 - Uso das redes sociais como ferramenta de divulgação dos seus projetos em escala de frequência: comparativo por faixa etária.....	124
GRÁFICO 43 – Grau de influência das redes sociais no projetar em escala de probabilidade: comparativo por gênero.....	124
GRÁFICO 44 – Grau de influência das redes sociais no projetar em escala de probabilidade: comparativo por região.....	125
GRÁFICO 45 - Uso das redes sociais como ferramenta de divulgação dos seus projetos em escala de frequência: comparativo por faixa etária.....	126

Sumário

Sumário

Resumo.....	13
Abstract.....	14
1 INTRODUÇÃO.....	15
1.1 Objetivos.....	18
1.1.1 Objetivo geral.....	18
1.1.2 Objetivos específicos.....	18
1.2 Estrutura da dissertação.....	18
2. NO BALANÇO DAS REDES: A IDEIA DE CONFORTO NAS REDES SOCIAIS.....	20
2.1 Arquitetura para a pele: da ideia de conforto à bioclimatologia.....	21
2.1.1 Conforto como um conceito holístico.....	21
2.1.2 Uma breve história da ideia de conforto.....	25
2.1.3 Uma ideia vigente.....	29
2.2 O Conforto no processo de projeto.....	31
2.2.1 Uma caixa preta e um problema pernicioso.....	32
2.2.2 Os processos e as etapas de decisão do projeto.....	36
2.2.3 A representação e o projetar no meio digital.....	44
2.3 Conforto como valor arquitetônico.....	46
2.3.1 Subsistema de valores em arquitetura.....	47
2.4 Caiu na rede, é peixe.....	51
2.4.1 Redes de influência: uma breve introdução das redes sociais.....	52
2.4.2 A Teoria do Meio.....	57
3 CAMINHOS METODOLÓGICOS.....	62
3.1 A Etapa 2: uma análise sistemática de conteúdos em perfis de arquitetura no Instagram.....	63
3.1.1 A escolha da rede social.....	66
3.1.2 A escolha dos perfis a serem analisados.....	67
3.1.3 A escolha dos posts a serem analisados.....	74
3.1.4 A tabela desenvolvida.....	76
3.2 A Etapa 3: Aplicação de questionário.....	81
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	86

4.1 Resultados da análise documental e sistemática de conteúdos em perfis de arquitetura no Instagram.....	86
4.1.1 Invisível? A presença do conforto nas postagens de Instagram analisadas	88
4.1.2 Discussões parciais: resultados da análise de postagens	98
4.2 Resultados da aplicação de questionários	99
4.2.1 Conhecendo o público: Resultados do Bloco Sociodemográfico..	99
4.2.2 Valores e práticas projetuais identificadas	103
4.2.3 Valores projetuais e suas especificidades por subgrupos.....	109
4.2.4 Os arquitetos e as redes: percepções da presença digital.....	113
4.2.5 Comportamentos digital: especificidades de geração, gênero e região geográfica	118
4.3 Valores percebidos, valores postados: reflexões e relações entre os valores projetuais identificados pelos projetistas e os valores exibidos no conteúdo das postagens do Instagram	123
5 CONCLUSÕES	130
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	135
APÊNDICES.....	139
Apêndice A – Tabela Análise de Perfil.....	139
Apêndice B – Questionário de Opinião	268

Resumo

A consolidação das redes sociais digitais como uma das principais formas humanas de comunicação na contemporaneidade é um processo cujas consequências futuras ainda são um mistério. No âmbito da arquitetura, justifica-se investigar se a hipervalorização da imagem e a difusão de informações rápidas possibilitadas por essas mídias podem transparecer e reforçar, dentro do processo de projeto, um desequilíbrio quanto a importância dos aspectos estéticos e visuais perante outros atributos “invisíveis” da arquitetura, - aspectos técnicos e qualitativos, dentre os quais o conforto ambiental. Assim, esta dissertação tem como objetivo geral investigar a influência do modo de divulgação de conteúdo da rede social Instagram na compreensão do conforto ambiental como atributo de valor em projetos de arquitetura residencial. Definiu-se como recorte de pesquisa os edifícios residenciais, dada a função primordial do espaço doméstico de assegurar o abrigo e o aconchego dos seus habitantes. Metodologicamente o trabalho se apresenta como uma pesquisa de natureza aplicada, de caráter exploratório e uma abordagem mista. As principais ferramentas de obtenção de dados utilizadas foram: revisão bibliográfica, análise documental de 200 postagens publicadas no Instagram (2020-2023) e a aplicação de formulários online, cuja amostra totalizou 109 respondentes, entre projetistas estudantes e arquitetos e urbanistas formados. Os resultados apontaram uma frequência muito pequena de termos relacionados à ideia do conforto nas postagens, o que diverge das percepções de valores projetuais alegadas pelos profissionais respondentes. Estes, por sua vez, foram categóricos ao admitir a influência das redes sociais em suas práticas projetuais, percepção forte principalmente entre os respondentes mais jovens (geração Z). Além disso, foi possível traçar indícios de como tem se dado a integração das Redes Sociais digitais ao processo do projeto e como o formato dessas pode estar priorizando os valores estéticos e visuais em detrimento dos demais valores arquitetônicos, em especiais os valores relacionados ao conforto, devido ao seu caráter sensorial e material, que ainda não podem ser representados por ambientes virtualizados.

Palavras-chave: conforto, projeto arquitetônico, residências, redes sociais.

Abstract

The consolidation of social media platforms as one of the human's communication primary forms in contemporary times is a process whose future consequences remains a mystery. In architecture's field, the hyper valuation of images and the rapid dissemination of information enabled by these media should be investigated because might reveal and reinforce an imbalance in the design process, by prioritizing aesthetic and visual aspects over other 'invisible' attributes of architecture—such as technical and qualitative issues, including environmental comfort. Thus, this dissertation aims to investigate how dissemination of the social media platform Instagram contents influences environmental comfort as a value attribute in residential architecture design. The research focuses on residential buildings due to their primary function of providing inhabitants shelter and comfort. Methodologically, that's presented as an applied research study, with an exploratory and mixed approach. The main data collection tools used were: literature review, documentary analysis of 200 posts published on Instagram (2020-2023), and online questionnaires involved collecting responses from a total sample of 109 respondents, including both design students and architects in activity currently. The results indicated a very low mention frequency of terms related to comfort concept in the posts, which diverges from the design values reported by the professional respondents. These respondents were categorical in admitting social networks influence on their design practices, particularly the younger respondents (Generation Z). In addition, it was possible to trace indications of how digital social networks have been integrated into the design process and how their format may prioritize aesthetic and visual attributes over other architectural values, especially those related to comfort, because their sensory and material nature, which cannot be well represented by virtual environments.

Keywords: comfort, architectural design, bioclimatic concepts, social networks

1 INTRODUÇÃO

A ideia da casa como abrigo das intempéries e conseqüentemente espaço de acolhimento talvez seja uma das mais antigas funções do habitar. Apesar do aconchegar-se ser entendido por Bachelard (1974) e Schmid (2005) como o papel mais nobre do espaço doméstico, a ideia de conforto se estrutura mais solidamente como parte do projeto de arquitetura apenas no século XX.

A consolidação da bioclimatologia, a criação de importantes ferramentas de análise ambiental, além da implementação de selos de sustentabilidade (como o LEED, AQUA, PROCEL e Casa Azul) são esforços contemporâneos para promover uma arquitetura de menor impacto ambiental e mais eficiente também para os nossos sentidos, afável à nossa pele. Apesar dos inegáveis avanços na área do conforto ambiental e da bioclimatologia, existe uma estrutura de valores projetuais que precede a utilização ou não dessas inúmeras ferramentas no processo do projeto.

Como um problema complexo, um projeto arquitetônico é apenas uma versão das infinitas soluções que poderiam ser dadas a um mesmo problema. Apesar da importância do conforto no espaço doméstico, o processo de projeto precisa atender a muitas outras variáveis, que podem inclusive ter soluções antagônicas. Lidar com esses múltiplos interesses é desafiador e se emoldura em processos muitas vezes intuitivos e não tão metodologicamente estruturados pelo projetista. Essa abordagem mais heurística pode dificultar o entendimento de como as decisões são tomadas no projetar. Portanto, é importante considerar tanto os processos, quanto os sistemas de valores que vão guiando o arquiteto e urbanista nas tomadas de decisão durante o projeto, e quais fatores externos podem influenciar a priorização de outros valores, tais como estéticos e funcionalistas, em detrimento dos valores de conforto.

A concepção projetual e o lugar da ideia de conforto neste processo tem sido fonte de discussões acadêmicas há tempos. Porém, a posição das redes sociais como um dos (ou talvez o) meios de comunicação mais importantes da contemporaneidade representa um campo de pesquisa a ser explorado sob o enfoque de diferentes áreas de conhecimento, especialmente depois da

pandemia da Covid-19, pois o consequente isolamento social vivenciado a partir de 2020, assim como o “novo normal” que se seguiu, favoreceram a consolidação veloz da tendência social de valorização dessas mídias. E a arquitetura, como parte importante das dinâmicas sociais, não está imune a essa transformação. O poder de influência das redes sociais online pode ser comprovado pelo novo e poderoso nicho do mercado publicitário criado em torno dos influenciadores digitais, os quais mobilizam elevados valores financeiros.

Nossas vidas estão cada vez mais sendo vividas no ciberespaço. Segundo o *Digital Global Overview Report*, em 2021 o Brasileiro passou em média 10 horas e 08 minutos navegando na *web* todos os dias, sendo o Brasil o segundo país de maior consumo de horas online por dia. Isso representa mais tempo do que se costuma gastar dormindo. Quando falamos de tempo conectado a redes sociais, o Brasil também ocupa um lugar de destaque (3º lugar) com uma média diária de permanência de 3 horas e 42 minutos. Com dados tão expressivos, e com cerca de um quarto do nosso tempo acordado ocupados pelo uso das redes sociais, é inegável que estamos mudando a maneira como nos relacionamos, e isso se estende à nossa relação com os produtos da arquitetura. A criação de novos conceitos, como o de “ambientes instagramáveis”¹ comprovam essas mudanças.

Outras áreas do conhecimento têm se debruçado em tentativas de entender como essa nova mídia pode influenciar nossas escolhas de consumo, nossos ideais de beleza e até como enxergamos o nosso corpo e percebemos a nós mesmos. Porém, na arquitetura essa influência tem sido pouco questionada. E quando pensamos que as redes sociais e o espaço online de maneira geral priorizam claramente a disseminação de imagens e de informações rápidas, e essas imagens têm um apelo inegável sobre os usuários, precisamos pensar em como os valores não visuais, portanto invisíveis, como a ideia de conforto, têm se apresentado no espaço virtual. A estrutura das redes poderia influenciar na

¹ Expressão utilizada para denominar uma tipologia de projeto que abrange ambientes de grande apelo estético, que surge a partir do fenômeno das *selfies* de Instagram, de onde vem a nomenclatura. Por ser uma arquitetura feita especialmente para servir como fundo de fotos, costumam ter como característica mais marcante uma composição bastante conceitual, chamativa e por vezes interativas. Se apresenta como um símbolo contemporâneo da influência das redes nas produções de espaços e da forma pela forma, onde a própria forma estética se apresenta como função.

diminuição do valor do conforto ambiental durante o processo de tomada de decisões no exercício projetual?

É importante aqui delimitar o recorte e o contexto socioeconômico dessa discussão. Infelizmente, em um país com uma desigualdade social tão grande e um déficit habitacional tão expressivo quanto o Brasil, discutir algo tão imprescindível quanto a qualidade ambiental e o conforto dos ambientes residenciais pode parecer secundário. Até 2019, a última análise oficial dos indicadores feita pela Fundação João Pinheiro, nosso país apresentava quase 6 milhões de moradias no déficit e esse número não considera os altos índices de despejos registrados na pandemia. Esse contexto social precisa ser considerado, pois ignorar que ainda lidamos com uma grande parcela da população sem acesso à moradia coloca em perspectiva a dimensão restrita da clientela financeiramente apta a contratar um arquiteto para planejar um espaço residencial, seja este provido de conforto, ou não.

A consciência deste recorte amplia a importância dos questionamentos apresentados, pois considerar o quanto a aquisição de uma casa ainda é uma impossibilidade para muitos no contexto socioeconômico do nosso país reforça ainda mais a responsabilidade da criação de espaços de qualidade. Assim, cabe investigar sobre os valores projetuais que têm sido considerados na criação desses espaços domésticos, e como o contexto midiático contemporâneo pode estar interferindo na atribuição de importância a valores fundamentais para alcançar um espaço afável para todos os sentidos, não apenas para a visão através da tela de um *smartphone*.

A partir da problemática apresentada, a pesquisa se estrutura em torno dos seguintes questionamentos:

- Como e com que frequência a ideia de conforto tem aparecido enquanto parte do conteúdo de maior influência relacionado à arquitetura no Instagram?
- Essa nova e poderosa mídia pode afetar a percepção da ideia de conforto como um valor arquitetônico?

- As mensagens e as características desse meio podem influenciar as prioridades no processo de projeto, e conseqüentemente na qualidade dos espaços domésticos?

Com base nesses questionamentos foram formulados os objetivos apresentados a seguir.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo geral

Explorar a influência do modo de divulgação de conteúdo da rede social Instagram na compreensão do conforto ambiental como atributo de valor em projetos de arquitetura residencial.

1.1.2 Objetivos específicos

- Discutir como a ideia do conforto se insere como parte do processo de projeto de arquitetura residencial e como a estrutura atual das redes sociais pode estar interferindo na importância deste como parte da formulação do problema arquitetônico;
- Examinar os conteúdos relacionados à arquitetura no Instagram e mensurar a frequência de aparição e a importância dada à ideia de conforto nesta mídia social;
- Investigar como os projetistas têm abordado o conforto no processo do projeto e como os mesmos têm se relacionado com as mídias digitais e seus conteúdos;
- Relacionar as percepções de valores arquitetônicos dos projetistas com os valores apresentados nos conteúdos analisados, provenientes de postagens do Instagram.

1.2 Estrutura da dissertação

O primeiro e presente capítulo destina-se a introduzir o leitor na temática da dissertação, apresentando as lacunas teóricas identificadas, que farão parte

da discussão que será apresentada a seguir. Oferece, portanto, uma visão geral sobre o escopo do trabalho, proporcionando embasamento para a definição dos objetivos.

O segundo capítulo contempla a revisão bibliográfica desenvolvida com o objetivo de relacionar os três principais eixos de investigação acerca da problemática apresentada: a ideia de conforto, o processo de projeto e as redes sociais. Aborda-se como a ideia de conforto se apresenta no contexto das dinâmicas do espaço habitado, do processo de projeto de arquitetura e como parte dos conteúdos relacionados a arquitetura nas redes sociais. Dessa maneira, uma visão holística de conforto é relacionada aos conteúdos propagados pelas mídias digitais a partir da discussão desses três temas.

O capítulo 3 mostra a construção metodológica da dissertação, detalhando as ferramentas de obtenção de dados escolhidas e os procedimentos adotados. Como principais ferramentas se destacam a análise documental de 200 postagens de Instagram e a aplicação de questionário de opinião, *online*.

No capítulo 4, os resultados são apresentados e analisados. A análise adotada é principalmente descritiva, utilizando métodos estatísticos e gráficos. Além disso, foram conduzidas análises qualitativas, incluindo a codificação das respostas abertas e a identificação e discussão de temas e reflexões emergentes, provenientes das respostas dos questionários e das postagens selecionadas para análise.

O capítulo 5 apresenta as principais conclusões, respondendo às perguntas de pesquisa. Também são propostos temas para pesquisas futuras, explorando os resultados obtidos neste estudo.

2. NO BALANÇO DAS REDES: A IDEIA DE CONFORTO NAS REDES SOCIAIS

Neste capítulo, são apresentados os fundamentos que orientam e embasam o trabalho. É traçada a construção teórico-empírica proveniente da revisão bibliográfica, além de incorporar as contribuições de pesquisas e bases de estudo relacionadas à ideia de conforto, e como esta pode ter sua importância no processo de projeto de arquitetura influenciada pela formatação das mídias sociais. Dessa maneira, aborda as percepções sensoriais humanas no espaço habitado, como estas se associam com ideia de conforto e como essa definição de conforto se posiciona historicamente como parte do subsistema de valores da arquitetura. Nesse contexto, métodos de projeto, suas particularidades e complexidades também são discutidos.

Por fim, o capítulo também aborda conceitos da comunicação, relacionados à mídia digital como plataforma de exposição dos resultados dos processos de projeto arquitetônico. As relações entre as particularidades da forma de disseminação de mensagem por meio da mídia digital e sua relação com os valores arquitetônicos são discutidas.

Esta fundamentação se baseia na construção de um referencial teórico-prático, desenvolvido em torno de três eixos multidisciplinares ao longo da dissertação. Inicialmente buscou-se realizar uma revisão sistemática de literatura sobre o tema, porém os resultados iniciais demonstraram que as multiplicidades de áreas do conhecimento envolvidas geraram filtros muito específicos e, conseqüentemente, nenhum ou poucos resultados aproveitáveis.

Portanto, o capítulo foi construído de maneira iterativa, em que a partir de um tema específico, foram sendo identificadas ideias, autores e estudos convergentes. Esse processo foi principalmente importante nos estudos referentes ao mundo das redes digitais, já que essa intersecção com as ciências da comunicação representou um território do saber até então desconhecido para a autora e se mostrou uma fonte de cruzamentos teóricos cruciais para o enriquecimento geral da abordagem deste capítulo.

2.1 Arquitetura para a pele: da ideia de conforto à bioclimatologia

2.1.1 Conforto como um conceito holístico

Em um contexto já consolidado de esforços globais na direção de amenizar o impacto ambiental das atividades humanas, se estabelece a urgente necessidade de reformularmos nossa forma de consumo dos recursos naturais, especialmente as maneiras humanas do habitar.

O setor da construção civil exerce considerável impacto no meio ambiente, ao passo que os edifícios são responsáveis por uma grande fatia do consumo energético do planeta. No Brasil, as edificações consumiram, apenas para própria manutenção, 15,5% da energia consumida no país, sendo 10,8% para uso residencial e 4,7% de uso comercial (Brasil, BEN, 2021). Tais consumos não incluem a parcela de energia destinada para a produção dos materiais necessários à construção civil, como o cimento, um dos cinco setores da indústria com o maior percentual de crescimento de consumo energético no ano de 2021 (Brasil, BEN, 2021). Tais dados demonstram a responsabilidade profissional do projetista, que deve utilizar de estratégias que possibilitem a criação espaços mais eficientes² e, conseqüentemente, mais ecológicos e confortáveis para a realização das atividades humanas.

Apesar desta inegável demanda, a produção de um projeto bioclimático³ não é a única questão que recai sobre o profissional durante a criação de um partido arquitetônico. Se outrora a casa se relacionou exclusivamente à função de abrigo das intempéries, hoje, com a evolução técnico/social, a produção dos espaços de morar abriga nuances muito mais complexas. Sobre isso, Bittencourt (2016, p.10) afirma que “a definição clássica da arquitetura como sendo o abrigo contra os rigores do clima precisa ser ampliada considerando também o espaço como abrigo das necessidades oníricas, simbólicas e psíquicas do homem”.

² Apesar da eficiência energética ser um conceito inerente à edificação, podemos considerar um edifício energeticamente mais eficiente que outro, quando este consegue proporcionar as mesmas condições de conforto com um consumo energético inferior (Lamberts; Dutra; Pereira, 2013, p.05).

³ Expressão criada na década de 1960 pelos irmãos Olgyay, que define uma maneira de conceber arquitetura buscando utilizar “as condições favoráveis do clima com o objetivo de satisfazer as exigências de conforto térmico do homem” (Lamberts; Dutra; Pereira, 2013, p.84)

Atender essas múltiplas funções da arquitetura é uma habilidade complexa e um desafio intrínseco à atividade projetual contemporânea. Mas se hoje se discute a importância da eficiência energética das edificações e existem tantos conceitos e ferramentas que possibilitam essa prática, a ideia holística de conforto é uma qualidade muito mais antiga do espaço habitado, e sua percepção precede essa leitura contemporânea.

Uma visão mais holística é difícil de se traduzir em uma linguagem técnica ou em um conceito formal, pois existem aspectos não quantitativos relacionados a visões subjetivas que definem a ideia de conforto. Afinal, como expressar com palavras as sensações tão particulares percebidas pela pele? Como descrever ou quantificar as sensações de prazer de uma brisa em um dia de verão, ou mensurar o afago auditivo de uma sala com mobílias acolhedoras e como contrapor ou descrever o som estéril de um ambiente vazio? Que conceito poderia abarcar ainda a riqueza da luz natural e suas infinitas variações de temperatura de cor e intensidade ao longo de um único dia? Buscando considerar ao máximo essas percepções, neste trabalho, a ideia de conforto será entendida como uma preocupação holística com uma arquitetura multissensorial. Uma arquitetura que consiga ir além do tão sedutor apelo visual, sentido que segundo Pallasmaa (2011) é inegavelmente predileto no pensamento ocidental.

Schmid (2005) reforça a ideia de Pallasmaa (2011) de que os olhos são uma especificidade da pele, e, portanto, fazem parte do tato e também considera que os “os aspectos táteis são de certo modo indissociáveis aos visuais” (2005, p. 21). Assim, reforça a existência dessa predileção ocidental pela visão identificada por Pallasmaa, ao destacar uma tendência ao abandono dos demais sentidos em detrimento da visão, afirmando que os aspectos não visuais costumam ser menosprezados pelos arquitetos, e quando considerados “assumem apenas um papel acessório da funcionalidade” (Schimid, 2005, p.21).

A ideia de conforto será entendida aqui como essa intencionalidade arquitetônica que busca abraçar os demais sentidos além dos aspectos estéticos e visuais. Porém, este também não se limita à visão utilitarista e funcional que reduz o conforto apenas a mensurações. Aqui trataremos de uma visão abrangente que ultrapassa a busca do status higrotérmico, e a produção de ambientes controlados e estéreis nos quais se elimina qualquer desconforto. O

conforto será entendido como a busca projetual pelo acolhimento, pelo aconchego e, por que não, pela emoção, afinal “toda experiência comovente com a arquitetura é multissensorial; as características de espaço, matéria e escala são medidas igualmente por nossos olhos, ouvidos, nariz, pele, língua, esqueleto e músculos.” (Pallasmaa, 2011, p.39)

Apesar de importante, nem sempre a zona higrotérmica representa a mais memorável relação com o espaço. Frequentemente, a experiência de emoção e prazer sensorial através do espaço não se relaciona diretamente a uma zona de conforto morno que eventualmente se almeja alcançar por estratégias de climatização. Muitas vezes, o conforto está relacionado com o alívio sensorial, com contrastes e até com questões culturais e emocionais. Como planejadores dos espaços habitados, os arquitetos nem sempre serão capazes de considerar todos esses aspectos tão individuais para cada usuário, porém ao menos ao que tange o conforto ambiental essas considerações são importantes para a criação de espaços que não sejam apenas caixas de abrigar pessoas.

Dessa maneira, o conforto aqui não será mensurado ou qualificado com o que Schmid (2005) chamaria de “itens estanques e precisamente definidos”. Não se trata de reduzir a importância dos parâmetros e de todas as ferramentas tecnológicas que nos permitem análises importantes para o campo do conforto ambiental. Pelo contrário, estas são consideradas como parte dessa ideia maior. Se objetiva incorporar o desafio da complexidade proposto por Morin (2007) ao tentar ir além do reducionismo que se limita às partes, mas também não se contentar com o holismo que pode se tornar raso ao só considerar o todo. Pensando nesse contexto de transcender como ultrapassar os aspectos físicos materiais podemos inferir que:

Por outro lado, normas técnicas em conforto na edificação, que cobrem os diversos fenômenos físicos do ambiente, limitam-se ao contexto ambiental e não consideram o nível da transcendência. Dizem respeito a aspectos de um abrigo para o corpo. Entretanto, o ambiente construído é um anteparo existencial, um abrigo também para a alma. (Schmid, 2005, p.32)

Expandindo a discussão para além das normas técnicas, este trabalho se debruça na ideia de conforto como uma propriedade da casa, do ambiente doméstico. Sobre esse ideal de conforto e sua indissociável domesticidade,

Bachelard (1974) afirma ao se referir aos nossos lares que “Aconchegar-se pertence à fenomenologia do verbo habitar”, enquanto Schmid (2005) descreve a percepção humana da casa como transferência do imaginário do útero, como um ambiente de maior proteção física, emocional, espiritual e como sinônimo de consolo, ao qual Bachelard se refere como um grande berço que abriga o nosso sonhar acordado. Em síntese, Schmid afirma que “a pesquisa do significado de conforto identifica seu ideal na casa, jamais igualada por um ambiente público” (2005, p.320).

Enquanto a casa é esse “abrigo dos devaneios” (Bachelard, 1974, p. 451) outros espaços podem servir a outros propósitos, pois utilidades diferentes podem inferir novos parâmetros. Um exemplo desse fenômeno é a arquitetura corporativa. Por mais que as necessidades de iluminação e ventilação careçam de ser observadas, a ideia aqui proposta de conforto como afago e abrigo dos sentidos é sobreposta pela necessidade de um espaço mais austero que inspire a produtividade.

O desconforto pode ser ainda o objetivo de um espaço. Ao frequentar uma sauna, por exemplo, se implica a predisposição de uma sensação de temperaturas muito além do nível higrotérmico. E apesar disso, esse desconforto é utilizado como ferramenta recreativa ao qual pessoas escolhem se sujeitar como uma forma de prazer sensorial. Dessa maneira, a ideia de conforto como trataremos não se aplica a todos usos do espaço, sendo necessária atenção a esses fatores que Schmid (2005) chama de noção de adequabilidade da ideia de conforto.

Apesar de não ser universal a todos os espaços, e disso não significar expropriar esses ambientes de todos os traços de acolhimento, Schmid afirma que o conforto é basicamente um valor caseiro já que “o repouso é provavelmente o uso mais nobre do ambiente protegido da casa” (Schmid, 2005, p.322). Daí se justifica o recorte de projetos arquitetônicos exclusivamente residenciais para a construção metodológica desta dissertação.

Compreende-se que a ideia de conforto pode ser diversa para cada uso de espaço e também para cada cultura, demandando fazer um recorte espacial, cultural e temporal deste conceito. Portanto, a seguir é feita uma breve retomada de pontos da história recente limitada a arquitetura ocidental. A análise do

conceito de conforto sob a perspectivas de demandaria arranjos culturais milenares como os orientais não faz parte do escopo deste trabalho.

2.1.2 Uma breve história da ideia de conforto

Segundo Schmid (2005) a preocupação ocidental com o conforto de um espaço doméstico nem sempre foi uma realidade. Para Rybczynski (1996) nem mesmo o conceito de privacidade e intimidade eram atribuídos ao ambiente doméstico, ao passo que durante a idade média diversas famílias dividiam o mesmo recinto (situação que acontece até o tempo presente no Brasil em locais de extrema vulnerabilidade social).

A respeito da evolução das tecnologias capazes de aprimorar o conforto térmico nos ambientes internos, Butera (2009) conclui que apenas três avanços foram realizados desde quando a antiga Mesopotâmia era ocupada pelos assírios até o século XVII. Estes foram a invenção da lareira, o uso do vidro em janelas (cuja contribuição é tão importante que será mais discutida a seguir) e por fim, o uso do aquecedor. Quanto à evolução de tecnologias de iluminação artificial, o autor descreve um avanço ainda mais lento: “do Paleolítico ao início do século XIX, ocorreu apenas uma inovação, a vela, introduzida pelos egípcios e aperfeiçoada pelos Romanos (Butera, 2009, p. 183)

Rybczynski (1996) e Schmid apontam o início da aplicação do conceito de conforto ao espaço doméstico no século XVIII. Porém, Schmid afirma que o termo quase não era utilizado como qualidade de uma edificação, ao passo que Rybczynski destaca que inicialmente essa aplicação ainda se restringia ao conforto térmico.

Somente na Europa do século XIX este cenário começa a mudar. Porém, Schmid destaca que pouco tempo depois, no século XX, dentro do movimento modernista, se iniciaram “núcleos de verdadeira hostilidade à noção de conforto” (2005, p.9). Já no Brasil, em comparação com a Europa, o autor descreve que dos primeiros anos de república até o movimento modernista que culminou na criação de Brasília foram poucas décadas de conforto como parte de uma preocupação técnica na arquitetura.

A segunda metade do século XIX representa também uma evolução no desenvolvimento de ferramentas tecnológicas de climatização artificial, sendo um ponto de inflexão importante na história do conforto (Butera, 2009). Os principais representantes dessa etapa de revolução foram as instalações de aquecimento e da iluminação a gás. Apesar de importantes, essas ferramentas ainda eram parte de processos muito lentos, sendo que a maior reviravolta tecnológica se deu no final deste século, com o surgimento da eletricidade (Butera, 2009).

Concomitantemente e possivelmente alinhada a essa revolução tecnológica na arquitetura, máximas modernistas como “Ornamento é Crime” de Adolf Loos e a clássica ideia da “máquina de morar” de Le Corbusier se tornam, segundo Schmid (2005) discursos de oposição radical ao conceito de domesticidade, nos quais se inaugura a suposta oposição da arte às noções domésticas de conforto através de uma nova perspectiva menos sentimental e mais objetiva do ideal de morar.

Quando consideramos a arquitetura moderna Brasileira, Helga Silva (2009, p. 94) considera que esta buscou integrar a ideia de conforto “às necessidades funcionais, construtivas e urbanísticas contemporâneas”, o que resultaria em um projeto com uma maior adequação regional. Segundo a referida autora, o conforto “Resultaria também do espaço racionalizado, equipado com o necessário, com alguns móveis fixos, integrados à arquitetura” (Silva, 2009, p. 94).

A autora destaca ainda que apesar de se considerar o conforto visual, a estranheza causada pelos volumes limpos e majoritariamente brancos era ignorada pelos arquitetos modernistas nacionais. Essa postura talvez paradoxal pode ser justificada pelo ideal universalista também comum ao modernismo, já que “Esperava-se que o conforto fosse atingido de forma homogênea por toda a sociedade industrial, que abdicaria do gosto individual, em nome de uma solução universal” (SILVA, 2009, p. 94).

Podemos perceber um estado de contradição entre essas vertentes do ideal modernista de conforto no Brasil. Ao mesmo tempo em que já se desenvolvia uma consciência de adequação regional, também se esperava a existência de uma adequação de conforto universal. Essa expectativa

possivelmente se relaciona às influências exercidas pelo Estilo Internacional, e seus:

Edifícios de forma cúbica, prismática, com pronunciados ângulos retos, e que refletem o céu e o sol, como pessoas de óculos escuros ou reflexivos que não querem revelar sua expressão facial. Incluem tais óculos como recurso indispensável nas suas viagens pelo mundo, como passeios de final de semana, e registram o fato em fotografias em que se destacam por um ar superior, indiferente à diversidade de cenários. **Assim são os edifícios em vidro. Transmitem a impressão de alguma coisa avançada, e se mostram indiferentes ao clima.** (SCHIMID, 2005, p.10-11. Grifo da autora)

O supracitado autor ainda destaca que esse estilo contribuiu particularmente para o apagamento dos conhecimentos vernaculares de adaptação do clima, e apesar dos estudos a respeito da ventilação e iluminação terem avançado, as “máquinas de morar” dependiam cada vez mais de máquinas de verdade, cada vez mais potentes, que fizessem sua iluminação e climatização de maneira artificial. Sobre essa arquitetura onírica e envidraçada Pallasmaa assume que estes são:

[...] produtos da tecnologia instrumentalizada escondem seus processos tectônicos, surgindo como aparições fantasmagóricas. A crescente popularização do vidro refletivo na arquitetura reforça a sensação de sonho, de irrealidade e alienação. A transparência opaca e contraditória desses prédios reflete nosso olhar, devolvendo-o sem afetá-lo ou deslocá-lo; somos incapazes de ver ou imaginar a vida que se desenrola por trás de suas paredes. O espelho arquitetônico, que devolve nosso olhar e duplica o mundo, é um recurso enigmático e assustador (Pallasmaa, 2011, p.30).

Sendo assim, se pode notar que quanto mais a arquitetura modernista buscava se universalizar, paradoxalmente se tornava generalista ao ponto de não pertencer a lugar algum. Essa falta de pertencimento é representada na figura 1, onde um prédio na orla maceioense, em pleno Nordeste brasileiro, não destoa do prédio mais alto da cidade de Nova Iorque. Esses edifícios se comportam como uma espécie extra planetária, aparentando pertencer a todos os ecossistemas do nosso planeta, porém dependendo da ajuda de aparelhos para sobreviver bem em qualquer um deles. Nem voa bem, nem nada bem, nem

corre bem. Sempre precisa de auxílio tecnológico para exercer o mínimo das suas atividades.

FIGURA 1- Impessoalidade internacional envidraçada: A esquerda Hotel Brisa Tower em Maceió e à direita o One World Trade Center em New York.



Fonte: Autora (2023). Foto Hotel Brisa Tower, autora (2023), Foto One World Trade Center por Brian Cohen (2015)

Montaner (2016) sintetiza que os produtos arquitetônicos modernos tiveram como um dos resultados edifícios dependentes da climatização artificial. Nessa vertiginosa evolução das máquinas de morar e das “máquinas de confortar” implicaram também um vertiginoso crescimento do consumo energético. Já Butera considera uma lógica reversa: o crescimento da oferta de insumos energéticos possibilitou esses avanços tecnológicos. Sem carvão, petróleo e gás natural, facilmente acessíveis a baixo preço, nenhuma das inovações que tornaram a nossa vida mais artificialmente confortável teria a possibilidade de se difundir (Butera, 2009, p.184).

Se a oferta generosa de combustíveis fósseis possibilitou essas inovações, seu declínio também foi um ponto importante para mudanças de pensamento. A crise do petróleo no início dos anos 70 é pontuada por Schmid (2005) como um marco que inaugura um pensamento crítico a respeito da crescente voracidade energética das edificações, imprescindível para a propagação e defesa do conceito de arquitetura bioclimática:

Ao Modernismo faltava uma especificidade geográfica, ao menos para considerar que diferentes climas, paisagens e culturas requerem diferentes propostas, por vezes diferentes conceitos de edifício. Como franca oposição aos resquícios do Modernismo, nomes distintos foram aplicados para ideias basicamente similares: como arquitetura bioclimática, arquitetura passiva e, mais recentemente, arquitetura sustentável. (Schmid, 2005, p.12)

Entretanto, o consumo energético não declinou ou sequer estagnou. Segundo Butera (2009) do ano de 1900 aos anos 2000 o consumo de energia fóssil para condicionamento ambiental por habitante quase triplicou. É claro que é necessário fazer um recorte social e geográfico, no qual sabe-se que esse crescimento não é proporcional enquanto os países subdesenvolvidos e em desenvolvimento consomem proporcionalmente muito menos do que os países desenvolvidos (Butera, 2009). As discussões e a urgência de aplicação de mudanças se intensificaram ao longo dos anos; a incorporação dessas no projetar, nem tanto.

2.1.3 Uma ideia vigente

Ainda que os avanços não tenham se dado na velocidade que necessitamos ou que se poderia esperar, eles aconteceram. Montaner (2016) aponta que nas últimas décadas sucederam algumas gerações de arquiteturas voltadas para o conforto, desde os protótipos da década de 70, passando pela *ecotech* que unia arquitetura ecológica e tecnologia na década de 90 até os bairros e edifícios ecológicos contemporâneos. O autor destaca as variadas direções nas quais essas arquiteturas relacionadas ao meio ambiente e a essa visão holística de conforto vêm se desenvolvendo até hoje.

Na academia, por exemplo, iniciou o movimento pelo conforto ambiental, substituindo a “física aplicada às edificações”, sugerindo a ideia de incorporação dessa visão mais ampla do conforto. Apesar de muitas vezes ainda se mostrar mecanicista, como no princípio, a mudança em si já exprime uma tentativa de visão mais holística. (Schmid, 2005)

O conceito de “bioclimático” criado na década de 60 por Victor Olgyay (Maciel, 2006) é amadurecido através da climatologia e ganha o patamar de categoria projetual com os projetos bioclimáticos. Tendo em vista a ideia de conforto previamente apresentada, podemos considerar arquitetura bioclimática

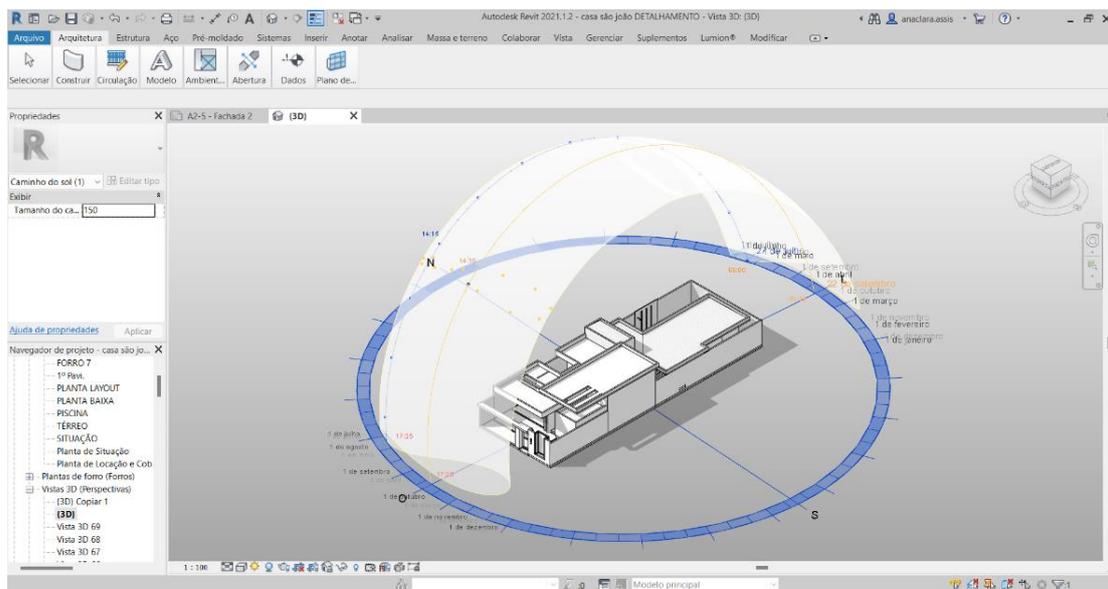
como uma retomada da ideia vernacular de se projetar o ambiente doméstico como parte do ambiente que o cerca, objetivando um maior aconchego ambiental e conseqüentemente maior eficiência energética. Montaner resume esse conceito caracterizando a arquitetura bioclimática como uma vertente bem relacionada com o meio ambiente, e como “aquela que tradicionalmente construía com materiais do local e se integrava com o entorno imediato, inspirando-se na arquitetura vernacular”. (2016, p. 113)

Como processo contemporâneo de evolução das ideias de uma arquitetura preocupada com um conforto bioclimático está criação e consolidação de importantes selos de certificação para edificações de maior eficiência energética. Selos internacionais como o LEED (*Leadership in Energy and Environmental Design*), o BREEAM (*Building Research Establishment Environmental Assessment Method*) e o AQUA são marcos importantes nessa tipologia, e passam a incentivar arquitetos na adoção de práticas sustentáveis utilizando o conceito de conforto ambiental na construção.

Com a introdução das ferramentas BIM⁴, alguns instrumentos bioclimáticos como a carta solar e o estudo de sombreamento, capacidade térmica e iluminação foram unificadas no mesmo *software* (figura 2), ficando ainda mais acessíveis e integrados ao processo de projeto e de representação. *Softwares* gratuitos de estudo de conforto ambiental estão disponíveis a um clique. Disciplinas relacionadas à visão holística do conforto também se tornaram obrigatórias nos projetos pedagógicos de graduação em arquitetura (Schmid, 2022). Apesar de todas as facilidades contemporâneas, a incorporação dessas ferramentas ainda precisa ser precedida pela sensibilização da sua importância como parte indissociável de um bom projeto, principalmente da tipologia residencial.

⁴ *Building Information Modelling* - BIM ou Modelagem da Informação se refere a uma tipologia de *Softwares* como o Revit e o Archicad que utilizam modelos digitais que não apenas representam o projeto de maneira 3D ou planificado, mas funciona como um protótipo digital completo da edificação, sendo estruturado de componentes do projeto e integrando diferentes disciplinas, como estrutura, instalações elétricas, etc.

FIGURA 2 - Integração BIM: Estudo de insolação



Fonte: Projeto e imagens produzidos pela autora, 2023, produzido no ambiente nativo do software Revit 2022

Dessa maneira, é necessário compreender como esta ideia se desenvolve dentro do processo de projeto de arquitetura, e como o conforto se estabelece em meio a tantas variáveis que integram o processo do projetar.

2.2 O Conforto no processo de projeto

O processo de projeto não é linear, ou homogêneo. Muitas vezes, este é sequer claro para o projetista. Esse projetar, muitas vezes instintivo, dificulta compreender as etapas e as prioridades adotadas por cada indivíduo. Sobre isso, Kowaltowski et al. (2011) alegam que uma das dificuldades de descrever o desafio do processo de projeto reside precisamente na sua complexidade e na variedade, já que as variáveis podem mudar em função muitos fatores, e essa ação pode se apresentar para cada arquiteto como um processo mais explícito e sistematizado, ou até mesmo mais subjetivo. Os autores supracitados afirmam ainda que:

O projeto arquitetônico é complexo, pois envolve soluções técnicas e artísticas, resultado da manipulação criativa de diferentes elementos, como funções, volume, espaço, textura, luz, materiais, componentes técnicos e custos, desempenho e tecnologia construtiva. Não há um método único para resolver os problemas, pois cada caso é único e precisa de soluções específicas. Diferentes métodos, ferramentas, técnicas e formas de representação são necessários para lidar com

diversas variáveis: sociais, culturais, legais, funcionais, estéticas, econômicas, psicológicas, tecnológicas, de conforto ambiental; e com diferentes escalas: regionais, urbanas, do edifício e do objeto. (Kowaltowski et al. 2011)

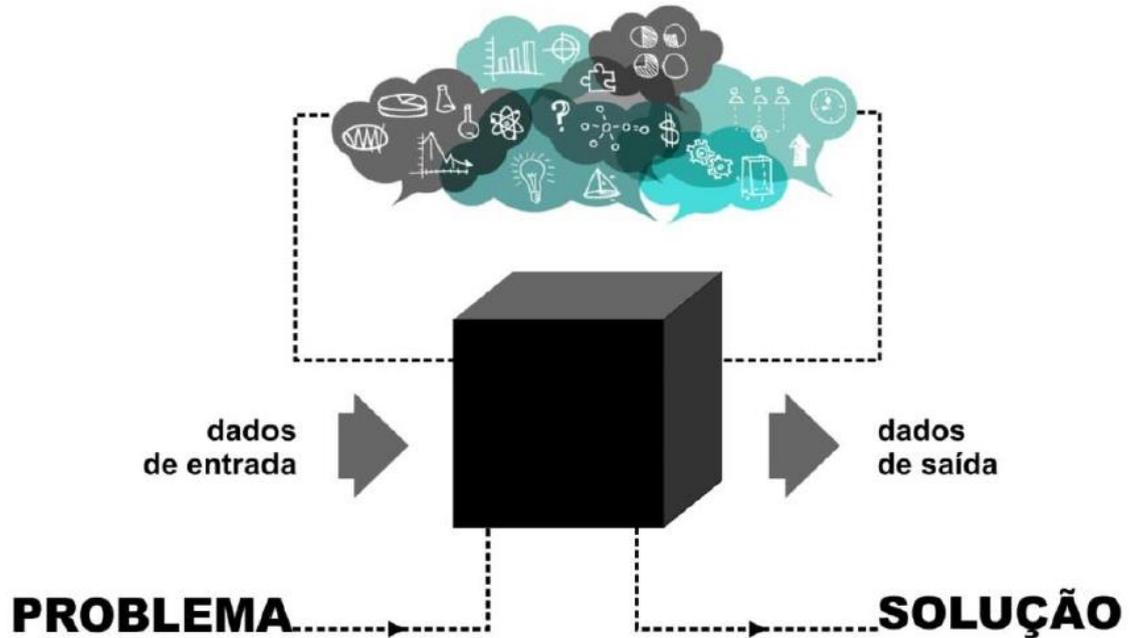
Dessa maneira, compreender como a ideia de conforto se estrutura dentro desse processo tantas vezes nebuloso não é uma atividade simples, já que muitas vezes o próprio processo não está sistematizado. Apesar dessas características complexas e multifacetadas, que discutiremos mais a fundo em seguida, é importante não pensar na ideia do conforto de maneira isolada. Isolar os conhecimentos de conforto do processo de projeto pode ter consequências como as percebidas por Marciel, que afirma que apesar do considerável avanço do conhecimento científico em conforto ambiental nas últimas décadas, “este conhecimento não tem demonstrado uma influência efetiva nas práticas de projeto dos arquitetos” (2006, p,7).

2.2.1 Uma caixa preta e um problema pernicioso

Segundo Lawson (2011), o problema de projeto é tão complexo que este afirma que o mesmo não pode ser totalmente determinado, e por isso os projetistas costumam se concentrar nas soluções já que só estruturar as perguntas já seria um desafio que consumiria um gasto de recursos muito grande. Dessa maneira, para a maioria dos arquitetos e designers, é mais produtivo se dedicar a criar propostas a partir soluções conhecidas do que estabelecer o problema formalmente.

Devido a essa dificuldade de clareza na formulação dos problemas, os processos projetuais muitas vezes se estruturam como caixas pretas (figura 3). Nessa tipologia de processo de projeto, nem se traça a pergunta com clareza, nem se percebe quais foram os procedimentos adotados na solução desse problema, já que estes ocorrem através de uma busca heurística por possíveis soluções (Martino, 2015). Este conceito se relaciona à criatividade ao considerar que o processo de projeto decorre do pensamento do projetista, estando, portanto, fora do controle da consciência (Kowaltowski et al, 2011).

FIGURA 3 - O Método da caixa preta



Fonte: Martino (2015, p.74), adaptado de Jones (1999, p. 48)

Dessa maneira, com a falta de delimitação dos processos de resposta projetuais, Lawson (2011) afirma que estes processos escapam de descrições completas já que não possuem um fim determinado e identificável, o transformando em algo indeterminável, ao passo que “nunca existirá uma lista exhaustiva de todas as soluções possíveis para esses problemas” (Lawson, 2011, p.119).

Dessa maneira, na década de 60, Horst Rittel formula uma abordagem que abrange justamente esse tipo de problema complexo e de difícil formulação, ao qual Rittel denomina de *Whicked Problems*⁵, ou problemas perniciosos (Kowaltowski et al. 2011), (Martino ,2015) e (Buchanan, 2022). Os *Whicked Problems*, ou problemas perniciosos se caracterizam, portanto, por não possuírem uma formulação definitiva, possibilitando abertura para reformulações. Neles, as soluções propostas não são necessariamente corretas ou incorretas (Kowaltowski et al. 2011) o que se relaciona com a quantidade infinita de soluções descritas por Lawson.

⁵ “A frase ‘*wicked problems*’ foi emprestada do filósofo Karl Popper. No entanto, Rittel desenvolveu a ideia em uma direção diferente (...) procurou desenvolver uma nova abordagem relacionada à retórica” (Buchanan, 2022, p.19)

A abordagem do projeto como um *Whicked problem* rompe a linearidade do pensamento projetual que delimita que cada problema tem condições definidas, bastando ao projetista identificá-los com precisão e solucioná-los de maneira mais precisa (Buchanan, 2022). Essa oposição se dá através do conceito de indeterminação do problema, também já discutido pela visão de Lawson, que seria justamente o elemento “pernicioso” do problema projetual.

Por conta dessa indefinição, cada problema pernicioso não corresponde à formulação de apenas uma solução correlata. Estas são infinitas, uma solução para cada possibilidade ilimitada de formulação, e essas respostas (ou propostas projetuais) não podem ser julgadas como verdadeiras ou falsas, apenas como boas ou más (Buchanan, 2022). Sobre esse julgamento, Lawson afirma que “Não há métodos estabelecidos para decidir até que ponto as soluções são boas ou ruins, e o melhor teste para a maioria dos projetos ainda é ver como funcionam na prática” (2011, p.119).

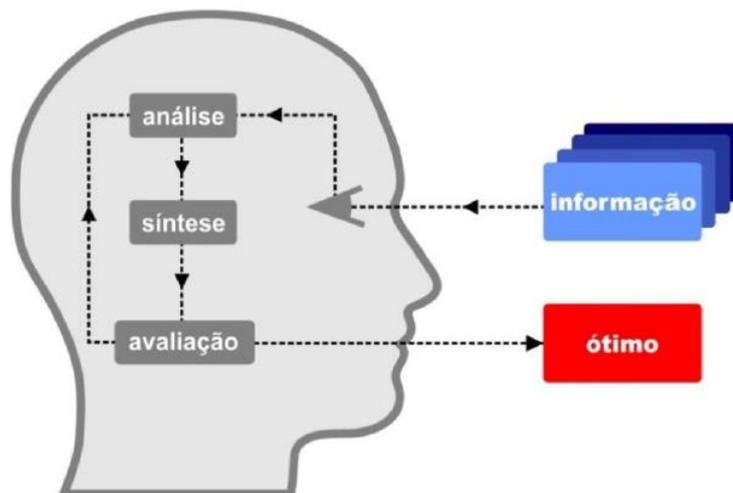
Além de ser complexo compreender a formulação do problema projetual, e deste possibilitar infinitas respostas verdadeiras, inserir a ideia de conforto nesse processo ainda apresenta mais um obstáculo: a presença de valores conflitantes na formulação do problema. Estes valores conflitantes também se relacionam a essa dificuldade de julgamento das respostas propostas a um problema projetual, e é outra característica comum aos problemas perniciosos (*wicked problems*).

Segundo Lawson (2011) esses valores conflitantes envolvem diferentes partes do problema de projeto que para serem resolvidos podem implicar na criação de novos problemas. Ou seja, os objetivos que compõe a solução ideal de projeto podem estar em oposição direta entre si, sendo algo tão comum que o autor afirma que “é raro que o projetista possa simplesmente otimizar uma exigência sem sofrer perdas em outras” (p.119). Essa percepção de especificidade perniciosa do processo de projeto é especialmente importante quando pensamos em oposições clássicas de valores arquitetônicos, como a oposição entre conforto e estética que será mais profundamente discutida no tópico a seguir.

Em busca de uma maior compreensão desses processos de projeto e objetivando propor uma classificação metodológica destes se inicia, também na década de 60, uma série de encontros científicos que inauguram um movimento chamado de *Design Methods*. (Martino, 2015). Nesta década o estudo desses métodos buscava diminuir a subjetividade, enquanto tentava-se compreender as tomadas de decisões desse processo, e sua estruturação científica (Kowaltowski et al. 2011).

Dessa maneira, essa década inaugura o esforço de transformar a caixa preta em uma caixa de vidro (figura 4), onde o pensamento projetual pode ser apresentado de maneira transparente, podendo ser completamente compreendido, permitindo identificar sua estruturação lógica e a motivação das decisões tomadas (Martino, 2015). A “caixa de vidro” se opõe à caixa preta ao se deter à esfera da racionalidade, já que nele o projetista atua com plena consciência dos seus atos, e essa abordagem de transparência abrange a maioria dos métodos sistemáticos de projetos (Kowaltowski et al. 2011). Discutiremos alguns deles e como este pode se integrar ao conforto a seguir.

FIGURA 4 - Método da caixa de vidro: o processo do projetista de maneira transparente



Fonte: Martino (2015, p.77) adaptado de Jones (1999, p. 50)

2.2.2 Os processos e as etapas de decisão do projeto

Os processos heurísticos do projetar, como os que se relacionam com o conceito de caixa preta, são mais difíceis de traçar. Sendo assim, inicialmente serão apresentados alguns sistemas mais transparentes, sobre os quais será possível refletir sobre o espaço ocupado pela ideia de conforto nesse contexto, já que “a criação de um sistema estruturado nos procedimentos possibilita a maior interação com o projetista devido à clareza do processo, facilitando a **revisão e reestruturação dos critérios adotados**” (Martino, 2015, p.75. Grifo da autora). Compreender essas possíveis estruturações é, portanto, importante para entender onde o conforto se enquadra nesses critérios.

A quantidade de métodos projetuais possíveis é quase tão grande quanto a quantidade de projetistas. Diversos teóricos se esforçaram em esquematizá-los e aprimorá-los. Apresentar e sintetizar todas essas tentativas já seria por si só um trabalho robusto. Porém, Kowaltowski et al. destacam que apesar dessa grande divergência de técnicas, algumas habilidades são “comumente encontradas em boas práticas profissionais” (2011, p.98) e elas estão ativamente relacionadas às tomadas de decisão do projeto. Como objetivamos compreender o quanto a ideia de conforto tem sido considerada nesse processo de decisões, é necessário caracterizar como estas se dão no projetar.

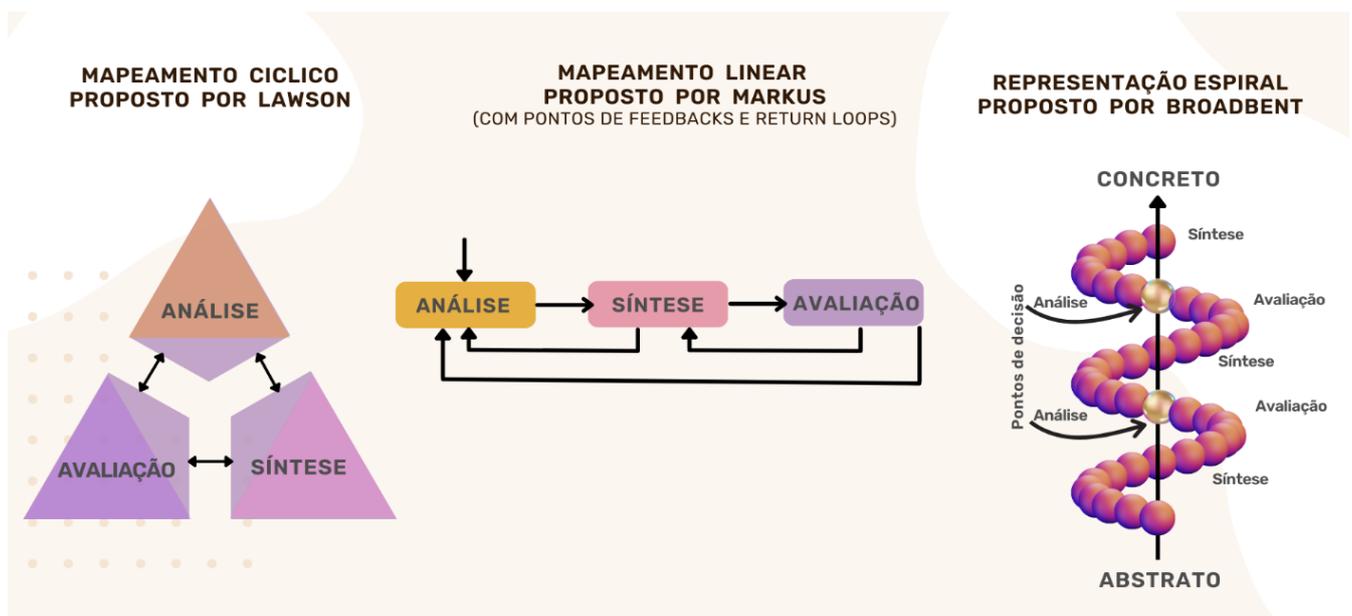
Uma das primeiras tentativas de organizar o processo de projeto foi feita por Morris Asimow, e esta derivava dos sistemas da engenharia. O mesmo se constitui em duas escalas, sendo a primeira composta por uma sequência cronológica das etapas de um projeto, e a segunda com operações cíclicas de tomada de decisões de cada etapa, composta pelos estágios de análise, síntese, avaliação e decisão, otimização, revisão e implantação. Apesar de ser um modelo genérico, não específico para a arquitetura, esse foi pioneiro em estabelecer uma relação entre a natureza do problema, as fases do projeto e suas possíveis soluções. Essa ideia foi importante na criação dos métodos de projeto arquitetônico (Kowaltowski et al., 2011).

Kowaltowski et al. (2011) afirmam que, nesse processo de adaptar as ideias de Asimow para o processo de projeto de arquitetura, a visão linear e

vertical das operações propostas por ele foi relativizada posteriormente. Sendo defendido com o argumento de que é comum nos processos de projeto as etapas de análise, síntese e avaliação não serem tão lineares assim. “Isso porque a maioria dos casos práticos de projeto não é sequencial, muitas vezes, na fase de síntese, por exemplo, percebe-se que alguns aspectos do projeto não foram analisados e volta-se a produzir uma síntese modificada.” (p.85)

Dessa maneira, segundo os autores supracitados, após algumas contribuições de autores como Broadbent, Markus e Lawson que refletiram sobre as fases do projeto de arquitetura, as sequências de decisões e a natureza e influências dessas etapas, foram propostos alguns modelos de processos de projeto. Os processos que foram mapeados e propostos divergem em alguns pontos, como a relação entre as etapas e a estrutura dessas no projeto, mas mantêm em comum as três etapas das sequências de Asimow: Análise, síntese e avaliação. Nos modelos, as relações entre estas etapas podem aparecer de maneira cíclica, helicoidal, linear ou inter-relacionada (figura 5), mas as etapas são constantes, por isso serão brevemente discutidas.

Figura 5 - Representações diversas dos processos de projeto mapeando as etapas de decisões, segundo Lawson, Markus e Broadbent.



Fonte: Produzido pela autora. Adaptado de Kowaltoski et. al (2011, p.87 e 88)

Kowaltowski et. al. (2011) definem a fase de análise como o momento de identificação dos elementos-chave do problema de projeto, o que inclui metas, objetivos principais, critérios de desempenho, restrições e impactos das soluções. Os autores observam que esta etapa se propõe a identificar especificações detalhadas, como dimensionamento, custo, configuração espacial, fluxos e integração com o entorno. Dessa forma, essa fase assimila os condicionantes do projeto, incluindo metas, problemas e dados relevantes.

A fase de síntese, por sua vez, se relaciona com os processos de decisão dos projetistas, na qual são concebidas ideias e soluções para atender aos objetivos e restrições identificados na etapa de análise. Essa fase envolve a organização de formas, materiais, visuais, orientações predominantes e outros elementos que compõem o edifício. Para essa tomada de decisões podem ser utilizadas diferentes técnicas, como brainstorming, uso de formas precedentes e esboços reflexivos (Kowaltowski et al. 2011).

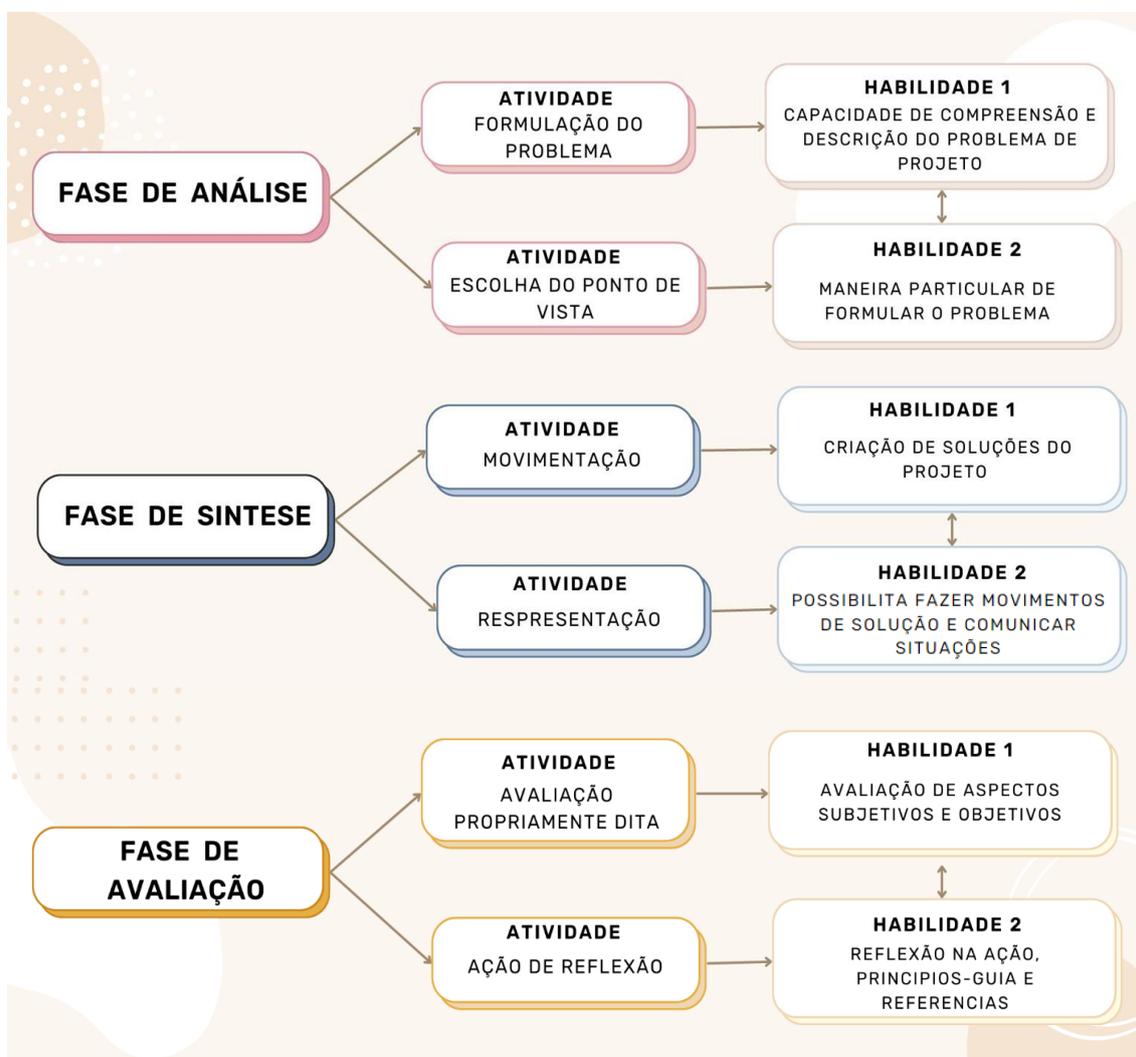
No entanto, é preciso recordar a observação feita por Lawson e fundamentadas sobre a ideia dos *wicked problems* de que essas soluções geradas durante a fase de síntese, mesmo com a aplicação dessas técnicas e métodos de decisão, não garantem uma solução perfeita, já que algumas necessidades podem ser atendidas enquanto outras podem ser negligenciadas ou até conflitar entre si. Os autores Kowaltowski et al. (2011) também pontuam que as técnicas escolhidas para essa fase de síntese podem tanto se apoiar em uma abordagem que explore mais processos criativos (caixa preta) ou a racionalidade dos métodos sistemáticos.

A fase de avaliação, como terceira e última, segundo os autores Kowaltowski et al. (2011) busca garantir que uma solução proposta seja aceitável, detectando possíveis deficiências no projeto antes da sua execução. A solução obtida é então comparada com as metas, restrições e oportunidades identificadas na fase de análise. Um dos desafios principais desta etapa é julgar critérios qualitativos como estética e desempenho, e as ideias relacionadas a conforto. Para essa atividade, podem ser utilizadas ferramentas como quantificações e simulações (Kowaltowski et al. 2011). Avaliar um projeto de arquitetura é por si só um processo complexo, já que por sua origem

multifacetada as soluções envolvem justaposição, sendo necessário aplicação de critérios nem sempre explícitos.

A figura 6 sintetiza e esquematiza as fases da sequência de decisão segundo Kowaltowski et al. (2011, p. 98-99). Os autores atribuem a cada uma das três etapas atividades e habilidades específicas necessárias para uma boa prática projetual. Conforme o esquema apresentado, os autores dividem a fase de análise em duas habilidades importantes. A primeira é a capacidade do projetista de formular o problema, e a segunda é a escolha do posicionamento pessoal do arquiteto frente ao problema identificado.

FIGURA 6- Síntese de atividades e habilidades necessárias em cada fase da sequência de decisões segundo Kowaltowski et. al.



Fonte: Autora, 2023

Ser capaz de compreender o problema de projeto é, portanto, uma habilidade primordial do processo de tomadas de decisões projetuais. Porém, considerando os aspectos de complexidade discutidos, é importante tentar compreender como se estrutura a formulação da problemática geradora dos projetos. Afinal, se a ideia de conforto não for vista como uma parte do problema, como este poderá fazer parte da solução? Se este não for parte da atividade mais primordial da síntese, como este poderá se integrar nas etapas subsequentes?

No esforço de buscar a origem desses problemas, poderíamos inadvertidamente atribuí-los aos clientes. Porém, Lawson (2011) afirma que embora isso possa parecer óbvio de se inferir, essa inferência nem sempre é real, já que é comum, mesmo projetos de tipologia residencial, possuírem mais de uma fonte de demandas. Por exemplo, casas são construídas sob demanda de construtoras. Estas ocupam o papel de clientes e levarão ao projetista demandas comerciais específicas, porém não serão os usuários finais. Em uma boa prática, cabe ao projetista trabalhar visando as necessidades dos futuros usuários. Portanto, apesar do fato de que “num projeto, o problema não costuma se originar na mente do projetista, mas na do cliente” (Lawson, 2011, p.87) existem esses casos em que o projeto é contratado por clientes que não serão seus usuários finais.

Além de clientes e usuários, Lawson (2011) também aponta o próprio projetista como fonte de restrições, já que os mesmos sofrem com expectativas plásticas, interpretativas e formais. Dessa maneira, o projetista recebe do cliente “certa liberdade para definir o problema do projeto (Lawson, 2011, p.90)”. Além disso, cabe ao profissional projetista conhecer uma outra fonte de restrições: a legislação. O autor supracitado destaca que apesar do legislador não estar diretamente envolvido no processo de projeto responsável pela criação de leis, códigos, recomendações com as quais o projetista precisará conhecer e lidar.

Dessa forma, são identificadas quatro classes de indivíduos geradores de restrições: os projetistas, os clientes, os usuários e os legisladores. Os geradores podem ser classificados em ordem de flexibilidade de exigências, já que as restrições criadas pelos projetistas são muito mais flexíveis que as legais, pelo seu caráter obrigatório. Além de traçar o grau de rigor das imposições providas

dos geradores de restrições, Lawson (2011) identifica ainda dois domínios para as restrições: o interno e o externo.

O autor define as restrições internas como aquelas que podem ser diretamente associadas às necessidades primárias do cliente, como quais e quantos cômodos serão necessários, suas dimensões, conexões e separações funcionais. Tais restrições são trabalhadas nas etapas mais iniciais do projeto, através de diagramas como esquemas e fluxogramas. Mesmo nessa etapa tão inicial é importante que as fontes geradoras de limitações tenham estabelecido parâmetros relacionados à ideia de conforto, já que na própria estruturação de cômodos esses parâmetros precisam ser considerados como parte da decisão para além do agrupamento puramente funcional.

Se uma abordagem que valoriza a ideia de conforto e uma experiência multissensorial do espaço é considerada desde os primeiros estágios do processo, a proposta resultante tem muito mais chances de desenvolver como um espaço mais rico e acolhedor. Ao ser considerada nessas etapas, e adotadas as devidas ferramentas, proporcionam inclusive um maior potencial de conservação energética dessa residência (Maciel, 2006).

Além das restrições internas, Lawson (2011) descreve também a existência de restrições externas. Os projetistas não possuem qualquer controle sobre essas restrições, já que estas se relacionam ao entorno, aos processos de construção, às necessidades estruturais, entre outros. Aqui considerar as condicionantes ambientais como parte dessas restrições também é imprescindível para um resultado de conforto térmico adequado à edificação. Apesar do controle dessas restrições naturais estar completamente fora do alcance do projetista (afinal, quem nunca quis mudar a direção da ventilação em um projeto?), existe a possibilidade dessas limitações serem completamente ou parcialmente ignoradas por este na formulação do problema.

Além de classificar quanto ao seu emissor e quanto ao seu domínio, Lawson (2011) classifica ainda os problemas quanto à sua função. Para o autor essas podem ser classificadas em restrições radicais, práticas, formais e simbólicas. As restrições radicais são “aquelas que tratam do propósito primário do objeto ou sistema a ser projetado” (Lawson, 2011, p.103). Dessa maneira,

esse explana que o termo “radical” se relaciona com a sua etimologia de “aquilo que vem da raiz”, ou seja, os propósitos mais radicais. Ora, se falamos de projetos residenciais, a ideia de abrigo, acolhimento e conforto deveria ser vista como básica e clara tanto ao cliente quanto ao projetista, como discutimos anteriormente. Lawson, alerta, porém, que mesmo nesse nível de restrições também existe a possibilidade de existirem conflitos entre as restrições que os clientes e usuários geram (2011).

E se houver conflitos entre as restrições radicais geradas pelos usuários e pelos projetistas? E se o cliente/usuário preocupado com a vivência doméstica se preocupar com o conforto enquanto o arquiteto considera essa prática inconveniente e incompatível com suas preferências estéticas? Ou o contrário: e se, munido de conhecimento técnico, o arquiteto se preocupa com o desempenho do conforto de uma casa enquanto o cliente/usuário tem restrições radicais diferentes? Essa possibilidade de conflitos e sobreposição de interesses pode ser um dificultador na aplicação da ideia de conforto no processo de projeto.

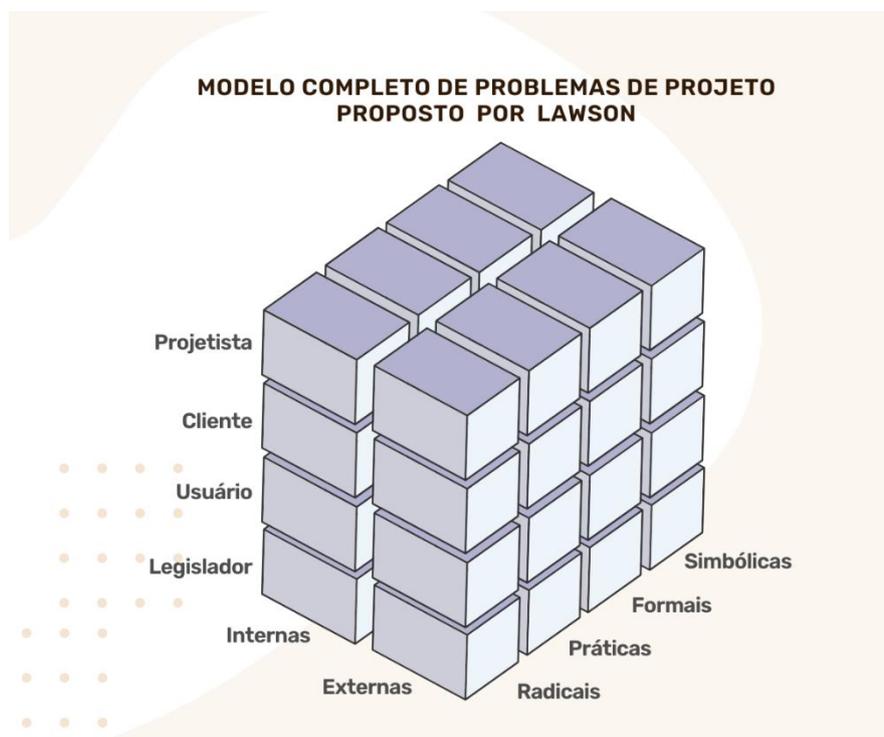
As restrições práticas, por sua vez, se associam aos aspectos construtivos, tecnológicos e ao seu desempenho técnico durante o uso. “Para o arquiteto, isso significa que continue de pé, **resista às intempéries e modifique o clima interior quando necessário** (Lawson, 2011, p.103, grifo da autora). Dessa maneira, os aspectos funcionais do conforto, como o desempenho térmico e o bom uso das ferramentas da bioclimatologia, estão diretamente associados ao conceito dessa função de restrições.

As restrições formais, por sua vez, estão associadas à organização estética da edificação. “Podem incluir regras sobre proporção, formato, cor e textura” (Lawson, 2011, p.104). Em resumo, essas restrições dispõem sobre as características visuais do projeto. As restrições simbólicas, por fim, têm como objetivo dar significado à montagem da proposta. O autor destaca ainda que essa separação entre as funções das restrições é passível de superposição. Isso é possível de ser percebido no projeto de uma casa, em que fica complexo, por exemplo, separar a sua restrição radical de abrigo fonte de acolhimento e conforto da sua restrição prática de resistência às intempéries. Sobre situações

como essa o autor alega que “em casos extremos, um conjunto de funções pode tornar-se tão importante que essa separação desfaz” (Lawson, 2011, p. 106).

Apesar dessas possibilidades de superposição de função, Lawson (2011) propõe a construção de um modelo tridimensional capaz de englobar todas as distinções feitas por ele. O modelo engloba, portanto, todas as pecinhas que compõem o todo, o problema de projeto, esse quebra cabeça complexo e “pernicioso”. Esse modelo, proposto pelo autor, é uma representação esquemática das relações que são discutidas aqui (figura 7).

FIGURA 7 - esquema de restrições ou problemas do projeto



Fonte: Adaptado de Lawson (2011, p.106)

A ideia do conforto pode fazer parte da formulação do problema do projeto a partir de várias origens. Seja como um valor de projeto intrínseco ao projetista, seja através dos pedidos do cliente, passando por possíveis e necessárias normativas de desempenho, essa ideia precisa compor vários dos “quadrinhos” desse grande cubo mágico. Mesmo que para os geradores de restrições a ideia de conforto não seja acatada como uma função básica (radical) de uma casa, é importante que esta seja considerada pelo menos como parte

das restrições práticas, sob pena da produção de uma arquitetura sensorialmente pobre.

Sem fazer parte da formulação inicial do problema, é pouco provável que os parâmetros de conforto sejam considerados nas etapas de síntese, seja na tarefa de criação ou até mesmo na função de representação. A participação do conforto na fase preliminar da análise é ainda mais importante quando pensamos nessa última habilidade de síntese, já que as transformações na maneira de representação da proposta de projeto, reforçadas pelas características estritamente visuais das redes sociais, podem estar favorecendo um enfraquecimento ainda maior da posição da ideia de conforto nesse complexo processo de projeto.

2.2.3 A representação e o projetar no meio digital

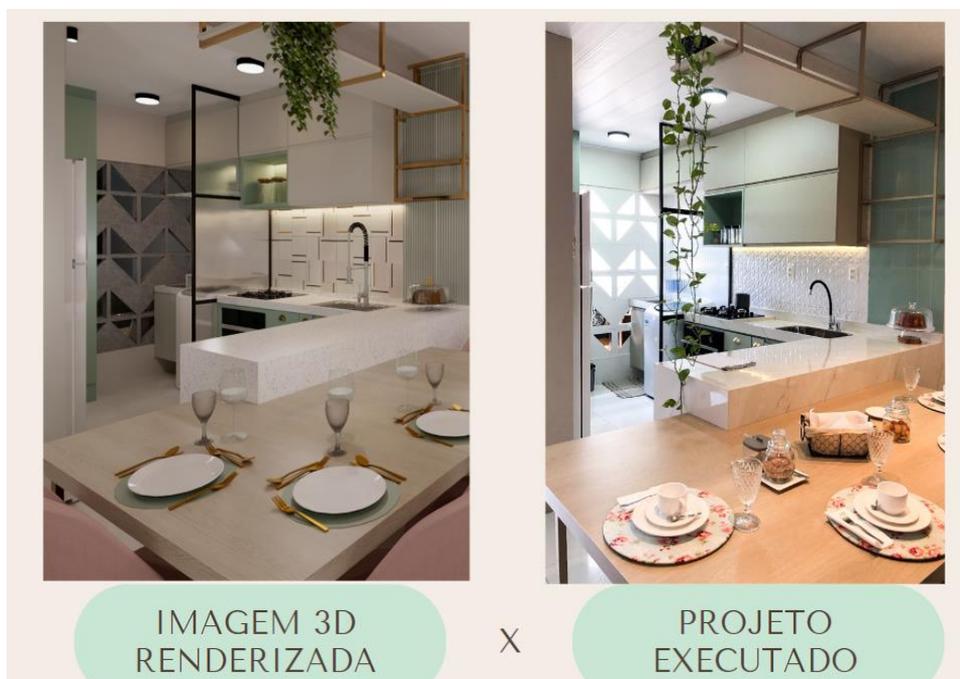
Se antes a etapa final de representação gráfica de uma proposta atendia a um modelo manual de desenho livre ou com auxílio de instrumentos, esse exercício tradicional é cada vez menos utilizado na prática profissional de arquitetura. Apesar da mudança para uma representação digital, a primeira versão dessa transição veio na forma dos primeiros programas de CAD (Computer-Aided Design) que possuíam uma operacionalização similar à prancheta manual.

Os programas CAD ainda mantinham a lógica de planificação unidimensional cartesiana, e não alterou significativamente os processos de sintetização de ideias. Programas de modelagem tridimensional iniciam o processo de mudança na representação culminando no surgimento do sistema BIM (*Building Information Modeling*). Este sistema permite não apenas uma representação através de linhas simulando abstrações espaciais planejadas, mas sim a criação de modelos digitais tridimensionais inteligentes. O BIM não apenas representa uma proposta, mas é um verdadeiro protótipo digital da edificação, no qual todos os elementos construtivos do edifício estão interconectados e contêm informações detalhadas sobre este.

Em busca dessa representação cada vez mais fiel do ambiente projetado, surgem também ferramentas dentro e fora dos programas BIM que permitem a

renderização das imagens tridimensionais geradas pela modelagem. Através desses processamentos digitais, se acrescentam texturas, iluminação e sombras. O processo de renderização permitiu a possibilidade de se gerar imagens tão realistas que se assemelham a fotos de um espaço que ainda não existe (figura 8). Esse processo favoreceu ainda a ampliação de ferramentas de imersão simulada e interativa nesses espaços, possibilitando o cliente visualizar e interagir virtualmente com o espaço proposto. Com esses avanços, a representação passa a ter um potencial muito mais eficaz de representação visual da realidade ainda não construída.

FIGURA 8 - Imagem virtual modelada e renderizada através do Revit (software BIM) representando uma proposta arquitetônica versus uma foto do ambiente construído



Fonte: Autora 2023. Imagem digital: autora (2021). Projeto arquitetônico: autora e arquiteta Mirele Soares (2021). Foto: Mirele Soares (2022)

Se nos primórdios do desenvolvimento das ferramentas CAD o digital se limitava apenas à etapa final de representação planejada emulando um trabalho manual, hoje essas ferramentas têm feito parte também da prática projetual. As imagens produzidas por elas possibilitam que o projetista divulgue “fotos”⁶

⁶ O próprio conceito de foto aqui aparenta-se flexível, pois dentro dos programas de renderização essa ação de “fotografar” o espaço digital é perfeitamente emulada. Se pode escolher até os milímetros de uma lente de fotografia virtual, e ao se escolher um enquadramento, é possível ouvir o som de um “clique” como o de uma câmera fotográfica analógica. O que seria uma foto? N.A.

realistas e extremamente atrativas de um projeto que pode ainda nem ter sido executado, portanto, nunca experienciado por nenhum outro sentido além da visão.

Dessa maneira, o render de uma proposta arquitetônica em uma rede social é uma representação uni-sensorial de um objeto que será multissensorial. Porém, o realismo é tamanho que essa representação de uma parte pode ser entendida como o todo, reduzindo os demais aspectos não visíveis como secundários. Assim, representações muito atraentes podem ser utilizadas para mascarar projetos com pouca ou nenhuma preocupação com aspectos funcionais e sensoriais. Apenas a estética representada por uma imagem digital não é capaz de transmitir os valores arquitetônicos complexos que fazem parte do processo de tomada de decisões do projeto.

Se os valores estéticos podem estar sendo reforçados por esse projetar totalmente digital e visual, que por sua vez tem suas imagens reforçadas ao serem amplamente difundidas nas redes sociais, como os demais valores se encaixam no processo projetual? Principalmente quando pensamos no método heurístico de projeto, e a sua caixa preta, esses valores, dentre eles o de conforto, são muito importantes. Quando o processo não é claro, a importância de equilíbrio entre os valores fica ainda mais explícita.

2.3 Conforto como valor arquitetônico

Como discutimos no tópico anterior, o processo de projeto de arquitetura envolve uma quantidade quase infinita de tomadas de decisão. Justamente por essa característica, o sistema de valores é tão relevante dentro da atividade projetual. Holm (2006) define, então, o conceito de “valor” como um sistema de pressupostos e crenças morais que guiam as ações diante de uma situação que implique em tomadas de decisão.

“A arquitetura, como realização humana, reflete valores e ideias, e se é uma arquitetura popular, reflete valores e ideias compartilhadas.” (Schmid, 2022). Dessa maneira, é preciso compreender quais valores têm sido refletidos pela arquitetura produzida, e onde o conforto tem sido encaixado como parte do

nosso reflexo cultural através das decisões projetuais que iniciam cada interferência no espaço.

2.3.1 Subsistema de valores em arquitetura

Apesar dos valores que norteiam o processo de projeto de arquitetura serem um ponto central na tomada de decisões, defendido por Holm (2006) como um dos “mais importantes fatores contribuintes para a formulação de decisões de projeto” (tradução da autora) o autor chama a atenção para o fato de que arquitetos tendem a não refletir ou se questionar sobre esses valores.

Holm (2006) faz uma tentativa de agrupar esses valores, apesar de admitir que são tão complexos quanto as noções humanas de moral. Este secciona os valores projetuais em cinco eixos principais, sendo eles: valores estéticos, valores sociais, valores ambientais, valores tradicionais e valores de gênero. Cada um dos eixos é dividido em outros subtemas, aos quais Schmid poderia se referir como um “subsistema de valores da arquitetura”. (2006)

FIGURA 9 - Esquema de valores segundo Holmes



Fonte: autora, 2023

A Figura 9 organiza os cinco eixos de valores arquitetônicos organizados por Holm e os sub valores dependentes dessas cinco principais. A tradução livre foi feita pela autora.

Esse sistema de valores consegue abarcar muitos parâmetros de decisão de projeto, mas sua especificidade cultural, por ter uma origem não brasileira, já altera parte das considerações estruturais. Tentar reestruturar e compreender de todas as variáveis que poderiam compor uma versão de um sistema de valores da arquitetura brasileira seria por si só uma discussão complexa que extrapola os alvos deste trabalho.

Para manter a discussão dentro dos objetivos iniciais, será necessário o exercício da simplificação e adaptação desse sistema proposto por Holm. Sobre essa escolha Morin (2007, p.103) alerta que “a simplificação é necessária, mas deve ser relativizada. Isto é, eu aceito a redução consciente de que ela é redução, e não a redução arrogante que acredita possuir a verdade simples, atrás da aparente multiplicidade e complexidade das coisas”. Portanto, é importante ressaltar que esses valores são uma simplificação necessária para se manter no escopo do projeto, mas não serão extrapolados como uma totalidade, já que estes podem possuir infinitas variáveis, inclusive de experiência pessoais.

Uma visão brasileira e já mais simplificada é proposta pelo Armando Monteiro Pinto (1964), em seu trabalho “valores arquitetônicos”, no qual este apresenta uma abordagem tripartida composta por: valores técnicos, valores práticos e valores artísticos (apud. Aliaga Fuentes, 2020). Como valores artísticos Pinto abrange as necessidades espirituais humanas relacionados ao ideal de beleza, supridos através de conhecimentos estéticos. Os valores práticos, por sua vez, se relacionariam ao espectro da funcionalidade e o atendimento das necessidades materiais (apud. Schmid, 2005). Por fim, os valores técnicos dispõem sobre as relações intrínsecas ao espaço, nos quais no caso de edificações habitacionais Aloísio Schmid (2005) associa com a ideia de conforto em sua dimensão tanto de adequação física quanto holística. A figura 10 sintetiza o sistema de valores arquitetônicos de Monteiro Pinto segundo, e com a interpretação de Schmid.

FIGURA 10 - Esquema de valores arquitetônicos segundo Pinto-Schmid



Fonte: Autora 2023

Considerando essas três visões e esse exercício complexo de simplificação, os dois sistemas foram unidos e também adaptados para utilização no presente trabalho. Dessa maneira, serão considerados três valores principais que se conectam mais intimamente com o espaço doméstico e com as condicionantes projetuais dessa tipologia. Serão considerados, em nova configuração e agrupamento os Valores Estéticos, Valores Práticos e Valores de Conforto. Esses valores são também parte importante do *whicked problem* por possuírem soluções superpostas. A figura 11 ilustra esse esquema.

Os três valores principais derivam da proposição de Pinto e da sua interpretação por Schmid, o qual influenciou na seleção dos conceitos que compõem o conjunto de "Valores de Conforto", associados a aspectos discutidos nos tópicos anteriores a este capítulo. Além disso, os valores de conforto incorporam ainda o valor vernacular, entendido por Holm como parte dos valores de tradição histórica.

FIGURA 11 - Esquema representativo do sistema de valores de arquitetura residencial adaptado pela autora



Fonte: Autora 2023

O conjunto de valores práticos se estabelece muito próximo da proposição de Pinto, ao abranger os aspectos da funcionalidade da habitação, enquanto os valores “artísticos” propostos pelo autor são relacionados com a estética, pela complexidade das definições de arte como parte da arquitetura. Como sistemas anexos a esses três valores principais estão conectados os valores históricos, sociais e de gênero, propostos por Holm, que não podem ser ignorados nessa estrutura, mas serão aspectos mais secundários na discussão proposta por esse trabalho.

Apesar do esquema ilustrado na Figura 11 apresentar os três conjuntos de valores centrais iguais em escala, sabe-se que frequentemente estes recebem graus de relevância muito distintos nas escolhas projetuais. Fatores múltiplos podem influenciar esses graus de importância entre os valores, o que pode interferir diretamente nas escolhas projetuais e conseqüentemente na qualidade do produto que pode ter uma característica mais ou menos equilibrada. Estes fatores vão desde o sistema de crenças pessoais do projetista até às demandas específicas de cada usuário e de cada tipologia arquitetônica.

Por exemplo: um hall de acesso a um templo religioso pode requisitar que os valores estéticos se sobressaíam nas decisões projetuais, enquanto em espaços corporativos os valores funcionais serão prioritários.

Considerando as disputas internas de priorização entre os valores, típicas de problemas “perniciosos” como um projeto de arquitetura, não se pode deixar de citar um dos sistemas mais básicos de valores, o sistema dicotômico que resume a “disputa entre a forma e a função” (Schmid, 2005). Nesse sistema binário, o conforto muitas vezes é visto em sua visão menos holística, atribuído como mais um dos aspectos funcionais que precisam ser resolvidos no processo de projeto, ou até colocado em uma posição na qual a domesticidade e o aconchego são vistos como supérfluo, assim como os adornos, que deveriam ser eliminados em prol de uma pureza da forma simples. Dessa forma, o conforto também é colocado nessa posição de embate e oposição às soluções artísticas e estéticas.

Sobre essa dualidade, Schmid (2005, p. 3) afirma que “existe mesmo uma disputa entre conforto e arte”. Segundo o autor, esta ideia de oposição entre a domesticidade e a estética está especialmente presente em textos de correntes modernistas:

Ao abordar arquitetura, se surge um impulso esclarecedor ao tratar a funcionalidade, torna-se ainda mais difícil quando lembra, afinal, que é arte. O conforto disputa com arte o poder de satisfazer as pessoas e parte dessa disputa se refere a eficácia emocional. (Schmid pag. 3-4)

Através dessas considerações, Schmid questiona se conforto e arte são valores opostos complementares na arquitetura ou se é possível delimitar uma região de superposição entre os assuntos. Nesse trabalho esses aspectos serão tratados como passíveis de superposição e coexistência, apesar de não se ater ao exercício de traçar e os limites dessas intersecções.

2.4 Caiu na rede, é peixe

Compreender o conforto como parte do processo de projeto de arquitetura por si só já seria desafiador em um contexto analógico. Esse trabalho, porém, se

propõe a compreender como essas relações podem estar sendo modificadas pela presença das redes sociais no contexto da contemporaneidade, principalmente num recorte pós pandêmico. Para tal, é preciso compreender alguns conceitos básicos atrelados à área de conhecimento da comunicação, e como essa área tem compreendido as mudanças sociais provocadas pela inserção dessa nova mídia tão poderosa.

2.4.1 Redes de influência: uma breve introdução das redes sociais

A comunicação humana seguiu analógica do surgimento da espécie até o século XX quando, com o surgimento da internet, se estabelece “a possibilidade de compartilhar dados na forma de dígitos combinada com a integração de processadores em redes de alta velocidade” (Martino, 2014, p.12). Libertar a comunicação e o compartilhamento, armazenamento e conversão de dados de um suporte físico (como se dava no meio analógico, que dependia de papiros, papéis, CDs, disquetes, filmes fotográficos...) para o meio digital no qual essas informações são todos dados transcritos e interpretados como números se mostra como um ponto de inflexão importante na história da comunicação humana.

Essa nova maneira de se comunicar cria uma maneira conectada de interação, uma nova fronteira, uma nova dimensão com a qual não costumávamos lidar: o espaço virtual. Apesar do termo virtual estar relacionado a simulações da realidade e a algo não existente, esse novo espaço de vivência social provoca efeitos tão reais quanto sua existência na sociedade contemporânea. Sobre isso, o autor Luís Mauro Sá Martino afirma que:

O mundo virtual do ciberespaço, portanto, não se opõe ao que seria um mundo “real”, das coisas desconectadas. Ao contrário, a noção de cibercultura leva em consideração que essas duas dimensões se articulam. A expressão “mundo virtual” pode se opor ao “mundo físico”, mas não ao “mundo real”. O mundo virtual existe enquanto possibilidade, e se torna visível quando acessado, o que não significa que ele não seja real. Os dados que constituem o ciberespaço permitem não apenas a duplicação de situações do mundo físico, mas também sua transformação. [...] Dessa maneira, o espaço virtual é uma região potencialmente sem limites — mas nem por isso menos real. (Martino, 2014, p. 31)

Sobre a relação entre mundo virtual e mundo físico cada vez mais intrínseca e indissociável, Beneito-Montagut (2011) afirma que as interações entre o online e o offline estão cada vez mais estreitas e essas diferenças menores. Portanto, é importante expandir os métodos de entendimento para captar essa nova realidade social, já que esse ambiente, apesar de não ser um espaço geográfico, é real (apud. Alves, 2021).

A criação das mídias digitais não substituiu completamente a analógica, mas hoje as mesmas conseguem interagir com outras mídias, modificando-as e vice-versa. Por exemplo, é comum que o conteúdo exibido em um programa na TV vire um *Trending topic*⁷ no Twitter (ou X, como passou a ser chamada a rede em julho de 2023). Enquanto isso, programas de TV também utilizam os comentários das redes sociais como tópicos de discussão. Essa interação entre as mídias tradicionais e as digitais criam uma zona de convergência importante, adicionando essa nova dimensão da realidade e consequentemente novas dinâmicas sociais.

Uma das dinâmicas mais importantes nessa cultura de convergência, segundo Martino (2014), é a dinamicidade de recriação dos indivíduos, já que nesse contexto os receptores de informação deixam de ter um papel antes passivo e passam a ter o papel de cocriadores. Dessa maneira, o receptor passa a ser também construtor de mensagens, sendo capaz de também lançar essas mensagens através das mídias digitais para o espaço público. Esse rompimento da noção original e delimitada entre emissores de informações de mídia e consumidores é também destacado no conceito de Web 2.0, esse estágio de evolução digital que estamos experienciando, e, portanto, é uma fase e um conceito ainda está em construção. Apesar disso, a Web 2.0 tem como uma característica central que a diferencia dos estágios anteriores as possibilidades de interações nos conteúdos gerados pelos utilizadores (Alves, 2021). Ou seja, essa se concentra na colaboração e interatividade avançada entre os usuários, sendo, portanto, mais dinâmica e centrada em comunidades e grupos virtuais.

⁷ Trending topics ou “assuntos do momento” se refere à lista de assuntos mais comentados no Twitter naquele instante em uma determinada região ou no planeta. Esses assuntos estão vinculados por temas ou indexados através de # que possibilitam saber os tópicos de discussão mais frequentes naquele momento na rede.

Quando perpassamos conceitos como Web 2.0, ciberespaço, e mídias digitais também precisamos traçar as diferenças e semelhanças entre alguns componentes dessas mídias: sites, redes sociais e sites de redes sociais. Enquanto os sites são páginas disponíveis na *web*, as redes sociais são como uma versão das conexões sociais humanas, mas estruturada digitalmente. Recuero, Bastos e Zag (2015), destacam que as redes sociais podem sim estar disponíveis através da interface de um site de redes sociais, mas também podem estar presentes em aplicativos para *smartphone*, por exemplo. Nem todo site, portanto, é uma rede social, e nem toda rede social necessariamente está abrigada em um site.

Dessa maneira, enquanto um site é apenas uma página na web que pode ter conteúdos e formatações diversas, mesmo quando a rede social se abriga em um site é importante destacar que a rede social não é o site. A rede é a estrutura social abrigada pelo site ou por qualquer outra interface de acesso ao ciberespaço. As redes sociais são metáforas para a estrutura dos agrupamentos sociais. Sobre estas, Recuero, Bastos e Zag definem

São, assim, uma forma de olhar os grupos sociais, onde se percebem as relações e os laços sociais como conexões e os indivíduos como atores que estão unidos por essas conexões, formando o tecido social. As chamadas 'redes sociais' na Internet são traduções das redes sociais dos espaços off-line dos indivíduos, de suas conexões sociais. No espaço on-line, essas redes sociais são demarcadas não somente pelos rastros deixados pelos atores sociais e pelas suas produções, mas também pelas suas representações. (Recuero, Bastos e Zag, 2015, p.22)

Apesar de serem uma transposição das relações humanas já existentes, sua transposição do mundo físico para o digital é responsável por novas dinâmicas próprias das redes sociais *online*. Cada rede social é formada por uma dinâmica muito específica e única, que pode ser em si considerada como um novo meio, como veremos a seguir. O Twitter (ou X), por exemplo, é uma rede social online focada em compartilhamento de informação com textos curtos. Já o Tinder, tem como objetivo conectar possíveis interesses amorosos. Enquanto o Tik Tok se desenvolve completamente a partir de vídeos curtos de até 5 minutos, o YouTube se consolidou na web como um espaço para vídeos mais longos.

Apesar dos possíveis objetivos diversos e das diferenças entre os formatos de mídias priorizadas no conteúdo de cada rede, estas têm algumas características estruturais em comum enquanto Redes Sociais Online (RSO). A primeira delas é a necessidade de se criar um perfil, um espaço pessoal de cada usuário com suas informações, uma apresentação de si ou da persona que deseja representar e o compilado dos conteúdos produzidos pelo dono do perfil (Recuero, Bastos e Zag, 2015), (Martino, 2014).

Essa organização em perfis é parte central da rede social online, já que são esses perfis que interagem entre si, se conectando, relacionando e se agrupando. Poder acessar o perfil de outros usuários e interagir com o conteúdo produzido por estes é uma dinâmica essencial. As possibilidades de interação entre os usuários é, portanto, outra característica básica das RSO (Recuero, Bastos e Zag, 2015), (Martino, 2014).

Outro atributo intrínseco das RSO é a produção individual de conteúdo (Recuero, Bastos e Zag, 2015) (Martino, 2014). Como discutido, essa é uma característica de todas as mídias digitais e da *Web 2.0*, mas as Redes Sociais foram um fenômeno importante para ampliação exponencial da criação de conteúdo online. Se outras mídias digitais como portais e blogs têm uma produção de conteúdo menos orgânica e mais editorial, nas redes esse fluxo de conteúdo é instantâneo, veloz e infinitamente mais volumoso.

Segundo Muntinga, Moorman e Smith (2011) é justamente esse volume de interação pessoal e de engajamento que estabelece a possibilidade (podemos dizer até necessidade?) de impressionar os seguidores e essa seria uma das maiores motivações para a criação de conteúdo nas redes digitais (apud. Alves, 2021). De maneiras diferentes, (podendo ser corações, “joinhas”, likes, comentários, dentre outras) todas as redes permitem que os usuários interajam oferecendo reações instantâneas a qualquer conteúdo publicado pelos demais. Essa capacidade de reação, segundo Maclean; Al-Saggaf; Rachel Hogg (2020) sugere que cada aprovação gere o que os autores apelidam de recompensas sociais, já que as atividades acionam o nosso sistema cerebral de recompensa impulsionando a criação de novos conteúdos (apud. Alves, 2021).

Compreender a estrutura básica das redes sociais é imprescindível quando retomamos o pensamento àquela fronteira inexistente entre a realidade física ou digital, ainda mais quando consideramos a quantidade expressiva de

tempo que o brasileiro médio passa nesse novo território não geográfico. Se essas novas relações sociais são tão reais quanto as tradicionais, mas mais velozes, complexas e prementes, precisamos compreender “o que, de fato, significa uma relação social online, sua capacidade quase incalculável de multiplicação de conteúdos e saberes - e, por que não, de poderes” (Martino, 2015, p.75).

Sim, poderes. Como todos os tipos de mídia as redes sociais são capazes de exercer um poder talvez ainda nem totalmente compreendido sobre os seus usuários. Mas esse poder existe e precisa ser cada vez mais discutido. Se no âmbito político se investiga a possibilidade de se “hackear” uma democracia, no âmbito comercial, o capitalismo já se apropriou de maneiras de mercantilizar esses poderes através de venda de influência *online*. Esse poder é palpável e tem custos elevados no mercado publicitário. Usuários relevantes são pagos para produzir conteúdo que convença a sua audiência a adotar esse ou aquele hábito de consumo. Nasce então uma nova profissão: os influenciadores digitais.

A existência de profissionais que monetizam sua influência em redes sociais é uma prova cabal de uma característica muito importante dessas plataformas: a busca por uma fonte de inspiração é umas das maiores motivações para a utilização das RSO (Alves, 2021). Como se dão essas influências e como o conteúdo tem impactado os usuários tem sido uma fonte recorrente dos estudos sociais.

Durante a criação desse referencial teórico, foram encontrados estudos sobre como essas inspirações têm motivado escolhas de compra, adoção de comportamentos e até mesmo influenciado na criação e reprodução de ideais de beleza femininos. Ora, se existem discussões vigentes e até legais em diversos países sobre como o retoque digital e o uso de filtros⁸ em imagens de corpos (principalmente femininos) expostos nas redes podem afetar (e distorcer) nossa visão de beleza individual, efeitos semelhantes não poderiam recair sobre a arquitetura? Se “apenas” retoques digitais podem mudar ou reforçar ideias de beleza sobre nossos corpos humanos, o que dizer das propostas arquitetônicas

⁸ Filtros digitais são efeitos automáticos disponíveis em redes sociais de imagem como o Instagram e TikTok, que permitem alterar a imagem em tempo real. Seja só com ajustes de iluminação ou cores ou mesmo alterando textura da pele, cor do cabelo, formato dos lábios, dentre outras possibilidades.

que hoje são construídas e apresentadas de maneira quase que totalmente digital? As RSO podem estar alterando ou reforçando alguns valores?

Na tentativa de responder algumas dessas perguntas, inicialmente, essa pesquisa julgou que o caminho principal seria compreender quais eram os valores arquitetônicos contidos nos conteúdos produzidos para as RSO. Se supunha, então, que compreender qual o teor dos conteúdos viralizados⁹ poderia ser um indicativo de como (ou se) o valor do conforto tem sido discutido nesses espaços. Porém, durante o aprofundamento dos estudos sobre a dinâmica dessas mídias, uma teoria das ciências da comunicação demonstrou que apenas registrar e analisar o conteúdo propagado sobre um tema nas redes sociais não seria o suficiente para compreender essa relação. Seria necessário, portanto, compreender a estrutura da mídia em si.

2.4.2 A Teoria do Meio

A fim de ampliar a compreensão para além da mensagem, foi utilizada a Teoria do Meio, ou Teoria da Mídia. Segundo Martino (2015), concentrar-se nas características da própria mídia e não na mensagem é uma das principais premissas dos autores que discutem essa teoria. Essa visão, segundo o autor, permite compreender como cada geração interage com determinados grupos de mídia, e como essa interação altera os modos de viver, pensar e encarar a realidade desse grupo. Este resume que “a princípio, a Teoria do Meio tem como objeto o estudo dos elementos materiais dos meios de comunicação, procurando entender, a partir disso, como eles interferem no modo de vida cotidiano.” (Martino, 2015, p.186)

É importante, antes de tudo, compreender o sentido da palavra “meio” e “mídia” nesse contexto. Segundo Martino (2015), no nosso idioma, a palavra “mídia” deriva da pronúncia adaptada da palavra inglesa “*media*”, a qual é o plural da palavra latina *medium*, que significa “meio”. Dessa forma, embora a palavra “mídia” já seja o plural latino de “meios” é comum referir-se aos conjuntos de meios de comunicação tanto no singular quanto no plural: a mídia OU as

⁹ Termo utilizado para conteúdos que se espalham e fazem sucesso rapidamente em uma mídia digital.

mídias. Como a teoria do meio tem como foco a materialidade de um canal específico, a palavra “meio” será utilizada neste trabalho como singular de “mídia”.

Harrold Innis se destaca como um dos primeiros teóricos da comunicação a deslocar o foco dos efeitos dos meios de comunicação para o que a mídia tinha em específico e como essa estrutura poderia ter um papel central nas transformações sociais (Martino, 2015). Dessa maneira, Innis inaugura a ideia descrita por Martino como

O meio de comunicação principal usado em cada período da história por uma sociedade está diretamente vinculado ao modo como essa sociedade se organiza em termos políticos, econômicos e culturais. Essa afirmação parte de uma premissa relativamente simples: os meios de comunicação são responsáveis pela organização, gestão e disseminação do conhecimento nas sociedades. Sem eles não há cultura, e as relações sociais estariam seriamente comprometidas. Portanto, os meios usados para disseminar as informações são responsáveis pela forma de distribuição do conhecimento na vida social, em particular, pela formação de monopólios ou oligopólios de informação. Cada meio, no singular, tem suas próprias características que, por sua vez, relacionam-se com a organização das informações em cada sociedade. (Martino, 2015, p.198).

Como discutido, as mídias digitais têm tomado um poder cada vez maior de tempo e relevância social. Seu potencial gigante de influência tem sido comercializado e monetizado de diversas maneiras. Dessa maneira, se pensamos em refletir sobre esse efeito nos valores considerados no processo de projeto, é importante entender quais são as suas características próprias e como essas (muito além do conteúdo) podem influenciar nas dinâmicas de projeto que resultarão nos espaços domésticos que habitaremos. Afinal, a maneira como a mesma notícia é dada por um jornal impresso, televisivo, ou no Twitter é completamente diversa, e pode interferir na sua interpretação. “Forma e conteúdo são partes intrínsecas do mesmo processo, e não há comunicação sem ambos” (Martino, 2015, p.118).

Sendo assim, não podemos pensar no meio apenas como um canal para a propagação de uma mensagem, já que não é possível transpor completamente a mesma mensagem de um canal para o outro. Imagine como seria impossível transpor o conteúdo deste trabalho para uma mensagem de chat online, ou até mesmo transmiti-lo em uma única postagem no Instagram. O contrário também é verdadeiro, já que as normas acadêmicas não permitiram que este conteúdo

fosse composto por símbolos próprios e abreviações, ou até mesmo publicado exclusivamente em um *blog*, por exemplo. Esse pensamento é sintetizado pela metáfora proposta por Martino, de que o meio seria, portanto, como uma linguagem, com regras gramaticais próprias e características tão exclusivas que são capazes de interferir no conteúdo da mensagem.

Innis traça relações entre as características de cada sociedade e seus meios principais através da história. Esse autor atribui, por exemplo, a memória e a tradição como características intrínsecas às sociedades baseadas na comunicação oral. Os meios de comunicação mais duráveis, como as inscrições em pedra, se relacionam às sociedades com maior monopólio de conhecimento (Martino, 2015). Em oposição a essas sociedades, como discutimos brevemente, a mídia digital tem como uma das principais características a criação veloz de conteúdo, o que por sua vez amplia a disseminação de dados, o acesso veloz à informação e a ausência de barreiras espaciais, já que lidamos com uma nova dimensão, o espaço virtual.

Apesar dessas facilidades e de uma crescente democratização do acesso à informação (guardada ao devido recorte social, geracional, dentre outros) Martino adverte para o alto preço que pagamos por essa velocidade, já que estas podem nos fazer “Abrir mão da qualidade da informação, que tende, por conta da rapidez, a se concentrar nas informações que **podem atrair a atenção em um momento e ser descartadas no outro**” (2015, p. 190, grifo da autora).

Dessa maneira, além dessa característica de descarte das informações nas redes, à qual Baumann poderia chamar de líquida, também se tem observado a predileção dos próprios algoritmos das redes por conteúdos cada vez mais curtos. Essa característica recente, intensificada no nosso país com a popularização do TikTok durante a pandemia de coronavírus entre os anos de 2020 e 2022, torna-se ainda mais relevante quando pensamos que a maneira como nos comunicamos pode interferir na maneira como aprendemos.

Essa capacidade se dá de uma maneira que pode ser intimamente relacionada à arquitetura dos sentidos que discutimos. Teóricos como McLuhan se dedicaram ao estudo do que Martino resume como a possibilidade de que “os meios de comunicação interferem em nossa sensibilidade, isto é, em nossos sentidos e na maneira como percebemos a realidade ao redor. Ao longo do

tempo, diferentes tecnologias da informação privilegiaram um ou outro sentido dos seres humanos.” (2015, p. 190).

As mudanças de mídias podem influenciar as formas humanas de aprendizado, de tal maneira que o próprio autor supracitado atribui a própria invenção da escrita como uma mudança importante de meio de comunicação, que no passado também já foi responsável por mudar a maneira como projetamos. Este corrobora com a visão de Pallasmaa (2011) de que a visão passou a ser um sentido privilegiado em detrimento dos demais, e atribui esse processo à leitura ter se estabelecido como “A” maneira de aprender. Esse novo status concentrou o aprendizado em um único sentido, a visão. Antes disso, esse identifica outras formas multissensoriais de aprendizado, e cita a própria produção arquitetônica humana como símbolo dessa visão de mundo:

Na Idade Média, por exemplo, antes da invenção da imprensa, a aprendizagem era sobretudo auditiva, oral e visual. Uma catedral gótica, por exemplo, oferecia ao público medieval uma experiência próxima do que seria atualmente um mergulho na realidade virtual: vitrais provocavam jogos de iluminação ao longo do dia; imagens e pinturas narravam episódios da vida religiosa e cotidiana, um coral e instrumentos musicais formavam a paisagem sonora enquanto incenso provocava uma experiência olfativa — o indivíduo era atingido por diversos estímulos. (Martino, 2015, p.194)

Ora, se a invenção da tipografia foi um momento de virada que alterou as maneiras de aprendizado humano e provocou desequilíbrio de valores entre os nossos sentidos, podemos inferir que o mesmo também está acontecendo neste momento. A maneira como nos comunicamos (e percebe que digo aqui a maneira, e não a mensagem) em cada uma das redes sociais online também pode ter potencial de provocar mudanças drásticas que serão percebidas de maneira ainda mais intensa nas próximas gerações. Encontramo-nos em um ponto de inflexão histórico, no qual presenciamos a última geração que ainda vivenciou um mundo apenas com mídias analógicas. Essa realidade não se repetirá na história, a partir deste momento: todas as gerações serão de nativos digitais.

Se antes nos comunicávamos e aprendíamos majoritariamente pela tipografia, as mídias digitais promovem uma lógica diversa, na qual “a leitura perde espaço diante da imagem e o signo escrito perde espaço para os signos audiovisuais” (Martino, 2015, p.195). Novas formas multissensoriais passam a

ser importantes para o contato com a mensagem, e as noções de interatividade como o toque passam a fazer parte do meio da mensagem.

Seria possível inferir que essa nova maneira multissensorial implicaria novamente na criação de espaços também multissensoriais, mas essa lógica não é tão simples, pois aqui o multissensorial está pouco relacionado ao espaço de imersão e mais a ideia de interatividade. Essa ideia não se relaciona, portanto, à dimensão física na qual habitam as necessidades físicas de conforto dos nossos corpos. Essa noção se relaciona à ideia de que o meio é extensão do próprio homem, e não do espaço que este habita. “Interagir, no caso, é utilizar instrumentos digitais para existir virtualmente em lugar nenhum” (Martino, 2015, p.196).

Tendo em vista todas essas questões, e especificidades dos códigos de cada uma dessas “linguagens” próprias de cada meio, vai se delimitando a necessidade de focar em uma rede social específica para este estudo. Se o meio é capaz de influenciar tanto quanto a própria mensagem, e cada rede social online por si só já é um meio muito único, é importante delimitar qual meio terá não apenas o seu conteúdo, mas as suas próprias particularidades consideradas.

Dessa forma, apesar de incluir outras redes na discussão, a escolha pelo Instagram como a Rede Social analisada neste trabalho, e os critérios considerados nessa escolha estão descritos em um tópico próprio no capítulo seguinte, que tem como foco o caminho metodológico trilhado.

3 CAMINHOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho se caracteriza por ser uma pesquisa de natureza aplicada. Essa caracterização considera o recorte temporal da pesquisa, representado principalmente pela característica mutável da tecnologia e dos meios de comunicação e de interação humana. Seu recorte espacial também reforça essa natureza, já que esta se concentra em como essas tecnologias e redes têm afetado a produção arquitetônica nacional e principalmente local.

Quando considerados os objetivos deste trabalho, podemos classificá-lo como uma pesquisa exploratória, ao passo que este visa: “proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições” (GIL, 1991, p.41). Como pesquisa exploratória, a mesma se beneficia de um planejamento mais flexível, já que este possibilita uma consideração mais ampla dos múltiplos aspectos que se relacionam à dinâmica entre as redes sociais e sua possível influência nos valores e no processo do projetar.

Foi utilizada a abordagem mista, já que tanto aspectos quantitativos quanto qualitativos precisavam ser analisados, e foi considerado que cruzar essas duas abordagens trariam um entendimento mais amplo do problema levantado pelo presente trabalho. Como afirma Chaer, Diniz e Ribeiro (2011) apesar das abordagens, qualitativa e quantitativa, serem encaradas até certo ponto como antagonistas, a união desta pode ser utilizada na pesquisa de um mesmo problema e gerar um resultado mais considerável e significativo.

Essa percepção de necessidade foi desenvolvida na primeira etapa metodológica, de pesquisa bibliográfica desenvolvida dialeticamente nos capítulos anteriores. Esse processo seguiu a perspectiva destacada por Günter (2006, p. 207) que afirma que “na fase da revisão de literatura, não se deve restringir a resultados frutos de uma determinada abordagem, ignorando ou, até, vilificando as demais, muitas vezes por falta de conhecimento.” Essa postura na etapa 1 permitiu que o método escolhido também fosse misto. Outro fator

decisivo nessa escolha foi a maneira multidisciplinar em que se estrutura o próprio programa de pós-graduação no qual este trabalho se insere.

Sendo assim, durante a etapa 1 de pesquisa bibliográfica foi realizado o cruzamento das discussões de cada eixo em torno de um novo argumento, que norteou as próximas etapas através da união do discurso dialético com o método hipotético dedutivo. Por meio da etapa 1 de revisão bibliográfica foram traçadas as delimitações e necessidades tanto das etapas qualitativas quanto quantitativas representados pelas etapas 2 e 3 no diagrama metodológico apresentado na Figura 12.

FIGURA 12 – Diagrama de etapas do caminho metodológico.



Fonte: Autora (2023)

As etapas 2 e 3 são as etapas principais de coletas de dados e serão descritas nos tópicos a seguir. As etapas 4 e 5 estão organizadas nos capítulos finais deste trabalho.

3.1 A Etapa 2: uma análise sistemática de conteúdos em perfis de arquitetura no Instagram

A etapa 2 utiliza uma abordagem mista, com um aspecto qualitativo por se tratar de uma pesquisa documental com análise de conteúdo, mas também quantitativa, já que objetiva mensurar a importância dada à ideia de conforto

dentro desses perfis de grande influência na própria rede, como simplificado no esquema da Figura 13, que apresenta uma visão geral da etapa:

FIGURA 13 - Visão geral da análise sistemática das postagens do Instagram.



Fonte: elaborado pela autora (2023)

Inicialmente, foi cogitada uma abordagem meramente quantitativa já que o objetivo principal era mensurar a importância que a ideia do conforto tem ocupado na prioridade das soluções projetuais e como este se apresenta como valor nas mídias digitais. Porém, ao considerar a complexidade dos fenômenos relacionados ao processo de projeto e suas relações com as mídias sociais, foi inserida na etapa dois também uma abordagem qualitativa, que pudesse possibilitar o registro de um retrato temporal, enriquecendo assim a análise.

A escolha por utilizar uma abordagem qualitativa se deu ao considerar que diante do estudo das produções humanas o pesquisador não pode se limitar a uma postura meramente contemplativa, já que este se encontra diante de um sujeito com voz, sendo importante, portanto, adotar uma perspectiva dialógica no qual investigado e investigador são dois sujeitos em atuação (Ribeiro, 2008).

Tendo isso em conta, ao assumir uma perspectiva qualitativa se considera que “o conhecimento não está isento de valores, de intenção e da história de vida do pesquisador, e muito menos das condições sócio políticas do momento. Como já dizia Paulo Freire `A escolha da pergunta de pesquisa, já é em si um ato embutido de subjetividade`.” (Ribeiro, 2008, p.). Incluir esses aspectos será

de extrema importância na produção de resultados que contemplem uma visão mais holística do fenômeno estudado.

Para Ribeiro (2008), a abordagem qualitativa permite que o pesquisador compreenda fenômenos de altos graus de complexidade, já que considera as crenças, os valores, opiniões e outras atitudes subjetivas. Para alcançar essas possibilidades, Godoy defende que “a abordagem qualitativa oferece três diferentes possibilidades de se realizar pesquisa: a pesquisa documental, o estudo de caso e a etnografia¹⁰” (1995, p.21). Assim, o instrumento de coleta de dados escolhido para essa abordagem foi a pesquisa documental com análise de conteúdo, cujos dados levantados serão posteriormente tabulados para apresentar também resultados quantificáveis.

Foram utilizadas fontes primárias, já que a análise se concentrou em conteúdos produzidos pelos próprios profissionais sobre o seu próprio trabalho, postado por aqueles em seus perfis na rede social. Essa escolha possibilita o contato direto com mensagem que tem sido propagada nas próprias redes sociais. Além de catalogar esses documentos foi realizada uma análise sistemática de conteúdo publicado nesses perfis de arquitetura de grande influência no Instagram. A adoção metodológica de registros digitais como fontes primárias se fortalece pelas fronteiras cada vez mais tênues entre o espaço físico e o digital discutidos no capítulo anterior, no qual se apresenta essa etnografia digital.

Uma das vantagens da escolha do estudo documental é que “os documentos constituem uma fonte não-reativa, as informações neles contidas permanecem as mesmas após longos períodos de tempo” (Godoy, 1995, p.22). Além disso, as informações contidas nos documentos são uma fonte natural de informações já que estes são frutos de um contexto histórico, econômico e social, e, portanto, retratam e nos fornecem dados sobre este contexto, não sendo

¹⁰ O autor define etnografia como uma “descrição dos eventos que ocorrem na vida de um grupo (com especial atenção para as estruturas sociais e o comportamento dos indivíduos enquanto membros do grupo)” (Godoy, 1995, p.28). Ele ainda destaca o trabalho de campo, intenso e prolongado, é uma das principais ferramentas de entendimento da organização e dos significados culturais no comportamento grupal. O estudo de um etnógrafo pode se concentrar em qualquer tipo de comunidade. (1995)

possível que o comportamento do sujeito seja alterado quando este se percebe em observação (Godoy, 1995).

Nesse aspecto, a análise direta da produção de conteúdo dos arquitetos pode oferecer um panorama mais fiel da sua presença digital do que uma entrevista semiestruturada, por exemplo, em que estes poderiam ser menos sinceros em detrimento do receio de um possível julgamento de valor. Além dessas vantagens, a escolha pela pesquisa documental também favoreceu uma abrangência de mais profissionais relevantes, tanto locais, mas também de outras partes do país, que poderiam ser de difícil acesso com outro método.

Dessa maneira, a escolha da análise documental pode contribuir para compreender se a ideia de conforto tem sido um valor de projeto destacado dentro do escopo do conteúdo digital produzido por profissionais ou meios de comunicação de grande poder de influência no campo da arquitetura. Assim, busca-se avaliar a posição de importância que o conforto tem ocupado na descrição qualitativa dos projetos de arquitetura expostos em meios digitais de grande peso.

Registrar e investigar qual mensagem arquitetônica tem sido transmitida através das redes sociais se justifica ainda mais quando falamos sobre a influência que estas redes produzem em nossas escolhas e visão de mundo. Com as redes influenciando o nosso modo de consumir e até mesmo a nossa maneira de ver beleza em nós mesmos, não podemos deixar de refletir como os valores arquitetônicos têm sido transmitidos através dos *posts* das contas mais influentes na área de arquitetura nas redes sociais.

Para tentar compreender como essa influência pode se apresentar nas redes sociais foi analisado (além do meio, já discutido) também o conteúdo das mensagens que têm sido transmitidas através das postagens dos perfis relacionados à arquitetura. Para isso, foram analisados 15 perfis de *Instagram*, num total de 200 postagens. (A tabela gerada com todos os posts selecionados está contida no apêndice A).

3.1.1 A escolha da rede social

O Instagram foi a rede escolhida para essa análise já que, segundo a Forbes (2023), levantamentos da ComScore mapearam o uso das redes sociais pelos brasileiros em 2022, e apontaram que o Instagram seguiu como a rede social mais consumida no país. Do tempo gasto pelos brasileiros em redes sociais, o Instagram foi responsável por 14,44 horas por mês, seguido pelo YouTube com 12,22 horas e o TikTok com 9,27 horas.

Conseqüentemente, o Instagram também costuma ser a ferramenta mais utilizada como ferramenta de marketing digital e aproximação entre marcas e consumidores. Isso se dá pelo alto nível de engajamento entre as redes e o grande potencial de influência exercido pelo seu conteúdo. Essas relações são reforçadas pelos dados obtidos pelo CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) através do instituto Datafolha, que em seu último censo (2020) que ouviu 41.897 profissionais constatou que o Instagram era a Rede Social Online mais utilizada pelos arquitetos. O estudo demonstrou que 94% dos profissionais de arquitetura “frequentavam” o Instagram (CAU-BR, 2020).

Além dos dados levantados, a empiria também comprova os números, já que a rede também foi a primeira citada como fonte de referências pela turma de Projeto Arquitetônico 1 da universidade Federal de Alagoas, no curso de Arquitetura e Urbanismo (semestre 2022.2), na qual a autora atuou como estagiária de docência durante o processo do desenvolvimento do presente trabalho.

3.1.2 A escolha dos perfis a serem analisados

Além da escolha do meio, selecionar os perfis a serem analisados foi por si só um processo desafiador. Apesar do Instagram fornecer as métricas básicas de cada perfil, como o número de seguidores e número de publicações, ilustrados na figura 14, não informa publicamente as métricas de engajamento¹¹, o que seria determinante para a análise de relevância e de influência de um perfil.

¹¹ Medida de desempenho de uma postagem ou de um perfil. Comumente inclui o alcance daquela postagem (quantas pessoas viram o conteúdo) e também quantas pessoas interagiram com o que foi apresentado (seja com “curtidas” ou comentários). Essa métrica costuma ser a mais utilizada como parâmetro de relevância de um influenciador.

FIGURA 14 - Captura de tela do perfil do Instagram @domaarquitectura. Imagem utilizada para ilustrar as informações de perfil públicas.



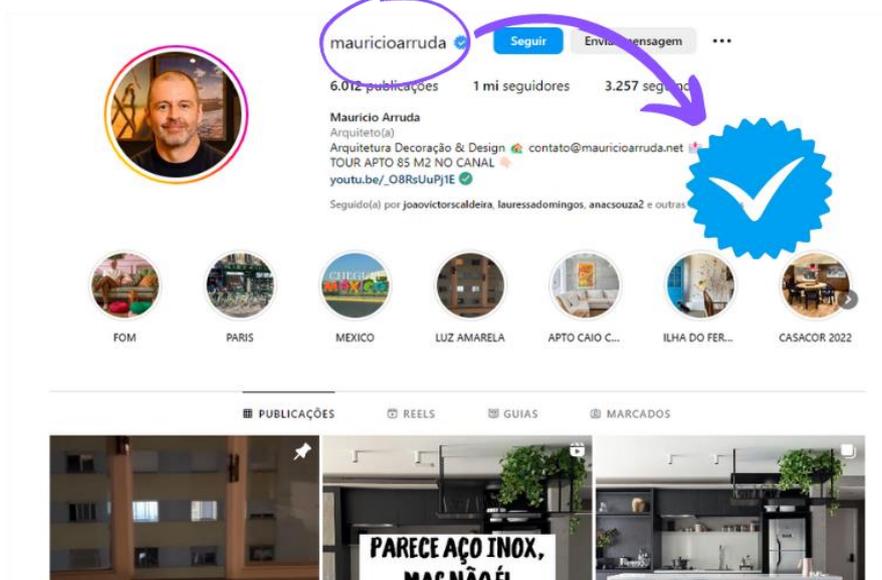
Fonte: Adaptado de Instagram, 2023

Dessa maneira, inicialmente o número de seguidores e de postagens foi a principal métrica utilizada na análise. Porém não há uma maneira automatizada e precisa de ranquear quais os perfis são mais seguidos em uma determinada área. Foi testado automação como o chat GPT da *Open AI*¹² mas os resultados quando conferidos não correspondiam com a realidade. Diante da impossibilidade de fazer essa escolha de maneira absolutamente numérica, foi utilizada uma ferramenta da própria plataforma, que é o selo de verificação.

Esta ferramenta é representada pelo “símbolo de verificado” do Instagram, que consiste em um ícone de “v” circunscrito em uma estrela de 24 pontas azul, que fica alocada na rede social ao lado do nome de uma conta. A figura 15 ilustra a captura de tela do perfil do Instagram @mauricioarruda, destacando a localização e o ícone utilizado para indicar uma conta verificada. Esse símbolo significa que a conta é autêntica e pertence a uma pessoa, empresa ou marca legítima. A verificação é feita pelo próprio Instagram e segundo a própria plataforma “a verificação indica autenticidade e relevância” (Instagram, 2021). Sobre o processo de verificação a plataforma ainda informa que “Nós tentamos garantir imparcialidade no processo de inscrição para verificação nos baseando em fontes como coberturas de mídias confiáveis e **examinando o impacto cultural da pessoa**” (Instagram, 2021, grifo da autora).

¹² Chat GPT é um modelo de linguagem com inteligência artificial da empresa de Inteligência Open AI disponível online. Sua versão gratuita foi usada como teste pra tentar elencar os perfis utilizando a barra de comunicação, mas como até 2024 sua base de dados era de 2021 este não foi capaz de gerar respostas atualizadas para a questão proposta.

FIGURA 15 - Captura de tela do perfil do Instagram @mauricioarruda



Fonte: Autora 2023. Montagem com elementos do Instagram.

Assim, o símbolo de verificação já é uma triagem de relevância e impacto realizada pela própria plataforma a respeito de uma determinada conta. Como relevância é o critério que mais motiva a escolha da amostra analisada, esta ferramenta foi importante na escolha dos 10 perfis, estando presente em 9 dos escolhidos. A exceção será posteriormente discutida.

Cabe ressaltar que a seleção dos perfis foi realizada antes do mês de junho de 2023 quando a empresa Meta, que gerencia o Instagram, anunciou a possibilidade de compra deste selo por qualquer usuário. Portanto, até o momento da escolha dos perfis analisados neste trabalho a única maneira de se possuir esse selo era o reconhecimento de relevância da própria plataforma.

Além do selo de verificação, outro critério estabelecido foi a escolha de apenas arquitetos ou escritórios de arquitetura nacionais, e obras realizadas no Brasil. Esta escolha se justifica pelo recorte da pesquisa e pela facilidade de conexão e entendimento das influências culturais e até das possíveis condicionantes ambientais.

Inicialmente, a proposta era analisar apenas perfis de profissionais que falassem sobre as próprias obras através dos seus próprios perfis. No entanto, observou-se que os perfis verificados e com os maiores números de seguidores costumavam ser de revistas de arquitetura que migraram do meio impresso para

o digital. Como o principal critério de escolha para os perfis era o grau de impacto da influência exercida por aquele veículo, a inclusão dessas contas empresariais foi considerada.

Apesar do declínio do meio editorial impresso, é inegável o peso da marca de alguns veículos tradicionais, como a revista Casa e Jardim, que se mantém nas redes sociais. A revista possuía, até maio de 2023, mais de 3,1 milhões de seguidores em sua página oficial do Instagram. Pode-se inferir que a preservação de público se dá também pela solidez construída por essas marcas através do tempo. A Revista Casa e Jardim, por exemplo, faz parte do conglomerado Globo, e publica revistas voltadas para arquitetura desde a década de 50. Portanto, decidiu-se incluir tais veículos nas análises, já que pelo tamanho do seu público (pelo nicho, claramente interessados em arquitetura) estes ainda influenciam profissionais e clientes. A existência de uma triagem editorial pode ser um fator de maior credibilidade para esses veículos.

Outro fator considerado nessa inclusão foi o tipo de postagem utilizada por esses, que consiste basicamente numa seleção de diversos tipos de projetos arquitetônicos, em quem as imagens do projeto executado são legendadas pelo próprio autor, não diferindo muito do tipo de postagem que seria feito pelo próprio arquiteto. Percebe-se que o veículo especializado já fez uma triagem de projetos relevantes, o que é benéfico para os objetivos dessa análise.

Outro critério observado nos perfis escolhidos foi a presença de *posts* patrocinados. Esse tipo de conteúdo é um tipo digital de publicidade, em que uma marca paga a um perfil para que este veicule as vantagens do seu produto. A presença de *posts* patrocinados em um perfil indica, portanto, uma forma de reconhecimento da influência daquele perfil sobre seu público, com capacidade de alcançar e engajar uma audiência relevante. Essa decisão costuma ser ancorada em dados de engajamento privados que o próprio responsável pelo perfil passa para as marcas. Os dados privados de engajamento, citados anteriormente, seriam interessantes para essa escolha. Porém, estes dados possuem acesso restrito ao contato entre os donos dos perfis e as empresas contratadoras, para as quais são fornecidos os dados a fim de justificar o

investimento, normalmente apresentadas em um *midia kit*¹³). Portanto, podemos concluir que a presença de posts patrocinados também é uma validação do trabalho e do conteúdo produzido pelo perfil, atestando sua importância no cenário digital.

Sendo assim, foram selecionados inicialmente como amostra os 10 perfis de relevância nacional com as métricas indicadas (dados coletados em maio de 2023) na tabela 1, organizada de maneira decrescente em relação ao número de seguidores.

Tabela 1 - perfis de Instagram selecionados e suas métricas.

Perfil	Responsável	Link	Verifica-do?	Seguidores	Posts	Localização do escritório
@casaejardim	Editora Globo S.A	https://www.instagram.com/casaejardim/	sim	3,1 milhões	31.351	Editorial (seleciona vários projetos de localização diversa)
@casacor_oficial	Grupo Abril	https://www.instagram.com/casacor_oficial/	sim	2 milhões	7.501	Editorial (seleciona vários projetos de localização diversa)
@casavoguebrasil	Editora Globo S.A	https://www.instagram.com/casavoguebrasil/	sim	1,8 milhões	28.350	Editorial (seleciona vários projetos de localização diversa)
@mauricioarruda	Mauricio Arruda	https://www.instagram.com/mauricioarruda/	sim	1 milhão	6.017	São Paulo, SP
@casacombr	Grupo Abril	https://www.instagram.com/casacombr/	sim	1 milhão	426	Editorial (seleciona vários projetos de localização diversa)
@revistaaec	Grupo Abril	https://www.instagram.com/revistaaec/	sim	1 milhão	6.112	Editorial (seleciona vários projetos de localização diversa)
@domaarquitectura	Patricia Pomerantzeff	https://www.instagram.com/	sim	1 milhão	3.390	São Paulo, SP

¹³ Termo em inglês utilizado no marketing e na publicidade para descrever uma espécie de currículo ou portfólio de presença digital que personalidades da mídia e criadores de conteúdo apresentam para empresas a fim de fornecendo dados a respeito de seu alcance e audiência, como engajamento nas redes sociais, métricas de interação, resultados de parcerias anteriores, entre outros. Tem como principal função atrair potenciais anunciantes, patrocinadores ou parceiros de negócios ao demonstrar a relevância do perfil como um canal de divulgação.

		m/domaarquitectura/				
@revistaminhacasa	Grupo Abril	https://www.instagram.com/revistaminhacasa/	sim	864 mil	6.987	Editorial (seleciona vários projetos de localização diversa)
@marianamaran	Mariana Maran	https://www.instagram.com/marianamaran/	sim	519 mil	3.220	São Paulo, SP e Sorocaba, SP
@archdailybr	Archdaily	https://www.instagram.com/archdailybr/	não	319 mil	2.005	Editorial (seleciona vários projetos de localização diversa)

Fonte: autora, 2023

Além das métricas, a última coluna da tabela 1 mostra o local físico do escritório, no caso de perfis de arquitetos, o que pode ser um indicativo da principal área de atuação destes. Como os profissionais e principais revistas de maior destaque em números de audiência estão localizadas no estado de São Paulo, uma segunda seleção de perfis fora desse eixo foi realizada, para a escolha de perfis de influência local. A proximidade com o mercado local possibilitou que também fosse utilizando o empirismo para auxiliar a escolha, além do auxílio de colegas de profissão próximos à pesquisadora, os quais indicaram perfis alagoanos que consideravam influentes nas redes sociais.

Por essa análise focar o posicionamento digital e não na relevância ou excelência da obra, alguns escritórios tradicionais de Alagoas não foram analisados, por terem sido consideradas como principal critério as métricas de alcance, seguidores e engajamento já explicadas anteriormente. Os parâmetros métricos analisados foram os mesmos, mas a escala desses números, não. Por se tratar de um recorte local, essas métricas são proporcionais aos parâmetros demográficos do estado, e, portanto, os números são menores, o que não significa necessariamente uma menor influência, principalmente se analisarmos o contexto local.

Sobre essa relação de influência e escala, Brown (2008) ressalta que existe uma tendência de uma maior confiança em influenciadores menores e mais locais, pois estes são mais facilmente vistos como acessíveis pela proximidade, e também mais críveis do que perfis maiores como de celebridades. Quando falamos de uma influência profissional isso se torna ainda

mais forte, tendo em vista que o mercado local consegue estar próximo do profissional e das suas obras.

Apesar dessa relevância e poder de influência ser compatível ou potencialmente ampliado na escala local, não foi possível considerar a ferramenta de verificação, já que, como foi discutido, essa análise é feita pela própria plataforma e considera um impacto mais global. Também não podemos deixar de considerar a clara hegemonia cultural imposta pelo eixo sul-sudeste em relação ao norte-nordeste, o que possivelmente favorece a falta de reconhecimento de perfis nordestinos pelas plataformas. A própria seleção “nacional” apresentada acima representa essa tendência de maior projeção desse eixo em detrimento do restante do país.

Com essas considerações, foram selecionados como amostra cinco perfis de influência local. As suas respectivas métricas (com dados coletados em junho de 2023) estão indicadas na tabela 2. Um adendo importante é que até a data de criação da tabela nenhum dos perfis era verificado. Os perfis estão organizados de maneira decrescente em relação ao número de seguidores:

Tabela 2 Perfis de Instagram locais e suas métricas

Perfil	Responsável	Link	Verificado?	Seguidores	Posts
@rodrigofaga	Rodrigo Fagá	https://www.instagram.com/rodrigofaga/	não	220 mil	1.017
@angeli.leao	Tiago Angeli e Ricardo Leão	https://www.instagram.com/angeli.leao/	não	21,5 mil	784
@crisnunesarquitetura	Cris Nunes	https://www.instagram.com/crisnunesarquitetura/	não	17,2 mil	3.521
@agralemosarquitectos	Daniel Lemos e Waleska Agra Lemos	https://www.instagram.com/agralemosarquitectos/	não	14,7 mil	472
@cim.arquitetura	Camila Oiticica, Isadora Omena e Manuella Porto	https://www.instagram.com/cim.arquitetura/	não	10,1 mil	426

Fonte: Autora, 2022

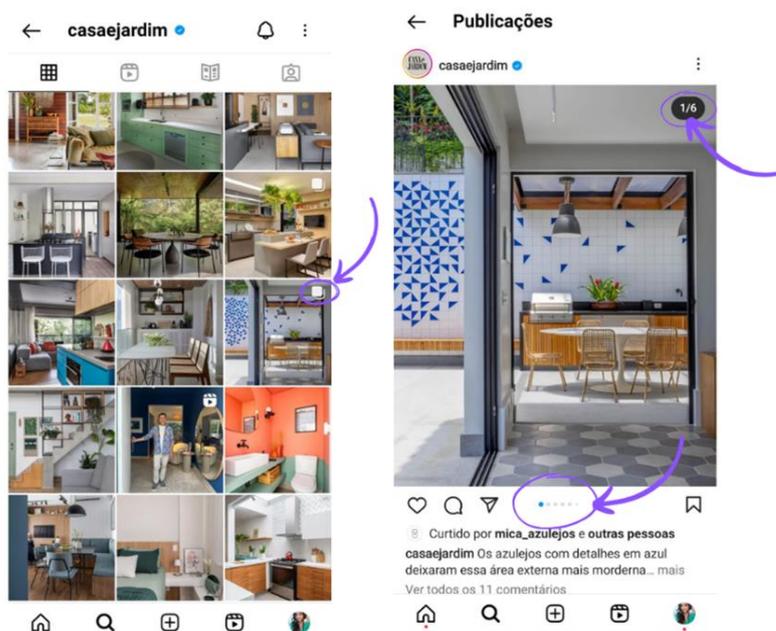
3.1.3 A escolha dos posts a serem analisados

Após a escolha dos perfis, foram traçadas as diretrizes para a seleção das postagens que seriam analisadas nesta amostra.

Pela necessidade de formalização, para tabulação e revisão, não foram consideradas na análise as postagens no formato de vídeos (chamados de *reels* pela plataforma) já que o registro completo desses seria limitado pela dificuldade de enquadrar seu formato nos padrões acadêmicos impostos ao documento da dissertação. Dessa maneira, a amostra foi composta por postagens na tipologia mais tradicional e antiga do Instagram: iconografia + texto. Tanto as informações iconográficas quanto textuais de cada post foram registradas e analisadas.

Também foram considerados posts do tipo “carrossel”, que funciona como um tipo de álbum fotográfico, limitado a um total de 10 imagens, anexadas a uma mesma postagem. Para visualizar basta que o usuário deslize o dedo sobre a tela (ou utilize as setas, em aparelhos sem a função de sensibilidade ao toque) para ver todas as imagens. O Instagram utiliza representações iconográficas tanto no feed quanto na postagem para indicar que uma postagem é do tipo "carrossel", conforme indicado na Figura 16.

FIGURA 16 - Captura de tela do perfil do Instagram @casaejardim, ilustrando postagem do tipo “carrossel”.



Fonte: autora, 2023

A quantidade de fotos anexadas em uma postagem desse tipo é representada por pequenas circunferências no rodapé da imagem e pela fração do conteúdo. No *feed* apenas a primeira foto é apresentada, mas esse tipo de postagem é representado por um ícone de múltiplas páginas no canto superior direito da imagem. Para fins de registro, na tabela da análise foram inseridas apenas as “capas” ou primeira imagem desse tipo de postagem. Porém esse tipo de postagem também é indicado na tabela.

Para ser fiel à linguagem típica do meio digital, foram consideradas nessa análise a íntegra do texto utilizado como legenda da postagem. Portanto, na tabela foram incluídos outros signos da comunicação além dos caracteres alfanuméricos, como *hashtags*¹⁴ e *emojis*¹⁵. A Figura 17 ilustra uma postagem @casacor_Oficial destacando a utilização de hashtags e de emojis tanto na legenda da postagem quanto nos comentários de interação com o conteúdo.

FIGURA 17 - Captura de tela do perfil do Instagram @casacor_Oficial.



Fonte: Adaptado de Instagram, 2023

¹⁴ Estratégia de categorização (ou indexar) uma categoria de conteúdo online. É representado por uma palavra chave precedida pelo símbolo de cerquilha (#). É utilizada pelos usuários das redes sociais para juntar o conteúdo produzido por eles associar a um tópico ou discussão (Nascimento, 2014)

¹⁵ “Emoji” é a tradução literal das palavras em japonês (e=imagem) 文 (mo=escrita) 字 (ji=caractere). Sintetizada em escrita por caracteres de imagem. Estes são, portanto, símbolos gráficos que representam não apenas expressões faciais, mas também conceitos abstratos como sentimentos e emoções, além de plantas, atividades, animais, partes do corpo, dentre outras (Rodrigues et al., 2017).

Estes mecanismos variantes da linguagem escrita tradicional desempenham um papel importante na comunicação digital e no engajamento entre usuários. Esses artifícios são tão importantes para a linguagem digital como as expressões faciais e entonação de voz são para comunicação verbal. Foi considerado que preservar essa linguagem nativa digital seria imprescindível para uma compreensão mais fiel da mensagem.

Outro critério utilizado para filtrar quais conteúdos seriam analisados foi a tipologia do projeto arquitetônico, tendo sido selecionadas apenas postagens que descreviam propostas arquitetônicas para o espaço residencial unifamiliar. Foram incluídas tanto projetos arquitetônicos quanto projetos de arquitetura de interiores.

Foram excluídas da análise propostas projetuais que envolviam reformas de residências com valor histórico. Essa exclusão foi feita ao considerar que os valores arquitetônicos que uma proposta de restauro pode apresentar são muito próprios, e tem suas próprias lógicas de prioridade, mesmo que se trate de um ambiente doméstico.

Além de incluir projetos arquitetônicos e de interiores, também foram considerados posts com propostas ainda não executadas, mas representadas por imagens 3D realistas. Essa decisão se justifica pelo objetivo principal da análise, que é observar quais valores o profissional destaca em sua proposta. Como previamente discutido, esses valores costumam ser definidos e resolvidos nas primeiras etapas do projeto. Portanto, aqui se analisa apenas se o profissional considerou e destacou a ideia de conforto na solução divulgada em sua página.

Tal escolha parte do pressuposto que a própria divulgação da solução arquitetônica infere que esta foi considerada pelo projetista como satisfatória, então mesmo não executada esta já possui valores e soluções muito bem estabelecidas para o profissional.

3.1.4 A tabela desenvolvida

Após a seleção dos perfis e da definição dos critérios que permitiram selecionar o tipo de post/conteúdo que seria analisado, os dados e as análises foram tabulados.

A análise de cada post foi feita em uma linha da tabela, composta por dez colunas. Os posts do mesmo perfil estão agrupados e separados por uma linha com o @ que o localiza no Instagram. A tabela foi subdividida em duas partes, uma para os perfis de relevância nacional e outra para perfis de relevância local. A estrutura das tabelas está representada pela Figura 18, e sua totalidade pode ser vista nos apêndices.

FIGURA 18 - Recorte mostrando itens principais da tabela de análise de postagens.

@casavoguebrasil									
Contagem post	Link	Data	Tipo postagem/Categoria de projeto	Imagem	Legenda	Faz referência à ideia do conforto?	Considera, cita ou delimita a localização ou o clima?	Local/clima	Considerações
21	https://www.instagram.com/p/Cp4zo5YM1Ww/	17 mar. 23	Post Carrossel/ Projetos de interiores (ângulos de uma mesma sala)		<p>Os detalhes fazem a diferença na sala desta casa de 370 m² em Alphaville, São Paulo. Com as paredes brancas, o contraste fica sob a responsabilidade das pedras naturais, que se estendem acima da lareira centralizada entre os móveis com design arrojado.</p> <p>No projeto do escritório @mcharquitura, um dos principais desafios foi preservar ao máximo a arquitetura original da casa, além de fazer com que a sala de estar, o cômodo de passagem para o restante da residência, imprimisse personalidade. Um dos responsáveis por esse toque é a poltrona da Carbono Design, que tem detalhe nas costas, visto logo ao entrar na casa.</p> <p>@marianaorsifotografia</p> <p>...</p> <p>...</p> <p>#casavogue #decoração #arquitetura #sala</p>	não	sim	SP/subtrópicos úmido	Destaca materiais, escolha de cores e objetivos do partido

Fonte: Autora, 2023

As cinco primeiras colunas da tabela trazem os dados principais sobre a postagem analisada. A primeira coluna representa a contagem geral dos posts analisados, o que além de permitir computar quantos posts foram analisados, também permite referenciá-los no capítulo de discussão e de resultados. A segunda coluna apresenta o link original da postagem e a terceira coluna corresponde à data em que o conteúdo foi postado.

A quarta coluna informa o tipo da postagem e a categoria do projeto. Como justificado anteriormente, foram consideradas apenas postagens em formato de imagens, porém foram incluídos posts tipo carrossel. Essa coluna indica se é uma postagem de imagem única ou múltipla. Também informa se é um projeto de arquitetura ou de interiores e se as imagens tratam de apenas um ou múltiplos ambientes. Essa coluna possibilita separar as propostas arquitetônicas e aquelas de interiores, sendo que todos os espaços selecionados correspondem a ambientes residenciais, sejam apenas intervenções em ambientes internos ou projetos arquitetônicos completos.

Já a quinta coluna traz um print da imagem do post. No caso de postagens tipo carrossel, se trata da imagem escolhida como capa pelo criador do conteúdo. Através do link, da indicação de tipo e dos ícones já apresentados é possível ver as demais imagens, e também saber quantas são ao todo. Apesar de apenas a primeira ser apresentada na tabela, foram consideradas todas na análise da postagem.

A legenda do post foi adicionada na íntegra na sexta coluna. Como justificado, foram incluídos também os elementos não textuais como *emojis* e *#*. A legenda foi o dado mais importante nessa análise. Apesar da imagem ser o elemento mais marcante das redes sociais, ela sozinha não consegue transmitir os valores de conforto que só podem ser sentidos pelos olhos da pele, nem as prioridades de projeto eleitas durante a concepção.

Como discutido, a ideia de conforto pode se tornar um valor invisível se analisamos apenas os valores estéticos presentes na iconografia. A legenda, por sua vez, é a ferramenta da própria plataforma que permite dar voz ao projetista. Ela costuma ser utilizada para destacar o que o arquiteto considera como maiores qualidades da proposta, o que este identificou como mais importante na solução adotada. Por isso, a análise se concentrou em identificar se quaisquer termos, aditivos, estratégias, ou condicionantes ambientais relacionadas à ideia de conforto foram citadas como um valor de projeto ou uma preocupação do projetista na hora de descrever a sua proposição projetual.

A sétima coluna sintetiza de maneira binária (sim ou não) se os elementos textuais e (de maneira secundária) iconográficos fazem referência a ideia de

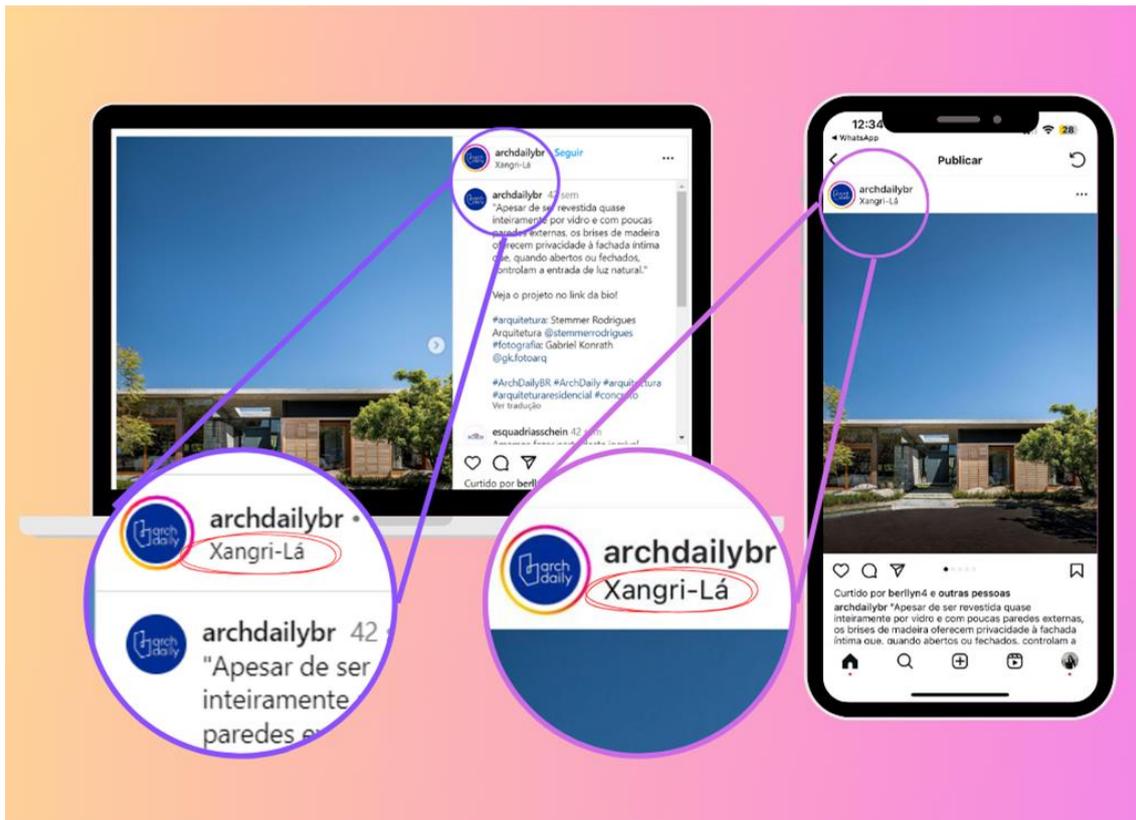
conforto. A escolha por uma síntese binária se deu por esta possibilitar uma vertente de resultados mais facilmente quantificáveis para posterior organização e interpretação na etapa dos resultados.

A oitava coluna também apresenta de maneira binária se aquela postagem informa ou não a localização geográfica do projeto representado. Inicialmente a ideia era apenas colocar o local de cada projeto apresentado na postagem e seu respectivo clima a fim de pensar como este poderia ou não se relacionar com o mesmo. Porém, identificou-se que uma parcela significativa dos projetos não fornecia essa informação.

Dessa maneira, a própria opção de não informar esse dado foi considerada como uma informação tabelada através dessa coluna. Essa opção por não informar é especialmente relevante quando analisamos a própria estrutura do *Instagram* que é dotado de ferramentas específicas para fornecer esse tipo de dado. Essa ferramenta permite que o criador não apenas informe a localização daquela postagem como gera automaticamente um mapa que favorece a indexação dessa informação.

Além disso, quando utilizada as opções nativas da plataforma para inserir os dados da localização, essa informação recebe um espaço próprio na postagem, que pode ser visto por todos os usuários tanto na versão da rede para dispositivo móvel ou pelo site, como demonstra a figura 19. Outra maneira extra oficial de fornecer essa informação é através da legenda da postagem, o que também foi considerado nessa coluna e também na coluna 9, que traz o dado informado pelo criador de conteúdo e o respectivo clima associado a essa localidade. A utilização frequente da legenda para informar também o local, mesmo existindo uma ferramenta própria, também reforça a importância dessa na comunicação da postagem.

FIGURA 19 – Indicação da localização em uma postagem no *Instagram*, versão da rede para site quanto para dispositivos móveis.



Fonte: Autora, 2024

Por fim, a décima coluna representa de maneira simplificada a análise descritiva acerca do conteúdo documental da postagem. Fazer e simplificar esta análise é um desafio já que, como ressalta Godoy, nesta tipologia de análise cabe ao pesquisador decifrar fragmentos de mensagens e compreender suas características, estruturas e modelos. (1995) Sendo assim, ainda segundo Godoy “o esforço do analista é, então, duplo: entender o sentido da comunicação, como se fosse o receptor normal, e, principalmente, desviar o olhar, buscando outra significação, outra mensagem, passível de se enxergar por meio ou ao lado da primeira” (1995, p. 23).

Sendo assim, essa última coluna sintetiza a mensagem geral compreendida através do destaque de valores subjacentes. Aponta também os tópicos principais discutidos e, no caso de identificação de valores relacionados ao conforto, destaca quais são eles e como estes foram identificados. Uma outra ferramenta utilizada nesta análise foi a utilização do **negrito** feito pela autora

como grifo para destacar as palavras identificadas como referências aos ideais de conforto. O grifo foi feito na coluna seis da tabela, sobre a legenda original.

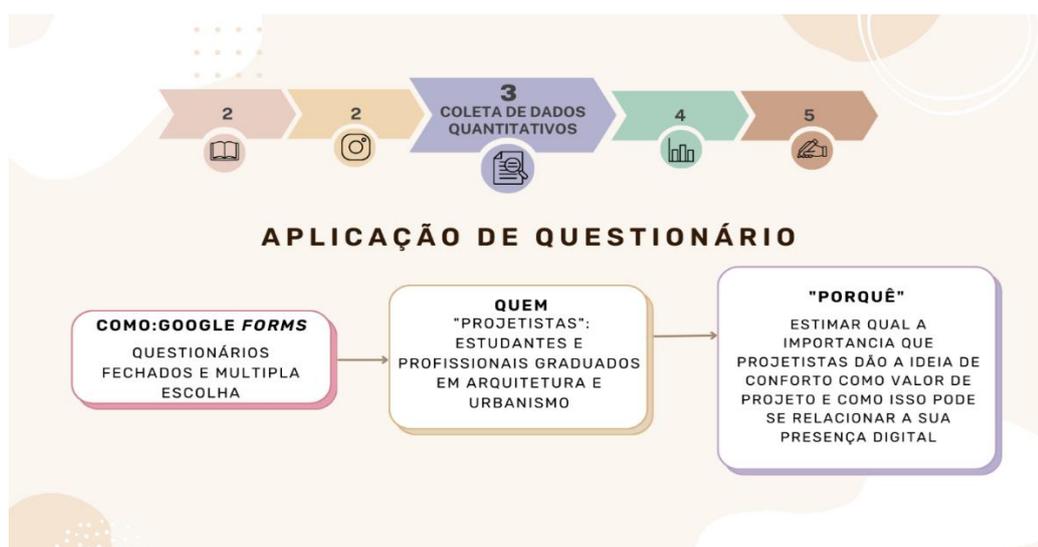
3.2 A Etapa 3: Aplicação de questionário

A terceira etapa tem como ferramenta de levantamento de dados um questionário de opinião com estudantes e profissionais graduados em Arquitetura e Urbanismo sobre valores projetuais e presença digital.

Esta etapa tem como objetivo específico compreender como os profissionais têm lidado com os valores projetuais relacionados à ideia de conforto nas etapas de criação, além de compreender como ou se a prática projetual tem se relacionado com os hábitos e a presença desses projetistas nas redes sociais. Complementa-se, assim, a análise documental da etapa 2.

A etapa 3 se estabelece também como uma tentativa de mensurar se os valores mais divulgados pelos arquitetos no meio digital se aproximam ou se afastam da percepção de importância que os profissionais declaram sobre a ideia de conforto no espaço habitado. A visão geral do procedimento está esquematizada na figura 20, mas suas etapas e procedimentos metodológicos correspondentes também serão descritos em um tópico próprio a seguir.

FIGURA 20 - visão geral do procedimento de aplicação de questionários



Fonte: Elaborado pela autora, 2023

A ferramenta de levantamento de dados aplicada foi um questionário escrito, criado e distribuído através da plataforma *Google forms*. Um formulário, segundo Gil, pode ser definido:

como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc. (Gil, 1999, p.128)

A escolha por essa ferramenta foi motivada principalmente por que permite uma maior amostragem, pois pode ser enviada remotamente, além de garantir o anonimato dos participantes. Por não exigir muitos recursos humanos para a aplicação, como é o caso de formulários, esta ferramenta também tem um custo financeiro e humano menor (GIL,1999). Além disso, também de acordo com o autor, essa ferramenta se destaca ao proteger os pesquisadores contra a influência das opiniões e da subjetividade do entrevistado.

As vantagens acima citadas se potencializam com o recurso tecnológico do *Forms*, já que esta é uma plataforma popular e com uma interface simplificada e intuitiva, principalmente considerando o grupo alvo do formulário. Por ser online, o formulário também consegue ser aplicado sem limitações de horário, físicas ou geográficas.

A fim de favorecer uma tabulação quantitativa dos resultados, o questionário foi composto apenas por questões fechadas. A velocidade de resposta desse tipo de questão também foi um fator decisivo nessa escolha, já que uma das dificuldades da ferramenta de formulários é fazer com que os entrevistados respondam até o final. Sendo assim, o tempo e a velocidade de preenchimento foi um dos fatores observados, inclusive na busca por perguntas mais diretas e objetivas, limitando-se apenas a questionamentos diretamente relacionados aos objetivos da pesquisa.

Uma das principais limitações de perguntas fechadas segundo Chaer, Diniz e Ribeiro (2011, p. 262) é a “limitação das possibilidades de respostas, restringindo, pois, as possibilidades de manifestação do interrogado”. Buscando contornar essa limitação, foram evitadas perguntas dicotômicas, que limitam o usuário a uma visão binária das situações. Como estratégia para substituir esse

tipo de limitação sem desviar da abordagem quantitativa de tabulação dos resultados foram inseridas também questões fechadas de múltipla escolha com opções seguindo a Escala de Likert.

A escala de Likert permite compreender de maneira gradual atitudes e decisões tomadas no ato de projetar, já que segundo Mourão e Valentini (2022, p.1832) a escala “foi desenvolvida, há quase um século, pelo psicólogo social americano Rensis Likert para uso em pesquisas atitudinais”. Dessa maneira, substitui-se as perguntas dicotômicas por uma escala. Günther (2003, p. 26) destaca que:

Esta mensuração é mais utilizada nas ciências sociais, especialmente em levantamentos de atitudes, opiniões e avaliações. Nela pede-se ao respondente que avalie um fenômeno numa escala de, geralmente, cinco alternativas: aplica-se totalmente, aplica-se, nem sim nem não, não se aplica, definitivamente não se aplica.

A escala estabelece respostas com polos opostos de discordância, sendo o primeiro extremo originalmente “*totally approve*” (aprovo totalmente) e o último “*disapprove*” (desaprovo). Entre esses espaços se encontram os demais graus de aprovação. Atualmente, esse formato passou a ser adaptado nas ciências sociais para outros polos além de concordância e aprovação (Mourão; Valentini, 2022). No formulário aplicado, foram utilizadas escalas de cinco pontos medindo escalas de frequência, importância e probabilidade.

Para a organização lógica de resposta e de desenvolvimento do questionário, este foi dividido em três blocos temáticos principais. Esses blocos foram definidos em torno dos objetivos específicos do trabalho e também da delimitação de informações a respeito do público-alvo. No questionário final desenvolvido no *Google forms* cada um dos eixos temáticos está representado por uma sessão do questionário.

O primeiro bloco temático é composto por sete perguntas fechadas de múltipla escolha, com questionamentos demográficos. Dessa maneira é a única seção que não se relaciona diretamente com os questionamentos da pesquisa, mas sim, busca compreender as características básicas e distintas dos participantes. Essa etapa é primordial numa pesquisa quantitativa por possibilitar a análise e interpretação dos resultados de forma mais abrangente ou segmentada.

Além de possibilitar essa estratificação do público alvo, essas perguntas permitem analisar padrões e tendências de maneira sistemática, além de favorecer a contextualização dos resultados obtidos, já que mesmo numa pesquisa quantitativa os contextos sociais, econômicos, etários, além dos recortes de gênero não são desconsiderados.

O segundo bloco temático que compõe o formulário tem como foco os Valores de Projeto. Está agrupado em torno de oito perguntas fechadas de múltipla escolha com opções em escala de Linkert, e uma pergunta aberta dependente, ou seja, dependendo da resposta dada à primeira questão fechada, o investigado passará a responder esta outra pergunta (Chaer; Diniz; Ribeiro, 2011).

Nesse bloco de nove perguntas, se desenvolve o objetivo da pesquisa relacionado ao entendimento da ideia de conforto como valor de projeto. Sendo assim, as perguntas trazem como eixos a importância dada a alguns valores ou condicionantes projetuais. São eles: condicionantes bioclimáticos, a ideia de conforto, estética e funcionalidade.

O terceiro e último bloco temático é denominado “presença digital” e avalia o posicionamento online dos profissionais investigados. Este bloco é composto por sete questões fechadas e uma pergunta aberta dependente. Todas as perguntas fechadas são de múltipla escolha, sendo a maioria também com opções na escala de Linkert. Através dessa estrutura, o bloco investiga a relação profissional/rede e também a percepção que os profissionais têm da relação cliente/redes. Os blocos temáticos e os principais subtemas abordados no formulário estão representados no esquema gráfico a seguir (Figura 21). Todas as perguntas finais do formulário estão disponíveis no apêndice B deste trabalho.

Antes da divulgação do questionário, foi realizado um pré-teste com três representantes do público alvo na presença da pesquisadora. Esses usuários, além de arquitetos com experiências profissionais (público direcionado) são também membros do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Ufal, das duas linhas do programa, o que possibilitou uma colaboração e aperfeiçoamento do questionário até a sua versão final, divulgada e apresentada aqui no Apêndice B.

Figura 21 - Blocos temáticos do questionário



Fonte: Autora, 2023.

Como o público alvo do questionário é mais restrito, por se limitar a uma única categoria profissional, foram traçadas estratégias de divulgação mais específicas para alcançar uma quantidade de respostas mais expressiva. O primeiro procedimento adotado foi buscar o maior número de endereços de correspondência eletrônica oficial dos programas de graduação e pós graduação de arquitetura e urbanismo do Brasil. Após essa busca, foram enviados e-mails em dois momentos diferentes para 37 programas de todo o país, pedindo a contribuição dos estudantes.

Além desse canal, foram utilizados grupos profissionais que já reúnem arquitetos no *Facebook*. O mural virtual desses grupos virtuais foi também utilizado como meio de divulgação. Foram enviadas mensagens para todos os grupos abertos de arquitetos que aparecem na busca pelos termos “arquitetos”, “arquitetura” e “arquitetas” na área de grupos do *Facebook*.

O *WhatsApp* também foi utilizado como ferramenta de divulgação, tanto em grupos profissionais em que a autora se encontrava quanto em outros cujos colegas se disponibilizaram a divulgar. Além disso, a conta pessoal do *Twitter* e do *Instagram* da mestrandia foi utilizada como plataforma de divulgação. Por ter um alcance menos filtrado do público alvo a estratégia de uso dessas plataformas foi menos bem-sucedidas que as demais já citadas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este capítulo apresenta e discute os resultados obtidos através da análise documental dos conteúdos de postagens no Instagram e do questionário de opinião aplicado. Os resultados foram trabalhados majoritariamente através da abordagem descritiva, utilizando ferramentas estatísticas e gráficas. Também foram realizadas discussões qualitativas através da codificação das repostas abertas e da identificação de temas e reflexões emergentes. Por fim, foram trabalhadas possíveis análises de correlação a fim de identificar associações entre comportamentos de subgrupos selecionados em cada um dos tópicos avaliados. Os resultados alcançados em cada uma das ferramentas de obtenção de dados foram apresentados separadamente, mas as interrelações entre as informações levantadas pelas duas ferramentas são discutidas conjuntamente no tópico final.

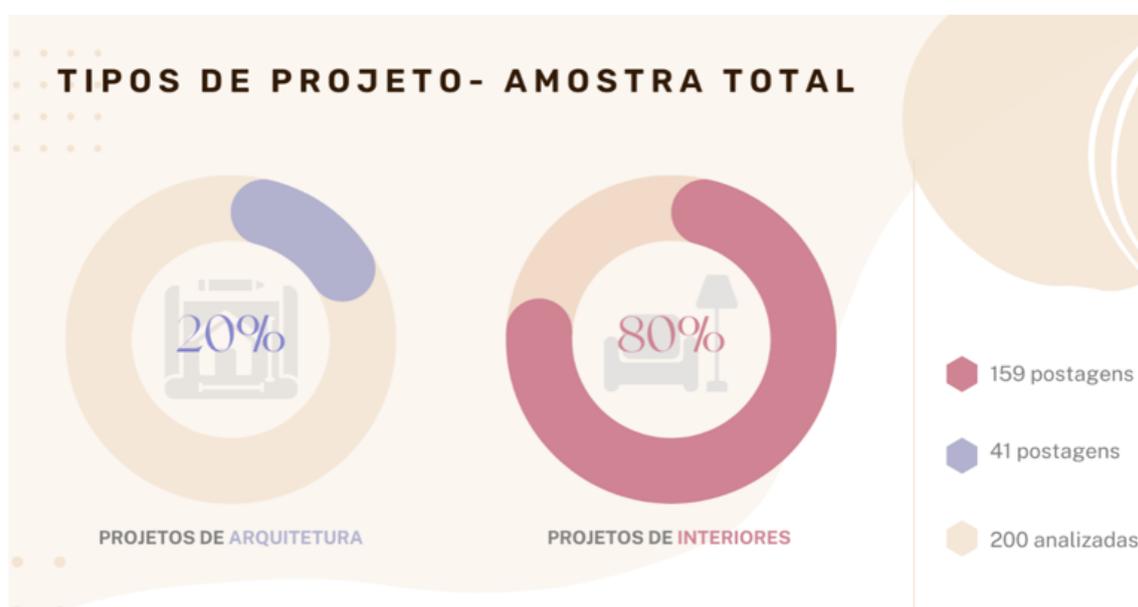
4.1 Resultados da análise documental e sistemática de conteúdos em perfis de arquitetura no Instagram

A partir da análise das duzentas postagens de arquitetura, tabuladas como descrito no tópico 3.4.1, foram selecionadas algumas abordagens e ferramentas para a análise dos dados levantados. A primeira ferramenta tem abordagem descritiva, e resume estatisticamente as informações colhidas. Para apresentar esses dados, foram utilizadas ferramentas visuais gráficas na forma de infográficos e também através de uma nuvem de palavras.

A fim de conhecer os tipos de postagens analisadas, além destas serem divididas entre postagens de criadores de conteúdo com alcance local e nacional, as postagens também foram segmentadas entre projetos arquitetônicos e projetos de interiores. Apesar de, como discutido previamente, a ideia de conforto permear a lógica projetual de ambas as tipologias, principalmente considerando o recorte doméstico pré-estabelecido, essa separação permitiu que a análise proporcionasse uma leitura mais específica em cada um dos tipos de prática projetual.

Com base na amostra total analisada, percebe-se a predominância dos projetos de interiores nas postagens dos perfis selecionados (80% contra 20% de projetos de concepção arquitetônica) como mostra o gráfico 1. Uma das motivações dessa diferença pode se relacionar ao fato desses escritórios, eleitos por sua relevância digital, estarem localizados em grandes centros urbanos. Isso infere uma maior densidade populacional nas principais cidades de atuação desses escritórios, o que favorece a oportunização de projetos em residências multifamiliares, em contraste com projetos de residências unifamiliares.

Gráfico 1 – Amostra total dos tipos de projeto analisados



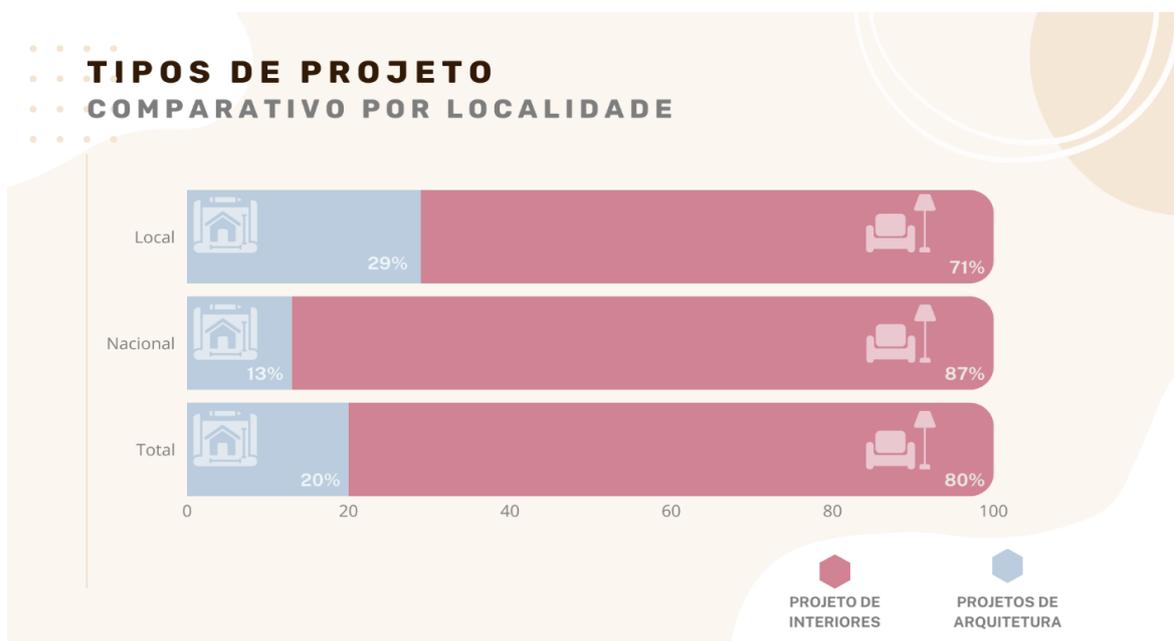
Fonte: Autora, 2024

Outra possibilidade que justifica esse comportamento também por parte dos perfis de revistas de arquitetura pode se dar ao engajamento do público, já que conteúdos relacionados ao interior das residências podem ter um apelo mais próximo dos leitores digitais, já que pode ser aproveitado tanto por quem vai construir uma nova casa quanto por quem mora em apartamentos. Esses dois fatores, oportunidade de mercado e engajamento do público, podem explicar parte dessa tendência.

Ao relacionarmos os tipos de projeto com suas localidades, vemos que postagens expondo projetos de interiores são mais comuns, tanto local quanto nacionalmente, como mostra o gráfico 2. O fato de Maceió ter uma densidade

populacional inferior às demais cidades mais frequentemente citadas nas análises de alcance nacional pode justificar o maior percentual de projetos de arquitetura postados no contexto local, em comparação ao contexto nacional. Observando-se a localização desses projetos, pode-se notar que o crescimento imobiliário do litoral do estado de Alagoas também impactou nessa diferença percentual, já que esse crescimento tem favorecido novos empreendimentos residenciais, mas não o suficiente para inverter a tendência de maior enfoque em projetos de interiores.

Gráfico 2 – Tipos de projeto por localidade



Fonte: autora, 2024

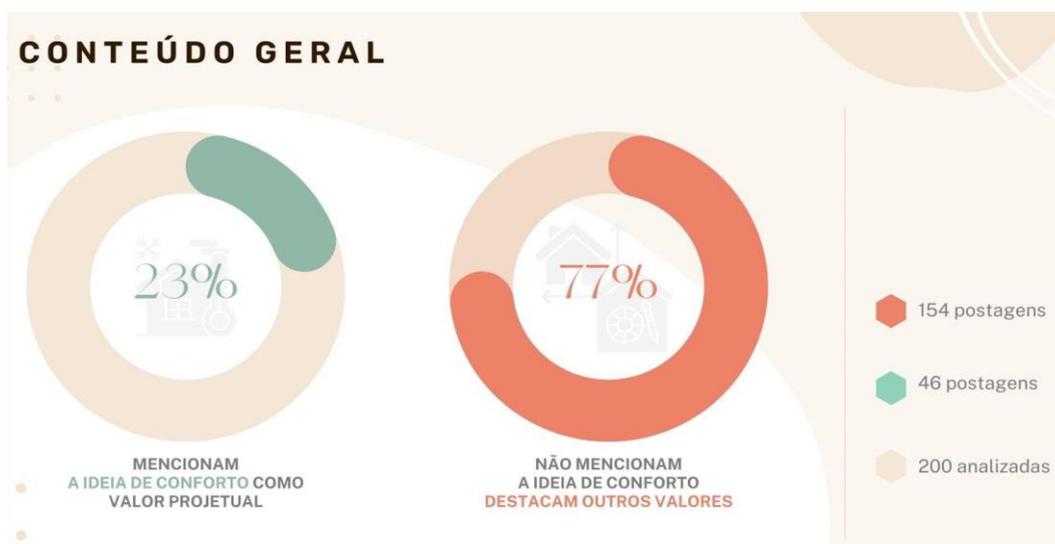
4.1.1 Invisível? A presença do conforto nas postagens de Instagram analisadas

Alinhado com o objetivo de mensurar a frequência de aparição e a importância dada à ideia de conforto dentro dos conteúdos relacionados à arquitetura *Instagram*, foram analisadas as legendas de cada uma das duzentas postagens. Assim, foi possível identificar se a postagem fazia ou não qualquer referência à ideia de conforto como um valor projetual, ou se apenas outros valores foram destacados pelo arquiteto criador do conteúdo em questão.

Menos de um terço das postagens (23%) mencionam a ideia de conforto como algo de valor dentro da proposta, enquanto 77% optam por destacar outros

valores ou não descrever as opções projetuais. Foram consideradas nesses 23% inclusive as menções indiretas, como adjetivos associados à ideia de conforto, por exemplo, “aconchego” e “acolhimento”. Mesmo com essa flexibilização, o gráfico 3 mostra que palavras passíveis de associação ao conceito de conforto não se destacaram no contexto geral das legendas.

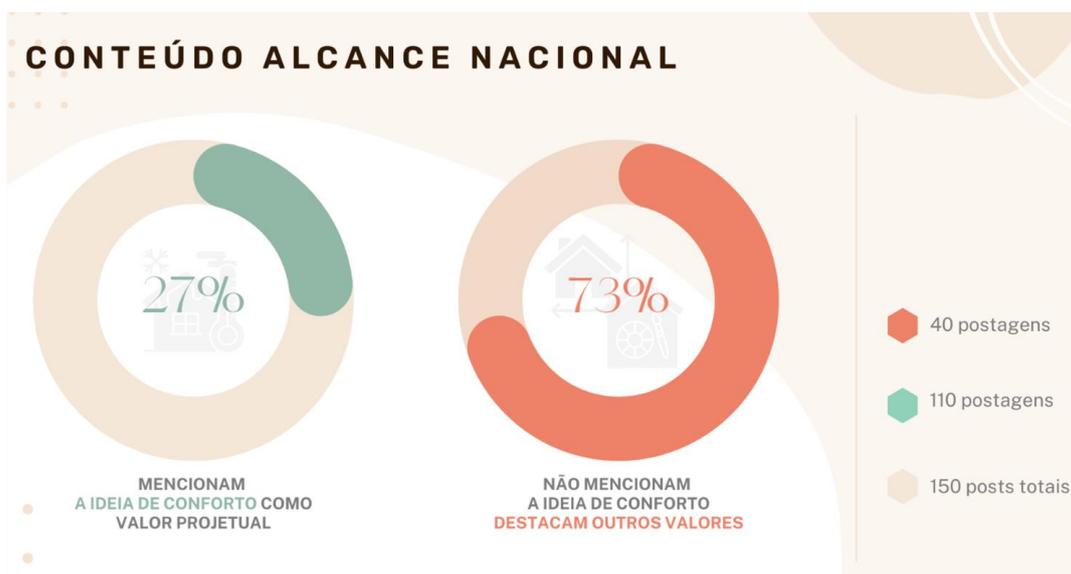
GRÁFICO 3 – Presença da ideia de conforto no total de conteúdos de arquitetura analisados



Fonte: Autora 2023

Quando consideramos os mesmos parâmetros apenas para os perfis de relevância nacional (150 postagens no total), podemos perceber que o resultado não diverge muito, tendo apenas um pequeno aumento na menção do conforto como um valor projetual, em relação a amostra global como ilustra o gráfico 4.

GRÁFICO 4 – Presença da ideia de conforto nos perfis de alcance nacional analisados



Fonte: Autora, 2023

Na análise das postagens de criadores locais (gráfico 5) a disparidade foi mais acentuada, com uma quantidade proporcionalmente menor de postagens que faziam referência direta ou indireta à ideia de conforto. Nota-se nas postagens alagoanas uma tendência local de divulgar as imagens do projeto com pouca ou nenhuma descrição qualitativa a respeito da proposta, sendo a legenda (parâmetro analisado nesses dados) uma ferramenta menos utilizada quando comparada com a amostra de influência nacional.

GRÁFICO 5– Presença da ideia de conforto nos perfis locais analisados



Esse comportamento digital, diferente dos demais perfis selecionados, justifica a porcentagem mais baixa de menções associadas à ideia de conforto nas legendas das postagens. O gráfico 6 mostra a diferença entre os resultados do conteúdo local e nacional, a respeito do percentual de referências à ideia de conforto nas postagens, considerando a amostra completa (159 postagens).

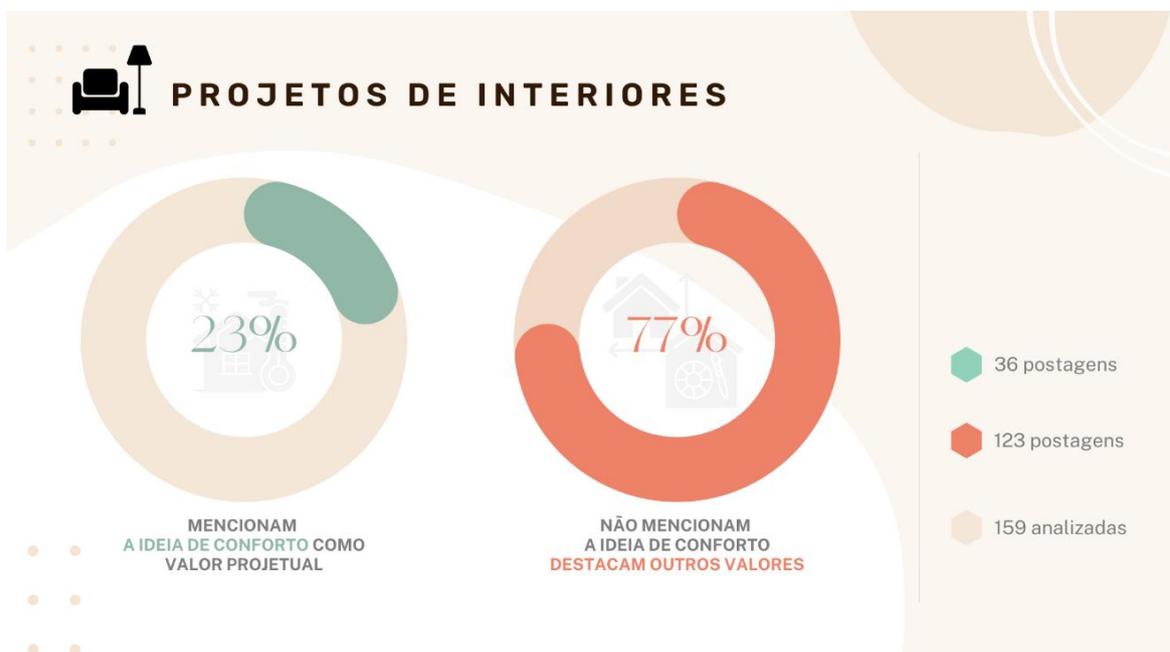
Gráfico 6– Comparativo da presença de conforto entre os conteúdos analisados



Fonte: autora

Quanto a correspondência com a tipologia de prática projetual (projetos arquitetônicos ou projeto de interiores), dos 159 projetos de interiores analisados, apenas 36 (23%) faziam menção a uma preocupação com o conforto na solução projetual apresentada, mesmo que indiretamente (gráfico 7).

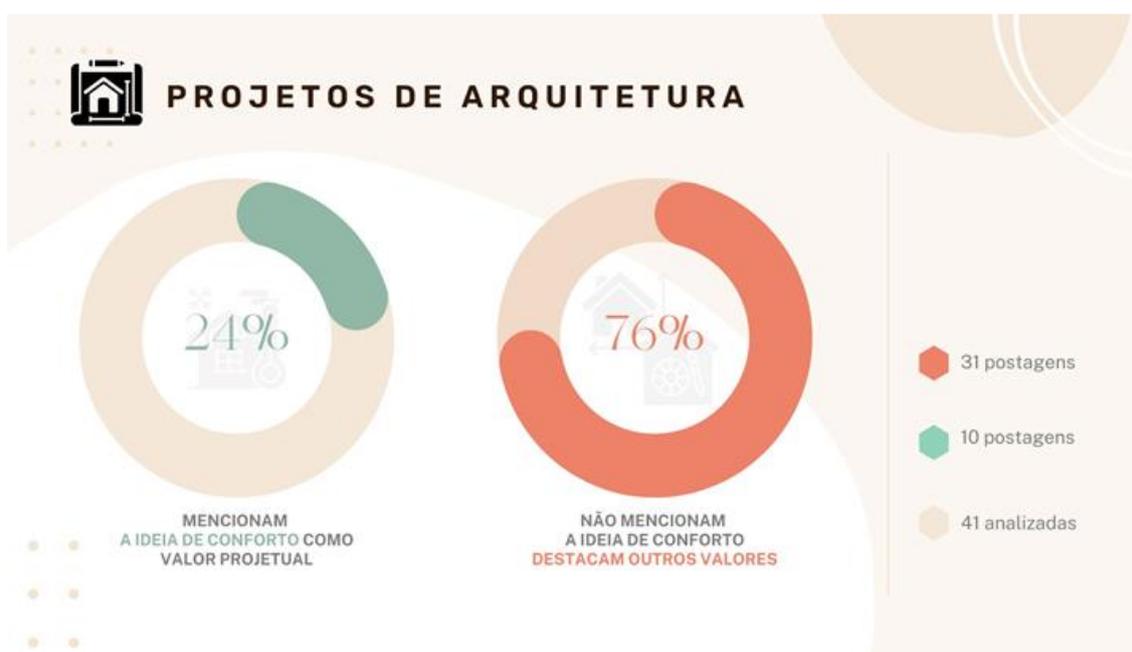
GRÁFICO 7 – Menção da ideia de conforto nos projetos de interiores



Fonte: autora, 2024

Já o gráfico 8 demonstra que dos 31 projetos arquitetônicos analisados, 10 mencionavam algum termo relacionável com a palavra conforto em sua legenda. Embora seja sabido que a maior eficiência das estratégias de adequação climática é alcançada quando as mesmas são incorporadas ao projeto desde as fases iniciais da concepção, as postagens referentes a projetos arquitetônicos não exploraram o conceito de conforto com maior ênfase que as postagens referentes a projetos de interiores. Também não foram identificadas menções nas legendas quanto ao uso de ferramentas de avaliação de aspectos bioclimáticos (estudos de ventilação natural e sombreamento, por exemplo), o que poderia também ser ressaltado como componente da qualidade projetual.

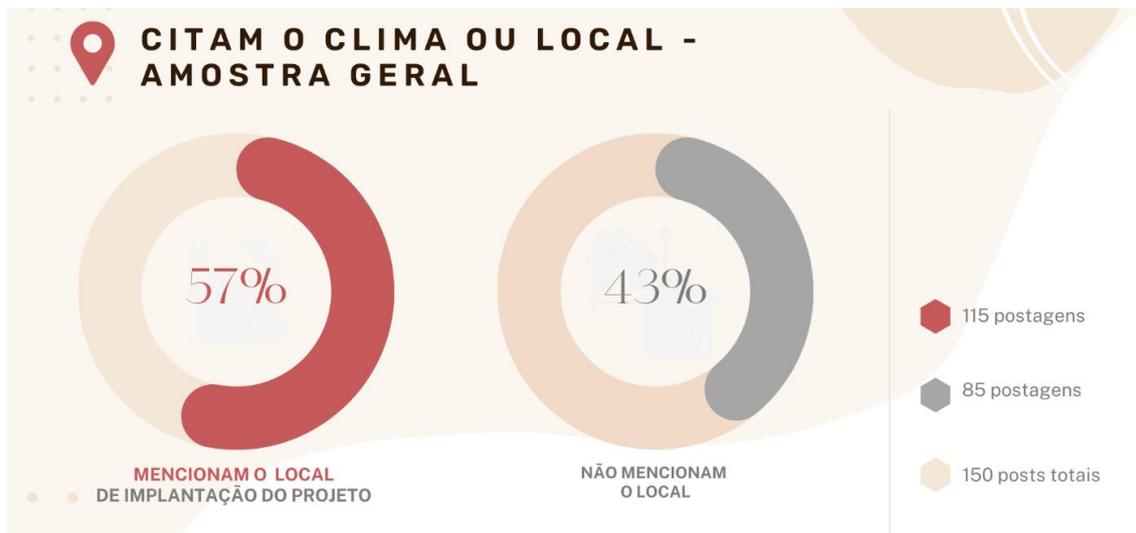
GRÁFICO 8 – Menção da ideia de conforto nos projetos de arquitetura



Fonte: autora, 2024

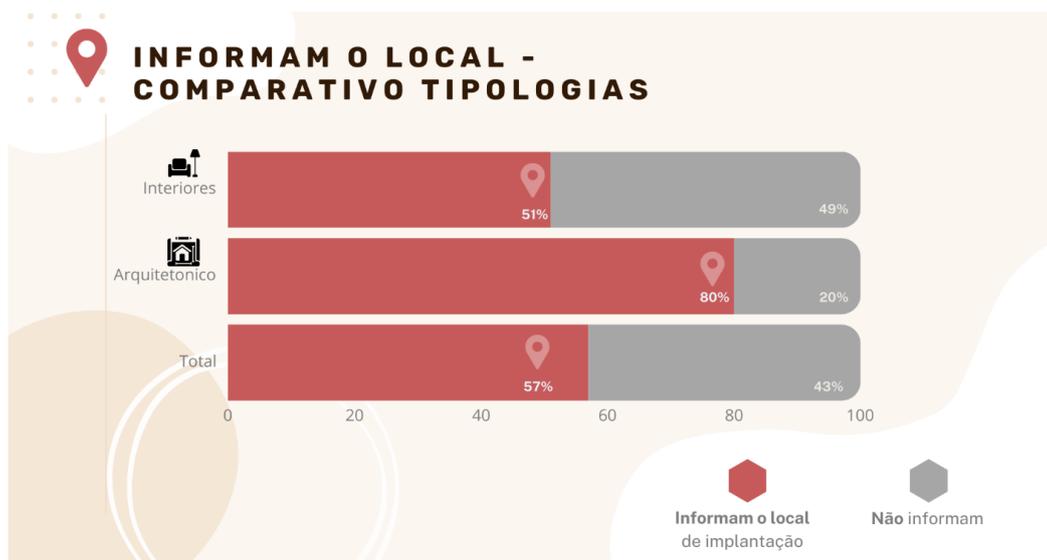
Apesar da reconhecida relevância, a informação sobre a localização do projeto ou edificação é um dado significativamente negligenciado nas postagens do Instagram. Pouco mais da metade das postagens informam ao público esse dado, seja pela ferramenta oficial da plataforma, seja de maneira informal dentro do texto da legenda, como mostra o gráfico 9. O gráfico 10 mostra o comparativo entre as tipologias e a porcentagem total analisada.

GRÁFICO 9 – Postagens com informação do local do projeto



Fonte: autora, 2024

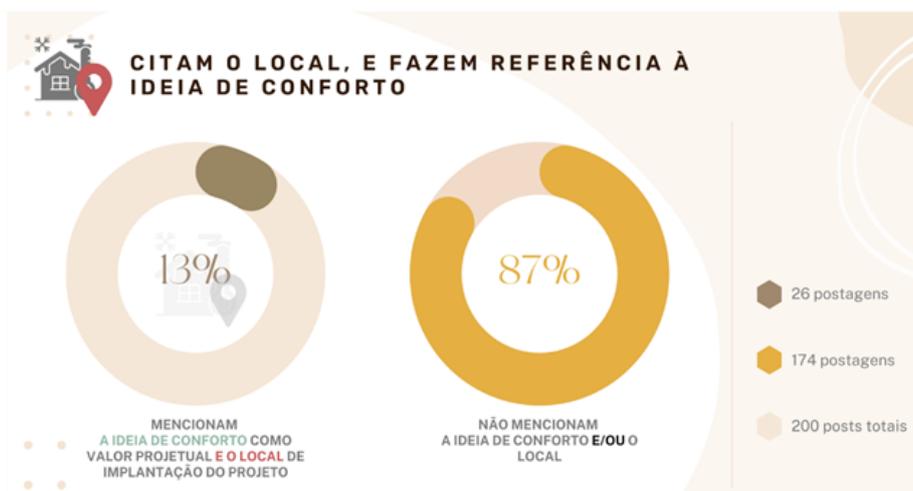
GRÁFICO 10 – Postagens com informação do local do projeto, comparadas por tipologia



Fonte: autora, 2024

Também foi realizado um cruzamento de dados a fim de identificar a proporção de postagens que, além de citar a ideia de conforto, também informavam aos usuários qual a localização daquele projeto, o que permite ao leitor da postagem uma análise mais completa da aplicação do valor de conforto atribuído a aquele projeto. O gráfico 11 mostra que apenas 13% das duzentas postagens analisadas fazem referência ao conforto e também informam a localização da proposta, enquanto 87% das postagens não se refere a ambos ou omite um ou outro parâmetro.

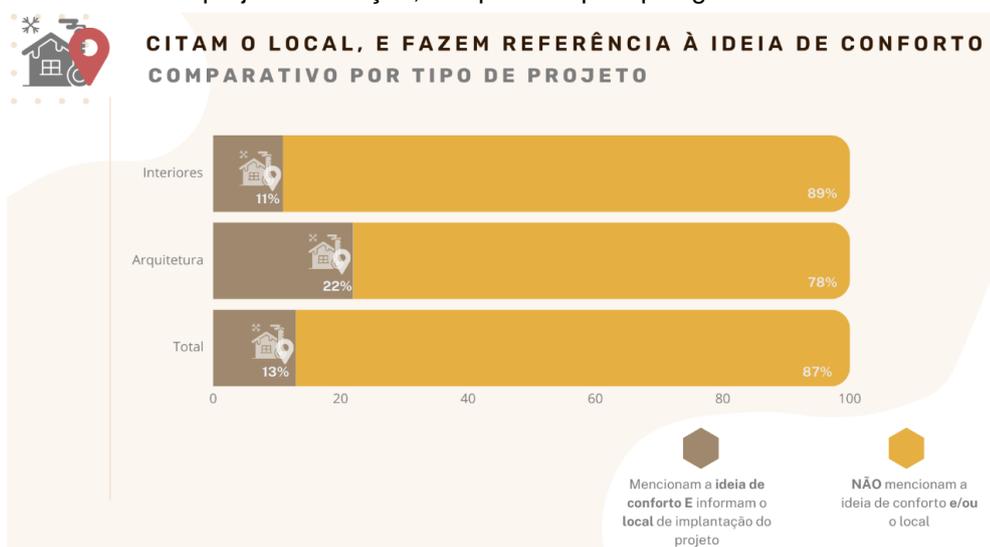
GRÁFICO 11 – Informam o local com comparativo por tipologia



Fonte: autora, 2024

Por fim, observou-se que proporcionalmente os projetos de arquitetura tenderam a informar também a localização geográfica do projeto quando fizeram alguma menção à ideia de conforto. No entanto, essa parcela representa menos de 1/3 das postagens desse tipo de projeto analisadas, como demonstra o gráfico 12.

GRÁFICO 12 – Postagens que referenciam a ideia de conforto e informam a localização do projeto/edificação, comparativo por tipologia



Fonte: autora, 2024

Os dados analisados e apresentados até aqui dizem respeito a uma visão dicotômica (sim ou não), limitando-se a indicar a presença de referências à ideia de conforto em uma postagem. Dessa forma, buscando ampliar a compreensão sobre o conteúdo dessas postagens descritas nas legendas, foi utilizada a ferramenta de nuvem de palavras ou *world cloud* como outra maneira de

representação visual dos principais assuntos discutidos nessas legendas. Se conforto faz parte de menos de um terço das postagens, quais seriam os termos mais utilizados pelos arquitetos ao descrever os seus projetos residenciais? A nuvem de palavras foi escolhida como estratégia gráfica de representar essas tendências.

Essa ferramenta permite uma percepção visual e intuitiva ao analisar a frequência das palavras em um corpo de texto, destacando com escala e tamanho da fonte as palavras mais citadas. Dessa forma, a nuvem permite que possamos minerar de maneira geral todas as palavras utilizadas nas duzentas legendas analisadas, apresentando os tópicos mais citados.

Para a construção dessa nuvem, foram unidas todas as legendas em um único arquivo de texto com 19.041 palavras (aqui os *emojis* foram excluídos). Para o processamento desse texto foi utilizado o site www.wordclouds.com, utilizado para a contagem e separação das palavras. A plataforma também foi utilizada para remover as palavras irrelevantes para análise, ou seja, sem carga semântica (como artigos, conectivos, etc.). Após essa limpeza, a plataforma criou a visualização gráfica da nuvem e também uma planilha base em formato *Excel*, com a contagem de todas as palavras utilizadas nas duzentas legendas por ordem de aparição. Como resultado obteve-se um total de 8.692 palavras, sendo 1.478 palavras diferentes. O resultado gráfico desse processo pode ser conferido no gráfico 13.

Podemos perceber que a palavra “arquitetura” é a mais utilizada para a descrição dos projetos postados no Instagram, seguida pela própria palavra “projeto”. Esses termos são frequentes também pelo seu uso em # de indexação da plataforma. Esses dois termos, seguidos de “casa”, “cozinha” e “apartamento”, são os 5 termos mais frequentemente empregados nas postagens. A Tabela 1 apresenta os 20 termos mais utilizados na descrição dos projetos, por ordem de frequência de repetição

GRÁFICO 13 – Nuvem de palavras legendas



Tabela 1 – Termos mais utilizados nas legendas classificados por frequência de aparição

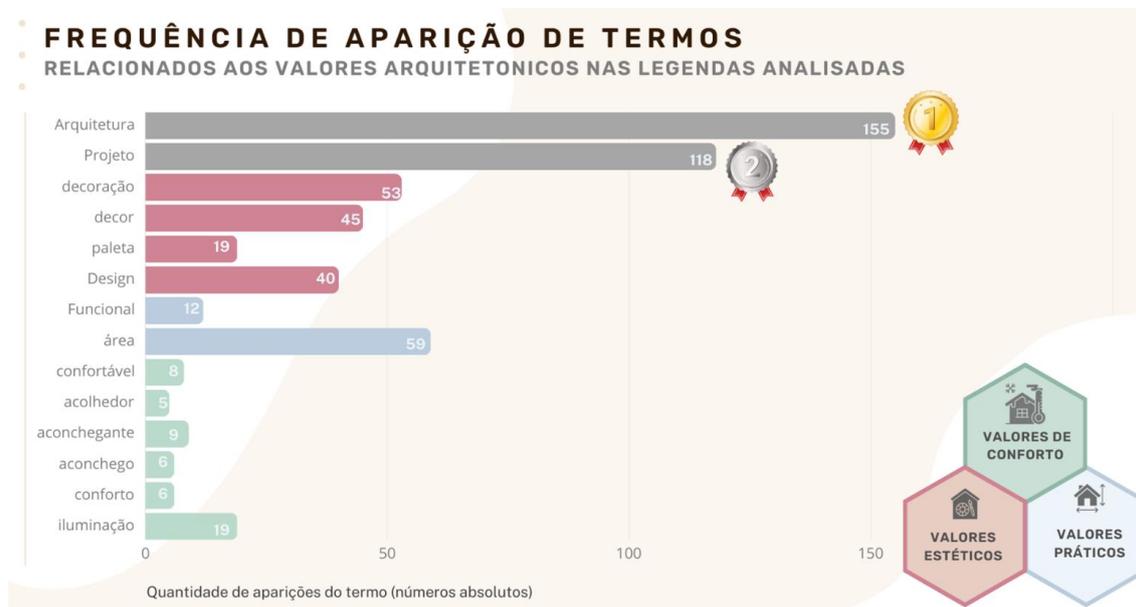
POSIÇÃO (por frequência de aparição)	TERMO	Quantidade de aparições
1	ARQUITETURA	155
2	PROJETO	118
3	CASA	115
4	COZINHA	106
5	APARTAMENTO	84
5	SALA	84
6	ESPAÇO	74
7	FOTOS	61
7	MADEIRA	61
8	ÁREA	59
9	ESCRITÓRIO	55
10	DECORAÇÃO	53
11	ARCHITECTURE	52
12	INTERIORES	50
13	DECOR	45
14	MARCENARIA	41
14	PAREDE	41
15	DESIGN	40
16	PISO	39
17	CASAL	37

Fonte: autora, 2024

Dentre os 20 termos mais utilizados não existe nenhum que se refira, mesmo que indiretamente, à ideia de conforto como parte da solução projetual. O valor estético recebe maior destaque nas descrições de projeto através de palavras como “decoração” como décima palavra mais utilizada (53 aparições) e a variação abreviada “decor” em décimo terceiro lugar (45 repetições). Diferindo da máxima “ornamento é crime” de Adolf Loos, “decoração” aparece como o primeiro atributo qualitativo mais citado pelos arquitetos mais influentes do país e do estado de Alagoas em suas postagens do Instagram.

Buscou-se comparar esses e outros termos relacionados a valores estéticos com outros termos e adjetivos ligados a valores práticos e de conforto. O gráfico 14 apresenta os principais termos repetidos nas legendas ligados ao subsistema de valores de arquitetura, incluindo-se também as duas palavras mais repetidas, Arquitetura e Projeto, como referência quantitativa das maiores frequências de menção.

GRÁFICO 14 – Frequência de aparição de termos, considerando somente valores arquitetônicos



Fonte: autora, 2024

Na amostra analisada, os termos relacionados aos valores de conforto são os menos utilizados em relação aos demais valores. A própria palavra “conforto” aparece apenas 6 vezes em 200 posts analisados. Suas variações como “confortável” também não tem um desempenho muito melhor (apenas 8 vezes). A palavra “iluminação” é a que recebe maior destaque dentro das

analisadas (19 aparições). Termos técnicos como “bioclimático” não aparecem nenhuma vez. Palavras como “vento”, “ventilação”, “ventilado(a)”, “sombreamento”, “arejado(a)”, “fresco” ou até “aquecimento” e “aquecer” também não foram utilizadas nenhuma vez para descrever as duzentas soluções analisadas.

4.1.2 Discussões parciais: resultados da análise de postagens

Os resultados obtidos indicaram a predominância de postagens de projetos de interiores em detrimento de propostas arquitetônicas, tanto nas postagens dos perfis de grande alcance nacional, quanto nos locais, destacando também as revistas de arquitetura. Essa prevalência se conecta com uma parcela grande de postagens que não citam onde o espaço retratado está localizado geograficamente. Tal prática ocorre principalmente nos projetos de interiores, favorecendo uma noção de “arquitetura de qualquer lugar, e de lugar nenhum” nos interiores retratados.

Mesmo flexibilizando e ampliando a interpretação da ideia de conforto na análise das legendas, a porcentagem dos posts que não se referem a este valor como algo relevante ou considerado na proposta representada se destaca. Esse resultado fica ainda mais expressivo quando cruzado com as informações da localização geográfica das postagens.

Se apenas 27% das postagens se referem à ideia de conforto, um valor ainda menor - 13% - faz isso e também informam aos usuários ONDE aquele espaço está localizado. Os outros 14% apenas citam o valor, mas fazem parte da grande parcela de projetos que parece descolado do mundo físico em que vivemos, existindo apenas na imaterialidade do mundo virtual. Mais uma vez, os projetos de interiores se destacam nessa tendência.

O conforto se mostrou um valor ainda mais invisibilizado através da análise numérica possibilitada pela nuvem de palavras, visto que esta palavra aparece apenas 6 vezes nas duzentas postagens analisadas. Perceber a não utilização de palavras ainda mais precisas como “bioclimático” se tornou um importante resultado. A pouca ou nenhuma menção desses termos no

vocabulário arquitetônico utilizado para descrever projetos de destaque falou alto como resultado, mesmo no silêncio da invisibilidade.

4.2 Resultados da aplicação de questionários

O presente tópico exibe os resultados obtidos através da segunda ferramenta de obtenção de dados escolhida, a aplicação do questionário de opinião. Este seguiu a metodologia e estrutura apresentadas no tópico 3.2 desta dissertação e seu conteúdo completo está apresentado no apêndice B. Foram obtidas 109 respostas de profissionais e estudantes de arquitetura espalhados pelo país. Mais informações sobre o público respondente serão apresentadas a seguir.

4.2.1 Conhecendo o público: Resultados do Bloco Sociodemográfico

Dos 109 respondentes, grande parte dos profissionais ou estudantes da amostra se identificam com o gênero feminino (71,6%) como demonstra o gráfico 15. Esse resultado converge com a predominância feminina na profissão, segundo o último censo realizado pelo CAU (Conselho de Arquitetura e urbanismo) que ouviu 41.897 profissionais e obteve como resposta que entre os participantes, 58% identificaram-se como mulheres, 30% como homens 1% não-binário e 11% preferiu não informar (CAU/BR, 2021).

GRÁFICO 15 – Divisão dos respondentes por identidade de gênero



Fonte: autora, 2024

A respeito da faixa etária, mais de 1/3 (77,1%) dos respondentes têm até 35 anos, sendo, portanto, membros nascidos na Geração Z ou na geração Millennials. Apenas 22% dos participantes se encontram fora dessas duas gerações, tendo acima de 36 anos como ilustrado gráfico 16.

GRÁFICO 16 – Divisão dos respondentes por faixas etárias



Fonte: autora, 2024

GRÁFICO 17 – Divisão dos respondentes por tempo de atuação profissional



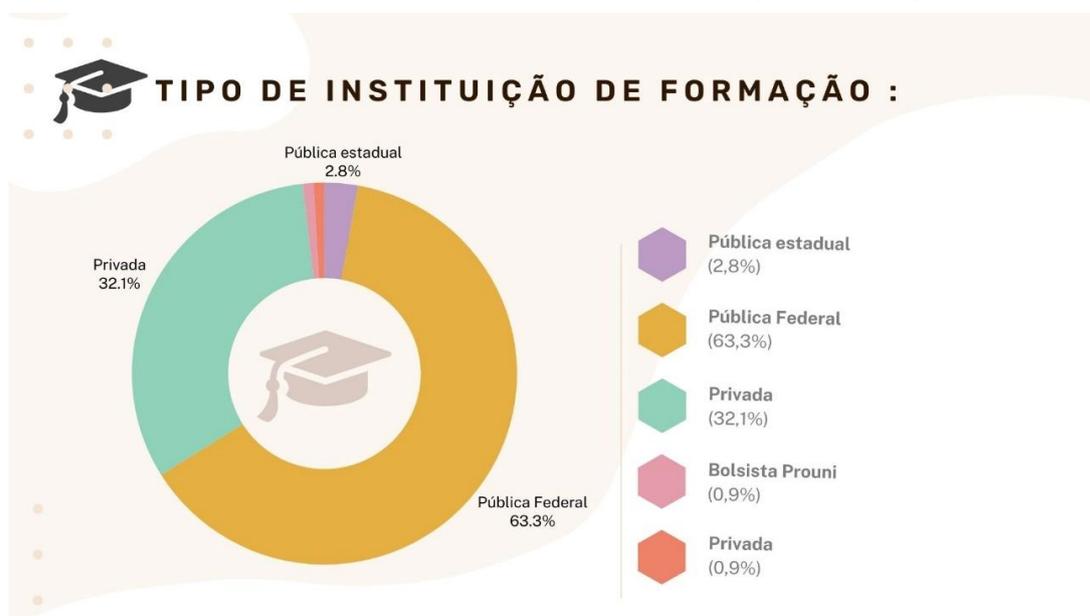
Fonte: autora, 2024

Por ser uma amostra predominantemente jovem, o tempo de atuação profissional mais frequente é de recém-formados. No gráfico 17 podemos perceber que mais da metade dos arquitetos respondentes possuem menos de

5 anos de atuação profissional. Apenas 11% tem 10 anos ou mais de atuação profissional. Estudantes de arquitetura somaram 17,4% da amostra. Esses estudantes representam mais da metade (57%) dos respondentes abaixo dos 25 anos, e, portanto, pertencentes à geração Z.

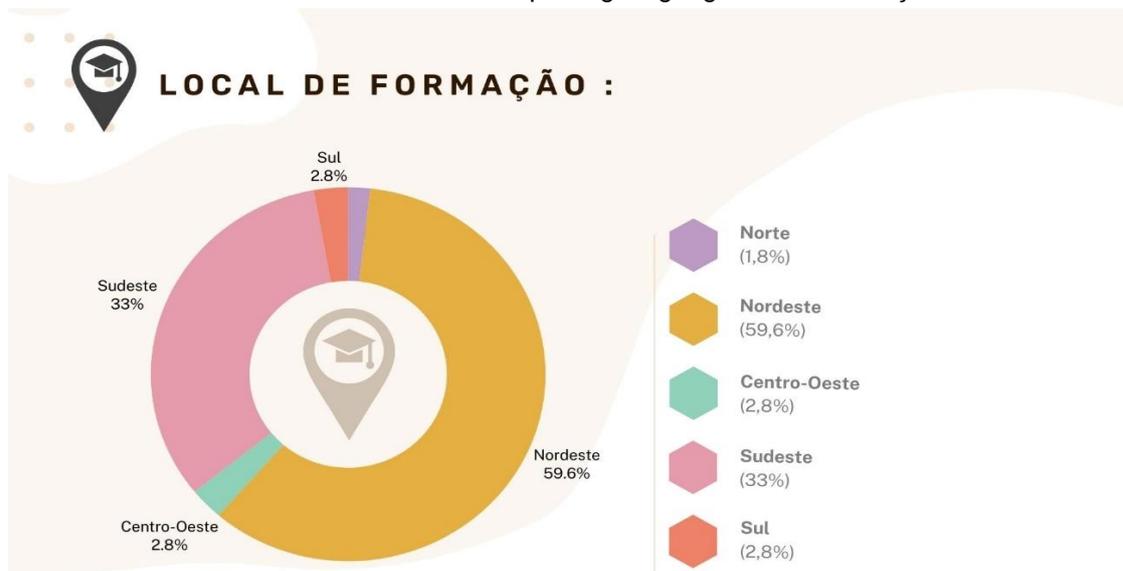
Quanto ao tipo de instituição da graduação de arquitetura, os respondentes cursaram predominantemente instituições públicas federais: 63%, como mostra o gráfico 18. Essa característica da amostra está relacionada aos canais de divulgação utilizados pela pesquisadora, que como detalhado na etapa metodológica usou os canais oficiais das universidades federais como meio de divulgação, por conhecer empiricamente o funcionamento destes. Essa proximidade com a pesquisadora também pode justificar a predominância da região Nordeste como principal local de formação dos respondentes do formulário. A região sudeste também ocupa uma posição de destaque na amostra, representando o local de formação de 1/3 dos arquitetos (formados ou em formação) como mostra o gráfico 19. Essa tendência é mantida no local principal de atuação, diferindo mais por uma maior expressividade da região centro-oeste, que praticamente dobrou sua aparição em relação ao local de formação como vemos no gráfico 20.

GRÁFICO 18 – Divisão dos respondentes por tipo de instituição de formação acadêmica



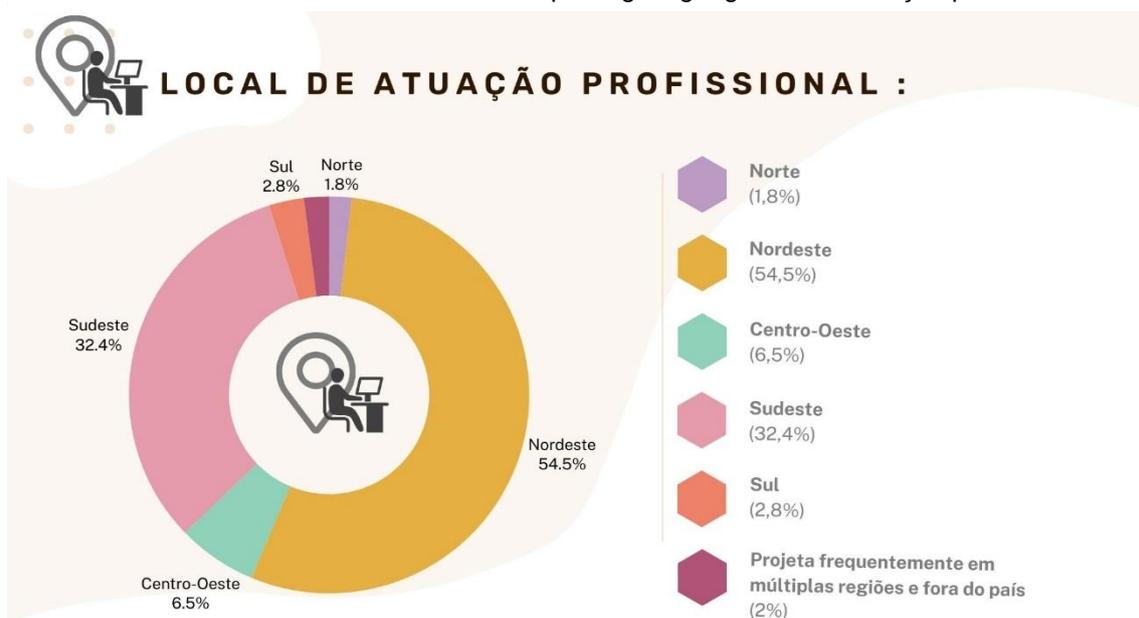
Fonte: autora, 2024

GRÁFICO 19 – Divisão da amostra total por região geográfica da formação acadêmica



Fonte: autora, 2024

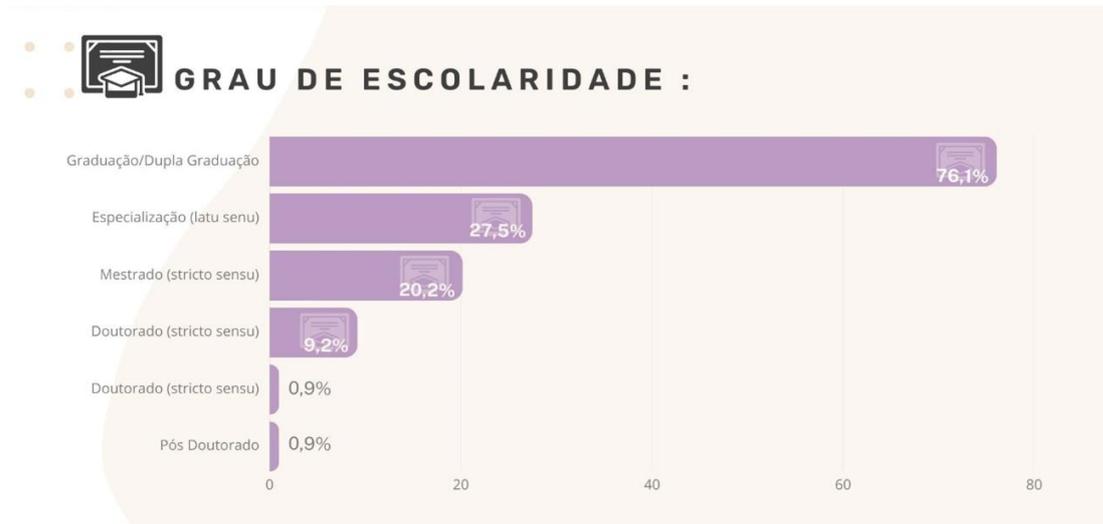
GRÁFICO 20 – Divisão da amostra total por região geográfica de atuação profissional



Fonte: autora, 2024

Por fim, a maior parte dos respondentes (76,1%) tem a graduação ou dupla graduação como maior grau de escolaridade (seja essa completa ou incompleta). Em seguida, a especialização do tipo *latu sensu* e o mestrado são os tipos mais comuns de graus de escolaridade da amostra, como ilustra o gráfico 21.

GRÁFICO 21 – Divisão da amostra total por grau de escolaridade



Fonte: autora, 2024

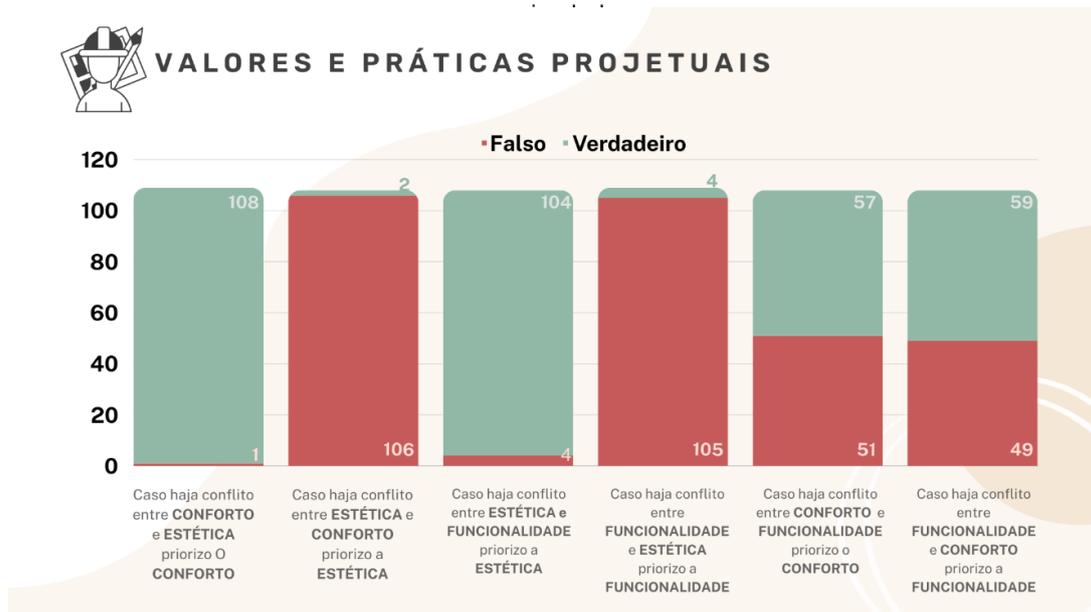
Percebe-se que uma parte significativa da amostra (22%) tem características comuns ao perfil da pesquisadora: serem mulheres jovens (até 35 anos), graduadas em instituições públicas e com até 10 anos de atuação profissional e com formação e principal local de atuação na região nordeste.

4.2.2 Valores e práticas projetuais identificadas

Os resultados a seguir correspondem aos dados obtidos através do segundo bloco de perguntas do questionário. Como descrito no tópico 3.3 e ilustrado através da Figura 21, esse tópico tem como objetivo construir uma visão de como os projetistas respondentes encaram os dilemas encontrados no exercício projetual e como os valores projetuais têm norteado as decisões tomadas.

O gráfico 22 sintetiza a primeira pergunta do bloco, a qual trazia as definições dos valores estético, de conforto e funcionalidade e pedia que os respondentes, de acordo com suas práticas profissionais, indicassem com Verdadeiro ou Falso para as afirmações propostas. As afirmações tiveram o sentido lógico semântico duplicados de maneira inversa para aumentar a confiabilidade das respostas. Essa estratégia fica graficamente clara quando percebemos que as colunas são praticamente espelhadas.

GRÁFICO 22 – Valores e práticas projetuais. Comparativo de escolhas em situações



Fonte: autora, 2024

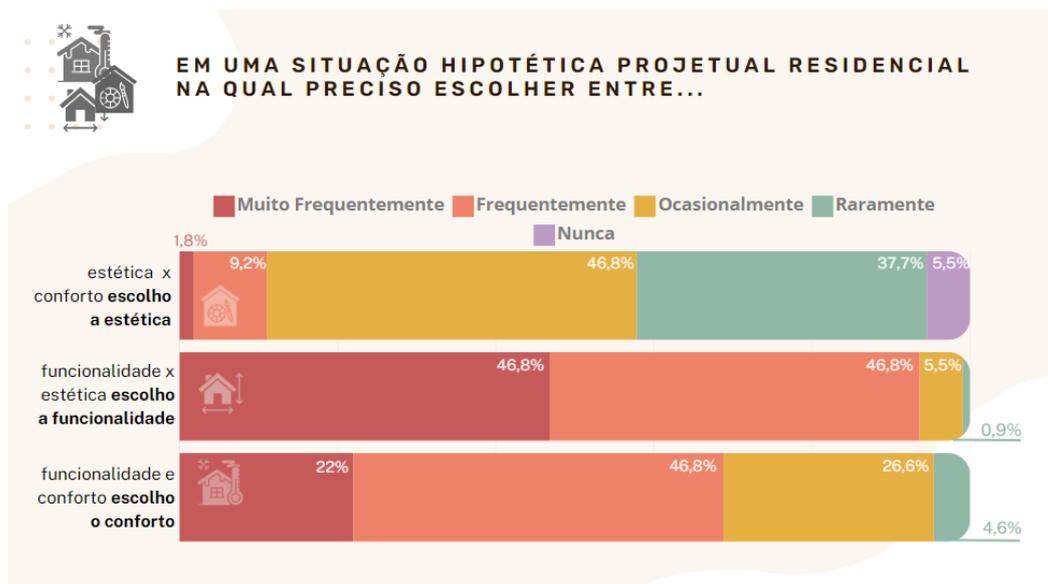
De acordo com o gráfico 22, o conforto é priorizado quase unanimemente pelos arquitetos profissionais e em formação. Essa predileção foi a mais acentuada dentre as situações de conflito entre os valores propostos. Em seguida, podemos perceber que a predileção pela estética em detrimento da funcionalidade também é quase unânime entre os arquitetos da amostra. O embate mais equilibrado se deu entre o conforto e a funcionalidade, que obtiveram pesos próximos.

A fim de investigar as implicações de tais escolhas de maneira gradual e não apenas dicotômica, os valores arquitetônicos foram novamente confrontados, mas possibilitando eleger a frequência dessa escolha através de uma escala de Likert. A escala permite uma resposta mais complexa do que a dualidade das opções de verdadeiro ou falsa apresentada anteriormente. Os resultados obtidos por meio das situações de conflito de valores propostas estão apresentados no gráfico 23.

Observa-se que a predileção do conforto em detrimento da estética e da funcionalidade são mantidos, mas com uma proporção mais equilibrada do que na visão dual ilustrada no Gráfico 22. A escolha da estética em detrimento do conforto é frequente ou ocasional para mais da metade dos arquitetos, sendo considerada rara ou realmente nunca existente para 43,2% dos respondentes.

Esta proporção é bem menor do que a quase totalidade apresentada anteriormente, quando a questão foi abordada de maneira dual.

GRÁFICO 23 – Valores e práticas projetuais. Comparativo de escolhas em escala de

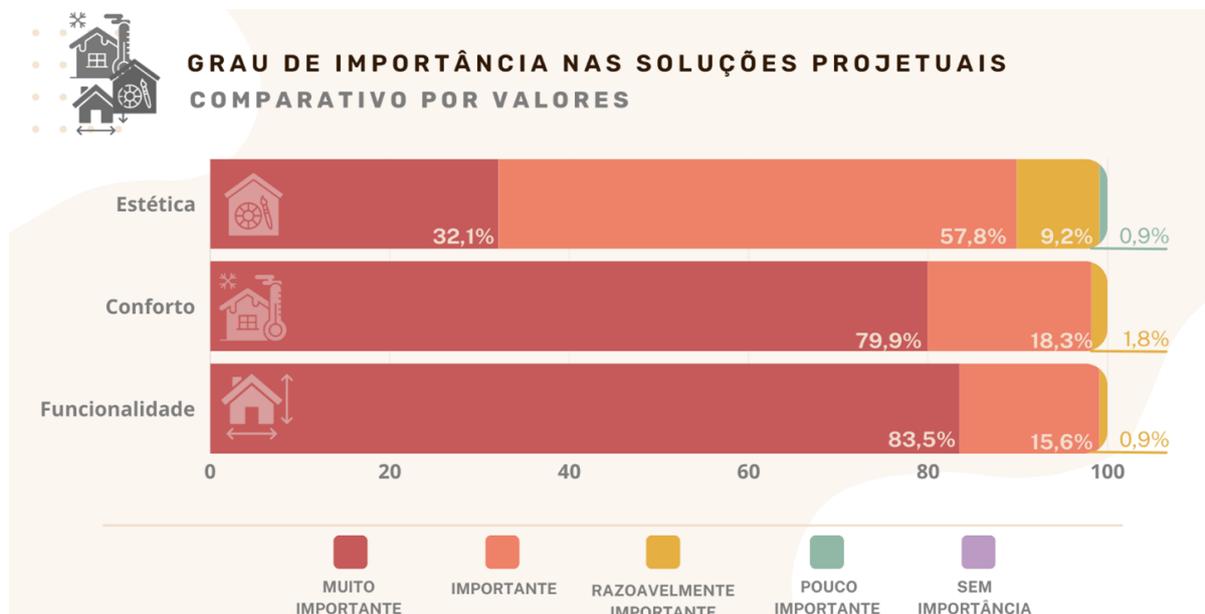


Fonte: autora, 2024

Quando perguntado diretamente a respeito do grau de importância que cada um dos valores projetuais exercem nas soluções, a funcionalidade foi o valor com o maior grau de importância atribuído pelos arquitetos da amostra, seguido pelo conforto. A estética, por sua vez, é considerada como a menos importante dos três valores projetuais, já que apenas 32% dos respondentes a considera muito importante, como ilustra o gráfico 23.

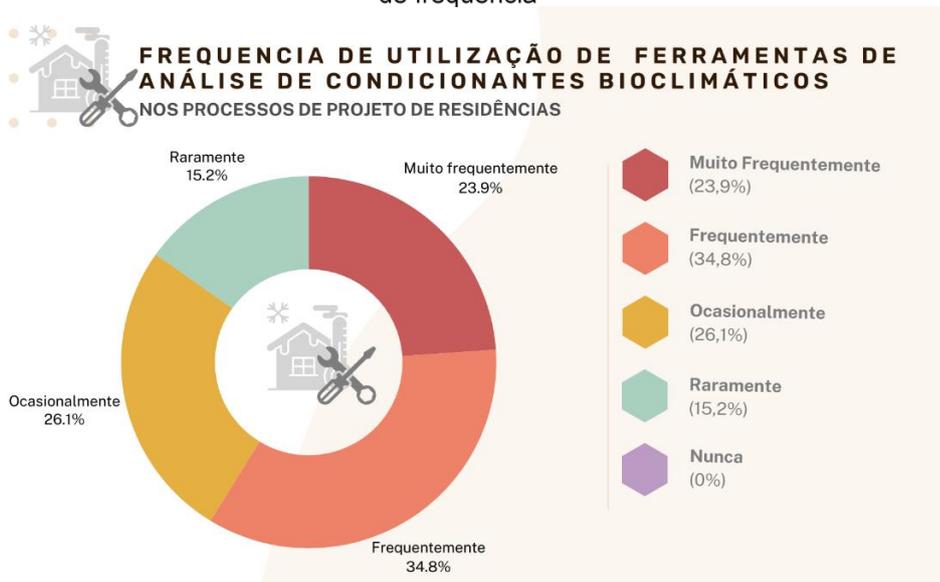
Esses resultados reforçam os dados apresentados no gráfico 23, que ilustra a escolha hipotética entre esses valores. De maneira geral, os pesos atribuídos na escolha são confirmados aqui na escala do grau de importância atribuído pelos arquitetos respondentes. O conforto e a funcionalidade seguem se destacando como os ditos valores mais importantes, o que corrobora com sua predileção nas decisões projetuais hipotéticas propostas aos respondentes.

GRÁFICO 24 – Comparativo entre os valores projetuais em escala de importância



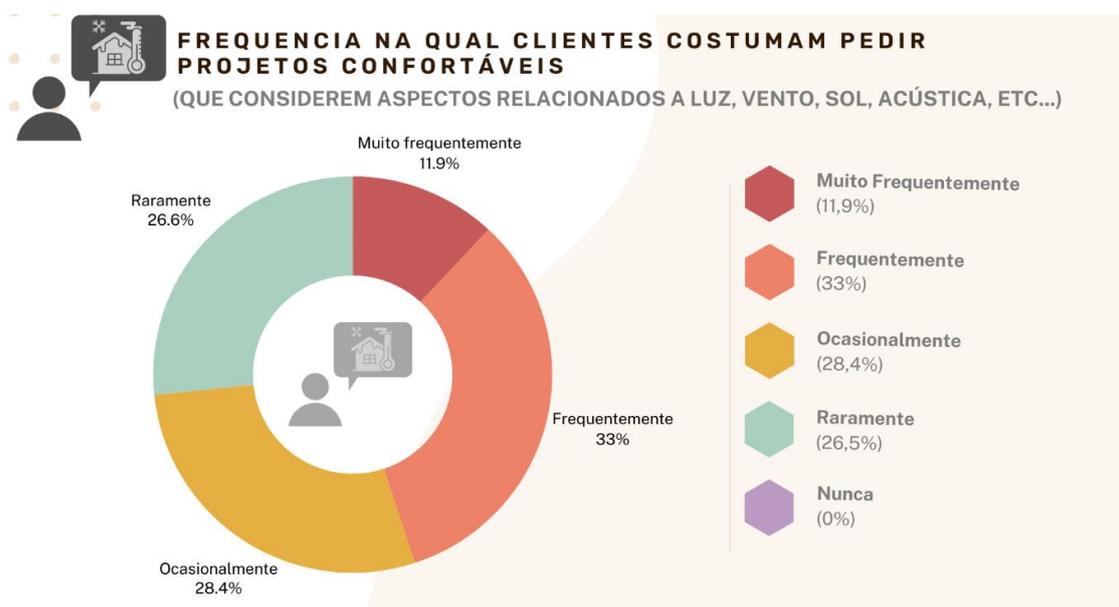
Apesar da alegação quase unânime de que o conforto tem maior importância em detrimento da estética, apenas 23,9% dos arquitetos utilizam ferramentas para análise dos condicionantes bioclimáticos. Como mostra o gráfico 25, quase metade dos respondentes (41,3%) apenas utilizam essas ferramentas ocasionalmente ou raramente. Apesar disso, todos os arquitetos já utilizaram alguma vez essas ferramentas no seu processo projetual.

GRÁFICO 25 – Utilização de ferramentas de análise de condicionantes bioclimáticos em escala de frequência



Além da importância atribuída pelos projetistas aos valores arquitetônicos e às ferramentas utilizadas para alcançar esses valores, os clientes também são importantes atores no processo projetual. Suas aspirações, pedidos, sonhos e até exigências influenciam diretamente a tomada de decisões durante o projetar. Inclusive, os clientes são considerados tecnicamente como emissores do problema projetual tanto quanto os arquitetos, como discutido no tópico 2.2. Dessa maneira, entender a percepção dos arquitetos sobre a importância conferida pelos clientes para o conforto também foi um dos objetivos do questionário. A resposta a esse questionamento está apresentada no gráfico 27.

GRÁFICO 27 – Projetos confortáveis requisitados por clientes em escala de frequência



Fonte: autora, 2024

Segundo suas experiências empíricas e profissionais, para quase 1/3 (26,6%) dos arquitetos respondentes, os clientes raramente pedem por projetos residenciais que tenham o conforto como valor importante. Para menos da metade dos arquitetos da amostra (44,9%) esse pedido é frequente ou muito frequente, como mostra o gráfico 27.

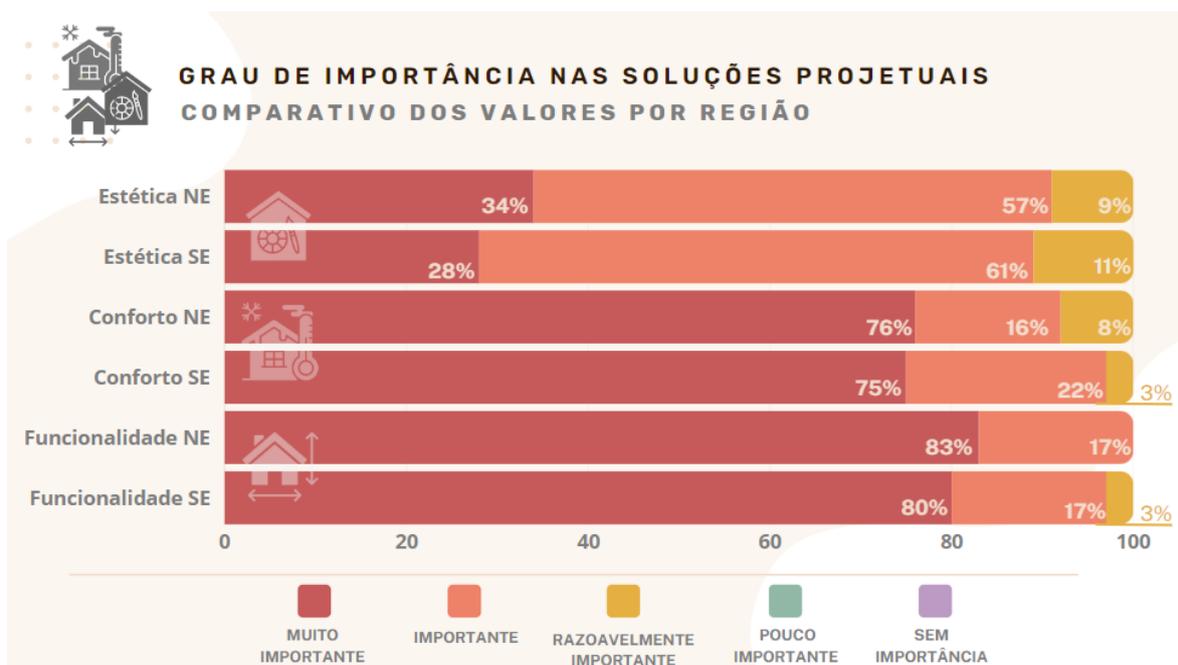
Os resultados desse bloco de questões indicam que o conforto é considerado um valor imprescindível na prática projetual dos arquitetos, superando inclusive a estética. Quando em situações de escolhas “perniciosas” entre um ou outro tipo de valor, os valores relacionados ao conforto costumam ser preferidos em relação a estética, tendo peso parecido em relação à

funcionalidade. Apesar dessa visão alegada pelos projetistas respondentes, estes percebem que os clientes atribuem menos valor ao conforto do que os profissionais atribuem, sendo mais raro ou ocasional que projetos confortáveis façam parte dos pedidos realizados a eles.

4.2.3 Valores projetuais e suas especificidades por subgrupos

Considerando as dimensões continentais do Brasil e sua consequente diversidade de climas, compreende-se que a localização geográfica pode interferir na percepção de valores arquitetônicos, principalmente os valores relacionados ao conforto. Assim, foi comparada a importância atribuída aos três valores elencados na pesquisa entre os respondentes das regiões nordeste (n respondentes) e sudeste (n respondentes), onde foram obtidas as maiores quantidades de respostas para o questionário. Os resultados encontram-se ilustrados no gráfico 28. Observa-se que os arquitetos respondentes da região nordeste atribuem mais importância à estética em relação aos representantes da região sudeste. No entanto, a diferença máxima alcançada foi de apenas 6%, referente a resposta “importante” atribuída ao valor “conforto” pelos arquitetos do NE (16% dos respondentes) e do SE (22%).

GRÁFICO 28 – Escala de importância dos valores arquitetônicos: comparativo entre regiões

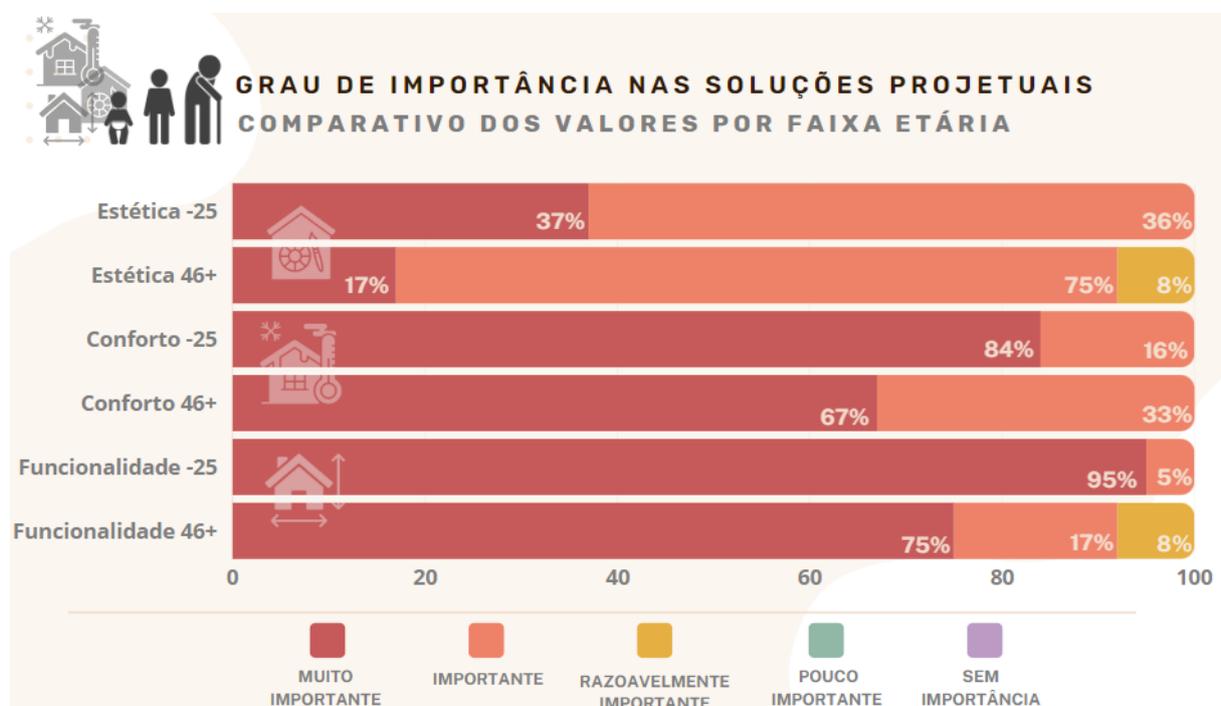


Fonte: autora, 2024

A diferença na atribuição da resposta “muito importante” foi de apenas 1% entre os arquitetos do NE e do SE, demonstrando que na amostra a região geográfica não foi um fator determinante na atribuição de valor prioritário da ideia de conforto nos projetos residenciais dos arquitetos. Os valores ligados a “estética” e a “funcionalidade” seguem a mesma tendência de pouca ou nenhuma diferença entre as regiões.

Quando observadas as faixas etárias dos respondentes, as diferenças foram mais expressivas. Foram analisadas as respostas dos grupos mais jovens, abaixo dos 25 anos, confrontando-se com as respostas dos respondentes com idades acima de 46 anos, conforme ilustrado no gráfico 29.

GRÁFICO 29 – Escala de importância dos valores arquitetônicos: comparativo entre faixas etárias



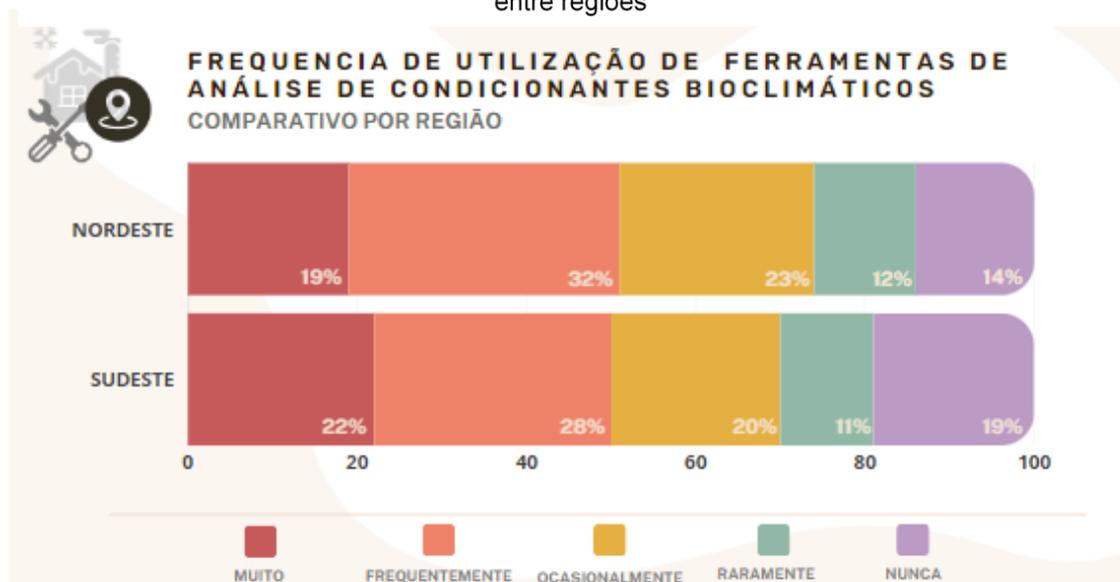
Fonte: autora, 2024

Os respondentes mais jovens tendem a ser mais enfáticos ao atribuir importância a todos os três valores estudados. A quantidade de respondentes com menos de 25 anos que afirmou ser “muito importante” todos os valores – estética, conforto e funcionalidade – é 17% a 20% maior que os respondentes acima dos 46 anos. A funcionalidade se mantém como o valor de maior relevância para as duas faixas etárias, sendo que os mais jovens respondentes

declararam ser mais funcionalistas. A estética é considerada o valor com menor intensidade de importância para ambas as faixas, sendo considerada “razoavelmente importante” para 8% dos respondentes com 46 anos ou mais. O conforto se mantém entre os dois como valor de importância intermediária entre os arquitetos.

A respeito da frequência de uso de ferramentas para a produção de projetos com adequações bioclimáticas (gráfico 30), os resultados das regiões sudeste e nordeste foram semelhantes. Apesar de uma parcela maior dos respondentes com formação acadêmica na região sudeste alegarem utilizar essas ferramentas muito frequentemente, este subgrupo também possui um maior percentual de projetistas que alega nunca as utilizar.

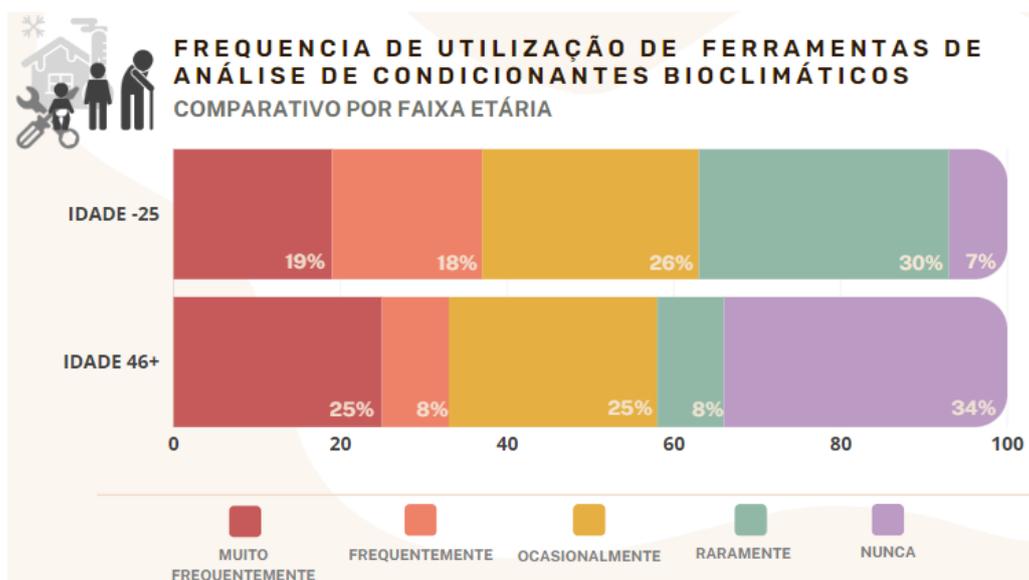
GRÁFICO 30 – Utilização de ferramentas bioclimáticas em escala de frequência: comparativo entre regiões



Fonte: autora, 2024

Mais uma vez, as diferenças de comportamento são mais acentuadas quando a comparação considera a faixa etária. Apesar de 25% dos arquitetos com 46 anos ou mais utilizarem as ferramentas de análises de condicionantes com muita frequência, essa faixa é também a que mais admitiu nunca as utilizar, com mais de 1/3 da amostra assinalando essa frequência. Dentre mais jovens, por sua vez, apenas 7% respondeu que nunca faz uso dessas ferramentas, como demonstra o gráfico 31.

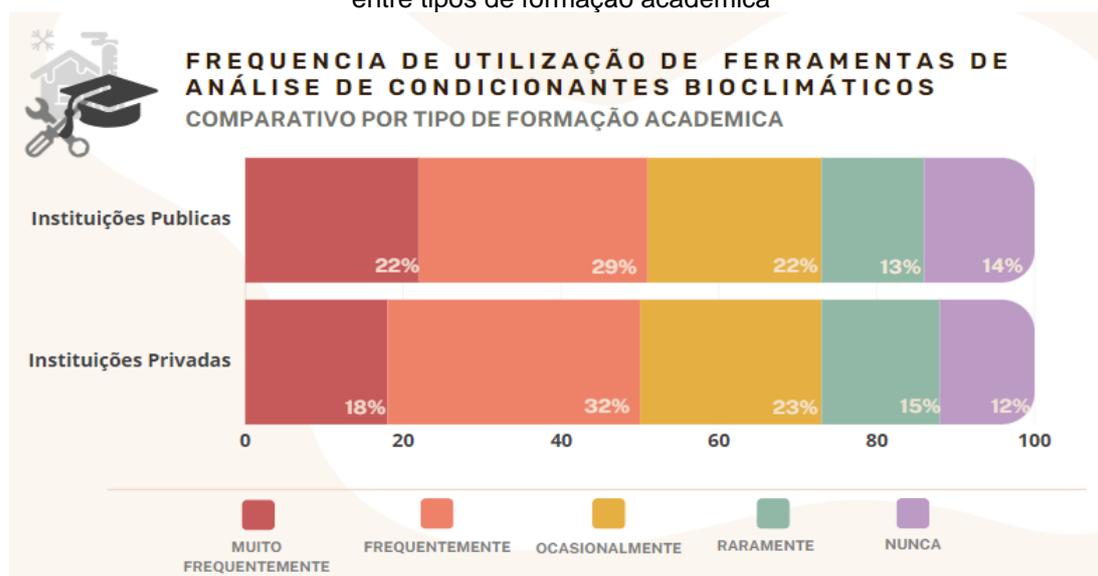
GRÁFICO 31 – Utilização de ferramentas bioclimáticas em escala de frequência: comparativo entre faixas etárias



Fonte: Autora, 2024

Quanto ao tipo de instituição de formação acadêmica, foram agrupados e comparados os projetistas com formação em instituições de ensino públicas (sejam federais ou estaduais) e particulares (sejam bolsistas ou não). O gráfico 32 indica que as frequências de uso das ferramentas de análise de condicionantes bioclimáticas foram equivalentes para os dois grupos de respondentes.

GRÁFICO 32 – Utilização de ferramentas bioclimáticas em escala de frequência: comparativo entre tipos de formação acadêmica



Fonte: Autora, 2024

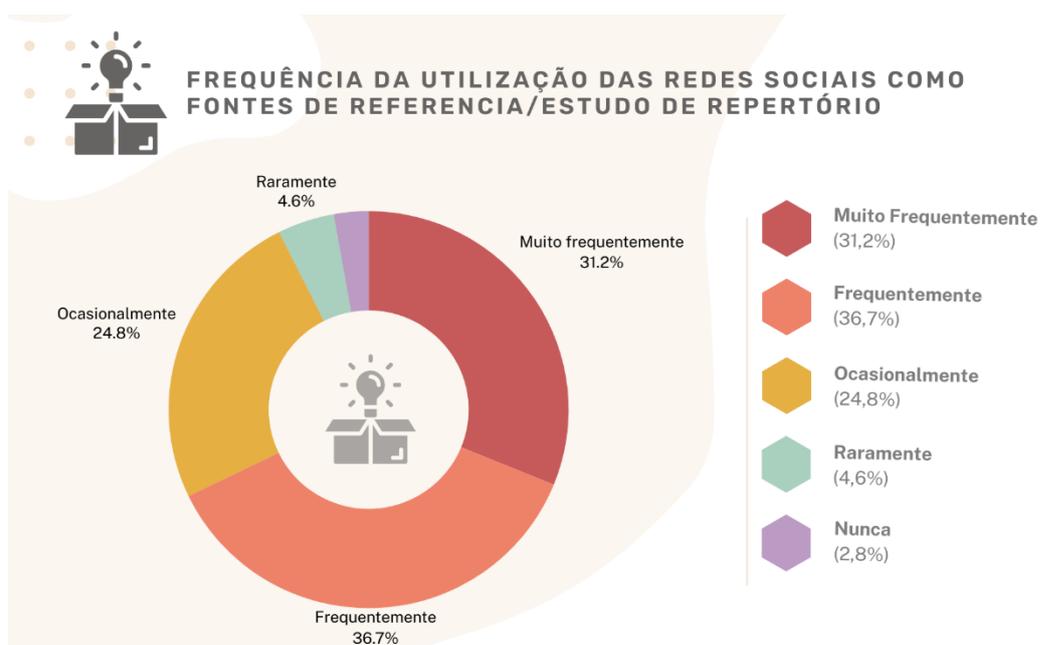
Dessa forma, se pode notar que as maiores diferenças nas práticas projetuais, segundo a amostra obtida, estão relacionadas com a faixa etária dos respondentes. Questões geográficas, ou tipo de instituição de formação não foram relevantes. Essa diferença será novamente mais investigada através da análise também dos comportamentos digitais desses subgrupos.

4.2.4 Os arquitetos e as redes: percepções da presença digital

O terceiro e último bloco do questionário se detém na investigação dos hábitos digitais dos projetistas, complementando o terceiro objetivo específico do trabalho. Dessa forma, as perguntas se detiveram em obter resultados a respeito da relação desses profissionais com a mídia estudada.

A primeira possível utilização investigada das redes sociais como parte do processo de projeto foi como fonte de referência na etapa de pesquisa e estudo de repertório. Como ilustra o gráfico 33, mais de dois terços dos profissionais respondentes alegaram que utilizam frequentemente ou muito frequentemente conteúdos exibidos nessa mídia como fonte de inspiração ao projetar. Outra parcela significativa (24,8%) usa as redes para esse fim ocasionalmente e apenas 7,4% utiliza raramente ou nunca utilizou essa fonte.

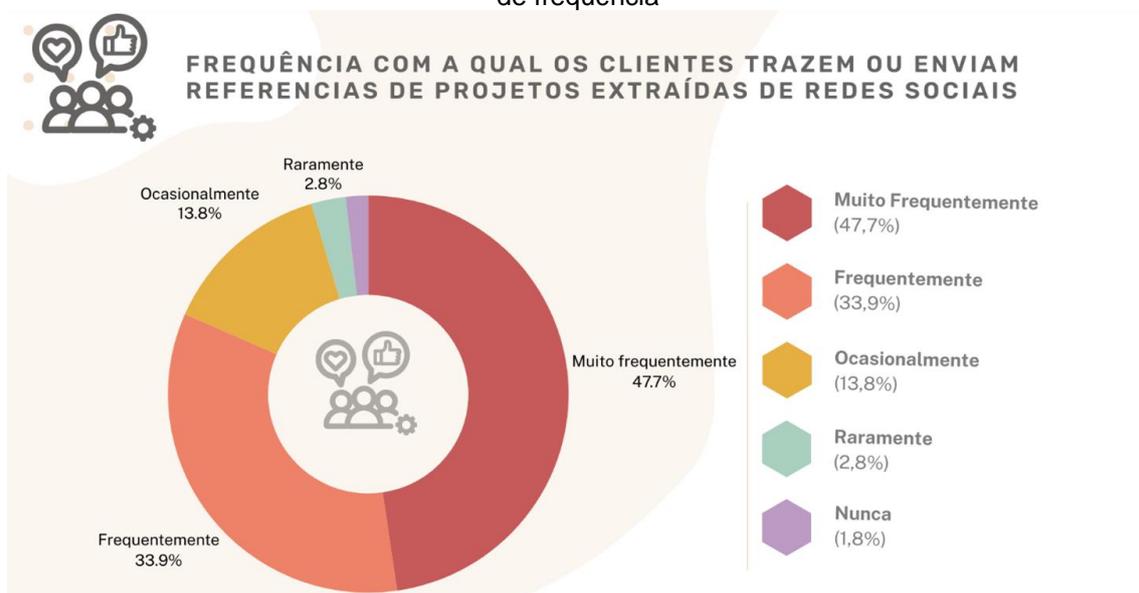
GRÁFICO 33: Utilização das redes sociais como fonte de referência/ estudo de repertório por escala de frequência



Fonte: Autora, 2024

Como apresentado no segundo capítulo, os clientes são parte importante da formulação do problema projetual. Assim, o uso das RSO como fonte de referências geradoras de desejos e pedidos realizados pelos clientes também foi investigado. 81,6% dos arquitetos da amostra alegam que é frequente ou muito frequente que os clientes utilizem referências extraídas das redes para ilustrar ou como parte dos pedidos feitos aos profissionais. Como mostra o gráfico 34, para 13,8% dos profissionais questionados essa é uma prática ocasional, sendo rara ou inexistente para apenas 4,6% da amostra.

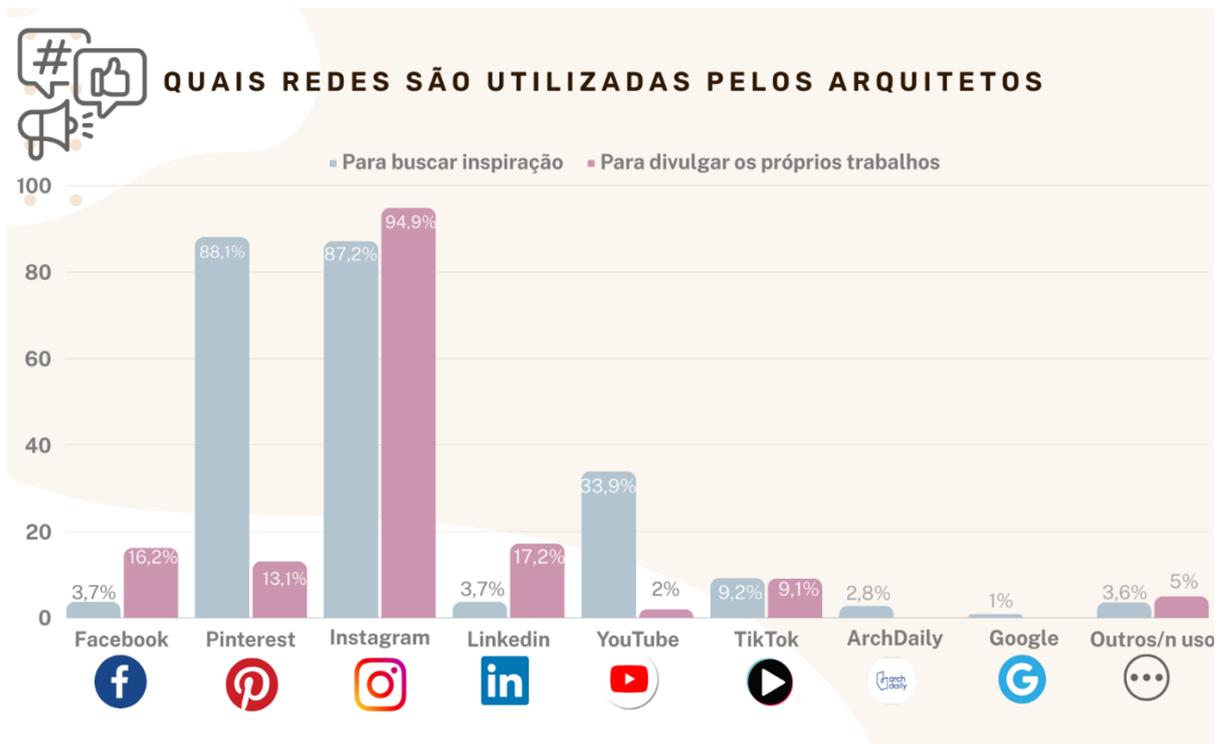
GRÁFICO 34: Clientes utilizando referências de projetos extraídos das redes sociais em escala de frequência



Fonte: Autora, 2024

Como indicam os resultados, as redes fazem parte do processo criativo de uma parte significativa da amostra. Dessa maneira, é ainda mais importante entender quais plataformas da *web* têm sido utilizadas como ferramentas de busca pelos projetistas para este fim. Sobre essa questão, como ilustra o gráfico 35, a maioria dos respondentes utilizam o Instagram e o Pinterest (87,2% e 88,1% respectivamente) como fonte de referências projetuais, sendo o Instagram também o mais utilizado pelos respondentes para divulgação dos próprios projetos. As demais redes têm pouco destaque para esse fim, com exceção do YouTube, que faz parte da fonte de pesquisa de 33,9% dos entrevistados. Mesmo assim, a predileção pelo Instagram e pelo Pinterest como fonte e a do Instagram como ferramenta de busca de referências fica evidente.

GRÁFICO 35: Redes sociais mais utilizadas como fonte de referências projetuais

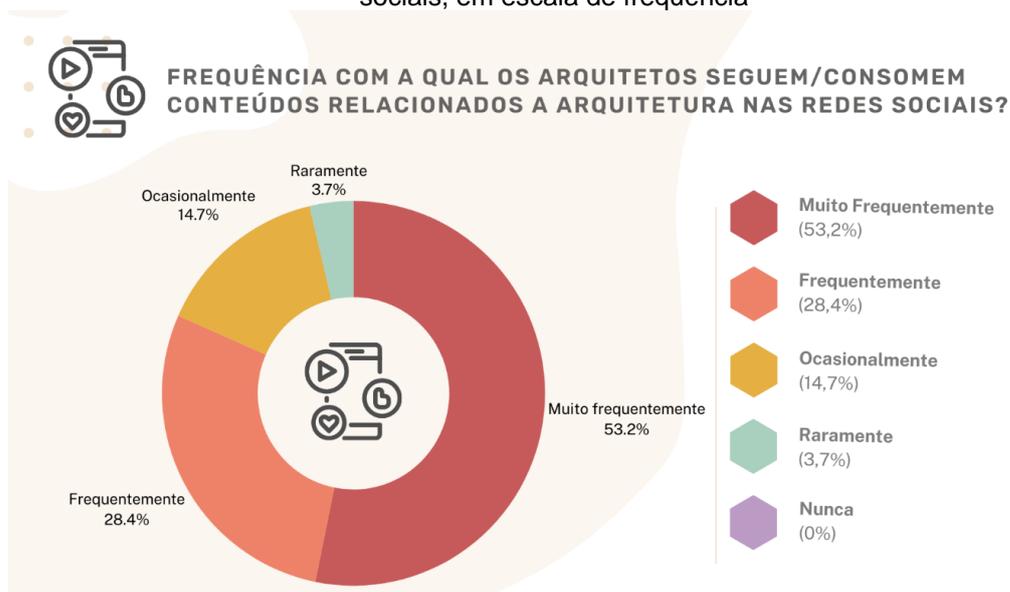


Fonte: Autora, 2024

Reforçando a tendência do uso das redes no processo de projeto, o gráfico 36 indica que grande parte dos arquitetos respondentes (81,6%) seguem ou consomem frequentemente ou muito frequentemente conteúdos relacionados a profissão nas redes sociais. Apenas 3,7% consideram esse hábito raro, enquanto para 14,7% esse é ocasional. Ou seja, não apenas é uma ferramenta frequentemente utilizada diretamente no processo de projeto, também fazendo parte dos hábitos de consumo de conteúdos digitais dos arquitetos contactados.

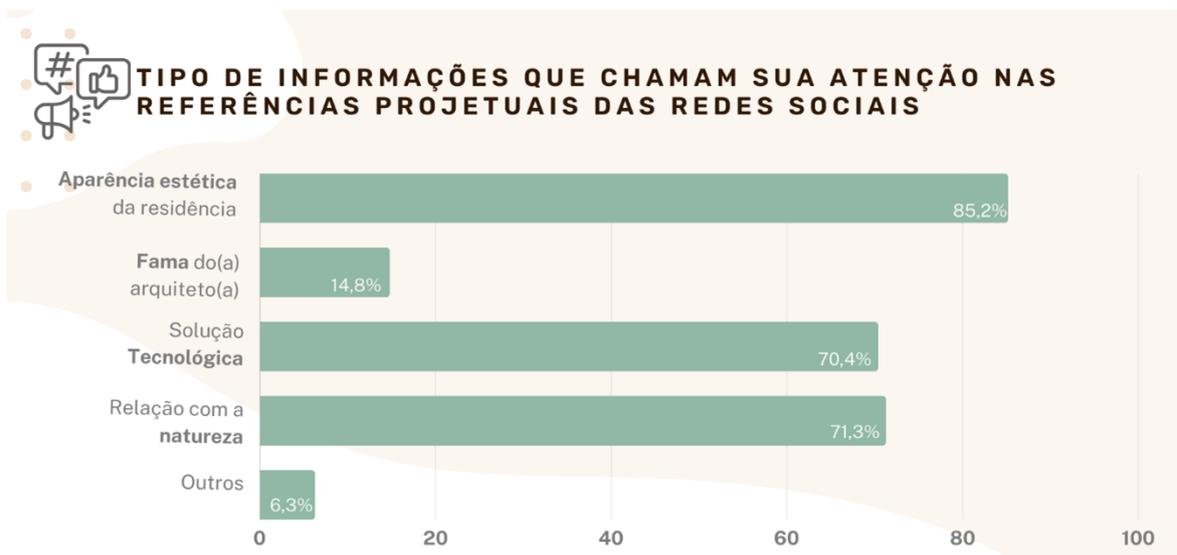
Complementando o entendimento sobre a presença digital dos profissionais, foi questionado quais os tipos de informação relacionadas a arquitetura chamam mais sua atenção enquanto navegam nas redes sociais. Os resultados apresentados no gráfico 37 indicaram que 85,2% dos respondentes sentem-se mais atraídos pela aparência estética da residência que a postagem apresenta. Em segundo lugar, quase empatados, estão as soluções tecnológicas apresentadas no conteúdo e a relação daquele edifício com a natureza, sendo informações atrativas para 70,4% e 71,3% dos projetistas, respectivamente.

GRÁFICO 36: Frequência de consumo de conteúdos relacionados a arquitetura nas redes sociais, em escala de frequência



Fonte: Autora, 2024

GRÁFICO 37: Tipo de informações que chamam atenção dos projetistas em postagens de projeto nas redes sociais.

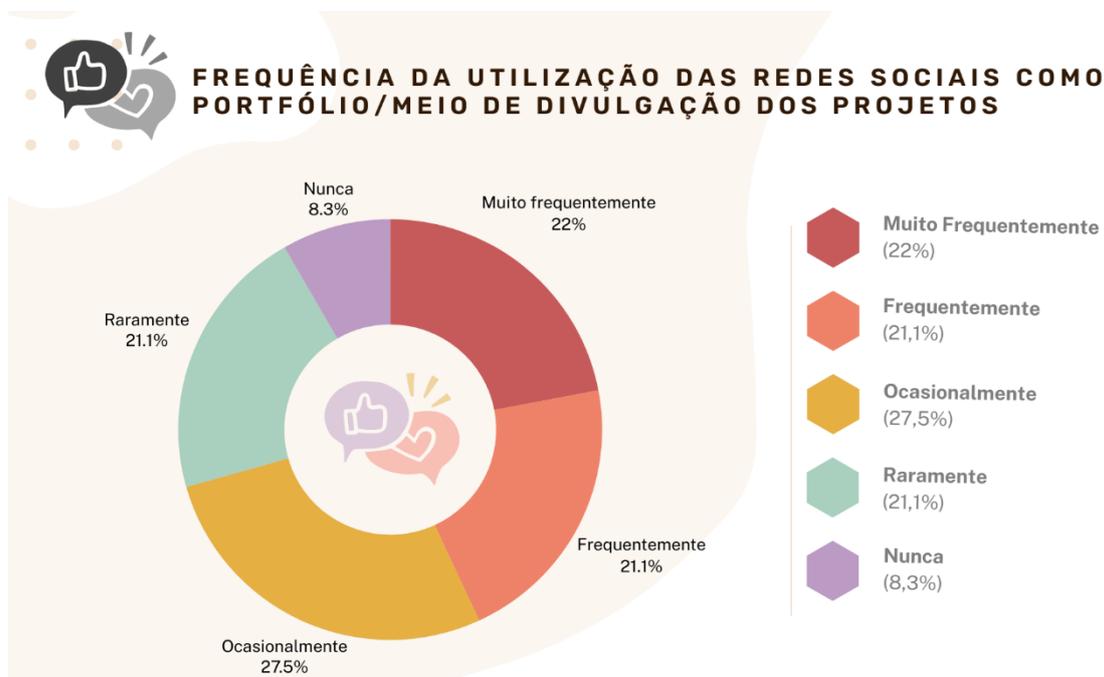


Fonte: Autora, 2024.

Diferentemente da hierarquia proposta pelas mídias tradicionais, uma das características primordiais das redes sociais no meio digital, é o rompimento da linearidade de emissores, que permite que consumidores sejam também produtores de conteúdo. Dessa forma, o formulário investigou além do comportamento de consumo desses conteúdos digitais, a produção destes por parte dos profissionais. Foi questionada a frequência com a qual os profissionais

utilizam as redes sociais como meio de divulgação das suas propostas projetuais ou como um portfólio digital, cujos resultados estão apresentados no gráfico 38.

GRÁFICO 38: Utilização das redes sociais como portfólio/meio de divulgação dos projetos dos arquitetos respondentes em escala de frequência



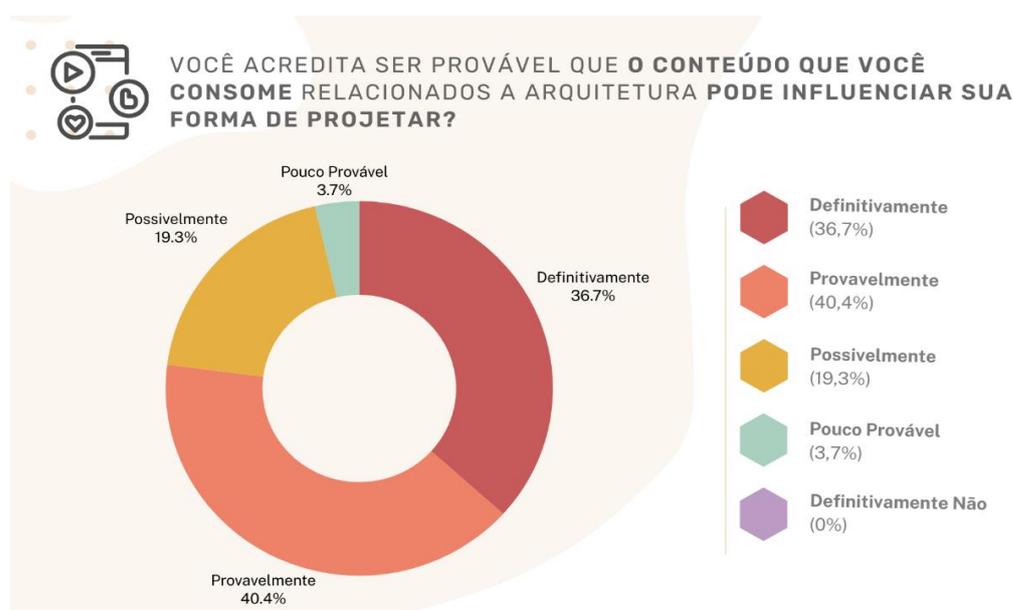
Fonte: Autora, 2024

Como ilustra o gráfico 38, o uso das redes sociais para fins de divulgação é muito frequente ou frequente para 43,2% dos projetistas da amostra total. Para 27,5% dos respondentes essa é uma prática ocasional, e cerca de 1/3 dos arquitetos (29,4%) utilizam as redes sociais com esse fim apenas raramente, ou nunca tiveram essa experiência de produzir os próprios conteúdos digitais. Quando comparamos com os resultados obtidos a respeito do comportamento como consumidores desses conteúdos, podemos perceber que na amostra, a frequência de consumo é muito maior que esse papel mais ativo de produção de conteúdo.

Quando questionados diretamente a respeito da probabilidade destes conteúdos consumidos influenciarem na forma de projetar dos arquitetos da amostra, mais de 1/3 dos respondentes foram categóricos ao afirmar que estes definitivamente exercem influência como mostra o gráfico 39. Uma parcela ainda maior (40,4%) considera provável tal influência. Somados, temos como resultado

que 77,1% reconhecem a probabilidade de que as redes exerçam influência sobre sua atuação projetual. Na amostra, 19,3% admitem a possibilidade desse fenômeno, que é considerado pouco provável para apenas 3,7% dos respondentes, não sendo considerado impossível para nenhum deles.

GRÁFICO 39: Influência dos conteúdos de arquitetura consumidos nas redes sociais no ato projetual em escala de probabilidade



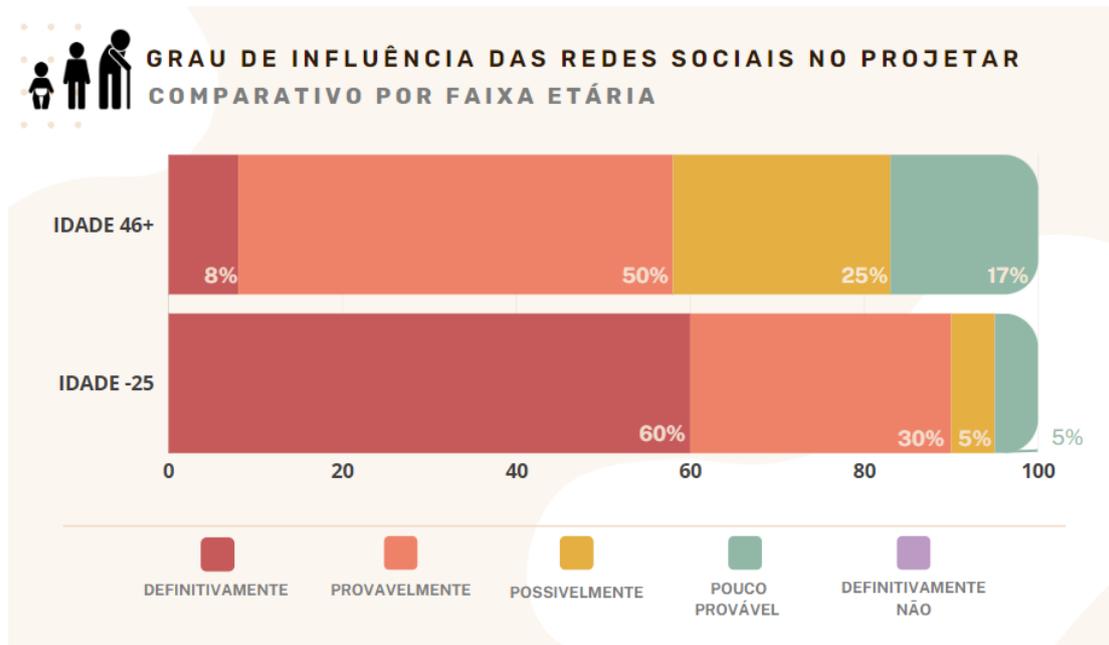
Fonte: Autora, 2024

4.2.5 Comportamentos digital: especificidades de geração, gênero e região geográfica

A fim de investigar se diferentes contextos sociodemográficos podem alterar a influência exercida pelas redes sociais na atividade projetual, foram cruzados os dados para a análise e comparação dessa percepção dentro de alguns subgrupos da amostra.

Por considerar a possibilidade da interferência geracional na relação entre o sujeito e o meio digital, foi realizada a comparação entre os respondentes da faixa acima dos 46 anos (não nascidos no meio digital) e dos projetistas pertencentes à faixa abaixo dos 25 anos. Esse comparativo foi ilustrado através do gráfico 40.

GRÁFICO 40 - Influência dos conteúdos de arquitetura consumidos nas redes sociais no ato projetual em escala de probabilidade: comparativo por faixa etária

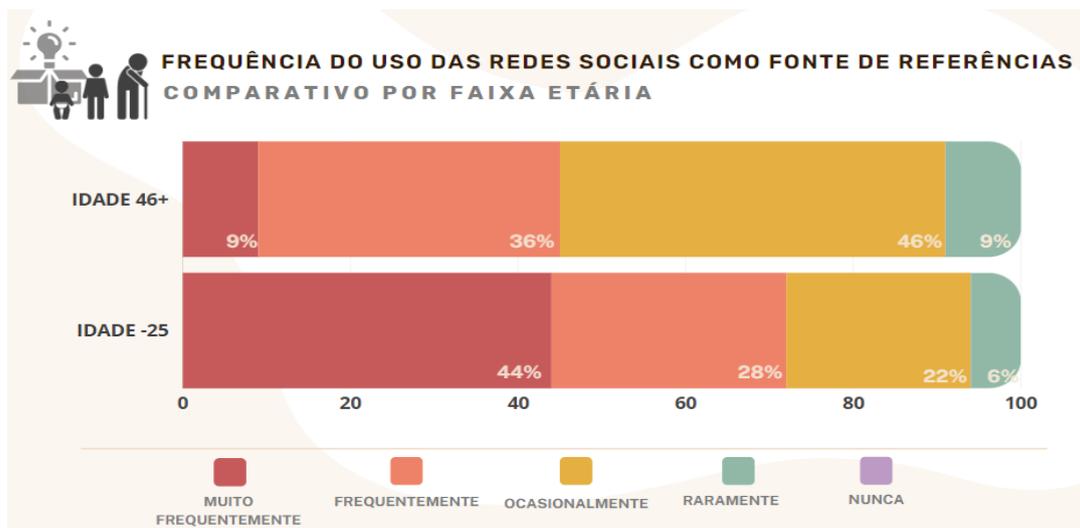


Fonte: Autora, 2024

De acordo com o gráfico 40, observa-se que os membros da geração Z da amostra reconhecem mais a influência das redes sociais em suas práticas projetuais, já que mais da metade desse grupo (60%) considera esse poder de influência definitivo, contra apenas 8% dos projetistas com mais de 46 anos. Metade dos respondentes do grupo acima dos 46 anos reconhece que essa influência é provável, mesmo sendo o grupo que menos identifica a possibilidade dessa influência (17%) enquanto os mais jovens somam apenas 5% com essa opinião.

Essa percepção dos respondentes pode estar relacionada com a frequência com a qual cada um desses grupos etários utiliza deliberadamente as redes sociais como fonte de referências durante o processo de projeto. Enquanto 44% dos mais jovens utilizam essa fonte muito frequentemente, apenas 9% dos respondentes do grupo acima dos 46 anos têm o mesmo hábito com tanta frequência, como comparar e ilustra o gráfico 41. Os mais jovens membros da amostra também são significativamente mais ativos como produtores de conteúdos nas redes sociais.

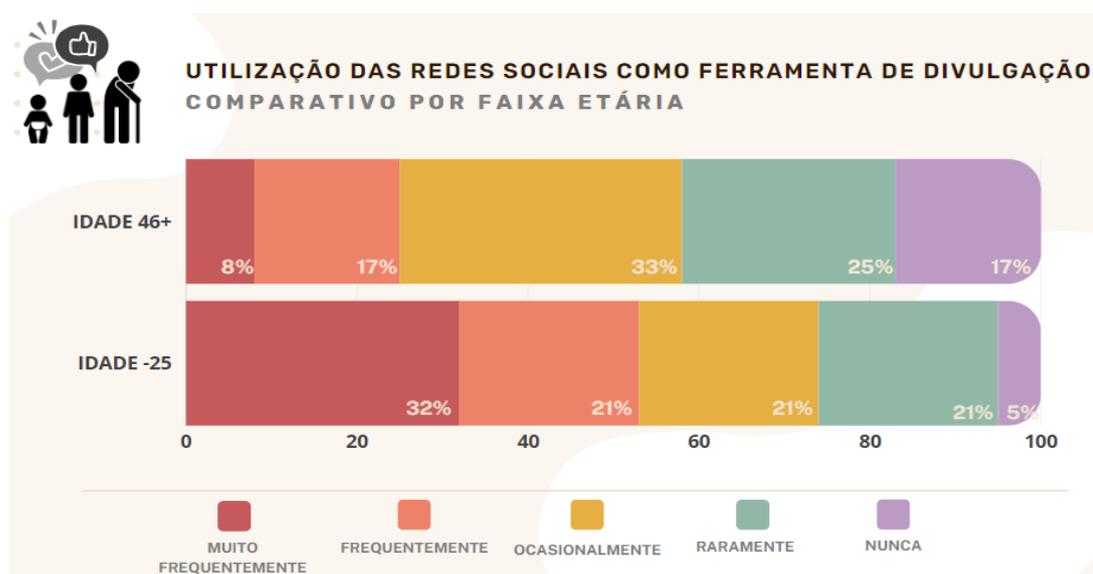
GRÁFICO 41 - Uso das redes sociais como fonte de referências projetuais em escala de frequência: comparativo por faixa etária.



Fonte: Autora, 2024

Enquanto apenas 8% dos representantes da faixa etária acima dos 46 anos utiliza muito frequentemente as redes sociais como meio de divulgação ou para seus projetos, 32% dos projetistas abaixo dos 25 anos da amostra tem esse comportamento muito frequentemente. Como podemos observar no gráfico 42 os mais jovens também são maioria quando consideramos um comportamento frequente. Esses resultados reforçam que dentro da amostra, a nova geração, não apenas consome mais conteúdos relacionados a arquitetura durante o processo de projeto, mas também é mais fonte geradora desses conteúdos.

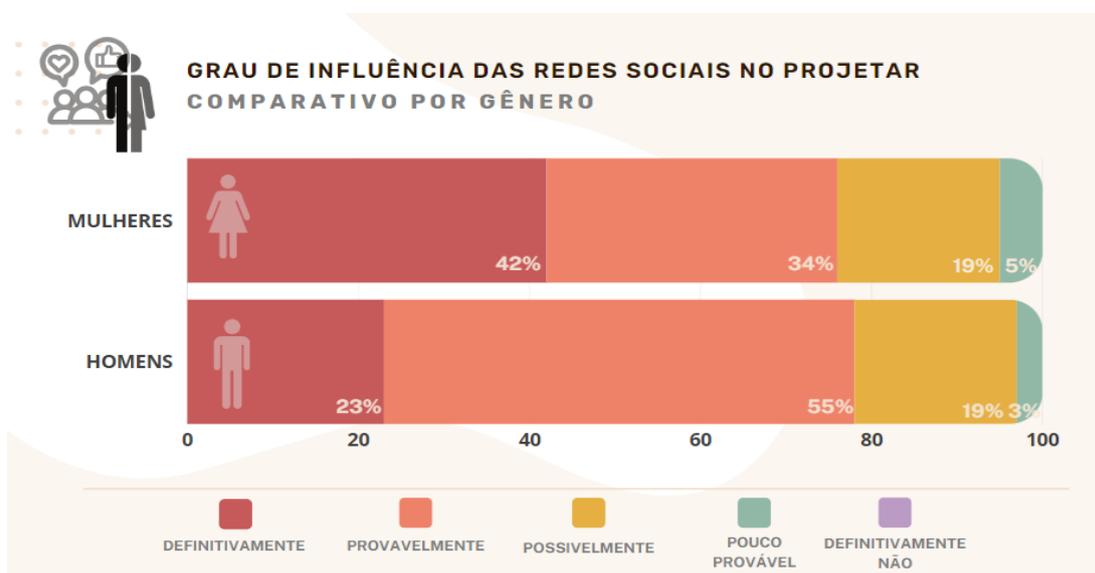
GRÁFICO 42 - Uso das redes sociais como ferramenta de divulgação dos seus projetos em escala de frequência: comparativo por faixa etária



Fonte: Autora, 2024

Quando comparamos esses comportamentos entre subgrupos separados por gênero, os resultados têm diferenças menos expressivas que apresentados quando separados pelas faixas etárias. Tanto mulheres quanto homens consideram provável ou definitivo o poder dessa influência (76% e 78% respectivamente). A parcela dos respondentes que consideram essa influência possível ou pouco provável também é próxima. A maior diferença entre esses subgrupos está nas mulheres considerarem essa influência mais intensa e expressiva que os homens, como ilustra o gráfico 43.

GRÁFICO 43 – Grau de influência das redes sociais no projetar em escala de probabilidade: comparativo por gênero

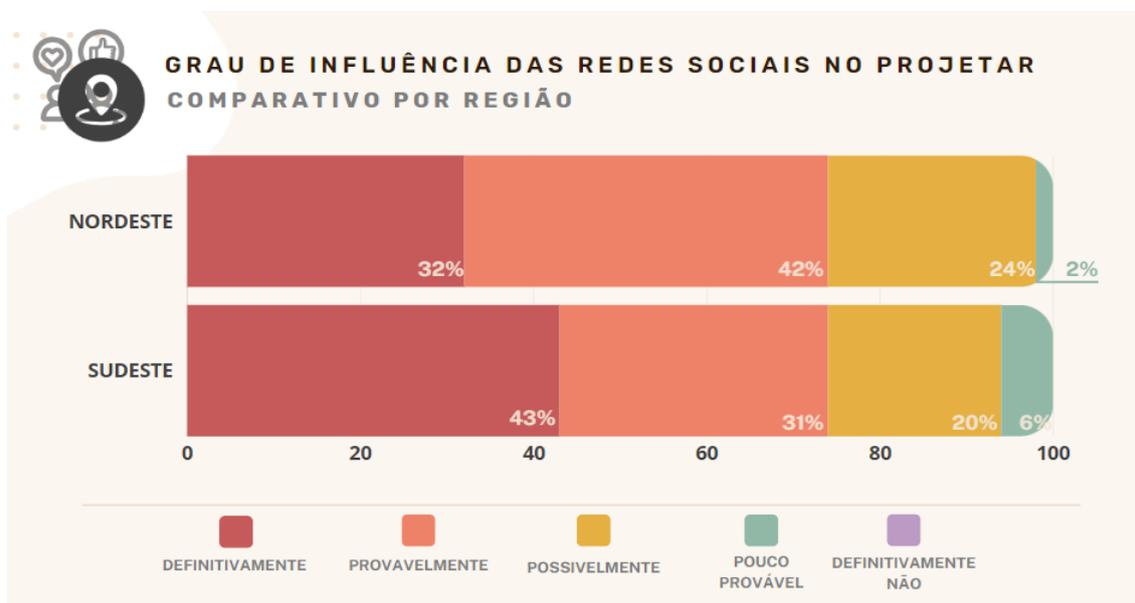


Fonte: Autora, 2024

Quando comparados o uso das redes como fonte de busca de repertório a diferença entre os gêneros e a amostra geral foi inexpressiva. Essa percepção se repetiu quando comparados os subgrupos de arquitetos nordestinos e sudestinos da amostra. Essas duas regiões foram escolhidas por serem numericamente mais expressivas como apresentado no tópico 4.2.1. Apesar de uma parcela maior de sudestinos considerarem o grau de influência das redes sociais mais definitivo do que os nordestinos (11% de diferença entre os representantes das regiões), a mesma proporção de sudestinos e nordestinos (74%) consideram provável ou definitiva a influência das redes sociais na sua atividade projetual. As diferenças entre os que consideram possível ou pouco

provável foram de apenas 3% e 4%, respectivamente, entre os respondentes das regiões comparadas, como ilustra o gráfico 44.

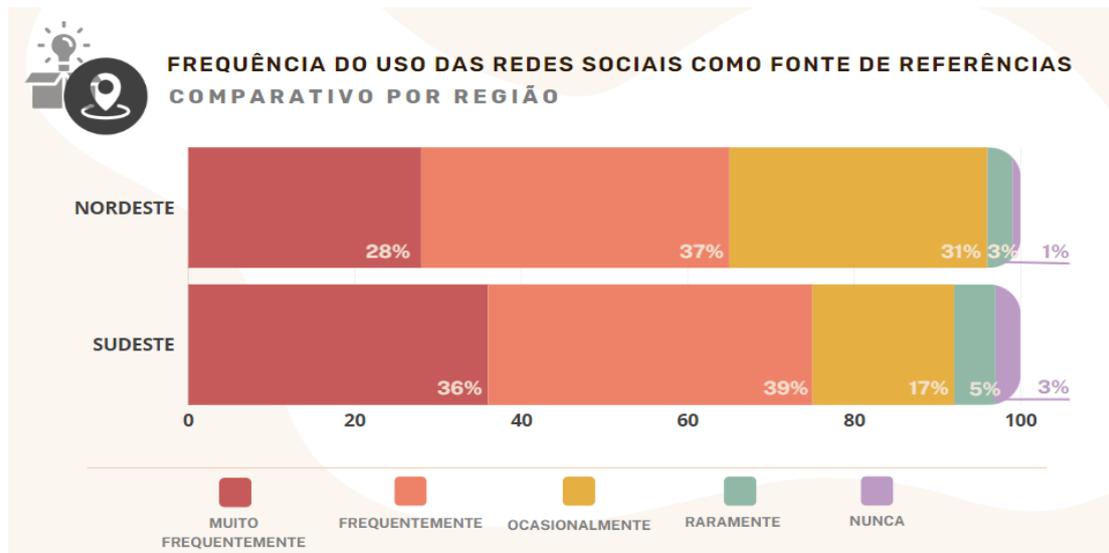
GRÁFICO 44 – Grau de influência das redes sociais no projetar em escala de probabilidade: comparativo por região



Fonte: autora, 2024

A diferença na percepção do grau de influência pode ser espelho dos respondentes sudestinos utilizarem com maior frequência (em relação ao subgrupo do nordeste) os conteúdos das redes sociais como fonte de referências durante o processo de projeto. Como mostra o comparativo no gráfico 45, 36% dos respondentes sudestinos tem essa prática como “muito frequente” no seu processo de projeto, contra 28% dos nordestinos. O grupo que considera o ato como “frequente” também é proporcionalmente maior no Sudeste, mesmo representando apenas 2% de diferença. Dessa maneira, apesar dos resultados indicarem uma maior influência das redes sociais no processo de projeto dos arquitetos atuantes na região sudeste, os resultados não diferem de maneira que possam indicar um comportamento de caráter regional.

GRÁFICO 45 - Uso das redes sociais como fonte de referência: comparativo por região



Fonte: autora, 2024

Antes de ampliar as reflexões sobre os resultados apresentados até aqui, é importante desencorajar a extrapolação desses dados, principalmente sem uma devida ponderação que possa compensar os diferenciais de representatividade da amostra total obtida. A ampliação da amostra da pesquisa, com a devida ponderação podem ser úteis para um melhor desenvolvimento das tendências apresentadas, reduzindo possíveis limitações metodológicas e de amostragem.

4.3 Valores percebidos, valores postados: reflexões e relações entre os valores projetuais identificados pelos projetistas e os valores exibidos no conteúdo das postagens do Instagram

Quando analisados conjuntamente com as ponderações produzidas a partir da análise documental, as respostas dos formulários não confirmaram a expectativa de que o valor do conforto seria preterido em importância em detrimento dos demais valores arquitetônicos. Como apresentado, o conforto foi considerado o segundo valor arquitetônico mais importante pela amostra geral.

Os valores estéticos, por sua vez, foram considerados como de menor importância diante dos valores de conforto e funcionalidade. Mesmo sendo um formulário de respostas anônimas, por informar o objetivo do trabalho aos respondentes, é possível que questões subjetivas de ordem moral e ética

tenham influenciado nas respostas, que podem ou não ser totalmente condizentes com as práticas reais. Tais distorções podem até se dar de maneira involuntária, visto que o processo projetual é complexo de mapear, assim como de se produzir uma autoanálise acurada.

O resultado que aponta o valor da estética como preterido em favorecimento do conforto contradiz outros resultados obtidos, tanto pelo próprio formulário, quanto pela análise direta das postagens no Instagram. Apesar de ser considerado pelos projetistas como o valor arquitetônico menos importante e que menos impactou nas escolhas projetuais, a grande maioria dos respondentes (85,5%) também assumem que a aparência estética do projeto é o que mais chama atenção destes em uma postagem, sendo este o fator mais citado dentre as outras opções. Como poderia o valor menos importante, ser também aquele com maior apelo?

O maior apelo dos elementos estéticos foi reforçado também através da análise das postagens, onde se pôde notar um destaque para as soluções estéticas em detrimento dos demais valores. Essa tendência se percebe tanto na própria estrutura imagética da mídia, como também dentro das ferramentas não pictóricas fornecidas pela própria rede social, como no caso das legendas analisadas, que também foram utilizadas como recurso de enaltecimento da beleza enquanto qualidade projetual.

Por seu caráter sensorial, o valor do conforto não pode ser percebido apenas por uma imagem. No entanto, também não apareceu de maneira expressiva como parte da descrição das legendas das postagens. A amostra analisada indica uma tendência ao desaparecimento nas redes dos termos técnicos, adjetivos diretos e até indiretos que remetem, descrevem ou exaltem esse importante valor projetual, principalmente nos espaços domésticos.

Sobre esse suposto alinhamento, a importância atribuída ao conforto pelos respondentes diverge da frequência que os projetistas alegam utilizar ferramentas bioclimáticas de projeto. Apesar de 79,9% dos arquitetos da amostra considerarem o conforto importante ou muito importante, 41,3% da mesma amostra não utiliza nenhuma ferramenta de projeto bioclimático. Da parcela da amostra (87 projetistas) que atribuíram a máxima importância (“muito

importante”) ao conforto como valor arquitetônico, 25% destes também alegam nunca ou raramente utilizarem ferramentas para projetar dentro dos parâmetros bioclimáticos. Outros 22% alegam utilizá-las apenas ocasionalmente. Se o conforto tem a importância que estes alegam, como esse valor se insere no processo de projeto sem a utilização de nenhuma estratégia ou ferramenta que possibilite alcançar esse objetivo de ambientes mais confortáveis?

Outra discrepância encontrada nos resultados está na relação dos clientes com as redes sociais e com a ideia de conforto, na percepção dos projetistas. Para estes, é mais comum que os clientes tragam referências visuais extraídas das redes sociais (para 81,6% dos arquitetos essa prática é frequente ou muito frequente) do que peçam que a proposta envolva qualidades relacionadas à ideia de conforto, já que esse tipo de solicitação é frequente ou muito frequente para 44,9% dos respondentes. Ou seja, pela percepção dos questionados, é mais frequente que os clientes desejem uma casa parecida com o apresentado nas redes do que pedirem por um espaço confortável. Dessa maneira, compreender o conteúdo transmitido por essa mídia para os clientes e usuários é tão importante quanto o papel destes na formulação da problemática projetual.

Sobre essa complexa relação projetista/clientes/redes, alguns dos respondentes (não identificáveis) utilizaram a pergunta aberta no final do formulário, que pedia para que estes acrescentassem algum comentário que desejassem sobre a influência das redes sociais na sua prática projetual, para destacar os desafios dessa relação. Um dos projetistas reforçou os resultados obtidos afirmando que:

[...] além das redes sociais influenciarem nos meus projetos, vejo que o cliente já vem com várias referências, o que pode dificultar um pouco o processo, pois acaba que o projeto fica sem identidade do cliente e sim uma identidade comercial e repetitiva. (Questionário de Opinião, 2024).

Outro projetista também utilizou o canal para afirmar que “os clientes trazem constantemente ideias vistas em Instagram/Pinterest, se fechando para novas propostas” (Questionário de Opinião, 2024).

Também foi pontuado, anonimamente, o quanto essa relação tem afetado o equilíbrio entre os valores arquitetônicos necessários para um projeto de maior qualidade:

[...] os clientes estão sendo muito influenciados por projetos sem funcionalidade, o qual prevalece a estética, muita iluminação, e aí estamos sendo desafiados a entregar projetos que fiquem próximos aquela `realidade` que muitas vezes foram produzidas apenas para fins de divulgação. (Questionário de Opinião, 2024).

Essas reflexões qualitativas indicam um novo conflito de interesses que surge já no início do complexo processo do projetar. Apesar dos arquitetos afirmarem atribuir máxima importância ao valor do conforto, e mínima aos valores estéticos, os clientes têm trazido como demanda mais frequentemente referências visuais e estéticas provenientes das redes sociais do que pedidos relacionados ao conforto dos seus espaços domésticos.

Outro resultado obtido é que os arquitetos da amostra são mais consumidores de conteúdo do que produtores de postagens nas redes. Como discutido, se antes a mídia tradicional (impressa, televisiva ou até mesmo radiofônica) seccionava bem quem produzia e quem consumia a informação, faz parte do meio digital misturar as funções de criação e consumo de conteúdos, dando esse poder a todos os usuários, mesmo que uns consigam alcançar um maior público que outros. Apesar dessa possibilidade, as respostas do questionário indicaram que é mais frequente os arquitetos consumirem conteúdos relacionados a arquitetura (81,6% alegam que consomem esse tipo de conteúdo frequentemente ou muito frequentemente) do que utilizarem as plataformas como divulgação dos próprios trabalhos (apenas 43,1% utilizam a ferramenta para este fim nas mesmas frequências).

Se os profissionais são mais consumidores do que produtores de conteúdos, destaca-se ainda mais a relevância de compreender o teor das informações de arquitetura consumidas pelos mesmos nessas plataformas. Os resultados obtidos indicaram a necessidade de ampliar esse estudo para outras redes, principalmente para o Pinterest, também muito citada pelos profissionais, principalmente como ferramenta de inspirações.

Apesar do destaque do Pinterest, os resultados do questionário confirmaram a prevalência do Instagram como rede mais utilizada em todo o processo, já que esta foi escolhida não só como a segunda favorita para busca (praticamente empatada em primeiro lugar), como foi também a mais utilizada como ferramenta de divulgação, sendo, portanto, a rede mais alimentada pelos respondentes.

Esse resultado coincide com o levantamento do último censo do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, que concluiu que a rede mais frequentada pelos arquitetos é o Instagram. Esta pesquisa apurou que 94% dos 41.897 dos entrevistados frequentavam a rede (CAU-BR, 2020).

A análise dos dados levantados por essa pesquisa do CAU também colaborou para interpretações dos resultados obtidos para o formulário e para a análise documental. O II Censo do CAU mostrou que 62% dos arquitetos e urbanistas atuam na área de arquitetura de interiores, contra 49% na área de concepção de arquitetura e urbanismo (CAU-BR, 2020). Dessa maneira, vemos que esta escala já tem sido o nicho mais comum aos profissionais de arquitetura e provavelmente ser a mais postada é uma das consequências dessa tendência.

Outro resultado confirmado pelos dados do censo é o fato da maioria dos arquitetos de alcance nacional atuarem na região SE, mais especificamente paulistanos. Além de todos os fatores socioeconômicos e seus desequilíbrios de poder entre o eixo sul/sudeste versus norte/nordeste, a maior concentração de arquitetos no estado de São Paulo, 31% dos arquitetos brasileiros, também encontra correspondência na amostra encontrada. Ou seja, apenas essa unidade federativa concentra quase um terço de todos os profissionais do país, contribuindo para o destaque desse estado, tanto em número de propostas postadas analisadas, quanto em arquitetos que possuem destaque quanto a sua influência no Instagram.

Podemos estar presenciando o início de uma nova tendência de projetar, ainda menos identitária e regional, reforçada pela imaterialidade das redes. Imagens de interiores genéricos, combinados com a desconexão para com as localidades geográficas criam uma arquitetura que existe apenas para o digital. Uma arquitetura de interiores que poderia abrigar qualquer família, estar dentro de qualquer edificação, em qualquer lugar do globo. Uma arquitetura de todo lugar e ao mesmo tempo de lugar nenhum.

Os resultados obtidos podem indicar que essa nova tipologia seja um traço ainda mais marcante da nova geração de projetistas. Se a região geográfica e até mesmo a identidade de gênero não foram fatores marcantes na análise dos resultados, as diferenças de comportamento geracional chamaram a atenção.

Além de consumirem com muito mais frequência conteúdos relacionados a arquitetura nas redes sociais, os projetistas mais jovens também utilizam com muito mais frequência as redes sociais como ferramenta de busca de referências projetuais e como meio de divulgação das próprias produções.

Por serem a primeira geração humana já nascida em um ambiente totalmente digital, é fácil inferir as razões pelas quais essa nova geração de projetistas é mais facilmente influenciada pelas redes sociais. Ao crescerem imersos nessa nova dimensão, os membros dessa geração têm uma afinidade natural com as tecnologias, utilizando essas ferramentas como forma de conexão social, assim como uma plataforma de expressão de ideias, utilizando as redes sociais como uma ferramenta poderosa e de influência mútua. Seria ilusão imaginar que a esfera profissional e a atividade projetual fosse se afastar dessa dinâmica comportamental da geração.

Além de maiores consumidores e produtores de conteúdos, os mais jovens também reconhecem muito mais fortemente o poder de influência que essa mídia tem em seus comportamentos. A própria percepção e auto reflexão sobre esse poder é uma importante característica geracional. Por serem nativos digitais, a geração Z (<25 anos) compreende também com mais facilidade o poder dessas mídias, demonstrando mais autoconsciência.

Essa percepção crítica dessa influência, mais naturais à geração Z, e outras habilidades de leitura crítica desse meio, serão cada vez mais importantes de serem cultivadas nesse novo mundo virtual. Alguns projetistas respondentes do questionário destacaram essas aptidões na reflexão final proposta pela pergunta aberta. Um dos profissionais (não identificável) destacou a importância do pensamento analítico e reflexivo no uso dessa ferramenta

[...] É preciso ter cuidado para que redes sociais não sejam a única referência projetual. Ainda é preciso refletir sobre os conteúdos. Muitos perfis só com imagens 3d de projetos que jamais poderão ser construídos por inviabilidade técnica. Muito conteúdo duvidoso sobre o verdadeiro papel social do arquiteto (Questionário de Opinião, 2024).

Essa necessidade de discernimento também foi destacada por outro arquiteto, que utilizou o questionário para pontuar que

[...] é uma tendência apresentar os projetos nas redes sociais. Contudo, acredito ser necessário ter cuidado com o que é apresentado,

sabendo diferenciar o que é bom, funcional e belo do que é apenas esteticamente agradável aos olhos (Questionário de Opinião, 2024).

Dessa maneira, a importância de questionar, analisar e pensar sobre que tipo de arquitetura está sendo produzida, divulgada e consumida nas redes é ainda maior quando analisamos as tendências geracionais de ampliação desse poder e dessa influência. Refletir sobre esse impacto é imprescindível no processo de desenvolver as habilidades necessárias para evitar que os “olhos da pele” sejam penalizados por uma arquitetura apenas afável aos olhos, cujo único “toque” favorecido seja o do botão do *like*.

5 CONCLUSÕES

Este trabalho, contrariando em parte as expectativas originais, que eram analisar a utilização de estratégias bioclimáticas à luz das redes sociais, precisou se voltar aos pontos mais primordiais da concepção projetual e se conectar com os valores base do processo de projeto de arquitetura. Essa mudança se deu através da percepção de que uma preocupação primária com a ideia de conforto como um dos pilares dos valores projetuais precede a opção por adotar ou não ferramentas e estratégias bioclimáticas. A partir dessa visão mais holística, foi constatado que antes de conceber um projeto climaticamente eficiente, se faz necessário que o arquiteto valorize a habilidade de ver não apenas com os olhos da face, ou de maneira funcionalista, é preciso que este se preocupe com os demais sentidos, valorizando o que se enxerga também com os olhos da pele.

Foi constatado que é importante pensar não apenas no conteúdo das mensagens propagadas nas redes sociais, mas em como o próprio formato dessas pode interferir no peso dos valores arquitetônicos. Descrito na década de 90 do século passado, o paradigma eletrônico apresentado por Petter Eisenman (2013) já dirigia à arquitetura este árduo desafio, ao sugerir que esse novo mundo digital é capaz de definir a realidade como uma mídia e uma simulação, valorizando a aparência sobre a existência e o que pode ser VISTO sobre o que se É. Este já previa uma nova “forma de ver”, como um “visto diferente do antes conhecido, um visto que não se pode mais interpretar” (Eisenman, 2013, p. 16). Trinta anos depois, essa realidade se tornou ainda mais complexa com as redes sociais digitais e o mundo virtual sendo tão real e influente quanto o mundo físico.

O virtual e o físico ocupam o mesmo espaço de realidade nas relações humanas e têm tido suas fronteiras cada vez mais entrelaçadas e tênues complexas redes sociais humanas estão sendo intensamente transportadas e traduzidas para o digital. Tendo em vista que somos considerados pela própria biologia como animais fundamentalmente sociáveis, cuja própria evolução está relacionada com o fato de aprender e se influenciar pelas relações do grupo, é possível inferir que as relações construídas no digital podem influir, acelerar e criar novos destinos para os complexos abrigos da nossa espécie.

Nos resta refletir sobre como essa necessidade tão primordial de abrigo, seja ele físico, onírico, ou até mesmo de acolhimento emocional poderá se traduzir para esta nova realidade imaterial. Como se dará esse processo se esse meio utiliza refinados artifícios de imagens que podem representar um espaço inexistente, fruto de um *render*, ou outros processos de simulação de realidade gerado por um humano e uma máquina? Vivemos um novo desafio, de manter a qualidade dos espaços propostos nesse processo de imaterializar a arquitetura, já que esta (ainda) é a morada do corpo físico. Arquitetura essa, que segundo Eisenman (2013), é o símbolo maior da materialidade, sendo sinônimo até no sentido semântico de palavras como concreto.

Na busca por compreender que espaço tem ocupado a ideia de conforto, o valor menos visual e mais materialmente sensorial dos que compõem o arquitetar, nesse ambiente virtual e imaterial e também dentro do processo projetual, foi encontrada uma contradição manifestada pelos projetistas com relação a este valor. Apesar do reconhecimento prévio da importância das questões relacionadas ao conforto, estas questões se mostraram pouco ou nunca presentes no mundo virtual. Esta se mostrou uma preocupação existente no processo de projeto, mas invisível nos resultados desse processo expostos na realidade virtual das redes sociais.

Os próprios arquitetos que compuseram a amostra reconheceram o poder de influência das redes sociais nos seus comportamentos profissionais e na sua prática projetual, principalmente as gerações mais jovens. Em favor de valorizar e endossar esse resultado, a teoria do meio poderia ser convocada como poderosa ferramenta argumentativa para destacar, à luz dos estudos das ciências da comunicação, como uma grande mudança de mídia tem um papel central nas transformações sociais.

Apesar da discutida influência das mídias, propõe-se, portanto, pensar além dessa visão determinista de que as tecnologias da comunicação por si só são responsáveis pelas mudanças sociais, tentando ver o processo como um todo, como rupturas de causalidade e influências não lineares. Ainda que árduo, é importante ao menos buscar o desafio da complexificação proposto por Morin, rompendo aqui principalmente a linearidade de causa e efeito. Essa simplificação poderia nos levar à conclusão reducionista de que como as redes

sociais influenciam os projetistas, e como a ideia de conforto é pouco apresentada nesse meio, essa influência seria o suficiente para determinar um futuro no qual esse valor perderá sua importância na atividade projetual.

Nós produzimos o meio social, que produz tanto os projetistas, quanto todos os conteúdos de arquitetura expostos na mídia. Essa mesma sociedade produz ainda a própria mídia digital e social em seus tantos formatos, e produz até mesmo os espaços físicos ou simulados que serão expostos nos espaços virtuais. Os processos de influência entre todos esses produtos, que são também produtores, demanda o reconhecimento da complexidade de tais mecanismos para fugirmos de uma “armadilha determinista”. Sobre a armadilha determinista, Martino afirma que:

todo processo político é, em essência, multifacetado, e não é possível reduzi-lo a um ou outro fator, nem mesmo à economia, ou à política. Antes, podemos pensar de maneira ampla, mas admitindo que a mídia tem uma atuação fundamental – apesar de não determinante. (2014, p. 192)

Portanto, as influências que compõem as mídias digitais são tão poderosas quanto as que a mesma exerce, não apenas no projetar, mas em (quase) todas as áreas da vida humana contemporânea. Apesar disso, essas são apenas ferramentas (poderosas, sem dúvida) que devem ser tratadas como tal, para não serem vilanizadas como causadoras solitárias deste ou daquele fenômeno.

Negar ou tentar mitigar os avanços desse novo modo de nos comunicar e nos relacionar parece ser uma solução distante da realidade e do que indicam os prognósticos. Dessa maneira, estratégias e habilidades podem ser desenvolvidas para entender esse mundo de maneira crítica, combatendo esta tendência de uma arquitetura cada vez mais desconexa com o mundo físico. Na contramão da aqui chamada “arquitetura do lugar nenhum” encontrada tantas vezes na análise documental realizada no mundo digital, se encontram manifestos contemporâneos a favor de um “regionalismo regenerador” que busca se contrapor a essa força universalizante, valorizando e mantendo não apenas a identidade, mas as necessidades físicas, características intrínsecas e particulares de cada lugar do globo.

Estudar como esses manifestos podem responder a esses desafios e se relacionar com o formato das redes sociais é um dos possíveis direcionamentos para futuras pesquisas. Estas podem abarcar estudos de caso com perfis de arquitetura que produzam conteúdos com enfoque no conforto, no regional. Apesar desse método de pesquisa e de coleta de dados não ter sido possível no escopo deste trabalho, tanto pelo prazo quanto pelo alinhamento com os objetivos específicos, as análises provenientes desse exercício enriqueceriam a discussão aqui proposta.

Outra conclusão obtida refere-se à constatação da importância e do espaço que a arquitetura de interiores tem ocupado nas práticas projetuais. No entanto, os problemas e especificidades do estudo de conforto desta escala projetual ainda aparentam ser menos discutidos na academia. É importante pensar na ideia de conforto como valor básico do processo projetual, comum a todas as escalas do projetar espaços, da sala, ao urbano, sem diminuir sua importância em qualquer um que seja. Contudo, tendo em vista que a escala do interno tem sido aquela na qual os arquitetos mais têm tido a oportunidade de intervir projetualmente devido à demanda mercadológica presente, justifica-se uma atenção específica ao projeto de interiores na academia.

Apesar da comprovada hegemonia do Instagram, os resultados obtidos apontaram também como indicação de pesquisa futura a importância de se aprofundar em outras redes sociais, com destaque para o Pinterest, citada pela amostra como rede mais utilizada durante a atividade projetual como fonte no estudo de repertório. Outra contribuição que pode ser acrescentada à discussão é pensar além da estrutura da plataforma, considerando também o arcabouço dos algoritmos, que sabemos serem responsáveis por apresentar e favorecer a divulgação de um tipo de conteúdo em detrimento do outro criando bolhas de comportamentos. Apesar de imprescindíveis no estudo de comportamentos, estes se transformam com extrema velocidade, e tem um funcionamento ainda pouco transparente até mesmo para aqueles que tentam utilizá-los de maneira profissional.

As discussões e resultados apresentados neste trabalho demonstraram que tanto os conteúdos quanto a relação dos arquitetos com os conteúdos apresentados nas redes sociais podem impactar a prática projetual, aumentando

a importância dos valores visuais e estéticos em detrimento dos valores “invisíveis” percebidos apenas pelos demais sentidos, através da materialidade. Apesar dessa conclusão, ainda existem muitas perguntas passíveis de serem respondidas, como: qual o produto, qual a materialidade frutificada por essas influências? Como estas realimentam esse meio? Tentar traçar esse rastro nada linear pode ser uma motivação desejável para novas empreitadas acadêmicas.

O que se pode concluir é que, apesar desse conjunto de imagens e textos que compõe cada postagem estar influenciando diretamente no projetar, e possivelmente levando muitas propostas arquitetônicas a um novo nível de desconexão, tanto com o contexto físico da pele quanto da natureza e do clima, essas continuam sendo apenas mais uma forma de domínio da imagem. Se desde o século XV, com o desenvolvimento da representação em perspectiva, a arquitetura foi dominada pela mecânica da visão (Eisenman, 2013), esse domínio chega agora a um novo grau. Seja com imagens de espaços nunca existentes, produzidas inteiramente de forma digital tão real que se misturam com fotos, seja através de registros de espaços que se tornam objetos de desejo, mesmo sem informar sequer o contexto ambiental nas quais se insere.

Dessa maneira, mesmo lindas, apelativas, poderosas e agora protegidas por complexos algoritmos, é preciso encarar as imagens digitais como o que realmente são: apenas sombras projetadas nas paredes de uma caverna. Dessa maneira, essas (ainda) não são o suficiente para transmitir a infinidade de outras sensações que apenas o espaço físico é capaz de despertar sobre a nossa pele. Como afirmou Lucio Costa, “Arquitetura é coisa para ser sentida em termos de espaço e volume. Arquitetura é coisa para ser vivida”. E a vida humana (ainda) é grande demais para caber em uma tela.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALIAGA FUENTES, M. As primeiras pesquisas na faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília. **Cadernos de Arquitetura e Urbanismo, Paranoá**. Brasília. 2020. DOI: <http://doi.org/10.18830/issn.1679-0944.n25.2020.10>
- ALMEIDA, M.M. **Da experiência ambiental ao projeto arquitetônico- um estudo sobre o caminho do conhecimento na arquitetura**. orientador: Pereira, F. R. PPG Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis, 2001.
- ALVES, A. L. S. F. C. **O Admirável Mundo Instagramável: A Estetização do Comportamento De Consumidor No Instagram**. 2021. 180 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação) - ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, Portugal, 2021
- AMORIM, L. M. E.; LEITÃO, L. (Orgs.). **A casa nossa de cada dia**. Recife, Editora UFPE, 2007.
- BACHELARD, G. **A poética do espaço**. Rio de Janeiro, Ed. Abril Cultural, Coleção: Os Pensadores, 1974
- BARBIRATO, G. M.; SOUZA, L. C. L.; TORRES, S. C. **Clima e Cidade: a Abordagem Climática como Subsídios**. Maceió: EDUFAL, 2007, 154 p. 2007.
- BITTENCOURT, L. **Arquitetura e poesia: repensando valores arquitetônicos**. Revista Projetar: Projeto e percepção do meio ambiente, vol.1. n.3 Natal: UFRN, 2016.
- BITTENCOURT, L. S. Meu, deles ou de outros? Especulações sobre o desejo no projeto de arquitetônico. In: Lúcia Leitão; Luiz Amorim. (Org.). **A casa nossa de cada dia**. 1ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2007
- BUCHANAN, R. **Wicked problems in design thinking**. Desing Issues, Cambridge, v.8, n.2, p.5-21, 1992. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/1511637>. Acesso em: 27 jun. 2023.
- BUCHANAN, R. **Wicked problems no pensamento de design**. Estudos em Design| Revista (online). Rio de Janeiro: v. 30 | n. 1 [2022], p. 06 – 27 | ISSN 1983-196X. Tradutor: Gabriel Patrocínio. Disponível em: <https://www.eed.emnuvens.com.br/design/article/download/1382/513>. Acesso em 27 jun. 2023.
- BROWN, D., & Hayes, N. (2008). **Influencer Marketing: Who Really Influences Your Customers?**. USA: Elsevier.
- CHAER, G.; DINIZ, R. I. R. P.; RIBEIRO, E. A.; **A técnica do questionário na pesquisa educacional**. Evidência, Araxá, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2011. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/maio2013/sociologia_artigos/pesquisa_social.pdf. Acesso em 10 jul. 2023
- CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO, **II Censo das Arquitetas e Arquitetos e Urbanistas do Brasil, 2020**. Disponível em http://https://caubr.gov.br/centso2020/?page_id=20. Acesso em 15 dez. 2023

EISENMAN, P. Architecture After the Age of Printing. *In*: CARPO, Mario (ed.). **The Digital Turn in Architecture 1992–2012**. [S. l.]: John Wiley & Sons Ltd., 2013. p. 15-27.

FORBES TECH. **Instagram segue na liderança no Brasil, mas declínio das redes preocupa** Big Techs. Forbes Tech, São Paulo, 14 mar. 2023. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-tech/2023/03/instagram-segue-na-lideranca-no-brasil-mas-declinio-das-redes-preocupa-big-techs/>. Acesso em: 14 maio 2023.

FROTA, A. B. SCHIFFER, S. R. **Manual do Conforto Térmico**. São Paulo: Studio Nobel, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 edição. São Paulo: Atlas, 2002.
GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, A. S. **Pesquisa Qualitativa: Tipos fundamentais**. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 35, n.3, p. 20-29. 1995.

GÜNTHER, H. **Pesquisa Qualitativa versus Pesquisa Quantitativa: Esta é a questão?**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v22n2/a10v22n2.pdf>. Acesso em 10 jul. 2023.

GÜNTHER, H. **Como Elaborar um Questionário** (Série: Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais, Nº 01). Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental. 2003.

HOLANDA, A. Roteiro para construir no nordeste: **Arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados**. Recife: MDU/UFPE, 1976

HOLM, I. **Ideas and Beliefs in Architecture and Industrial Design: How attitudes, orientations, and underlying assumptions shape the build environment**. Tese de Doutorado em Arquitetura. Escola de Arquitetura e Design de Oslo, 2006. p.44.

HOOTSUITE. **The Global State of Digital 2021**. Report. Disponível em: <https://www.hootsuite.com/pt/recursos/digital-trends>. Acesso em janeiro de 2024.

INSTAGRAM. **Understanding Verification on Instagram**. 2021 . Disponível em: <https://about.instagram.com/pt-br/blog/announcements/understanding-verification-on-instagram>. Acesso em: 14 mai. 2023.

KOWALTOWSKI, D. K. MOREIRA D. C.; PETRECHE, J. R.; FABRICIO, M. M. (Orgs.). **O processo de projeto em arquitetura: da teoria a tecnologia**. São Paulo: Editora de textos, 2011.

LAWSON, B. **Como arquitetos e designers pensam**. 4ª edição. São Paulo: Oficina dos textos, 2011.

MARTÍN, T.; CHAVES VÁZQUEZ, B. . **La influencia de Instagram en la creación y reproducción del ideal de belleza femenino**. Anuario Electrónico de Estudios en Comunicación Social "Disertaciones", [S. l.], v. 15, n. 1, 2022. DOI: 10.12804/revistas.urosario.edu.co/disertaciones/a.11148. Disponível em: <https://revistas.urosario.edu.co/index.php/disertaciones/article/view/11148>. Acesso em: 7 ago. 2023.

- MARTINO, L. S. **Teoria das Mídias Digitais**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- MARTINO, J. A. **Algoritmos evolutivos como método para desenvolvimento de projetos de arquitetura**. Campinas, 2015. Tese (Doutorado) – Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo. Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, 2015
- MONTANER, J. M. A condição contemporânea da arquitetura. São Paulo, Gustavo Gili, 2016
- MORIN, E. Introdução Ao Pensamento Complexo. Porto Alegre: Sulina, 2007
- MOURÃO, L.; VALENTINI, F.; Uso de Vinhetas Âncora nas Pesquisas em Psicologia Organizacional e do Trabalho. **Revista Psicologia: Organizações & Trabalho**. Rio de Janeiro. 2023. Disponível em <https://doi.org/10.5935/rpot/2022.1.22084>. Acesso em: 5 de junho de 2023.
- NASCIMENTO, A. O que é hashtag?. Canaltech, 2014. Disponível em: <https://canaltech.com.br/produtos/O-que-e-hashtag/>. Acesso em: 21 maio 2023.
- OLGYAY, V. **Design with climate bioclimatic approach to architecture regionalism**. New Jersey: Princeton University. 1973
- PALLASMAA, J. **Os olhos da pele: a arquitetura e os sentidos**. Porto Alegre: Bookman, 2011
- REVISTA CASA E JARDIM. **Revista Casa e Jardim: Anos de História**. Revista Casa e Jardim, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://revistacasaejardim.globo.com/Revista/Common/0,,EMI239176-18069,00-REVISTA+CASA+E+JARDIM+ANOS+DE+HISTORIA.html>. Acesso em: 15 mai. 2023.\
- RECUERO, R.; BASTOS, M.; ZAGO, G. **Análise de redes para mídia social**. Porto Alegre: Sulina, 2015
- RIBEIRO, E. A. A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa. **Evidencia n.4**, p. 129-148, 2000.
- RODRIGUES, D.; PRADA, M.; RUI, G.; GARRIDO, M. V.; LOPES, D. Lisbon emoji and emoticon database (LEED): norms for emoji and emoticons in seven evaluative dimensions. **Behav. Res. Methods**, v. 50, p. 1-14, 2017. DOI: 10.3758/s13428-017-0878-6.
- RYBCZYNSKI, Witold. **Casa : Pequena História de Uma Idéia**. Rio de Janeiro, Record, 1996.
- SCHMID, A. L. **A Idéia de Conforto: Reflexões sobre o ambiente construído**. Curitiba, Pacto Ambiental, 2005.
- SILVA, H. S. da. O conforto na arquitetura moderna brasileira. **Risco Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo** (Online), [S. l.], n. 10, p. 91-95, 2009. DOI: 10.11606/issn.1984-4506.v0i10p91-95. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/risco/article/view/44782>. Acesso em: 18 jul. 2023.

STATISTA. Statista Global Consumer Survey 2022. Disponível em: https://www.statista.com/study/Statista_Global_Consumer_Survey_2022/. Acesso em: 14 maio 2023.

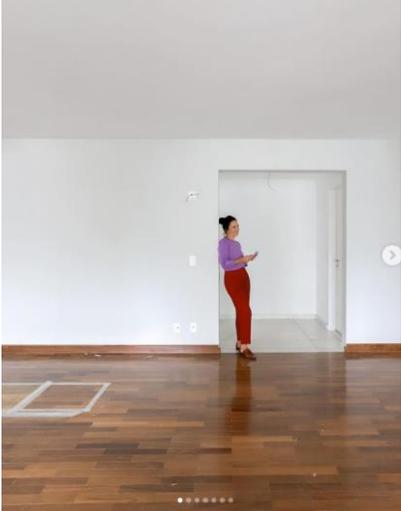
APÊNDICES

Apêndice A – Tabela Análise de Perfil

Análises de postagens – Perfis de Influência nacional
@domaarquitetura

contagem	Link	Data	Tipo postagem/ Categoria de projeto	Imagem	Legenda	Faz referência à ideia do conforto?	Considera, cita ou delimita a localização ou o clima?	Local/clima	Considerações
1	https://www.instagram.com/p/CqEYUEjPmt/	22 mar 2023	Post Carrossel/ Projeto de interiores		Fala verdade, uma BOA REFORMA faz bem pra saúde! ♡ Reformar para readequar o layout e atender as novas necessidades de uma família melhora a qualidade de vida, concordam? Amo esse ANTES e DEPOIS para lembrar exatamente como era o apartamento original. Mudou hein?! Essa semana vou mostrar no Canal a continuação do APTO. TUCANO, agora com os móveis e decoração dos clientes 🥰 Vocês pediram... Vocês mandam! fotos @marianaorsifotografia #arquitetura #designdeinteriores #decor #antesedepois #beforeandafter	não	não	-	Destaca o pedido dos clientes e escolhas de layout
2	https://www.instagram.com/p/Cpgl2K5MxHV/	14 de março de 2023	Post Carrossel/ Projeto de interiores		2 exemplos de quartos (casal e solteiro) que te abraçam ♡ ♡ No casal usamos o papel tipo palha em todas as paredes e no teto também (não temos forro, colamos na laje direto). Já no de solteiro todas as paredes foram pintadas de verde: Ripas, rodapés, porta e guarnições. Essa sensação de "monobloco" geralmente traz aconchego! Concordam? (*grifos da autora)	Sim	não	-	Se refere a termos que remetem o sensorial e a ideia de conforto para além do visual ou funcional

3	https://www.instagram.com/p/CpeAs74sQcL/	13 de março de 2023	Post Carrossel/ Projetos de interiores diversos (todos mostrando ripados)		<p>Quero muito saber, sejam sinceras por favor:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 EU CONTINUO AMANDO RIPADOS. 2 GOSTO, MAS NÃO EM TODO LUGAR... 3 NÃO AGUENTO MAIS RIPADOS! <p>Eu acredito no equilíbrio... ♡</p> <p>fotos @marianaorsifotografia #arquitetura #decor #designdeinteriores</p>	Não	não	-	Busca apenas compreender as predileções e opiniões da comunidade sobre um tendência de decoração bem contemporânea e utilizada
4	https://www.instagram.com/p/CpbhhUKszj/	13 de março de 2023	Post Carrossel/ Projetos de interiores diversos (todos mostrando usos da solução de canto alemão)		<p>CANTO ALEMÃO, uma paixão ♡ Corre nos Stories que deixei algumas dicas por lá ;) E já salva essas para quando precisar se inspirar 🤩</p> <p>fotos @marianaorsifotografia #arquitetura #design #decor #cantoalem ao</p>	não	não	-	Ressalta uma opção de layout e um mobiliário tendência da decoração de interiores

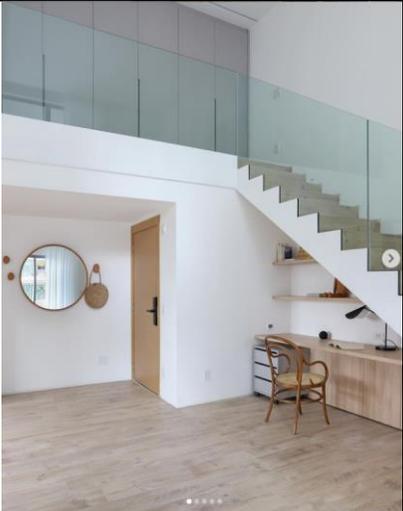
5	https://www.instagram.com/p/CpRCjkus39y/	01 de março de 2023	Post Carrossel/ Projetos de interiores (imagens da mesma cozinha)		<p>Nessa Cozinha nossa cliente pediu uma paleta mais suave e cores claras. Escolhemos esse areia para as bancadas, fugindo do branco mais convencional. O desafio maior foi misturar tons quentes e frios: Beges e cinzas! Foi molezinha na verdade :) Quem um dia disse que eles não "combinam", falou besteira! O cinza, também conhecido como "não cor", cria possibilidades infinitas de combinações ao seu lado, incluindo os beges. Marcenaria Carvalho e laca gelo + paredes mescladas com o YASS da @portobello fecharam nosso mood board ♡ Quem lembra desse projeto?! 🧐</p> <p>fotos @marianaorsifotografia #arquitetura #decor #designdeinteriores #cozinha #kitchen #cucina</p>	não	não	-	Imagem e legenda ressaltam aspectos da composição de cores e materiais
6	https://www.instagram.com/p/CpJcXPpMyBh/	26 fev de 2023	Post Carrossel/ Projetos de interiores (imagens de antes e depois do mesmo apartamento)		<p>Mudamos a porta de lugar do Hall Social para ganhar mais circulação e uma adega incrível! Corre nos Stories que estou respondendo as dúvidas desse projeto ;) Deixei o link do vídeo por lá tbm!</p> <p>fotos @marianaorsifotografia #arquitetura #decor #antesedepois</p>	não	não	-	Ressalta o antes e depois e as soluções de redesenho da planta de um apartamento reformado

7	https://www.instagram.com/p/C0OtBypM-ya/	18 fev de 2023	Post Carrossel/ Projetos de interiores (imagens de antes e depois de um banheiro)		<p>Verificado</p> <p>Depois de um bloquinho de Carnaval, nada melhor que um belo banho! 🌊 Olha só o ANTES e DEPOIS desse banheiro de casal. Já tinha banheira, já tinha duas cubas, já tinha box... Mas mudou tudo!! Kkk Concordam?! Criamos esse box único gigante para a banheira e chuveiro juntos, antes eram separados. Para isso mexemos ni layout ➡️ Sim, teve novos furos na laje pelo forro do apartamento vizinho de baixo. Querem mais detalhes? Só me pedir que mostro amanhã nós Stories ;)</p> <p>fotos @marianaorsifotografia</p> <p>#arquitetura #decor #design</p>	não	não	-	Ressalta o antes e depois e as soluções formais de layout da reforma de um banheiro
8	https://www.instagram.com/p/CoxlaP3rekH/	17 fev de 2023	Post Carrossel/ Projetos de interiores (ressaltam as aberturas e ângulos da veneziana)		<p>Vídeo novo no Canal, corre lá! Criamos um escritório bem no corredor desse apartamento, entre a Sala e os Quartos. Para ter privacidade (quando precisar) basta fechar as venezianas, que são articuladas! Esse carrinho de chá (ops, café!) não ficou um charme?! 😊 Deixei o link do vídeo nos Stories ;)</p> <p>fotos @marianaorsifotografia</p> <p>#arquitetura #design #decor</p> <p>(*grifo da autora)</p>	sim	não	-	Ressalta o aspecto da privacidade e do controle ambiental (de luz, som, e imagem) que o elemento das venezianas permite

9	https://www.instagram.com/p/CoVQLAlsZh9/	16 fev de 2023	Post Carrossel/ Projetos de interiores (imagens de antes e depois de uma mesma cozinha)		<p>A Cozinha mais linda dos últimos tempos! 🍋 Tem cortina de limão, tem piso de ladrilho hidráulico, paginação especial em mármore nas paredes e muitos outros detalhes que conto no vídeo lá no Canal :) Vou publicar sexta de manhã, tá? Ah! Repara bem nas fotos do ANTES... Mudou bem, né?</p> <p>fotos @marianaorsifotografia #arquitetura #decor #design #cozinha #kitchenthen</p>	não	não	-	Destaca os materiais escolhidos na composição do espaço
10	https://www.instagram.com/p/ComxUCbrb5z/	13 fev de 2023	Post Carrossel/ Projetos de interiores (imagens de antes e depois de uma mesma cozinha)		<p>Me perguntaram sobre meu projeto favorito... Respondi que todos acabam tendo algum detalhe inesquecível! Mas essa COZINHA DOS SONHOS, como apelidamos na época, foi muito marcante para DEMA ❤️ A gente recebeu uma liberdade maravilhosa para criação além de poder testar soluções que ainda não tinha experimentado. Essa cliente foi uma grande incentivadora para a criação do Canal ❤️ Ela que me cobrava para eu gravar casa detalhe!! Kkk (beijo @fabisiviero)</p> <p>O piso todo em ladrilho hidráulico e bancadas + back splash em mármore branco Espírito Santo. Quem lembra dessa cozinha? ❤️</p> <p>#arquitetura #design #cozinha #kitchendesign</p> <p>fotos @lifebylufe</p>	não	não	-	Narra uma predileção pessoal pelo projeto e ressalta os materiais escolhidos na composição da cozinha

11	https://www.instagram.com/p/CnSzVnDPCPw/	11 jan de 2023	Post Carrossel/ Projetos de interiores (imagens de ambientes internos de um apartamento decorado)		<p>Hoje tivemos uma reunião de um novo projeto para apartamento no prédio onde criamos esse Decorado, lembra dele? No Raiz SP a ideia foi trazer o máximo de aconchego possível! Aquela sensação de casa que te abraça mesmo ❤️ Essa nossa nova cliente falou que gostaria de se SENTIR assim: Abraçada! Melhor jeito de começar o ano novo, com um pedido especial como esse! 💕</p> <p>fotos @marianaorsifotografia</p> <p>#arquitetura #decor #design #cozinha #kitchen #cucina #raizsp</p> <p>(*grifos da autora)</p>	sim	sim	São Paulo,SP / subtropical úmido	Ressalta as intenções e sensações que o projeto visa despertar
12	https://www.instagram.com/p/CnHk0IEr69C/	7 jan 23	Post Carrossel/ Projetos de interiores (imagens de ambientes internos de um studio)		<p>Esse Studio de apenas 30 m2 é um apartamento para locação. Mas ao contrário do que muitos apostam, nosso cliente não acredita que o básico faz mais sucesso do que um projeto cheio de personalidade! Ele nos pediu para ousar nas cores e criar um layout bem funcional. Já viu esse vídeo? Deixei o link nos Stories com caixinha de perguntas para ele também ;)</p> <p>fotos @marianaorsifotografia #arquitetura #design #decor #antesedepois #beforeandafter</p>	não	não	-	Destaca pedidos do cliente, não sendo relacionados a ideia de conforto

13	https://www.instagram.com/p/ClmxjGXs_NQ/	30 nov 2022	Post Carrossel/ Projetos de interiores		<p>Esse banheiro ganhou um box maior que a área do lavatório, geralmente é o contrário, né? Nosso cliente pediu 2 chuveiros e uma banheira deliciosa. O revestimento da linha Terralma foi instalado com a paginação espinha de peixe por todas as paredes, mas usamos cores diferentes: Dentro do box Noronha ♡ e fora dele esse tom terroso Riviera ♡ A ideia foi setorizar mesmo!</p> <p>fotos @vanillafotografia #arquitetura #design #decor #banheiro #bathroom</p>	não	não	-	Destaca layout e materiais
14	https://www.instagram.com/p/CL1HrvYYY/	16 nov 2022	Post Carrossel/ Projetos de interiores diferentes todos com camas suspensas		<p>Esses três projetos têm um detalhe em comum: Cama suspensa! Nos 3 o espaço era reduzido e a solução foi aproveitar ao máximo a altura. Embaixo das camas criamos armários e bancada office/ estudo. Importante é saber que quanto menor seu pé direito menos altura você terá para os armários e em cima da cama. Estamos criando um projeto novo com essa mesma solução, mas o pé direito dessa vez é bemmm baixinho... DESAFIO!! Kkk Em breve eu mostro ;)</p> <p>fotos @marianaorsifotografia #arquitetura #decor #design</p>	não	não	-	Mostra a mesma solução de layout em projetos diferentes

15	https://www.instagram.com/p/Ck3hyKKL-_w/	12 nov 2022	Post Carrossel/ Projetos de interiores antes e depois		<p>ANTES e DEPOIS dessa escada. Mudamos apenas o guarda corpo metálico por vidros. Impressionante como o ambiente ficou mais leve, né? O piso e a marcenaria do home office ganharam o mesmo tom de Carvalho, para seguir na paleta minimalista. Mostrei os detalhes lá no vídeo do Canal, já viram?</p> <p>fotos @marianaorsifotografia #arquitetura #decor #design #antesedepois</p>	não	não	-	Legenda ressalta apenas materiais e paleta de cores
16	https://www.instagram.com/p/CkRAz4ELHV6/	28 out 2022	Post Carrossel/ Projetos de interiores antes e depois		<p>ANTES e DEPOIS da Cozinha que ganhou luz! Como os clientes nos pediram ☺ O sonho da nossa cliente era ter uma cozinha bem iluminada e com bastante bancada, por isso trocamos os revestimentos e armários, antes escuros, por tons bem clarinhos. A bancada extra de apoio e refeições rápidas também ganhou armários na parte de baixo, viram os detalhes lá no vídeo? Deixei o link na bio ;)</p> <p>fotos @marianaorsifotografia #arquitetura #design #decor #antesedepois #cozinha #beforeandafter</p>	SIM	não	-	Destaca a valorização da luz natural

17	https://www.instagram.com/p/Cj1UbzOs5g- /	26 ou 2022	Post Carrossel/ Projetos de interiores pronto x a imagem 3d do projeto		<p>OBRA PRONTA X PROJETO 🤖</p> <p>Hoje em dia o cliente não tem mais uma grande surpresa quando encontra a obra pronta, né? Kkk Brincadeiras a parte, como é importante detalhar bem um projeto! Ali no papel a gente pode mudar 200 vezes a cor da marcenaria ou escolher 150 revestimentos diferentes... (por favor clientes não façam isso 🙏😁) Mas fazer alterações durante a reforma, isso sim é um problema! Gera retrabalho = atrasos + gastos extras :/</p> <p>foto @marianaorsifotografia</p>	não	não	-	Destaca o realismo dos projetos 3D
18	https://www.instagram.com/p/Cjf-Q89rRlQ/	9 out 2022	Post Carrossel/ Projetos de interiores cozinha		<p>ANTES e DEPOIS dessa cozinha rosa ❤️</p> <p>“Apenas” todos os acabamentos foram trocados, além da demolição da parede que dividia a Sala da Cozinha. Vocês são do time que são apaixonados pelos ladrilhos desse piso ou acham que enjoariam rapidamente? Uma coisa todos temos que concordar: Ela ficou cheia de personalidade! ❤️🧡❤️</p> <p>fotos @marianaorsifotografia #arquitetura #decor #design #cozinha #kitchen #cucina</p>	não	não	-	Legenda ressalta soluções de layout e de materiais

19	https://www.instagram.com/p/CjdC9mBro4r/	8 out 2022	Post Carrossel/ Projetos de interiores sala estar		<p>Ainda teremos uma mesa de jantar e cadeiras bem ali no canto, na frente desse banco enorme. Ele continua até o final da sala, mas embaixo da tv além de ser um banco, é usado para organizar os aparelhos eletrônicos também. Essa marcenaria linear e contínua só valoriza a sensação de amplitude do espaço. Já viu esse vídeo? Deixei o link na bio ;)</p> <p>fotos @marianaorsifotografia #arquitetura #design #decor #marcenaria</p>	não	não	-	Destaca a marcenaria projetada
20	https://www.instagram.com/p/Cix2-r9vLr9/	21 set 2022	Post Carrossel/ Projetos de interiores um home office		<p>Mais detalhes dessa marcenaria do home office escondido. As ripas foram fixas uma por uma com 2 pinos pivotantes, um em cima e outro embaixo. Ali dentro criamos também uma estante para organizar os livros 📖</p> <p>fotos @marianaorsifotografia #arquitetura #design #decor #homeoffice</p>	não	não	-	Destaca soluções adotadas na marcenaria projetada

Contagem post	Link	Data	Tipo postagem/ Categoria de projeto	Imagem	Legenda	Faz referência à ideia do conforto?	Considera, cita ou delimita a localização ou o clima?	Local/clima	Considerações
21	https://www.instagram.com/p/Cp4zo5YM1Ww/	17 mar. 23	Post Carrossel/ Projetos de interiores (ângulos de uma mesma sala)		<p>Os detalhes fazem a diferença na sala desta casa de 370 m² em Alphaville, São Paulo. Com as paredes brancas, o contraste fica sob a responsabilidade das pedras naturais, que se estendem acima da lareira centralizada entre os móveis com design arrojado.</p> <p>No projeto do escritório @mcharquitetura, um dos principais desafios foi preservar ao máximo a arquitetura original da casa, além de fazer com que a sala de estar, o cômodo de passagem para o restante da residência, imprimisse personalidade. Um dos responsáveis por esse toque é a poltrona da Carbono Design, que tem detalhe nas costas, visto logo ao entrar na casa.</p> <p> @marianaorsifotografia</p> <p>· · ·</p> <p>#casavogue #decoração #arquitetura #sala</p>	não	sim	SP/subtrópicos úmido	Destaca materiais, escolha de cores e objetivos do partido

22	https://www.instagram.com/p/Cp2O2XIsHLI/	16 mar. 2023	Post Carrossel/ Projetos de interiores (ângulos de uma mesma sala)		<p>Tudo muito sóbrio, mas com personalidade. Essas são características da área social deste apartamento em Londrina, no Paraná. Depois de comprarem o lar, os donos queriam unir a sala de estar e jantar com a cozinha, além da sacada e, para isso, os arquitetos do escritório @cf_arquitetura fizeram uma intervenção transformando toda essa área, dentro dos 214 m², em uma área social.</p> <p>O #dêcordodia!</p> <p>Os ambientes com ares modernos, como descrevem os profissionais responsáveis, traz uma paleta de cores neutras, além de um tom amadeirado mais claro. O cinza, por sua vez, predomina: aparece no piso, sofá, no painel ripado e armários. O contraste mais escuro vem com o preto da adega, das cadeiras da bancada e do móvel abaixo da televisão.</p> <p> @fellipelima.fotografia</p> <p>.</p> <p>.</p> <p>.</p> <p>#casavogue #decoração #paraná #londrina #interiores #arquitetura #sala #cozinha #saladejantar #cozinhamilha</p>	não	sim	Londrina, PR/subtropical úmido	Destaca soluções de layout e escolha de cores
----	---	--------------	--	---	--	-----	-----	--------------------------------	---

23	https://www.instagram.com/p/Cp08Te9vB07/	16 mar. 2023	Post Carrossel/ Projetos de interiores (ambientes de um mesmo apartamento)		<p>Habitante de Belo Horizonte, a proprietária deste apartamento de 100 m², no bairro do Leme, no Rio de Janeiro, estava no meio de uma reforma, organizando tudo à distância, quando ouviu pela primeira vez o nome do designer de interiores francês Jean de Just (@jdjdesignrio). Na ocasião, sua prima disse à ela, diante do caos das obras, que o profissional, a quem seguia no Instagram, poderia solucionar os seus problemas. A proprietária acatou o conselho familiar e contratou Jean para planejar um novo projeto de interiores para a morada de verão carioca. Como a planta já servia bem a família, não foi necessário realizar alterações estruturais. O francês focou principalmente em desenvolver ambientes bem confortáveis, alegres e práticos para receber a família durante suas estadias no Rio.</p> <p>Assim, Jean começou trocando os revestimentos. Na cozinha e em um dos banheiros, optou por em azulejos de metrô - ou subway tiles - e coloriu a meia parede de azul. Em um outro banheiro, o mesmo revestimento foi combinado com uma meia parede rosa e piso estampado de ladrilhos hidráulicos.</p> <p>Na área social com piso único de porcelanato, o décor segue colorido por meio de quadros, acessórios e estofados. Móveis de antiquário e peças contemporâneas garantem a descontração do jeito de viver do carioca. Leia a matéria completa em casavogue.globo.com</p> <p> @andrenazarethfoto #casavogue #reforma #apartamento #riodejaneiro</p>	não	sim	Rio de Janeiro, RJ/tropical húmido	Destaca história do projeto de layout e escolhas estéticas
----	---	--------------	--	--	---	-----	-----	------------------------------------	--

24	https://www.instagram.com/p/Cp0Fw4c01yY/	15 mar. 2023	Post Carrossel/ Projetos de interiores (ambientes de um mesmo quarto)		<p>O que você acha sobre plantas no quarto? Aqui, o paisagismo da parede verde e vasos de planta criam um canto aconchegante e relaxante para ler um livro ou simplesmente apreciar a vista deste lar em São Paulo.</p> <p>Neste projeto de @si_saccab, criou-se ainda uma atmosfera tranquila com materiais em tons claros. As paredes e o forro surgem em cimento queimado, painel de cabeceira e cama estofados em couro, o tapete tramado em cor clara e a marcenaria super funcional em laca off-white.</p> <p> @evelynmullerfotos .#casavogue #arquitetura #decoração #quarto #plantas</p>	sim	sim	SP/subtropical úmido	Remete a biofilia e a sensações que o espaço promove
25	https://www.instagram.com/p/CpzqATFuI9y/	15 mar. 2023	Post Carrossel/ Projetos de interiores (cozinha integrada a sala de jantar)		<p>No bairro Jardins, em São Paulo, um apartamento de 130 m² passou por uma reforma geral. Sem demolição, apenas a partir da mudança do layout. Um dos principais objetivos do escritório de arquitetura @studiolim.arg foi criar uma cozinha toda concentrada na ilha, integrada à sala de jantar.</p> <p>A marcenaria é o que amarra todo o #décordodia. A folha de carvalho ebanizada marca toda área da cozinha e esconde todos os armários necessários para o uso. Além disso, para a maior parede do apartamento, foi utilizado um revestimento cimentício, dando destaque a ela. Nos elementos decorativos, destaca-se o pendente Jader Almeida, acima da mesa de jantar.</p> <p> @andremortattifotografia</p>	não	sim	São Paulo,SP /subtropical úmido	Destaca soluções de layout e marcenaria, além dos materiais escolhidos

					#casavogue #decoração #cozinha #saladejantar				
26	https://www.instagram.com/p/Cpx8MjTpi3J/	14 mar. 2023	Post Carrossel/ Projetos de interiores (sala de estar integrada ao jantar)		<p>Uma família buscava o lar com muita funcionalidade e com total integração dos espaços para que pudessem curtir o lar juntos mesmo que executando tarefas distintas. Um lar com aconchego e com muita história, lembranças de viagem e também muito design brasileiro.</p> <p>Como ponto de partido principal do projeto de @gemeasdaarquitectura, a permeabilidade visual dos espaços buscando a integração de usos. Toda escolha de mobiliário foi norteadada pela escolha de produtos que contam história e que se relacionam com os proprietários, além de sua estética, para no final criar esse clima descontraído e leve.</p> <p> @favarofotografia #casavogue #decoração #arquitectura</p>	sim	não	-	Destaca as sensações despertadas pelo projeto, além de ressaltar aspectos identitários e emocionais atrelado ao projeto
27	https://www.instagram.com/p/CpxgqkWM3Qh/	15 mar. 2023	Post Carrossel/ Projetos arquitetônicos (fachadas e varanda)		<p>Casa de campo com piscina? Temos: neste lar no interior de São Paulo, o espaço de 600 m² atrai o olhar pelas paredes externas feitas em pedra de cantaria e o teto, todo em madeira Tauari. “O partido era criar uma estética contemporânea, ao mesmo tempo com a atmosfera de casa de campo e inspirada em estábulos antigos”, explica a arquiteta @patriciamartinez.</p> <p> @franparente #casavogue #casadecampo #decoração #arquitectura</p>	sim	sim	SP/subtropical úmido	Além de citar a atmosfera bucólica que se desejava criar, também utiliza brises de controle de insolação na varanda

28	https://www.instagram.com/p/CpxFQ9VO5OP/	15 mar. 2023	Post Carrossel/ Projetos de interiores (sala de estar integrada ao jantar)		<p>Em Itu, no interior de São Paulo, a área social da casa de 970 m² é tomada pela luz natural. No projeto do escritório @studiofabriciorodrigues, o pedido dos moradores era um lar que tivesse muita iluminação, acomodasse toda a família e tivesse ventilação natural. No ambiente há diversos móveis assinados, como a poltrona Jangada, de Jean Gillon.</p> <p>Com uma paleta de cores neutra e minimalista, o #décordodia traz placas de concreto ripado nas paredes. A decoração, assim como os materiais de acabamento, segue na linha mais limpa – com a madeira predominante no mobiliário.</p> <p>@favarojrfotografia #casavogue #decoração #áreasocial #arquitetura</p>	sim	sim	Itu,SP/trópicos de altitude	Cita claramente o pedido dos clientes por elementos do conforto térmico e lumínico. Imagens destacam a iluminação natural
29	https://www.instagram.com/p/Cpv-4wZSjqp/	14 mar. 2023	Post Carrossel/ Projetos de interiores (sala de estar integrada ao jantar)		<p>Vizinho do parque Ibirapuera, em São Paulo, este apartamento de 300 m² foi eleito para abrigar um casal com três filhos vindos do Sul do Brasil. Habitantes da capital paulista há 10 anos, eles transformaram o endereço no seu lar definitivo com direito a churrasqueira na varanda - um pequeno lembrete do seu lugar de origem. Segundo a arquiteta responsável, Angelina Bunselmeyer (@angelinabunselmeyer), que reformou e participou da busca ativa do imóvel antes mesmo da compra, o principal desejo dos proprietários era viver em ambientes integrados e confortáveis para receber os amigos e familiares. Assim, a principal intervenção do projeto de interiores se deu na área social.</p> <p>“Ela era originalmente segmentada em três ambientes - varanda, estar e gourmet - e abrangia aproximadamente 105 m² da metragem total. Foi cuidadosamente pensada para proporcionar um ambiente funcional, com usos independentes ou mesmo integração total, de acordo com a</p>	não	sim	São Paulo,SP /subtropical úmido	Apesar de contar a história da família as imagens e a legenda destacam apenas escolhas de layout cores e materiais

					<p>necessidade”, explica a arquiteta sobre a 30redistribuição do living integrado.</p> <p>Para cont20emplar todos os usos da família de cinco integrantes, a arquiteta derrubou paredes e setorizou os ambientes por meio das cores. Dessa maneira, o estar avança para a varanda, que também abriga um pequeno home office. Há ainda um home theater e uma sala de jantar, ambos emoldurados por uma pintura na cor verde.</p> <p>“Desde o início, eles aderiram a ideia de uma casa colorida. O que possibilitou valorizar ainda mais a vista. As cores aparecem nas paredes, nos tapetes, nos revestimentos, na marcenaria... além dos alegres e divertidos quartos infantis”, comenta Angelina. Leia a matéria completa em casavogue.globo.com  @luizfrancofoto #casavogue #apartamentos #reforma #decoracao</p>				
30	https://www.instagram.com/p/CpvXVD MpsPP/	13 mar. 2023	Post Carrossel/ Projetos de interiores (2 imagens da mesma cozinha)		<p>Cozinha com elementos industriais e na cor azul? Por aqui, nós somos fãs.</p> <p>Neste projeto do @peninsulaarquitectura, em São Paulo, os ambientes integrados e a laje de concreto foi mantida. O gradil metálico, por sua vez, foi uma alternativa para esconder a tubulação no teto e também serviu como elemento estético.</p> <p> @mairaacayaba #casavogue #decoração #cozinha #arquitura #sãopaulo</p>	não	sim	São Paulo,SP /subtropical úmido	Ressalta apenas o estilo de decoração e elementos construtivos

31	https://www.instagram.com/p/Cpu74kgOtvX/	13 mar. 2023	Post Carrossel/ Projetos arquitetônico (fachadas e varanda)		<p>Esta casa é um estudo de caso sobre como construir em meio a uma natureza exuberante e protegida, sem danificá-la. A residência está localizada na Serra do Guararu, região litorânea de mata atlântica no estado de São Paulo.</p> <p>A arquitetura pousa suavemente no solo, e os volumes se abrem para o entorno, diluindo sua presença. O jogo de cheios e vazios torna o conjunto leve, e a casa alça voo. É a arquitetura de modernismo natural que ressalta a exuberância da natureza ao redor, tornando-a parte dela.</p> <p>O projeto é de arquitetura é de Marcio Kogan e Samanta Cafardo, do @studiomk27, enquanto a arquitetura de interiores é de Diana Radomysler. O paisagismo é de Rodrigo Oliveira.</p> <p>@scarpa andre #casavogue #arquitetura #sãopaulo #serrado guararu</p>	sim	sim	Serra do Guararu, SP/ tropical úmido	Tem como partido a integração com o entorno e com os elementos naturais
32	https://www.instagram.com/p/Cpugc3jNlwL/	13 mar. 2023	Post Carrossel/ Projetos interiores		<p>Em um terreno de 800 m² em Vinhedo, em São Paulo, esta casa de 310 m² tem como cenário aos fundos a mata da cidade como paisagem. A vista é livre e sem interrupções por outras construções - o que se destaca na cozinha projetada pelo @studiorrama.</p> <p>A cozinha possui uma ilha de pouco mais de quatro metros, onde se comporta parte dos equipamentos necessários e oito banquetas a frente de quem comanda o fogão no #dêcordodia, ponto chave para o proprietário que é apaixonado por cozinhar e faz desse espaço seu principal encontro com familiares e amigos.</p> <p>@faiani #casavogue #decoração #cozinha #limeira #sãopaulo #arquitetura</p>	não	sim	Vinhedo, SP/ tropical de altitude	Apesar de contar a história do espaço imagens e a legenda destacam apenas escolhas de layout cores e materiais

33	https://www.instagram.com/p/Cpsyh5bsyZV/	12 mar. 2023	Post Carrossel/ Projetos interiores		<p>Cansados de mudar muitas vezes de casa nos últimos anos, os moradores deste apartamento na Vila Mariana, em São Paulo, queriam um lar para pertencer, onde pudessem passar ainda muitos anos. Por isso a premissa do projeto foi atemporalidade. Voltada para a vista do parque Ibirapuera, os profissionais da @figo_interiores fizeram a sala integrando a varanda e demoliram a lareira antiga existente para criar um novo desenho escultural, que a transformou na protagonista da sala junto à um sofá curvo. Além disso, foram escolhidas paredes e forro claros, com uma textura rústica bem suave. A madeira, por sua vez, foi usada para aquecer o ambiente - como piso, mobiliários e também no pórtico desenhado para setorizar a entrada do apartamento e mimetizar as portas da área íntima.</p> <p>Com esses elementos combinados, foi possível criar um lar para aguzar os sentidos, que transmite aconchego e bem-estar.</p> <p>@mbonafe #casavogue #decoração #interiores #sãopaulo #apartamento</p>	sim	sim	São Paulo,SP /subtropical úmido	Destaca as sensações despertadas pelo projeto, além de ressaltar aspectos identitários e emocionais atrelado ao projeto
----	---	--------------	-------------------------------------	---	---	-----	-----	---------------------------------	---

34	https://www.instagram.com/p/CpsXEE RsYkg/	12 mar. 2023	Post Carrossel/ Projetos interiores		<p>O ponto de partida do projeto desta casa, em São Paulo, foi o cobogó inserido em sua fachada e desenhado por @studio.arthurcasas. O formato tridimensional do revestimento preserva a vista da parte interna da casa e proporciona privacidade aos moradores, um jovem casal com dois filhos pequenos. No térreo do projeto estão living e cozinha integrados, lavabo, churrasqueira e jardim. O projeto de interiores conta com peças de mobiliário de grandes nomes do design nacional e internacional, como Sergio Rodrigues, Charles Eames, Lina Bo Bardi, Jean Gillon, Ricardo Fasanello, assim como peças assinadas por Arthur Casas, como a mesa de jantar Apache, mesa de centro Antigua, conjunto de 35abajures Emiliano, Basset e Sinatra, cadeira Xingu, chaise Ripas e centro de mesa Jacarandá.</p> <p> @fernandogguerra</p> <p>#casavogue #arquitetura #sãopaulo #deco ração #interiores #cobogó</p>	não	sim	São Paulo,SP /subtropical úmido	Ressalta apenas o estilo de decoração e elementos construtivos
----	---	--------------	-------------------------------------	---	---	-----	-----	---------------------------------	--

35	https://www.instagram.com/p/Cpr7qx7sFOT/	12 mar. 2023	Post Carrossel/ Projetos interiores		<p>Verificado</p> <p>Em Limeira, no interior de São Paulo, esta casa com 1.024 m² abriga em seu segundo andar uma suíte luxuosa. No projeto comandado por @fernandaburgerarquitecta, o estilo contemporâneo foi o protagonista, com móveis em linhas retas sofisticados e aconchegantes, que mantêm a harmonia entre as cores e os materiais, além da funcionalidade dos espaços.</p> <p>A pedido do proprietário, tons escuros, como preto e cinza, criam homogeneidade no ambiente. Com certo minimalismo, o quarto em si traz uma cama baixa, poltrona e mesas laterais. Todos na mesma paleta.</p> <p>📷 @favarojrfotografia #casavogue #decoreação #suíte #quarto #banheiro #interiores</p>	não	sim	Limeira, SP/ Tropical de altitude	Destaca escolha estética do uso de materiais e soluções de layout
@casaejardim									
	Link	Data	Tipo postagem/ Categoria de projeto	Imagem	Legenda	Faz referência à ideia do conforto?	Considera, cita ou delimita a localização ou o clima?	Local/ clima	Considerações

36	https://www.instagram.com/p/CpdU27ppRwd/	06 mar 2023	Post fixado com imagem única/projeto de interiores		<p>A Casa e Jardim de março está nas bancas e traz projetos que convidam a explorar os sentidos. Na capa, o apartamento de 617 m², reformado e decorado pelo escritório FGMF Arquitetos, tem a poderosa presença da madeira em uma caixa com painéis deslizantes de muxarabi no living. Linda!</p> <p>Outro projeto cheio de história é a casa do arquiteto Mauricio Nobrega na região do Azeitão, em Portugal, uma construção centenária, cuja reforma manteve algumas paredes rachadas e acabamentos desgastados em contraste a novos. Em Arquitetura, confira a personalidade do projeto de autoria do escritório Pascali Semerdjian, um apartamento de 395 m² com elementos fortes, como um painel de madeira envolto em cortina de cordas no living.</p> <p>Isso é só começo! A edição ainda tem uma reportagem sobre o pulsante artesanato alagoano, ideias criativas e funcionais para salas de jantar e mais. Nas bancas e no Globo+. @fgmf @mauricionobregaarquiteta @pascalisemerdjian @globomais #casa ejardimmarço2023</p>	sim	não	-	Post trás o projeto capa da ultima edição da revista, cuja manchete destaca projetos que abrangem o acolhimento dos sentidos, conceito estreitamente ligado à ideia de conforto
----	---	-------------	--	---	--	-----	-----	---	---

37	https://www.instagram.com/p/CqQ9Q_6N0EB/	26 mar. 23	Post simples de imagem única/projeto de interiores		<p>Os tijolinhos e o cimento queimado fizeram uma ótima combinação nesta cozinha. O que você achou da combinação?</p> <p>Na cozinha, a organização delimita as áreas. A ilha central com área de cocção e a mesa de jantar estão divididas por dois pilares</p> <p>Projeto do Atelier Aberto Arquitetura e do Sbardelotto Arquitetura @atelierabertoarquitetura @sbardelottoarquitectura</p> <p>Foto: @donadussi / Divulgação</p> <p>#CasaJardim #Cozinha #Tijolinho #IlhaCentral #Cimento</p>	não	não	-	Destaca escolha estética do uso de materiais e soluções de layout
38	https://www.instagram.com/p/CqQvUwktVtK/	26 mar. 23	Post simples de imagem única/projeto de interiores		<p>A combinação entre concreto e as plantas criou um ambiente super aconchegante nessa sala</p> <p>“O urban jungle não podia faltar. Não apenas por ser uma tendência, mas por essa conexão com a natureza ser fundamental para mim. Gosto muito de fazer trilhas e explorar novos lugares, então, caprichei nas plantas, trazendo pelo menos uma para cada ambiente”</p> <p>Projeto do escritório Studio 3.7 Arquitetura @studio3.7</p> <p>Foto: @evelynmullerfotos / Divulgação</p> <p>#CasaJardim #Escada #Concreto #Plantas #Reforma</p>	sim	não	-	A presença de plantas e o destaque pra sensação de aconchego e memórias afetivas

39	https://www.instagram.com/p/CqQFkq5rb1o/	26 mar. 23	Post simples de imagem única/projeto de interiores		<p>Além da cozinha principal, existe também uma gourmet, que fica na varanda e ao lado da piscina, posicionada estrategicamente para os momentos de descontração. O que você achou do espaço?</p> <p>A decoração é pautada a partir dos princípios ecológicos da casa. Alguns móveis e objetos vieram diretamente da Indonésia, produzidos por artesãos locais, sob a orientação da moradora, e com materiais sustentáveis</p> <p>Projeto do arquiteto André Luque @andreluquearquitetura</p> <p>Foto: @andrenazarethfoto / Divulgação</p> <p>#CasaEJardim #Gourmet #ÁreaExterna #Sustentabilidade #Artesanato</p>	não	não	-	Apesar de citar os “princípios ecológicos” não fica claro se esses estão relacionados com
40	https://www.instagram.com/p/CqOXtLsNZQN/	25 mar. 23	Post simples de imagem única/projeto de interiores		<p>Os moradores solicitaram que o apê fosse muito aconchegante e convidativo, com o estilo de farmhouse, que eles adoram.</p> <p>Você gostou da decoração?</p> <p>A iluminação da sala é outro destaque: a luz natural clareia todo o ambiente e emoldura as ripas verticais, no estilo boiserie moderna, que traz textura para as paredes e torna o espaço ainda mais aconchegante</p> <p>Projeto do Studio Guadix @studiogudix</p> <p>Foto: @pucciphoto / Divulgação</p> <p>#CasaEJardim #Sala #Boiserie #Plantas #Aconchego</p>	sim	não	-	Além de destacar elementos como a presença de luz natural também mostra a importância do tato para a sensação de aconchego

41	https://www.instagram.com/p/CqODG3wt8LI/	25 mar. 23	Post simples de imagem única/projeto de interiores		<p>A integração entre a sala de jantar e a cozinha ficou muito fluída! O piso delimita o espaço de cada ambiente. O que você achou?</p> <p>A cozinha foi o ponto principal do projeto, pois deveria fazer parte da área social, por ser um local de convivência e permanência. Deveria ser um cômodo grande, funcional, e abrigasse todos os eletrodomésticos de forma confortável</p> <p>escritório RAS Arquitetura @rasarquitectura Foto: @anamello / Divulgação #CasaEJardim #Cozinha #Integração #Piso #Plantas</p>	não	não	-	Desataca materiais e aspectos da funcionalidade do ambiente
42	https://www.instagram.com/p/CqN1XkKPSR6/	25 mar. 23	Post simples de imagem única/projeto de interiores		<p>Imagina entrar em casa e se deparar com um jardim vertical logo na entrada? O que você achou da proposta?</p> <p>Originalmente, a planta tinha duas entradas – uma pela área social e outra pela de serviço. Mas com a reforma, a entrada social foi levada para o pátio com jardim e marcenaria, permitindo encantar os visitantes assim que adentram o imóvel</p> <p>Projeto do escritório Shinagawa Arquitetura @rshina Foto: @evelynmullerfotos / Divulgação #CasaEJardim #JardimVertical #Casa #Entrada</p>	não	não	-	Apesar da imagem destacar o jardim vertical, a legenda trás o foco apenas para o encantamento visual deste e para soluções de fluxo

43	https://www.instagram.com/p/CqNguhAt0Xf/	25 mar. 23	Post simples de imagem única/projeto de interiores		<p>Para otimizar o espaço deste estúdio de 26 m² a mesa de jantar está disposta no canto. A mesa de jantar ocupa um dos cantos do estúdio de forma estratégica para permitir refeições com conforto e praticidade. Projeto do escritório Hoearquitetura @hoearquitetura</p> <p>Foto: @omanuella / Divulgação #CasaJardim #MesaDeJantar #PequenosEspacos #Banco</p>	não	não	-	Legenda ressalta uma solução para pequenos espaços
44	https://www.instagram.com/p/CqNS_HhMKnJ/	25 mar. 23	Post simples de imagem única/projeto de interiores		<p>Essa sala de estar ficou super aconchegante! O que você achou da combinação entre branco, madeira e o verde das plantas? As plantas que decoram o apê já eram do casal e foram apenas reposicionadas pelos profissionais para melhor desenvolvimento de cada uma delas. As espécies se destacam no décor e agregam bem-estar no dia a dia dos moradores.</p> <p>Projeto do escritório Tatiane Waileman Arquitetura @tatiwaileman.arq</p> <p>Foto: @leila.viegas / Divulgação #CasaJardim #Estante #Plantas #Madeira #SalaDeEstar</p>	sim	não	-	Destaca o valor da sensação de aconchego e o bem estar provocado pela presença de plantas

45	https://www.instagram.com/p/CqMJMyJsORb/	25 mar. 23	Post carrossel com 4 imagens/ projeto de interiores		<p>A integração dos ambientes garantiu amplitude na área de estar e espaço de sobra para receber</p> <p>Antes de se mudar, Carolina já havia adquirido algumas peças de mobiliário solto, e gostaria que ao lado do piso, eles também protagonizassem o espaço. Para isso, uma decoração com base neutra foi a aposta, investindo no branco, no preto e na madeira</p> <p>Projeto do escritório Rauem Garbers Arquitetura @rauengarbers</p> <p>Foto: @macarios / Divulgação #CasaEJardim #Integração #ÁreaSocial #Sala #Bancada</p>	não	não	-	Destaca apenas escolhas de layout, mobiliário cores e texturas
46	https://www.instagram.com/p/CqMAMx7J2QD/	24 mar. 23	Post carrossel com 4 imagens/ projeto de interiores		<p>A composição dessa sala de estar combina o verde do sofá com as plantas. O que você achou dessa escolha?</p> <p>A área social comporta sala de TV, de estar, de jantar e a varanda – que teve todo o piso de madeira restaurado. O forro foi removido para destacar as vigas, que estão descascadas. A iluminação foi distribuída por canaletas.</p> <p>Projeto do pelo Estúdio Olo @estudioolo</p> <p>Foto: Julia Mota / Divulgação #CasaEJardim #SalaDeEstar #Plantas #Sofá #Colorido #Integração</p>	não	não	-	Legenda ressalta combinações e escolhas estéticas

47	https://www.instagram.com/p/CqLzMI5tdIW/	24 mar. 23	Post simples de imagem única/projeto de interiores		<p>Verificado</p> <p>Você gosta de plantas no banheiro? Neste projeto, um jardim vertical fica de frente para a banheira, criando um espaço ainda mais relaxante</p> <p>No pavimento de cima, a suíte máster tem um amplo banheiro, com banheira e um jardim vertical, e mais duas suítes de hóspedes para que amigos e a família possam se instalar da melhor forma</p> <p>Projeto do escritório Luana Mahfuz - Arquitetura e Interiores @luana.mahfuz</p> <p>Foto: @favarojrfotografia / Divulgação #CasaEJardim #JardimVertical #Banheiro #Banheira #PlantaNoBanheiro</p>	sim	não	-	Destaca o valor da sensação de aconchego e o bem estar provocado pela presença de plantas
48	https://www.instagram.com/p/CqLeQp rNheJ/	24 mar. 23	Post simples de imagem única/projeto de interiores		<p>Os armários estão embutidos nessa ilha e garantem espaço de armazenamento. Você gostou da solução?</p> <p>Na cozinha, ambiente mais desejado pelas moradoras, uma ilha com cooktop e forno foi criada, e banquetas dispostas ao redor do espaço para receber bem enquanto elas cozinham</p> <p>Projeto do escritório Shinagawa Arquitetura @rshina</p> <p>Foto: @evelynmullerfotos / Divulgação #CasaEJardim #Cozinha #IlhaCentral #Viga #Bancada</p>	não	não	-	Destaca apenas escolhas de layout

49	https://www.instagram.com/p/CqLQ7PXMVFm/	24 mar. 23	Post simples de imagem única		<p>Verificado</p> <p>A vista dessa hidro dá direto para a piscina e para o jardim! Você gostou dessa combinação?</p> <p>A piscina se destaca no conjunto arquitetônico e foi pensada tanto para agregar a família, quanto para a prática de esportes, com uma raia de mais de 20 metros, prainha para banho de sol e hidro aquecida e coberta pelo pergolado da varanda</p> <p>Projeto do arquiteto Sidney Quintela @sidneyquintelaarchitecture Foto: @xicodiniz / Divulgação #CasaJardim #Piscina #Jardim #ÁreaExterna #Hidro</p>	não	não	-	Legenda destaca apenas valores compositivos
50	https://www.instagram.com/p/CqK9SwCspsr/	24 mar. 23	Post simples de imagem única		<p>O que você acha da solução de mimetizar portas de acesso com um painel?</p> <p>A porta do banheiro, toda de madeira, permite "esconder" o lavabo por meio da marcenaria</p> <p>Projeto do do Voilà Studio @voilastudio.co</p> <p>Foto: @robertagewehr / Divulgação #CasaJardim #Painel #Porta #Madeira #Marcenaria</p>	não	não	-	Busca apenas compreender as predileções e opiniões da comunidade sobre um tendência de decoração bem contemporânea e utilizada
@archdailybr									
Post contagem	Link	Data	Tipo postagem/Categoria de projeto	Imagem	Legenda	Faz referência à ideia do conforto?	Considera, cita ou delimita	Local/clima	Considerações

							a localizaç ão ou o clima?		
51	https://www.instagram.com/p/Cq-q-kpM4-F/	13 abr. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura multifamili ar		<p>"O edifício Oscar by You faz uso de um terreno de 2.700 m2 para articular uma composição de diferentes volumes, organizando assim as quatro tipologias residenciais existentes. As volumetrias se conectam hora por gabaritos de altura, hora pelas generosas aberturas, formas e materialidades com a paisagem urbana."</p> <p>Veja o projeto no link da bio!</p> <p>#arquitetura: Perkins&Will @perkinswill_br #fotografia: Pedro Mascaró @pedro.mascaró</p> <p>#ArchDailyBR #ArchDaily #arquitectura #edificio #arquiteturaresidencial #edificioresidencial #oscarfreire</p>	não	sim	São Paulo, SP/subtrópicos úmido	Ressalta aspectos tipológicos, compositivos e até mesmo a relação com o espaço urbano, mas não referencia a ideia de conforto
52	https://www.instagram.com/p/Cq8F6qusStl/	12 abr. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura		<p>"Apesar de ser revestida quase inteiramente por vidro e com poucas paredes externas, os brises de madeira oferecem privacidade à fachada íntima que, quando abertos ou fechados, controlam a entrada de luz natural."</p> <p>Veja o projeto no link da bio!</p> <p>#arquitetura: Stemmer Rodrigues Arquitetura @stemmerrodrigues #fotografia: Gabriel Konrath @gk.fotoarq #ArchDailyBR #ArchDaily #arquitectura #arquiteturaresidencial #concreto</p>	sim	sim	Xangrila, RS/subtrópicos úmido	Imagens e texto de legenda referenciam claramente a uso de estratégias bioclimáticas

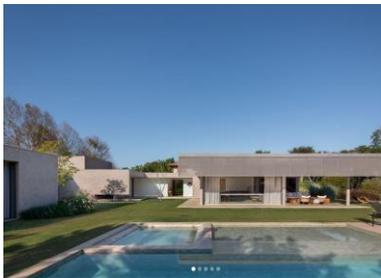
53	https://www.instagram.com/p/Cq2-SAAsUqA/	10 abr. 23	Post carrossel/ projeto de interiores		<p>"O projeto desenvolveu um novo pavimento, e remodelou totalmente fluxos e ambientes existentes da residência. (...) A estrutura nova é metálica: leve e de rápida montagem, permitindo uma leitura clara de cada momento da obra. Esse novo exoesqueleto tem dois pilares "externos" à casa, permitindo o novo andar preservando a estrutura original, sem necessidade de reforços."</p> <p>Veja o projeto no link da bio! #arquitetura: André Becker @andrebecker_arq #fotografia: Ana Mello @anamello #ArchDailyBR #ArchDaily #arquitectura #arquiteturaresidencial #interiores #designdeinteriores #reforma #estruturametalica #paisagismo</p>	não	sim	São Paulo, SP/subtrópicos úmido	Legenda ressalta escolhas e técnicas construtivas
54	https://www.instagram.com/p/Cqsp-PAMAAK/	6 abr. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura		<p>"Entre os materiais predominantes pensados para auxiliar na integração da casa com o campo, estão a pedra, a madeira e as telhas de barro. Os clientes solicitaram ao escritório que as esquadrias fossem de alumínio para combinar com os materiais empregados, portanto, a solução empregada foi pintá-las de marrom fosco e fixá-las na madeira."</p> <p>Veja o projeto no link da bio! #arquitetura: Gilda Meirelles Arquitetura @gildameirellesarquitetura #fotografia: Rafael Renzo @rafaelrenzo_fotografia #ArchDailyBR #ArchDaily #arquitectura #ar</p>	não	sim	Itu, SP/Subtrópicos úmido	Legenda ressalta combinações e escolhas estéticas e de materiais

					quiteturaresidencial #casadecampo #interiores #designdeinteriores #paisagismo				
55	https://www.instagram.com/p/CqqMUZaMfmT/	5 abr. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura		<p>"Para criar um layout de uma casa local, as técnicas de sustentabilidade foram amplamente utilizadas neste projeto. Nas paredes, foram utilizadas as alvenarias caiadas, piso cerâmico de lajotas de terreiros de produção local, telhas reutilizadas de antigas construções da Chapada Diamantina e esquadrias feitas de peroba de demolição."</p> <p>Veja o projeto no link da bio!</p> <p>#arquitetura: Daniel Fromer @danielfromer + Kika Camasmie @arq_kikacamasmie</p> <p>#fotografia: Iuri Poletti @iuripoletti</p> <p>#ArchDailyBR #ArchDaily #arquitetura #arquiteturaresidencial #interiores #designdeinteriores #paisagismo</p>	não	Sim	Caraíva, BA/ tropical úmido	Apesar de demonstrar uma preocupação com a escolha de materiais sustentáveis, nem as imagens nem a legenda destacam nenhuma estratégia bioclimática ou qualquer referência a ideia de conforto
56	https://www.instagram.com/p/CqIQfAOLJ9I/	3 abr. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura		<p>"O vão coroado pela área íntima funciona como coração da casa, circundado por jardins e espelhos d'água e se abrindo completamente para a piscina que possui vista para o lago e as colinas."</p> <p>Veja o projeto no link da bio!</p> <p>#arquitetura: Felipe Caboclo Arquitetura @felipe_caboclo_arquitetura</p> <p>#fotografia: Máira Acayaba @mairaacayaba</p> <p>#ArchDailyBR #ArchDaily #arquitetura #arquiteturaresidencial #espelhodagua #paisagismo #brise</p>	sim	sim	Pedregulho, SP/ tropical de altitude	Apesar da legenda destacar apenas escolhas de layout as imagens e as # escolhidas na legenda dão destaque a presença dos brises

57	https://www.instagram.com/p/CqYHfT5M2o7/	29 mar. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura , interiores e paisagismo da mesma edificação		<p>"No Anexo Chalé Mairiporã, materiais como pedra, concreto, madeira e a inspiração nas casas de campo do Uruguai ajudaram na concepção. Todos os materiais usados são naturais, nada industrializado. Piso em cimento queimado, teto em concreto aparente, paredes revestidas em pedra, pilares revestidos em madeira carbonizada shou sugi ban, madeira de demolição nas prateleiras, deck em cumaru, esquadrias em ferro pintado de preto e parede branca com reboco rústico."</p> <p>Veja o projeto no link da bio!</p> <p>#arquitetura: Macro Arquitetos @macroarg #fotografia: Victor Affaro @victoraffaro #ArchDailyBR #ArchDaily #arquitectura #interiores #designdeinteriores</p>	não	sim	Mariporã, SP/ tropical de altitude	Legenda ressalta combinações e escolhas estéticas e de materiais
58	https://www.instagram.com/p/CqS-cWJsIAJ/	27 mar. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura , interiores		<p>"Casa Ghibli é uma referência ao universo de magia e fantasia criado pelo Studio Ghibli de animação, que inspirou o desejo dos proprietários. Seguindo a integração arquitetura-clima, a casa incorpora estratégias bioclimáticas traduzidas em soluções técnico-construtivas adaptadas às condições ambientais e climáticas locais com vistas ao conforto ambiental passivo, sustentabilidade e desempenho energético."</p> <p>Veja o projeto no link da bio!</p> <p>#arquitetura: Nuevo Arquitetura @nuevo.arq #fotografia: Haruo Mikami @haruomikami #ArchDailyBR #ArchDaily #arquitectura #ar</p>	não	sim	Brasilia, DF/ tropical de savana	Legenda destaca a inspiração utilizada na formalização do partido

					quiteturaresidencial #studioghibli #interiores #designdeinteriores #sustentabilidade				
59	https://www.instagram.com/p/CqA1xykM7sm/	20 mar. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura , interiores		<p>"A residência que possui uma implantação em "U" permite uma setorização bem definida em um único pavimento, trazendo os espaços de lazer e convívio como peça central da dinâmica da casa."</p> <p>Veja o projeto no link da bio!</p> <p>#arquitetura: Aguirre Arquitetura @aguirrearquitetura #paisagismo: Alexandre Lico Paisagismo @alexandrelicopaisagismo #fotografia: Israel Gollino @israelgollino</p> <p>#ArchDailyBR #ArchDaily #arquitetura #arquiteturaresidencial #paisagismo #interiores #designdeinteriores #piscina</p>	não	sim	Uberlândia, MG/ tropical sazonal	Legenda ressalta escolhas do layout da residência
60	https://www.instagram.com/p/Cp5LjUQM0ki/	17 mar. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura interiores		<p>"Pedras naturais, incluindo todo o revestimento irregular da fachada, e a madeira compõem uma materialidade em harmonia com a paisagem onde se insere e, ao mesmo tempo, um contraponto ao maciço verde circundante."</p> <p>Veja o projeto no link da bio!</p> <p>#arquitetura: Studio Arthur Casas @studio.arthurcasas #fotografia: © Fernando Guerra FG+SG @fernandogguerra</p> <p>#ArchDailyBR #ArchDaily #arquitetura #arquiteturaresidencial #casadepraia #tetoverde #telhadojardim #piscina #interiores #designdeinteriores #arthurcasas</p>	não	sim	Guarujá, SP/ tropical úmido	Apesar de demonstrar uma preocupação com as escolhas de materiais biofílicos e com a integração da natureza, nem as imagens nem a legenda destacam nenhuma estratégia bioclimática ou qualquer referência mais clara a ideia de conforto

61	https://www.instagram.com/p/Cp2qcNXs5yX/	16 mar. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura , interiores		<p>"Propusemos uma plataforma de fora a fora do terreno, suspensa 60 cm do solo, que acolhe os espaços mais significativos da residência, como áreas de convívio, suíte principal e os espaços de serviço. A posição desta plataforma configura dois pátios ajardinados que se articulam com os espaços internos por meio de varandas cobertas em toda a extensão do pavilhão."</p> <p>Veja o projeto no link da bio!</p> <p>#arquitetura: Andrade Morettin Arquitetos Associados @andrademorettin #fotografia: Nelson Kon @nelsonkonfotografias</p> <p>#ArchDailyBR #ArchDaily #arquitectura #arquiteturaresidencial #andrademorettin #nelsonkon #paisagismo #interiores #designdeinteriores</p>	não	não	-	Destaca técnicas construtivas utilizadas
62	https://www.instagram.com/p/Cpu7bXqMd8f/	13 mar. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura , interiores		<p>"No nosso projeto de interiores escolhemos revestimentos com texturas naturais: parede e piso de pedras, e painéis de madeira para trazer o toque quente. (...) Com amplas portas rústicas de madeira que possibilitam a integração total entre casa e paisagem serrana ao redor."</p> <p>Veja o projeto no link da bio!</p> <p>#arquitetura: Hana Lerner @hana.lerner.arquitetura #fotografia: André Nazareth @andrenazarethfoto</p> <p>#ArchDailyBR #ArchDaily #arquitectura #ra</p>	não	não	-	Legenda ressalta combinações e escolhas estéticas e de materiais

					ncho #interiores #designdeinteriores #casa #decampo				
63	https://www.instagram.com/p/Cpc4bGfM-iO/	6 mar. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura , interiores		<p>"Arquiteticamente, a principal força do projeto é conectar os espaços internos a um generoso pátio, incluindo um jardim e um espelho d'água. Projetadas para otimizar a iluminação natural, as áreas sociais foram dispostas em uma caixa transparente com grandes portas de vidro abrindo para frente e para trás, reforçando o pátio como principal espaço de articulação."</p> <p>#arquitetura: Reinach Mendonça Arquitetos Associados @reinachmendonca #fotografia: André Scarpa @scarpa_andre</p> <p>#ArchDailyBR #ArchDaily #arquitectura #arquiteturaresidencial #piscina #patio #casapatio</p>	sim	sim	Bragança Paulista, SP/tropical de altitude	Demonstra preocupação com a iluminação natural e elenca a estratégia utilizada. Nas imagens também pode ser notado o uso de brises
64	https://www.instagram.com/p/CpVkrKgPN2S/	3 mar. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura		<p>"Um jogo de linhas marcantes e volumes sobrepostos – ora encostados, ora distantes entre si –, acompanhado por aberturas zenitais e transparências, permite recortes estratégicos da paisagem e cria relações singulares entre dentro e fora."</p> <p>#arquitetura: Perkins&Will @perkinswill_br #fotografia: Fran Parente @franparente</p> <p>#ArchDailyBR #ArchDaily #arquitectura #arquiteturaresidencial #paisagismo #piscina</p>	não	sim	Itupeva, SP/tropical de altitude	Legenda ressalta aspectos da forma

65	https://www.instagram.com/p/CpS5alNvJfj/	2 mar. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura , interiores		<p>"O ponto de partida do projeto desta residência, em São Paulo, foi o cobogó inserido em sua fachada. O formato tridimensional do revestimento preserva a vista da parte interna da casa e proporciona privacidade aos moradores."</p> <p>Veja o projeto no link da bio!</p> <p>#arquitetura: Studio Arthur Casas @studio.arthurcasas #fotografia: Fernando Guerra FG + SG @fernandogguerra</p> <p>#ArchDailyBR #ArchDaily #arquitectura #arquiteturaresidencial #cobogo #interiores #designdeinteriores #concreto #arthurcasas</p>	sim	sim	São Paulo, SP/subtrópicos úmido	O cobogó como item norteador do projeto e seu valor agregado como privacidade demonstra preocupação com o conforto
@mauricioarruda									
Post contagem	Link	Data	Tipo postagem/ Categoria de projeto	Imagem	Legenda	Faz referência à ideia do conforto?	Considera, cita ou delimita a localização ou o clima?	Local/ clima	Considerações

66	https://www.instagram.com/p/CrRbRfiOwgz/	20 abril 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Eu sou time sala integrada com cozinha e jantar, e na minha casa não podia ser diferente.</p> <p>Desse 3D ai resolvi mudar só a cor da parede do fundo, mas logo mostro pra vcs qual será o novo tom. E ainda faltam tapete, mesa de centro, mesas de apoio, mas ainda to garimpando tudo isso. Ahh esses 3ds perfeitos são do @leovtonon</p> <p>#reforma #3d #saladeestar #salacolorida</p>	não	não	-	Destaca as escolhas de cores, mobília e layout
67	https://www.instagram.com/p/Cp0-pjFP4I-/	15 mar. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Eu já falei muito pra vocês sobre PONTO FOCAL, né?!</p> <p>Pode ser uma foto, uma composição de vasos, um tapete, uma poltrona com um cabideiro, algo que chama a nossa atenção assim que a gente entra no ambiente. Um ponto alto do espaço que traduz a atmosfera do lugar.</p> <p>E sim, pense num ponto focal pra todos os ambientes da casa.</p> <p>@ruy_teixeira</p> <p>porta retrato meu pelo @thi.santoss no projeto que eu amo</p>	não	não	-	Destaca um elemento de composição

68	https://www.instagram.com/p/CpJOqaPsbNw/	26 fev. 23	Post carrossel/ projeto de diversos projetos de interiores		<p>Verificado</p> <p>Vcs adoraram a dica do PONTO FOCAL na sala, né?! Segue a receita.</p> <p>Lista de ingredientes:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 poltrona 1 quadro 1 luminária 1 mesa de apoio <p>Modo de preparo:</p> <p>Comece escolhendo um local na sala que vc quer valorizar. Misture tudo a gosto. Teste combinações diferentes. Se divirta com o processo.</p> <p>Salva essas refs na sua pasta DECOR.</p> <p>#dicadedecoracao #luminaria #saladeestar</p>	não	não	-	Destaca um elemento de composição
69	https://www.instagram.com/p/CogC7baMfzK/	10 fev. 23	Post carrossel/ projeto de diversos projetos de interiores		<p>Eu amo cadeiras diferentes na mesa de jantar. E olha que eu nem sou libriano 😁😁</p> <p>Sério, tá tudo bem misturar. Principalmente se vc está precisando de mais cadeiras.</p> <p>Quem tem aí levanta a mão 🙋</p> <p>@todosarquitetura</p> <p>#saladejantar #cadeirasdejantar #diningroo #mdecor #cadeirasdesign</p>	não	não	-	Legenda e imagens destacam projetos diferentes que utilizaram a mesma possibilidade compositiva de mobiliário

70	https://www.instagram.com/p/CoddNp5MQcL/	9 fev. 23	Post carrossel/ projeto de diversos projetos de interiores		<p>O seu apoio pro sofá não precisa ser uma mesinha de canto, ok? Algumas opções pra você:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nicho atrás do sofá, que é ótimo pra apoiar acessórios e decorar. Sim, tipo nicho de banheiro! 2. Prateleiras na ponta da marcenaria. Ideal pra apartamentos super pequenos. Esse ângulo melhora o acesso. 3. O buffet da sala de jantar pode encontrar no sofá e pronto!! Na ponta dele use um abajur ou arandela pra iluminar o sofá. <p>Me conta qual a melhor solução pra vc?!</p> <p>@todosarquitetura #saladeestar #saladecorada #mesadeapoio #ideiasdedecoracao</p>	não	não	-	Legenda e imagens destacam projetos diferentes que utilizaram a mesma possibilidade compositiva de mobiliário
71	https://www.instagram.com/p/Coa4vTGsT8t/	8 fev. 23	Post carrossel/ projeto de diversos projetos de interiores		<p>amos falar de QUARTO DE CRIANÇA? Tem gente que tem medo de investir nesse cômodo e precisar reformar logo depois, pq gosto de criança muda mesmo. IDEIAS simples pro seu filho aproveitar o quarto por bastante tempo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. PAREDE DE CORTIÇA. Dá pra criança ir mudando a decoração conforme for crescendo. 2. ESCRIVANINHA REGULÁVEL pra ir subindo a altura do tampo junto com o crescimento do dono. 3. PINTURA GEOMÉTRICA. Polêmica, mas a verdade é que é super simples de ser feita e, pra mudar, é só pintar por cima 4. PRATELEIRAS PARA LIVROS. Livros 	não	não	-	Legenda e imagens destacam projetos diferentes que utilizaram estratégias de adaptação de uso. Mas nenhuma ressalta qualquer estratégia ou ideia de conforto.

					<p>podem e devem acompanhar toda nossa vida e o hábito vem desde cedo.</p> <p>5. MARCENARIA EM MADEIRA é um acabamento neutro que se adapta a vários estilos e harmoniza super bem com o coloridos dos brinquedos</p> <p>Qual a solução q vc gostaria de ter aí na sua casa hj? Me conta!</p>				
72	https://www.instagram.com/p/CoYRuenMX6N/	7 fev. 23	<p>Post carrossel/ projeto de diversos projetos de interiores</p>		<p>Você não precisa de parede pra SETORIZAR AMBIENTES. Olha oq fiz em alguns projetos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CAIXA DE MADEIRA revestindo parede e teto com o mesmo MDF pode custar uma fortuna se for feito em toda a área social. Defina uma zona menor, como home theater ou sala de jantar e ganhe muita personalidade 2. PINTURA GEOMÉTRICA é uma ideia prática e econômica pra quem quer dividir espaço sem quebra quebra. E ainda dá pra colocar toda a família pra participar do processo!! 3. PERSIANA VERTICAL SANFONADA foi o recurso mais leve e que ocupa menos espaço que já encontrei no mercado. Nesse projeto ele setoriza e escurece uma área de casa que se transforma em quarto de hóspedes <p>Me conta aí qual vc teria na sua casa!</p> <p>#apartamentointegrado #ideiascriativas #pinturasetorizada #portadecorrer #persianavertical</p>	não	não	-	<p>Legenda e imagens destacam projetos diferentes que utilizaram diferentes soluções de projeto, mas nenhuma envolvia a ideia ou estratégias de conforto</p>

73	https://www.instagram.com/p/CoQhDWovEnS/	4 fev. 23	Post carrossel/projeto de diversos projetos de interiores		<p>Vc pode SIM ter mesa de jantar num apto pequeno. Anota aí:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Mesa redondas são perfeitas pra ambientes pequenos, cabem mais pessoas e não atrapalham a circulação. 2. Leve a mesa pra varanda. Uma redonda de 80cm acomoda bem 2 pessoas. E 1m acomoda até quatro. 3. Encoste uma das pontas da mesa retangular na parede no dia a dia. Receber visitas é exceção e não regra. 4. 80 cm de circulação entre mesa e parede é o mínimo que vc precisa pras pessoas passarem atrás das cadeiras quando estão sendo usadas. 5. Chamamos de canto alemão o banco encostado na parede em um dos lados da mesa. Ele pode ser a solução pro tamanho de mesa que vc quer. 6. Cadeiras sem braço e empilháveis são ótimas pra otimizar cada cm2 da casa e transformar a mesa numa área da apoio da cozinha. <p>#mesa #mesadejantar #aptopequeno</p>	não	não	-	<p>Imagens e legenda se propõem a dar dicas de layouts funcionais. Não citam questões relacionadas ao conforto</p>
----	---	-----------	---	---	--	-----	-----	---	--

74	https://www.instagram.com/p/CoBHDjjsGj/	29 jan. 23	Post carrossel/projeto de diversos projetos de interiores		<p>Recebo muitos comentários sobre os sofás dos projetos e a quantidade de ALMOFADAS de cada um deles. Algumas dicas pra deixar seu sofá estiloso assim:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aproveite as almofadas pra trazer mais cor e textura pro projeto, principalmente nos sofás mais retos e neutros. - Repita nas almofadas a cor do tecido do sofá e de outros elementos da decoração pra criar um link na decoração. - Peça para o fabricante do sofá produzir almofadas soltas 50x50 com o mesmo tecido pra criar volume no encosto. - Varie medidas para conseguir criar uma escala entre as almofadas. Os padrões mais comuns são 50x50, 45x45 e 50x30 - Evite almofadas escuras em sofás brancos. Prefira variar texturas no mesmo tom pra um visual mais clean. <p>Ainda tem dúvidas? Pergunta aqui </p> <p>#sofá #decoracao #salacolorida #almofada #dica</p>	não	não	-	Imagens e legenda se propõem a dar dicas sobre um elemento estético compositivo. Não citam questões relacionadas ao conforto
75	https://www.instagram.com/p/Cnxnz3iuvOc/	23 jan. 23	Post carrossel/projeto de diversos projetos de interiores		<p>Com vcs alguns BANHEIROS que vão se tornar realidade em 2023 na casa dos nossos clientes.</p> <p>Esses são todos 3ds da @todosarquitectura</p> <p>Me conta seu preferido?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Verde 2. Madeira 3. Azul 4. Rosa 5. Dourado <p>#decoração #reforma #banheirocolorido #lavabo #interiordesign</p>	não	não	-	Trás um apanhado de banheiros e busca conhecer o gosto dos seguidores

76	https://www.instagram.com/p/CnvF09_M3ci/	22 jan. 23	Post carrossel/ projeto de diversos projetos de interiores		<p>Já pode escolher a sua COZINHA COLORIDA preferida:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Terracota 2. Verde 3. Preta <p>Essas também vão ficar prontas esse ano na @todosarquitetura. Só vem coisa boa em 2023, tá?</p> <p>#cozinhas #cozinhadecorada #cozinhaolorida #designdeinteriores</p>	não	não	-	Traz um apanhado de cozinhas e busca conhecer o gosto dos seguidores
77	https://www.instagram.com/p/Cnshdmcsg4z/	21 jan. 23	Post carrossel/ projeto de diversos projetos de interiores		<p>A pergunta é: Sala de jantar na varanda? SIM ou NÃO?</p> <p>Essas vão ficar prontas esse ano aqui na @todosarquitetura</p> <p>#saladejantar #varandaintegrada #varandas #decoracao #interiordesign #design</p>	não	não	-	busca conhecer as preferências de layout dos seguidores

78	https://www.instagram.com/p/CnfqAe_Ma5p/	16 jan. 23	Post carrossel/ projeto de diversos projetos de interiores		<p>Planta parecida, dois quartos de criança completamente diferentes. Qual faz mais o seu estilo?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Com marcenaria amarela e papel de parede 2. Com marcenaria azul e armário com chapa metálica <p>Por enquanto são 3Ds mas logo logo estarão prontos.</p> <p>@todosarquitetura #quarto #quartodecrianca #quartosdecora dos #homedecor #interiodesign</p>	não	não	-	Destaca duas soluções diferentes para um layout similar, e busca conhecer a opinião dos seguidores
79	https://www.instagram.com/p/CnacZ6mPgQ5/	14 jan. 23	Post carrossel/ projeto de diversos projetos de interiores		<p>Verificado</p> <p>Alguns quartos que a gente vai fazer esse ano aqui na @todosarquitetura Qual seu preferido?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Simétrico com cama estofada 2. Neutro com painel de madeira 3. Contemporâneo com tapete colorido 4. Natural com cama na janela <p>Todos esses são imagens 3D, e já já vcs vão ver eles prontos.</p> <p>#quarto #quartodecorado #interiodesign #quartos #quartocolorido #quartoneutro</p>	não	não	-	Traz um apanhado de quartos e busca conhecer preferencias dos seguidores

80	https://www.instagram.com/p/CnSxLCQs1f-/	11 jan. 23	Post carrossel/ projeto de diversos projetos de interiores		<p>A @todosarquitetura tá de volta a todo vapor. Olha quanto LAVABO bonito vem por aí em 2023 ✨ Me conta qual vc gosta mais?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Serralheria terracota 2. Granilite azul 3. Cerâmica bege 4. Mármore branco 	não	não	-	Traz um apanhado de projetos de lavabos e busca conhecer preferencias dos seguidores
@casacombr									
Post contagem	Link	Data	Tipo postagem/ Categoria de projeto	Imagem	Legenda	Faz referência à ideia do conforto?	Considera, cita ou delimita a localização ou o clima?	Local/ clima	Considerações
81	https://www.instagram.com/p/CrWeHptu9OE/	22 abril 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>O cliente na faixa dos 60 anos queria autenticidade no projeto de 46 m²: logo, deu carta branca para a designer de interiores Jordana Goes (@jordanagoesinteriores) ousar na decoração e deixar tudo bem personalizado. Logo na entrada, o piso já chama atenção: o corredor ganhou um piso preto e branco, com paginação em espinha de peixe, que é ladeado por outro piso de madeira e parede de tijolinhos.</p> <p>📷: Mariana Orsi</p>	não	não	-	Destaca escolha estética de cores e materiais

					#casacombr #decor #decoração #arquitetura #design #architecture #apartamento #apartment				
82	https://www.instagram.com/p/CrVnfNkunLY/	22 abril 23	Foto única/projeto de interiores		<p>A mudança da família de uma casa para o apartamento se deu durante a pandemia, já que eles queriam um lar com mais segurança e áreas comuns – facilidades que faziam diferença no período de isolamento. O imóvel de 110 m² era novo e o escritório M ao Quadrado Arquitetura (@mao2.arquitetura) foi chamado para criar o endereço dessa nova etapa de vida, quando a família tinha a demanda de estar toda confinada, seja pelo trabalho, seja pelo estudo.</p> <p>“O marido e esposa trabalhavam de casa e precisavam de espaços separados de escritório – assim um dos quartos virou escritório e a varanda, que geralmente é integrada à sala, continuou fechada”, explica o escritório. A caixilharia original da varanda, no entanto, foi trocada, o que gerou o partido e a identidade do projeto: “criamos um pórtico de madeira que divide a sala da varanda e que foi replicado também na divisória da cozinha e que foram complementados pela marcenaria”, dizem os profissionais.</p> <p>Poucos materiais compõem a paleta de revestimentos: piso de porcelanato, portas de madeira freijó e marcenaria feita de laminado melamínico. Para as bancadas, foi usado mármore Taj Mahal brasileiro. A iluminação foi desenhada internamente, com bastantes soluções indiretas, o que reduziu a necessidade de uso de luminárias decorativas.</p>	não	não	-	Destaca escolha estética de cores e materiais, e a iluminação citada é apenas a artificial

					Fotos: Renato Navarro #decor #decoracao #revistaminha casa #regram #minhacasa @revistaminhacasa				
83	https://www.instagram.com/p/CrUUtC2tUMn/	21 abril 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura e de interiores		<p>Esta casa de 410m², localizada no litoral paulista, foi criada pelo escritório @raiz_arquitetura, dos arquitetos e sócios Alexandre Ferraz e Elias Souza, com paisagismo de Mauricio Nunes Veiga do Semente Nativa, para um casal com dois filhos.</p> <p>O projeto se inicia a partir de uma fachada dinâmica e contemporânea, que se mescla com os elementos da mata que cerca o imóvel. O ripado em madeira reveste parte do segundo pavimento, garantindo privacidade aos moradores sem afetar o desfrute da visão da rua e do externo.</p> <p>: Leonardo Giantomasi #casacombr #decor #decoração #arquitetura #design #architecture #casa #house</p>	sim	não	-	Além das imagens demonstrarem um cuidado com a iluminação natural e com a biofilia a legenda destaca conceitos holísticos do conforto como privacidade e contato com a paisagem
84	https://www.instagram.com/p/CrT5eJ8SlyC/	21 abril 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>A arquiteta Duda Senna, à frente do escritório que leva o seu nome (@dudasennaarquitectura), projetou este apartamento de 152m² para sua amiga, que vive com seus dois filhos e dois gatinhos. A moradora queria um espaço aconchegante e funcional.</p> <p>Como a família gosta de fazer refeições juntas e o segundo filho acabara de nascer, a cozinha foi um ambiente que ganhou atenção especial na reforma.</p> <p>: Divulgação</p>	sim	não	-	Demonstra a preocupação com a sensação de aconchego

					#casacombr #decor #decoração #arquitetura #design #architecture #apartamento #apartment				
85	https://www.instagram.com/p/CrTDDa2un9C/	21 abril 23	Foto única/projeto de arquitetura de interiores		<p>Nesta casa localizada em Jundiaí, interior de São Paulo, a construção já estava finalizada e alguns móveis já tinham sido comprados quando os moradores resolveram chamar o arquiteto Yannick Athia (@yannickathia.arquiteto) para deixar a construção com um estilo mais contemporâneo. O retrofit encomendado foi feito na sala, cozinha e suíte principal – a premissa era aconchegar os ambientes que, juntos, somam 73 m² e aprimorar os fluxos.</p> <p>Era essencial aproveitar ao máximo os móveis existentes e adotar o mínimo de intervenções civis, uma vez que a família habitou a casa durante todo o processo. O privilegiado pé-direito e a vista para a paisagem ao redor foram devidamente explorados, preservando o intimismo desejado. A paleta de cores, que contempla madeirados, preto, branco, couro caramelo e nuances de cinza, foi norteadada pelo gosto dos clientes por tons neutros.</p> <p>Na parede do home theater, o antigo revestimento deu lugar a um imenso e dinâmico painel de madeira pau ferro e MDF ebanizado com nichos heterogêneos, sendo o mais amplo destinado à TV, e rack embutido. Para neutralizar as variações de metais, novos pendentês foram especificados para a cozinha e para a sala</p>	não	sim	Jundiaí, SP/tropical de altitude	Além de demonstrar a preocupação com a história da família a legenda destaca o aconchego e o intimismo como valores de projeto

					de jantar, que também ganhou nova mesa, assinada pelo escritório, de modo a favorecer a circulação. Fotos: Max Fahrer #revistaaec #arquitetura #architecture #regram @revistaaec				
86	https://www.instagram.com/p/CrR9khiut1b/	21 abril 23	Foto única/projeto de arquitetura de interiores		<p>#regram @casacorpr Karolinn Venturi assina o Quarto Infantil.</p> <p>Com uma leitura leve e contemporânea, o espaço lúdico foi desenvolvido para possibilitar o uso de diversas formas: brincar, dormir e viver. O espaço possibilita à criança desenvolver sua identidade e individualidade, ao criar memórias afetivas com o ambiente nessa fase tão importante da infância.</p> <p>Venha visitar a #casacorpr ! São 40 ambientes inspirados no tema Infinito Particular, aberto ao público até o dia 14 de agosto. Garanta seu ingresso no site ou na bilheteria.</p>	não	não	-	Apesar de citar memórias afetivas não destaca nenhum valor de projeto relacionado ao conforto
87	https://www.instagram.com/p/CrRv4jbu0GL/	21 abril 23	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>Recém entregue pela construtora, este apartamento de 395m² ainda não havia sido habitado. Os novos donos, um casal com dois filhos adolescentes, chamaram o escritório @dbarquitetos para criar um projeto que melhor atendesse às necessidades da família.</p> <p>Logo na entrada vieram as mudanças. A porta social e as paredes do hall foram removidas, entrando em seu lugar duas portas pivotantes. Portas de correr também</p>	não	não	-	Destaca apenas escolhas de materiais e layout de projeto

					<p>foram instaladas na varanda para aumentar a área social.</p> <p> : Tuca Reinés</p> <p>#casacombr #decor #decoração #arquitetura #design #architecture #apartamento #apartment</p>				
88	https://www.instagram.com/p/CrRUCzlO2-j/	20 abril 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Localizado no edifício Fidalga, em São Paulo, o Apartamento Japão, assinado pelo escritório @terracapobianco, é inspirado na arquitetura japonesa e tem como essência os elementos da natureza.</p> <p>Reformado para a designer Silvia Furmanovich, que participou ativamente na escolha dos detalhes, o projeto parte do apreço da moradora pelos rituais de bem-estar e sua forte intimidade com a cultura, construída ao longo de diversas viagens para o Japão.</p> <p> : Evelyn Muller</p> <p>#casacombr #decor #decoração #arquitetura #design #architecture #apartamento #apartment</p>	não	sim	São Paulo, SP/ clima subtropical úmido	Legenda ressalta apenas as inspirações estéticas norteadoras do projeto
89	https://www.instagram.com/p/CrPYzCuQM/	20 abril 23	Foto única/ projeto de arquitetura de interiores		<p>#regram @casacor_ribeiraopreto Varanda Pôr do Sol - Galpão Du Arquiteto. Muxarabis cobrem o teto da varanda, um espaço para relaxar e ler enquanto interage com a natureza. Vasos vietnamitas com ficus pandurata, bromélia imperial, moreias e beaucarnea (pata de elefante) foram as plantas escolhidas para compor o verde do ambiente. Um sofá de cor neutra, um tapete em tons de verde e azul e uma mesa lateral completam o projeto.</p>	sim	não	-	Demonstra a intenção de criar um espaço de relaxamento, no qual os valores de conforto e aconchego são indissociáveis

					<p>📷 (Felipe Araújo/CASACOR) @galpaoduarquiteto</p>				
90	<p>https://www.instagram.com/p/CrPLJ&vOhin/</p>	20 abril 23	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>Adquirido para investimento e locação, este apartamento de 25 m² em Pinheiros, bairro de São Paulo, recebeu um projeto assinado pelo escritório @basearquitectura com soluções funcionais para o espaço - uma vez que a principal demanda era encaixar o programa de um apartamento "padrão". Logo, a porta da sacada foi retirada para que ela fosse integrada à sala e ao dormitório.</p> <p>📷: Renan Senra #casacombr #decor #decoração #arquitectura #design #architecture #apartamento #partment</p>	não	sim	São Paulo, SP/ clima subtropical úmido	Destaca soluções de aproveitamento do espaço
91	<p>https://www.instagram.com/p/CrOvrhXu9Li/</p>	19 abril 23	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>O ponto de partida do projeto deste apartamento de 230 m² em São Paulo foi usar a grande varanda com uma abundante iluminação natural como parte do living. Para isso, o escritório @mrc_arq.design integrou o jantar, gourmet e cozinha - e todos os cômodos tiveram acesso à vista para a cidade.</p> <p>O painel atrás da TV esconde um segredo: uma peça do living virou o quarto de hóspedes que também funciona como home office. "Nessa solução, diminuímos o tamanho da sala, sem comprometer sua funcionalidade aceitável. A janela desse novo quarto é virada para a varanda onde tem uma cortina", explica o escritório.</p>	sim	sim	São Paulo, SP/ clima subtropical úmido	Destaca a iluminação natural como valor de projeto

					<p>📷: Thiago Travesso #casacombr #decor #decoração #arquitetura #design #architecture #apartamento #apartment</p>				
92	https://www.instagram.com/p/CrN5GOINoOU/	19 abril 23	Foto única/projeto de arquitetura de interiores		<p>O apartamento de 112 m² localizado na Vila Nova Conceição, em SP, passou por uma reforma para receber a família de Brasília: os moradores queriam um lugar onde quem chegasse se sentisse “abraçado”, mas ao mesmo tempo identificassem a personalidade deles em cada ambiente. Além disso, que fosse bonito, elegante, e principalmente, funcional. Para isso, contaram com a ajuda da arquiteta Juliana Doria do escritório Mouve Arquitetura (@mouvearg). A cozinha se uniu com a antiga sala de jantar tornando-se mais ampla, a primeira suíte cedeu seu espaço para ampliar o living e também aumentar o closet da suíte do casal, e ainda foi projetado um novo quarto teen, juntando o dormitório de serviço com a circulação íntima. "De todas as soluções, a cozinha foi o ambiente que mais se destacou. A metragem praticamente dobrou, remanejamos os pontos hidráulicos para a parede mais próxima da sala, mantivemos uma circulação excelente, aumentamos a luminosidade, e ainda foi possível criar uma bancada de refeições rápidas próxima à área social. Painéis de correr em madeira foram instalados para permitir que a cozinha fique integrada ou isolada da área social", explica Juliana. A maior parte da iluminação foi projetada</p>	não	sim	São Paulo, SP/ clima subtropical úmido	<p>Legenda demonstra que “se sentir ‘abraçado’” foi uma preocupação dos usuários no briefing, mostrando que houve a consideração da ideia de conforto como importante na proposta</p>

					<p>indiretamente com sancas e perfis led com difusor. O moodboard do projeto foi pensado para ter a base neutra em tom de cinza, e profissional também trouxe diferentes texturas como um painel ripado de marcenaria, tramas nos tecidos e veios em revestimentos.</p> <p>Fotos: Julia Ribeiro #revistaaec #arquitetura #architecture #regram #revistaaec @revistaaec</p>				
93	https://www.instagram.com/p/CrMOARtlcm7/	19 abril 23	Foto única/projeto de arquitetura de interiores		<p>#regram @casacorgoias Duas palavras-chaves para esse projeto: integração e elegância.</p> <p>A força da madeira e da pedra natural, contrapõe com a leveza da imensa porta de vidro atrás da cortina, separando a linda vista para o verde exuberante do parque da cidade e o aconchego do lar, tornando um único cenário, quando desejado. Um mobiliário com tons neutros e terrosos, escolhidos de forma a valorizar a integração e favorecer o convívio.</p> <p>Essas são algumas das características desse projeto, assinado pela arquiteta Mariana Mendonça, que estará presente no nosso elenco, pela oitava vez.</p> <p>Com o tema Corpo & Morada, a mostra CASACOR Goiás, abre para o público dia 06 de maio! Esperamos você, para conferir 38 ambientes assinados por uma seleção incrível de arquitetos.</p> <p>Fotos: @olharmarcuscamargo #marianamendoncaarquitetura #arquitetura #casacor #corpoemorada #morarbem #arquiteturaedesign</p>	não	não	-	<p>Aqui “aconchego” não é utilizado como valor de projeto, apenas como característica inerente ao lar. Nenhuma preocupação com esse valor é demonstrada pelas imagens ou pela legenda.</p>

94	https://www.instagram.com/p/CrMmUeXuxa_/	19 abril 23	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>Localizado em São Paulo, no bairro Cerqueira César, este imóvel de 72 m² pertence a uma mulher que mora sozinha. Por sempre trabalhar em empresas que demandavam viagens e moradias fora, ela cultivou o desejo de se fixar em um lugar. "Ela queria um ambiente agradável, que trouxesse calma, tranquilidade, uma paz quase praiana, que a tirasse do caos de SP", dizem os arquitetos do @sambaporter.arquitetura, responsáveis pelo projeto.</p> <p>📷: Julia Ribeiro</p> <p>#casacombr #decor #decoração #arquitetura #design #architecture #apartamento #apartment</p>	Sim	sim	São Paulo, SP/ clima subtropical úmido	Demonstra que o briefing se relaciona ao sentimento de <i>Fugere urbem</i> relacionado diretamente a ideia de conforto e abrigo bucólico
95	https://www.instagram.com/p/CrMLSH-tM5r/	18 abril 23	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>Um casal com três filhos chamou o escritório @up3arquitetura para fazer uma reforma completa neste apartamento de 320m² de frente para a Praia de Ipanema.</p> <p>Como os novos proprietários costumam trabalhar em casa e as filhas passam bastante tempo estudando com eles, foi solicitado ao escritório um espaço de coworking na sala. Eles também pediram para que todos os quartos fossem suítes, além de uma sala íntima que pudesse ser usada como apoio de hóspedes, com sofá-cama e uma persiana importada que isola completamente o ambiente do corredor.</p> <p>📷: Produção visual: Lu Algarte/Fotos: Denilson Machado, MCA Estúdio</p> <p>#casacombr #decor #decoração #arquitetura #design #architecture #apartamento #apartment</p>	não	sim	Rio de Janeiro, RJ/tropical úmido	São citados apenas soluções de layout e de materiais

@casacor_oficial									
Post contagem	Link	Data	Tipo postagem/ Categoria de projeto	Imagem	Legenda	Faz referência à ideia do conforto?	Considera, cita ou delimita a localização ou o clima?	Local/clima	Considerações
96	https://www.instagram.com/p/CrVdkH00Nr1/	22 abril 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Um casal e os filhos gêmeos moravam em um apartamento e, durante a pandemia, sentiram a necessidade de ter em casa uma área externa com piscina e varanda gourmet, equipada com churrasqueira. Depois de visitarem alguns imóveis, eles se encantaram com esta casa de 455 m² de área construída, com três pavimentos, localizada no Alto de Pinheiros, em São Paulo.</p> <p>Segundo as arquitetas, no geral, o projeto buscou ambientes integrados, claros, amplos, com circulações fluidas. “É um lar sem frescuras feito para ser bastante usado e receber os amigos. De cara, adoramos o astral da casa, a fachada e a entrada de tijolinhos e o jardim exuberante. Tentamos trazer um pouco desse verde para a área interna, distribuindo plantas, sobretudo, na área social, que recebe bastante luz natural”, conta a arquiteta Cecília Teixeira.</p> <p>Fotos: @denilsonmachadomca , do @mca_estudio</p>	sim	sim	São Paulo, SP, subtropical úmido	Destaca o aproveitamento da luz natural

					#casa #decoracao #decor #decoration #arquitetura #reforma				
97	https://www.instagram.com/p/CrQaEVsunE1/	20 abril 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Seja colorida, neutra, industrial, gourmet ou rústica. As cozinhas se transformaram no coração da casa.</p> <p>Neste projeto de Carla de Mello @ca_demellointeriores a cozinha foi toda reformulada para atender as necessidades da família.</p> <p>Deslize para ver todos os detalhes!</p> <p>Fotos: @thiagotravesso</p> <p>#cozinha #kitchendesign #kitchen</p>	não	não	-	Destaca a cozinha na dinâmica da casa
98	https://www.instagram.com/p/CrLOxyYOGz-/	18 abril 23	Foto única/ projeto de arquitetura de interiores		<p>O ponto de partida de Bia Margon para criar a Suíte da Filha foi a versatilidade.</p> <p>As soluções encontradas pela profissional foram feitas para acompanhar o crescimento da criança usando como base cinco pilares: estudar, brincar, dormir, ler e se arrumar.</p> <p>Com 22 m², o espaço apresenta móveis soltos e marcenaria que pode assumir uma nova função no futuro. O destaque fica para a área acima da cama, um espaço perfeito para brincar e deixar a imaginação fluir.</p> <p>Para conhecer a paradisíaca sede da próxima clique no @casacorespiritosanto</p> <p>Fotos: Camila Santos</p>	não	não	-	Destaca a versatilidade do espaço

					#casacorespiritossanto #quarto #quartodecor #ianca #colors #kidsdecor				
99	https://www.instagram.com/p/CrGMgzOp1H/	16 abril 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Integrada e com muita madeira, vidro a Casa RZ é um convite ao relax e ao bem estar.</p> <p>Padovani Arquitetos @padovaniarquitetos assina o projeto marcado por linhas retas, generosa luminosidade, ventilação e transparência.</p> <p>Deslize para conhecer esse projeto lindo!</p> <p>fotos: Evelyn Muller @evelynmullerfotos</p> <p>#architecture #house</p>	sim	não	-	Destaca as sensações derivadas do conforto e elementos que proporcionam essas sensações
100	https://www.instagram.com/p/CrDreQ1uS1P/	15 abril 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Um apartamento de sonho, com 320 m² debruçado na praia de Ipanema (zona sul do Rio de Janeiro) merecia uma reforma completa. A proposta ficou a cargo do trio da @Up3Arquitetura (#elencocasacor)</p> <p>Todas as necessidades da família foram realizadas como um escritório integrado a sala super bem equipado foi instalado com pegada #coworking para o casal e as filhas. Eles também pediram para que todos os quartos fossem suítes, além de uma sala íntima que pudesse ser usada como apoio de hóspedes.</p> <p>Na sala tudo foi pensado para destacar o mar. Sob a grande janela um extenso banco de madeira emoldura a vista e acomoda os convidados em dias de casa cheia.</p>	não	sim	Rio de Janeiro/ tropical úmido	Destaca aspectos das seleções do layout

					Fotos: @denilsonmachadomca #repost @revistaaec #arquitetura #architecture #interiordesign				
101	https://www.instagram.com/p/Cq-WgtKOxJn/	13 abril 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>A inspiração deste projeto veio do Salar de Uyuni, deserto de sal na Bolívia, com design de superfície criado pela natureza. O resultado é um clima de tranquilidade e paz.</p> <p>Marilia Zimmermann, Daniel Kroth e Renata Marques assinaram o SPA Deca na CASACOR Rio Grande do Sul.</p> <p>O projeto conduziu o visitante por um percurso fluido que ofereceu uma experiência sensorial de acolhimento e relaxamento.</p> <p>Fotos: @cbauce</p> <p>#casacorrs2022 #spa #deca @decaoficial #designdeinteriores #saladebanho</p>	sim	não	-	Traz a biofilia como estratégia de conforto
	https://www.instagram.com/p/Cqxia9dOsKv/	8 abril 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>A Casa do Vento nasceu do sonho da casa de campo, do desenho simples da casa com telhado, da verdadeira casa de fazenda, mas com toda a sofisticação de um projeto de arquitetura de Daniel Fromer e do design de interiores de Marina Linhares.</p> <p>O convívio com a natureza, a busca pelo refúgio para viver momentos em família inspiraram os profissionais para criar ambientes para passar muito tempo sentindo o prazer de estar na casa.</p> <p>Materiais naturais como Pedra, tijolo, madeira, materiais que com a passagem do tempo ficam ainda mais bonitos.</p>	não	não	-	Destaca os materiais e o estilo arquitetônico

					<p>Fotos: @evelynmullerfotos</p> <p>Arquitetura: @danielfromer</p> <p>Interiores: @marinalinharesinteriores</p> <p>Paisagismo: @cenariopaisagismo</p> <p>#fazendaboavista #casadecampo #farmhousestyle</p>				
102	https://www.instagram.com/p/Cqu-CmO-Ny/	7 abril 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>O Pavilhão 22 recebe o prêmio do Modular Building Institute no World Of Modular em Los Angeles, EUA.</p> <p>Uma homenagem ao centenário da Semana de Arte Moderna com uma pegada bem atual de sustentabilidade imprime a identidade do espaço de Mario Costa Santos na CASACOR Rio 2022.</p> <p>Dois conjuntos com dois módulos termoacústicos de aço se interligam (estar e cozinha gourmet) por um pátio central onde é possível contemplar a escultura Caridade, cercada de muito verde. Tudo bem orquestrado pelo paisagismo de Ana Veras</p> <p>A opção pelo sistema construtivo modular (MCM Modular) oferece vantagens ecológicas. "O tempo de obra foi muito reduzido, tivemos baixíssimo impacto no terreno com a construção suspensa e todo o pavilhão poderá ser transportado sem perder nenhum revestimento de piso e parede. É o que faremos após a mostra, reaproveitando absolutamente tudo", conta o arquiteto que há 25 anos participa</p>	sim	sim	Rio de Janeiro, RJ/ tropical úmido	Destaca muitos valores relacionados ao conforto

					<p>de CASACOR e há 15 anos assina o projeto do master plan da mostra carioca.</p> <p>O espaço é fluido e transparente (graças também aos brises amadeirados, de um tipo de alumínio de alta tecnologia), banhado de luz natural e aberto para boa ventilação.</p> <p>O décor apresenta clássicos do mobiliário moderno e uma caprichada seleção de arte com curadoria de Heloísa Amaral Peixoto.</p> <p>Fotos: André Nazareth</p> <p>Repost @casacor_sustentavel #pavilhao #construcaomodular #brises</p>				
103	https://www.instagram.com/p/Cqpyly4u6bA/	5 abril 23	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>Apartamento 165m², passou por uma transformação completa conduzida pelos arquitetos do escritório Magarão + Lindenberg Arquitetura</p> <p>Em Ipanema (zona sul do Rio de Janeiro), o imóvel teve todos os ambientes reconfigurados e recebeu pórtico verde claro que destaca a bancada gourmet multifuncional na área social.</p> <p>Fotos: MCA Estudio/ Juliano Colodetti</p> <p>#reformadeapartamento #decor #arquitetura #ipanema</p>	não	sim	Rio de Janeiro, RJ/ tropical úmido	Legenda ressalta soluções do projeto

104	https://www.instagram.com/p/CqnNPOdOEW5/	4 abril 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Apartamento assinado pelo escritório Escala Arquitetura tem ares de casa – e ganha espaço gourmet com pergolado, jardim com grama e piscina.</p> <p>A cobertura de 260 m², no Leblon (RJ) a reforma foi encomendada às arquitetas Carolina Escada e Patricia Landau do #elencocasacor “Os clientes nos pediram uma área social integrada no andar de cima, com uma cozinha gourmet completa, onde pudessem receber seus convidados e cozinhar para eles, além de um gramado natural na área externa”</p> <p>O destaque fica para uma mesa encaixada no pilar de sustentação.</p> <p>Deslize para ver!</p> <p>Fotos: MCA Estudio</p> <p>#reformadeapartamento</p>	não	sim	Rio de Janeiro, RJ/ tropical úmido	Destaca espaços criados pelo projeto e sua funcionalidade
105	https://www.instagram.com/p/CqffPhe u253/	1 abril 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>A proposta de reforma dos arquitetos do @fgmf era integrar os espaços deste apartamento em Higienópolis.</p> <p>Com um grande volume central o imóvel localizado próximo a praça Vilaboim encanta pela amplitude e também pelo volume central que define o espaço.</p> <p>Fotos: @franparente</p> <p>#arquitetura #higienopolis #reformadeapartamento</p>	não	sim	São Paulo, SP/subtropical úmido	Legenda ressalta soluções de layout

106	https://www.instagram.com/p/Cqc0mp4uxL3/	31 mar. 23	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>Seu objetivo é ter um ambiente acolhedor?</p> <p>Observe este projeto de Bárbara Dundes, a arquiteta apostou na madeira no teto. Além de garantir conforto e proporcionar isolamento térmico e acústico, esse revestimento é versátil, permite diversas aplicações.</p> <p>A arquiteta @barbaradundes está a todo vapor montando seu espaço na CASACOR SãoPaulo Dia 30 de maio no ar</p> <p>Clique no link da bio para acompanhar todas a notícia da mostra paulistana.</p> <p>Fotos: @marcoantoniofoto</p> <p>#elencocasacor #madeira #homedecor</p>	sim	não	-	Cita claramente o conforto como valor de projeto e as estratégias usadas
107	https://www.instagram.com/p/CqXx1FJOFG/	29 mar. 23	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>A reforma deste apartamento 136m² deu vida nova ao imóvel dos anos 70, em Brasília.</p> <p>Comanda pela dupla de arquitetos do Stúdio Varanda, a obra integrou a cozinha à sala, incluiu uma suíte e transformou o antigo escritório em closet. Deslize para conhecer o espaço especial para os gatinhos, paixão da proprietária do imóvel.</p> <p>@studiovaranda #elencocasacor #brasil</p> <p>Fotos: Júlia Tótolli @juliatotoli.foto</p>	não	sim	Brasília, DF/Tropical de Savana	Destaca as mudanças e soluções de layout e não cita valores relacionados ao conforto

108	https://www.instagram.com/p/CqVVOFiOtar/	28 mar. 23	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>O Rancho de @brunogagliasso e @gioewbank tem energia limpa, homenagem à África, lago e mais: "Legado para nossos filhos"</p> <p>O ator pretende reflorestar o terreno, criar um santuário de animais silvestres, produzir energia limpa e conectar os filhos à natureza e com suas origens: Bless e Titi, de sete e oito anos. Para homenagear os pequenos, que nasceram no Malawi, o local tem no local um lago com peixes do país e um baobá, árvore com grande simbologia na cultura africana</p> <p>Há anos, os casal vêm idealizando o @ranchodmontanha, um refúgio familiar no interior do Rio. A casa tem projeto de arquitetura de @dudaportoarquitetura e de interiores de @hana.lerner.arquitetura ambos do #elencocasacor - e foi feita sob medida para a família (que tem ainda o caçula Zion).</p> <p>No décor idealizado por Hanna, o revestimento em pedras naturais ganhou destaque e deu o tom da paleta em tons terrosos que aparece em praticamente todos os ambientes e ganha vida com pontos de azul, como o sofá da sala e os armários da cozinha. Móveis de design e peças de antiquário completam o mix cheio de personalidade da casa de campo da família.</p> <p>Fotos: @andrenazarethfoto</p>	não	sim	Rio de Janeiro/tropical úmido	Destaca as referências utilizadas, elementos de identidade e materiais
-----	---	------------	---	--	---	-----	-----	-------------------------------	--

					#casadecampo #arquiteturabrasileira #arquiteturasustentavel				
109	https://www.instagram.com/p/CqSjJE1OCdh/	27 mar. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>"A Casa de Concreto é o resultado de um esforço para criar um projeto residencial belo e funcional a partir de uma estrutura simples de concreto aparente" revela a arquiteta Angela Roldão.</p> <p>Situada em um condomínio rodeado pela natureza, no município de Nova Lima, MG, a casa foi projetada como uma caixa de concreto e vidro.</p> <p>Durante o processo de construção, a arquiteta optou pela manutenção dos furos remanescentes da concretagem das paredes. (ultima foto) Eles completaram a composição das estruturas de concreto moldadas in loco.</p> <p>"Os fechamentos de vidro possibilitaram o compartilhamento da vista privilegiada da Serra do Curral" complementa Angela Roldão.</p> <p>Fotos: Jomar Bragança</p> <p>#concreto #brutalism #concrete #home #architecture</p>	não	sim	Nova Lima, MG/ Tropical de altitude	Destaca os elementos construtivos e materiais escolhidos

110	https://www.instagram.com/p/CqNe_HDNYqn/	25 mar. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Você também ama os bichos? Confira esse apê pensado para acolher toda a família e as paixões dos proprietários.</p> <p>“Apaixonados por cães e também pelo décor com madeira, projetei a marcenaria da sala de jantar com freijó natural” conta Bianca da Hora.</p> <p>A arquiteta assina o projeto desta cobertura, no Leblon, Rio de Janeiro, com três pavimentos, totalizando 1.200 m2.</p> <p>“O principal pedido dos clientes, que também foi o nosso maior desafio, foi construir todo o terceiro andar que não existia e alocar, no segundo pavimento, uma suíte independente para cada filha adolescente para que elas tivessem mais liberdade em casa”, complementa Bianca.</p> <p>A decoração, contemporâneo e atemporal, foi ancorada por móveis brasileiros.</p> <p>Na área social há peças criadas por Rejane Carvalho Leite, Aristeu Pires, Tadeu Paisan, Maria Candida Machado e Luia Mantelli, com destaque para a mesa de jantar Fresta, criação de Claudia Moreira Salles.</p> <p>Bianca da Hora promete surpresa na próxima edição de CASACOR São Paulo. Não perca!</p> <p>Fotos: MCA #elencocasacor #leblon</p>	não	Sim	Rio de Janeiro, RJ/ tropical úmido	Destaca pedidos dos usuários e soluções adotadas pela arquiteta, mas não cita valores relacionados ao conforto ou qualquer estratégia bioclimática
-----	---	------------	--	--	--	-----	-----	------------------------------------	--

@revistaaec									
Post contagem	Link	Data	Tipo postagem/ Categoria de projeto	Imagem	Legenda	Faz referência à ideia do conforto?	Considera, cita ou delimita a localização ou o clima?	Local/clima	Considerações
111	https://www.instagram.com/p/CrWk9fcxf04/	23 abr. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Logo após comprar este apartamento de 450 m², em Três Rios (RJ), um casal de jovens empresários à espera de uma bebê encomendou um projeto aos arquitetos Diego Raposo e Manuela Simas, do escritório Diego Raposo + Arquitetos (@DiegoRaposoArq) para deixar o novo lar do jeito que eles sonhavam. “Como os clientes gostam muito de receber amigos e parentes em casa, eles pediram um apartamento que propiciasse esse convívio, sem formalidades. Outro pedido importante foi prever no projeto uma área generosa para instalar um closet”, conta Raposo.</p> <p>Por ser um imóvel térreo, mesmo com uma ótima metragem, a ideia dos novos proprietários era incorporar algumas áreas externas, mas, para isso, seria necessário fazer grandes intervenções. Segundo os arquitetos, a reforma integrou áreas e criou novos espaços. Na suíte do casal, por exemplo, um banheiro foi incorporado à área do closet original para deixá-lo mais amplo, enquanto uma varanda lateral foi</p>	não	sim	Rio de Janeiro/ tropical úmido	Destaca pedidos dos usuários e soluções de layout

					<p>transformada no novo banheiro, com portas que dão acesso à varanda do quarto do casal.</p> <p>Outra varanda lateral do prédio também foi incorporada ao imóvel, desta vez para criar uma espaçosa área gourmet, de 45 m², conectada à cozinha, que conta com uma ilha de cocção. Na suíte master, como os clientes queriam se sentir em um quarto de hotel cinco estrelas, os arquitetos desenharam uma cabeceira para receber a cama de casal super king, além das mesas laterais e a luminária de palha com inox.</p>				
112	https://www.instagram.com/p/CrV03e-gys7j/	23 abr. 23	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>Os moradores deste apartamento de 260 m², localizado no bairro do Campo Belo, em São Paulo, já moravam no no imóvel há algum tempo, quando resolveram chamar a design de interiores Daniela Berland Cianciaruso, que comanda o escritório Estudio Glik de Interiores (@estudioglikdeinteriores), para deixar o lar com a cara que sempre queriam. O pedido foi por um conceito contemporâneo, fluido e com toques de cor, deixando o novo layout funcional e com bastante personalidade.</p> <p>Os clientes também queriam imprimir o minimalismo na decoração, o que trouxe uma paleta de cores neutra. Contando com uma planta avantajada, os espaços tiveram seus layouts repaginados, facilitando as transições entre si e dando a sensação de amplitude ainda maior, como a sala que teve seu piso nivelado com o da varanda. A designer utilizou madeira freijó de forma</p>	sim	sim	São Paulo, SP /subtropical úmido	Legenda ressalta que escolha dos materiais também teve como norteador a busca pela sensação de aconchego e acolhimento

					<p>abundante, tanto para setorizar os ambientes quanto para trazer um ar aconchegante e acolhedor.</p> <p>Os elementos naturais presentes na composição dos espaços se complementam com o mobiliário, como a estante única integrada e alinhada à sala inteira, unificando o bar, TV, um espaço que guarda o hall e, em sua continuação, um espaço com armário – tudo isso em uma linha linear.</p> <p>Fotos: Marco Antonio #revistaaec #arquitetura #architecture</p>				
113	https://www.instagram.com/p/CrUA4tURIKO/	22 abr. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Os moradores deste apartamento de 167 m² queriam um lar que refletisse seu estilo de vida cosmopolita mas que também tivesse uma mescla de estilos, equilibrando novo e antigo, rústico e industrial. O desafio do escritório Memola Estúdio (@memola.estudio) e Vitor Penha (@penha.vitor) foi criar o projeto perfeito descartando o mínimo daquilo que já estava lá. As alterações de layout transformaram um dos dormitórios em home office integrado visualmente com a sala, mas passível de ser fechado para se ter privacidade; e ampliaram a cozinha, conectando-a com o estar.</p> <p>A antiga despensa foi eliminada e integralmente incorporada à cozinha – completamente redesenhada. O lavabo teve a disposição da pia e bacia invertida para melhorar a posição da porta de</p>	não	não	-	Destaca o estilo escolhido, a história da obra e soluções de layout

				<p>ingresso no ambiente. E a parede que servia de pano de fundo à entrada social foi demolida, ampliando a abertura da cozinha para a sala.</p> <p>As superfícies em concreto evidenciam a estrutura original – uma somatória de vigas de diferentes alturas e nem sempre alinhadas entre si – e as alvenarias removidas estão demarcadas pelas faixas de cimento que cruzam o piso pré-existente, de madeira. O escritório foi cercado por caixilho fixo de vidro, paginado em faixas horizontais tanto na face voltada para a sala quanto naquela junto à área de refeições. O novo layout da cozinha é de uma ilha com ampla bancada executada em aço inox, engastada de um lado, e apoiada no outro sobre discreto pilar feito com o mesmo material.</p> <p>Fotos: Fran Parente #arquitetura #revistaaec #archicteture</p>				
--	--	--	--	--	--	--	--	--

114	https://www.instagram.com/p/CrTRRKoyMK6/	22 abr. 23	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>O espaço gourmet desta casa de 400 m² possui uma vista privilegiada: dali é possível apreciar a cidade de Belo Horizonte por meio das grandes paredes de vidro e da área externa com piscina. O projeto assinado por Phil Pinheiro e Carla Cruz, do Estúdio Sala (@estudio.sala), buscou seguir um estilo contemporâneo, integrado e clean, pensado para receber convidados e curtir o tempo em família.</p> <p>" Fizemos uma mudança estrutural, onde prolongamos uma laje de piso feita de steel deck e também fizemos uma cobertura com o mesmo tipo de estrutura para ampliar o espaço gourmet", explicam os profissionais. A cozinha gourmet super equipada conta também com uma adega, projetor para clipes durante a noite e ventilação cruzada criada pelas grandes folhas de vidro que não obstruem a vista da cidade.</p> <p>Na parte externa, junto à piscina, um grande jardim vertical na parede ocupa uma espaço de mais de 9 m de comprimento. Destaque também para as arandelas importadas e para a mesa de travertino bruto assinada pelo Estúdio Sala.</p> <p>Fotos: Luiza Ananias #revistaaec #arquitetura #architecture</p>	sim	não	-	Cita a ventilação cruzada como um valor do projeto
-----	---	------------	---	---	---	-----	-----	---	--

115	https://www.instagram.com/p/CrRcFa9IEpJ/	21 abr. 23	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>Verificado</p> <p>O conceito clean, que originou o nome desse projeto, é peça chave que trouxe a harmonia entre todos os elementos utilizados neste apartamento em Curitiba (PR) assinado pelo escritório Tulli Studio (@tullistudio) - Engenharia de Interiores. Unindo o minimalismo e a funcionalidade, sem deixar o conforto de fora, os profissionais privilegiaram a cor branca com alguns toques elegantes de revestimentos marmorizados e amadeirados. O partido arquitetônico se deu a partir dos móveis existentes na cozinha e dos quartos - da cor branca - e da vista da sala.</p> <p>Além disso, as várias possibilidades com a integração entre sala e cozinha, nortearam a construção do projeto: inicialmente, os proprietários estavam em dúvida sobre integrar ou somente isolar a cozinha da sala de estar e jantar. A solução foi desenvolver uma porta mimetizada no painel ripado da sala para possibilitar a completa integração ou a separação total entre esses ambientes, de acordo com o desejo, o que tornou o espaço multifuncional.</p> <p>Para a bancada de refeição que faz divisa com a sala e para a bancada de trabalho da própria cozinha, o tampo de quartzo calacata traz sofisticação e elegância, juntamente com o amadeirado. Na parede da sala de estar foi utilizado o revestimento de pedra natural São Thomé, que aquece o</p>	sim	sim	Curitiba, PR/subtropical	Destaca a tentativa de incluir o conforto nas soluções apresentadas
-----	---	------------	---	--	--	-----	-----	--------------------------	---

					<p>ambiente e traz a presença das formas orgânicas ao apartamento, que é majoritariamente composto com linhas retas. Uma cristaleira metálica com portas de vidro iluminadas e um grande espelho que ajuda a ampliar o pequeno apartamento completam o cômodo.</p> <p>Fotos: Ivan Araujo #revistaaec #arquitetura #architecture</p>				
116	https://www.instagram.com/p/CrQrQjzlvQI/	21 abr. 23	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>Uma residência com ambientes integrados e espaçosos, resultado de uma arquitetura muito bem concebida. Essa é a essência do projeto assinado pelas profissionais Vanessa Paiva e Claudia Passarini, à frente do escritório Paiva e Passarini Arquitetura (@paivaepassarini), desenvolvido na cidade de São José do Rio Preto (SP). Com 357 m², a madeira deixa claro o seu protagonismo desde o hall de entrada e segue com sua sofisticada evidência nos demais ambientes. O efeito muxarabi da porta principal parece passar despercebido. No entanto, revela dois detalhes: a fechadura eletrônica e o discreto puxador que complementam seu modelo pivotante, produzindo a fluidez necessária para a proposta idealizada pelas arquitetas.</p> <p>No living, a grande estrela é a TV. “Aqui, reinventamos totalmente o conceito de “painel”, acoplando-o ao guarda-corpo da escada para criar esse elemento surpresa”, explicam as profissionais. Além disso, um recuo existente para um futuro elevador ganhou a função de acolher a adega que será um valioso suporte para os eventos</p>	não	sim	São José do Rio Preto,SP /tropical de altitude	Legenda destaca a escolha de materiais e soluções de layout

					<p>sociais promovidos pelos moradores.</p> <p>“Dedicamos nossa energia em conceber a cozinha da residência, que foi pensada estrategicamente para trazer a integração não só com a sala de jantar e o living, como também com a área de lazer”, destacam as profissionais. O propósito foi alcançado usando os painéis de correr em laca branca entre a sala e a cozinha, e as esquadrias de alumínio e vidro que marcam a divisão com o ambiente externo. A área externa integrada à cozinha apresenta o ladrilho hidráulico como destaque do ambiente. O tom avermelhado do solário recebe uma espreguiçadeira confortável e detalhes do paisagismo que fomentam a sensação de tranquilidade e contemplação no espaço.</p> <p>Fotos: Xavier Neto #revistaaaec #arquitetura #architecture</p>				
117	https://www.instagram.com/p/CrO3T4dx-mf/	20 abr. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Esta casa pertence a uma família de pais jovens e três filhos e que adoram receber visitas em casa e o pedido feito para a designer de interiores Cacau Ribeiro (@cacaauribeirointeriores) foi por integração de ambientes - justamente para facilitar a integração com os convidados. Entre as principais soluções deste projeto, estão o living com um móvel de apoio que funciona como bar e painéis de marcenaria que abrem e fecham, isolando ou integrando os ambientes sociais de acordo com a ocasião. Grandes aberturas de vidro também criam conexão com o jardim e a</p>	sim	não	-	Destaca a preocupação com as aberturas e com a iluminação natural

					<p>piscina, além de prover iluminação natural.</p> <p>No último piso, um antigo depósito se transformou em cinema. Já no quarto de casal, uma viga existente foi usada como limitador para fazer uma grande penteadeira para a moradora. O mesmo acontece no quarto da filha: para aproveitar melhor os espaços, alguns limites existentes também foram usados para criar uma penteadeira uma escrivaninha.</p> <p>Fotos: Denilson Machado (@mca_estudio) #revistaaec #arquitetura #architecture</p>				
118	https://www.instagram.com/p/CrMSuOSoi0E/	19 abr. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Uma família composta por um casal e dois filhos adolescentes já morava neste apartamento de 110 m², na Barra da Tijuca (zona oeste do Rio de Janeiro) e decidiu fazer uma reforma completa, de todos os cômodos, incluindo a nova decoração. Para esta missão, eles encomendaram um projeto à arquiteta Kelly Figueiredo (@kellyfigueiredoarquitetura). “O grande desejo dos clientes era ter uma cozinha grande, funcional e confortável porque eles adoram cozinhar juntos nas horas vagas”, revela ela.</p> <p>O projeto traz releituras contemporâneas de elementos clássicos para criar ambientes elegantes, mas sem abrir mão de cores. A cozinha é o melhor exemplo desse mix proposital – tem metais em tonalidade cinza chumbo, armários</p>	sim	sim	Rio de Janeiro, RJ/ tropical úmido	Se refere a confortável como uma qualidade desejável ao projeto

				<p>inferiores retrô com portas almofadadas de laca azul petróleo, armários superiores contemporâneos com portas levemente douradas, ladrilho hidráulico com estampa geométrica, backsplash de cerâmica esmaltada que lembra olaria antiga, parte da marcenaria em freijó natural e nicho central em mármore natural.</p> <p>Na sala, a arquiteta destaca o mini-escritório camuflado na lateral do pranchão de madeira sob a TV (com marcenaria ao redor no mesmo tom de verde escuro da parede ao fundo) e ainda o antigo espaço da varanda que foi incorporado ao estar, mas ganhou um deck de madeira que remete à sua função original. “O tapete é de origem turca, mas tem uma estampa contemporânea que cumpriu bem a função de colorir, sem pesar visualmente no espaço”, finaliza.</p> <p>Fotos: @luizaschreier.archpho #revistaaec #arquitetura #architecture</p>				
--	--	--	--	--	--	--	--	--

119	https://www.instagram.com/p/CrLhpJGokR9/	19 abr. 23	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>Verificado</p> <p>Um casal com dois filhos pequenos comprou este apartamento de 230 m², no Leblon (RJ), e contratou as arquitetas Camila Simbalista e Paula Wetzel, do escritório Studio 021 Arquitetura (@studio021arquitetura), para fazer uma reforma completa, de todos os ambientes, antes da mudança. O projeto partiu da adega generosa solicitada pelo cliente, que foi integrada a uma grande marcenaria desenhada pelo escritório e instalada na sala, que concentra ainda louceiro, estante e apoio da TV. Além de ter se tornado o coração da casa, essa solução funciona também como elo de ligação entre os ambientes de estar, jantar e TV.</p> <p>Na decoração, que segue o estilo contemporâneo atemporal, só foram aproveitadas do acervo da família a poltrona Lounge com banqueta de Charles Eames (que hoje está na sala de TV) e a mesa de centro Maria Preciosa, assinada por Etel Carmona. Todos os outros móveis são novos, atemporais e de estilo contemporâneo, privilegiando peças brasileiras de design assinado.</p> <p>Para a paleta de cores, as arquitetas escolheram um piso claro e neutro de mármore Travertino Navona, que, aliado à marcenaria com acabamento em madeira freijó, resultou em um espaço acolhedor e equilibrado. No quarto do casal, o ambiente claro abriga um closet para cada cônjuge e parece maior devido o uso de</p>	não	sim	Rio de Janeiro, RJ/tropical úmido	Destaca estilo, materiais e pedidos dos usuários que não passam pelo contexto de conforto
-----	---	------------	---	--	--	-----	-----	-----------------------------------	---

					<p>revestimentos claros e espelhos, que também ajudaram a disfarçar as portas de acesso aos closets.</p> <p>Fotos: Juliano Colodeti, do @mca_estudio #revistaaec #arquitetura #architecture</p>				
120	https://www.instagram.com/p/CrJtReWo7-T/	19 abr. 23	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>O apartamento de 675 m², situado no coração da Vila Nova Conceição, em São Paulo, passou por uma reforma completa para receber um jovem casal antenado nas novidades do mercado de arquitetura e design. Localizado em um prédio com mais de 30 anos, o espaço teve 40% da planta inicial modificada para atender as necessidades dos clientes. O principal desejo do casal foi a total integração entre living home-theater, sala de jantar e espaço gourmet sem comprometer a circulação e nem sobrecarregar o layout com muitas peças. Para isso, eles contaram com a ajuda da arquiteta Andrea Balastreire (@andreabalastreire.arquitetura).</p> <p>Os clientes sonhavam com uma adega no apartamento e a solução encontrada pela arquiteta para manter o layout fluído foi adequar o compartimento de bebidas no mesmo espaço do home-theater. Dessa forma, foi possível manter um amplo espaço de circulação e a vista de 360° da cidade de São Paulo. O uso de um fundo neutro e alguns pontos de cor foi pensado para manter esse espaço com estilo arrojado, clean e contemporâneo. O piso cimentício na área social foi usado em composição com os painéis em madeira</p>	não	sim	São Paulo, SP/subtrópico úmido	Destaca apenas aspectos de materiais, decisões de layout e estética

					<p>freijó para que não ficasse um ambiente tão frio. Um dos pontos altos do espaço é a lareira revestida com um Neolith Sahara Noir.</p> <p>A cozinha antiga era bastante angular, por isso foi necessário mexer em todas as paredes. Neste espaço o maior desafio foi o cuidado com a disposição do mobiliário para não comprometer a circulação.</p> <p>Conforme o desejo dos clientes, foi executada uma ilha, que funciona também como um ponto de cor no ambiente, e uma copa com mesa redonda e quatro cadeiras.</p> <p>Fotos: Renato Navarro #arquitetura #architecture #revista aec</p>				
121	https://www.instagram.com/p/CrHIKKIxzAU/	17 abr. 23	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>Em busca de mais espaço e conforto para a família, um casal com duas filhas comprou este apartamento de 230 m², no Humaitá (RJ). Antes de se mudarem para o novo endereço, os novos proprietários encomendaram aos arquitetos Ricardo Melo e Rodrigo Passos (@RicMelo.RodPassos.Arg) um projeto de renovação, pontuando, no primeiro contato, que desejavam poucas mudanças. No decorrer do processo, no entanto, eles se empolgaram e acabaram optando por fazer uma reforma completa, de todos os cômodos. “No final das contas, os clientes pediram para integrar a cozinha com a sala, modificando totalmente o formato dela e, conseqüentemente, da área de serviço. Eles também pediram para resolver uma planta</p>	sim	Sim	Rio de Janeiro, RJ/ tropical úmido	Destaca a intenção de criar essa atmosfera relacionada ao conforto

					<p>em ângulos, bem complicada, e dispor de espaços confortáveis para receber amigos, como um bar e uma varanda equipada com churrasqueira, máquina de gelo e cervejeira”, conta Ricardo Melo.</p> <p>Para criar uma atmosfera aconchegante de casa, os arquitetos apostaram em uma paleta composta predominantemente de tons suaves e pontuaram o décor com azul (na parede da entrada, em alguns móveis, quadros e almofadas) e ocre (no par de almofadas da sala de estar). A madeira também se destaca no espaço – ela está presente no piso de tauari natural, no acabamento das marcenarias (sendo algumas estruturas mescladas com ferro) e em alguns móveis.</p> <p>Fotos: @mca_estudio / Produção visual: @falchiandrea #revistaaec #arquitectura #architecture</p>				
122	https://www.instagram.com/p/CrGYPtMlxOf/	17 abr. 23	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>Verificado</p> <p>Durante a pandemia, um casal de São Paulo sentiu falta do contato com a natureza e decidiu se mudar para esta casa de 290 m² de condomínio. “Eles queriam um espaço para receber família e amigos e que pudessem viver confortavelmente pelo resto da vida. Assim, também colocamos um elevador residencial que facilitasse para eles, já que são três andares”, explica Carolina Haddad, do escritório Cadda Arquitetura (@caddaarquitetura), responsável pela reforma.</p>	não	sim	São Paulo, SP/subtrópicos úmidos	Legenda escolhe dar destaque para composição de cores e escolha estética de materiais

					<p>Como os moradores gostam de cores escuras, a decoração ganhou um perfil masculino, com móveis planejados em uma cor próxima ao preto e tons de madeira do médio para o escuro. A cozinha tem marcenaria preta e vista para o jardim. Como os moradores adoram receber, a louça ganhou destaque em uma cristaleira com iluminação interna.</p> <p>No lado de fora, o paisagismo assinado por Catê Poli criou um jardim com uma linguagem mais tropical, com espécies como costelas-de-Adão, calatéia charuto, falsa vinha, dinheiro em penca, filodendro ondulado, lambari, filodendro xanadu, bambu nigra, lírio-pe-verde... Decks de madeira ebanizada servem de apoio para a churrasqueira e também criam uma área para as espreguiçadeiras.</p> <p>Fotos: Julia Ribeiro #revistaec #arquitetura #architecture</p>				
123	https://www.instagram.com/p/CrEjhQ2R4IF/	16 abr. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Os moradores deste apartamento de 260 m², localizado no bairro do Campo Belo, em São Paulo, já moravam no imóvel há algum tempo, quando resolveram chamar a design de interiores Daniela Berland Cianciaruso, que comanda o escritório Estudio Glik de Interiores (@estudioglikdeinteriores), para deixar o lar com a cara que sempre queriam. O pedido foi por um conceito contemporâneo, fluido e com toques de cor, deixando o novo layout funcional e com bastante personalidade.</p>	sim	sim	São Paulo, SP/subtropical úmido	Demonstra preocupação com transmitir a sensação de aconchego, e sugere a escolha de materiais norteada por esse valor

					<p>Os clientes também queriam imprimir o minimalismo na decoração, o que trouxe uma paleta de cores neutra. Contando com uma planta avantajada, os espaços tiveram seus layouts repaginados, facilitando as transições entre si e dando a sensação de amplitude ainda maior, como a sala que teve seu piso nivelado com o da varanda. A designer utilizou madeira freijó de forma abundante, tanto para setorizar os ambientes quanto para trazer um ar aconchegante e acolhedor.</p> <p>Os elementos naturais presentes na composição dos espaços se complementam com o mobiliário, como a estante única integrada e alinhada à sala inteira, unificando o bar, TV, um espaço que guarda o hall e, em sua continuação, um espaço com armário – tudo isso em uma linha linear. Para trazer leveza, sofisticação e biofilia aos principais espaços foram utilizados elementos como um tapete com tramas naturais e sofá na tonalidade verde de 4,20 m de comprimento.</p> <p>Fotos: Marco Antonio #revistaaec #arquitetura #architecture</p>				
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

124	https://www.instagram.com/p/CrD0D4Jlmj4/	16 abr. 23	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>Um casal de empresários tem este apartamento de 255 m², de frente para a Praia da Barra da Tijuca (RJ), há mais de 15 anos, mas nunca havia feito uma grande reforma, com alterações na planta. Há cerca de cinco anos, eles se mudaram para São Paulo logo após transferirem a sede de sua empresa para a capital paulista e o imóvel no Rio deixou de ser a residência oficial deles para se tornar um “pouso” de frente para o mar. Quando a arquiteta Paula Costa (@paulacostaarqpc) foi chamada para desenvolver o projeto de reforma de todos os 18 cômodos do imóvel (inclusive o hall social e de serviço do condomínio), ela se deparou com ambientes muito compartimentados que não refletiam a personalidade e o gosto dos proprietários.</p> <p>A primeira providência foi remover o piso de granito e eliminar os móveis escuros, de visual ultrapassado, para, em seguida, pensar em soluções que trouxessem o máximo de luz natural para dentro do apartamento. A nova cozinha ganhou ainda portas de correr (de vidro branco no lado voltado para cozinha e espelho no lado voltado para a sala), permitindo assim que seja isolada, quando necessário. “Quando essas portas estão fechadas, elas não só refletem a imagem do mar dentro de casa como também aumentam a sensação de amplitude e calmaria na sala”, revela Paula.</p> <p>A antiga sala de TV foi transformada em</p>	sim	sim	Rio de Janeiro, RJ/ tropical úmido	Demonstra preocupação com transmitir a sensação de descanso como um espaço de pouso, além de se priorizar luz natural
-----	---	------------	---	--	---	-----	-----	------------------------------------	---

					<p>um super closet para a cliente e a suíte do casal, antes pequena, foi ampliada, passando a contar com um banheiro para cada cônjuge. “Outro pedido dos clientes foi priorizar materiais frios no piso e nos rodapés e evitar madeiras. Por isso, optamos por mármore”, informa a arquiteta.</p> <p>Fotos: @DenilsonMachadoMCA, @mca_estudio #revistaaec #arquitetura #architecture</p>				
125	https://www.instagram.com/p/CrB-qPGoRQs/	14 abr. 23	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>As arquitetas Amanda Castro e Giovana Giosa, do escritório Studio AG (@studioagarquitetura), realizaram reforma completa nessa cobertura dúplex de 350 m², localizada em São Paulo. Os clientes, um casal jovem do Rio de Janeiro, queriam trazer para este apartamento um pouco da alma carioca, que fosse algo autêntico e que fugisse dos painéis de madeira em todo o apartamento. Para atender essas expectativas foram criadas superfícies translúcidas e ritmadas de madeira e vidro, aliadas a planos de paredes brancas.</p> <p>A principal alteração do pavimento térreo foi a reconfiguração da escada e da entrada social. A porta de acesso do hall social limitava o layout e escancarava a parte social de forma indesejada. Sua inversão possibilitou um respiro que recebe gentilmente os moradores e organiza os fluxos e funções, abrigando a chapelaria e o lavabo. Já a escada existente teve seu formato alterado para a reorganização do ambiente. Antes seccionada em dois lances, ocupava um</p>	não	sim	São Paulo, SP/subtrópico úmido	Destaca estilo, escolhas e alterações no layout do espaço

					<p>espaço maior e dificultava o acesso ao pavimento superior e ao lavabo.</p> <p>Para unificar a sala de estar à varanda, a estrutura existente foi incorporada em um grande pórtico de madeira que recebe a adega e enquadra a vista. Outra grande mudança foi a demolição da laje de cobertura do atual gourmet para dar espaço a uma estrutura leve e fluida de madeira e vidro.</p> <p>Fotos: Fran Parente #revistaaec #arquitetura #architecture</p>				
@revistaminhacasa									
Post contagem	Link	Data	Tipo postagem/ Categoria de projeto	Imagem	Legenda	Faz referência à ideia do conforto?	Considere, cita ou delimita a localização ou o clima?	Local/clima	Considerações

126	https://www.instagram.com/p/CsKFdMueBL/	12 maio 2023	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>O escritório Inovando Arquitetura (@inovandoarquitetura), formado pelas arquitetas Ingrid Ovando Zarza e Fernanda Bradaschia, assina apartamento de 95 m² em Moema, São Paulo. A cozinha é o destaque do apê e foi planejada a partir do pedido da cliente por uma bancada e um frontão de inox com duas pias, duas torneiras e um triturador. Para quebrar a frieza do metal, as arquitetas resolveram contrabalancear o material com uma mistura de cores e texturas na marcenaria nas cores verde e cinza, além de utilizar muita madeira.</p> <p>“Demolimos também parte da parede que separava a sala da cozinha para integrar esses ambientes através de um passa prato. Essa ligação foi feita com um painel de marcenaria ripada. As ripas vazadas são como uma ‘janela’ para a cozinha e, quando fechadas, também permitem a passagem de luz”, dizem. Logo abaixo dessa abertura, um móvel esconde o bar. No quarto do casal, a cliente solicitou uma cama queen, por isso não caberia mais armários dentro do dormitório. A solução foi derrubar a parede divisória com a cozinha e colocar um armário como separação dos ambientes: uma parte do móvel atende o quarto e outra tem abertura para a cozinha.</p>	não	sim	São Paulo, SP/subtrópico úmido	Trás soluções de reforma e escolha de materiais
-----	---	--------------	---	---	--	-----	-----	--------------------------------	---

127	https://www.instagram.com/p/CsJwmR1uUXM/	12 maio 2023	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Para o novo quarto da pequena Antonela, a arquiteta Karen Pisacane (@karenpisacane.arg) trouxe algumas coisas do antigo dormitório de bebê, já que a criança gostava muito da antiga decoração. A poltrona e a colcha da cama auxiliar foram reutilizadas e a parede de bolinhas coloridas foi feita com a ajuda da Antonela, já que ela criou ajudar a criar seu próprio quarto.</p> <p>A varanda do espaço foi integrada e ali virou uma brinquedoteca, além de um espaço para as aulas de arte e brincadeiras.</p> <p>#revistaminhacasa #decor #decoracao</p>	não	não	-	Apesar de citar valores sentimentais relacionados ao espaço não cita o conforto como valor ou qualquer estratégia relacionada
128	https://www.instagram.com/p/CsHjv-4uRYs/	11 maio 2023	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Este apartamento compacto de 41m² em São Paulo foi pensado para ser o lar prático de um morador com seus dois pequenos cachorros. Os escritórios Estúdio Auna e o Studio Monfré Arquitetura criaram um projeto prático com atmosfera urbana e bastante aproveitamento do espaço disponível.</p> <p>“Começamos o projeto um pouco antes dele pegar as chaves, um dos principais pedidos do cliente foi que o apartamento contasse com uma boa área de armazenamento, visto que seu apartamento antigo tinha o dobro de tamanho” comenta a arquiteta Ana Carolina Maia, do Estúdio Auna. Por ser um imóvel compacto os escritórios realizaram poucas interferências civis e mantiveram praticamente todos os acabamentos entregues pela construtora, exceto o piso</p>	não	sim	São Paulo, SP/subtr opical úmido	Descreve soluções relacionadas ao armazenamento em marcenaria e materiais

					<p>da varanda devido a integração.</p> <p>A cozinha e a área de serviço formam um grande bloco azul, que é um dos destaques do imóvel. Mesmo sendo compacta, a cozinha conta com lava-louças, forno multifuncional, cuba, cooktop e depurador, além de uma geladeira espaçosa. Para a sala, foi projetada uma estante de vergalhões com prateleiras em chapa metálica lisa e nichos de diferentes cores e formatos, além de um móvel baixo para armazenamento de equipamentos.</p> <p>Produção visual: Club Design Decor/Fotos: Mônica Assan #revistaminhacasa #decor #decoracao</p>				
129	https://www.instagram.com/p/CsG9Ey3sR3I/	11 maio 2023	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Este apartamento de 125 m² dos anos 1970 foi reformado pela arquiteta Alice Costa (@alicecostaarquitetura) para ser a morada de um casal com dois filhos que já moravam no condomínio, porém queriam um espaço maior. Na área social, a varanda foi integrada ao living por meio da remoção da esquadria antiga que separava os ambientes.</p> <p>“A integração dos ambientes foi essencial para ganhar mais espaço, trazer mais iluminação natural e um pouco do verde de fora para dentro. Com a integração, o cômodo ganhou vista privilegiada para a Pedra da Gávea e para o jardim do condomínio projetado por Burle Marx”, comenta a profissional.</p>	sim	não	-	Destaca a iluminação natural como valor de projeto, além da valorização da paisagem natural. Como estratégia cita-se a integração dos espaços

					<p>O piso de taco, que estava desgastado, foi substituído pelo porcelanato Munari Marfim da Eliane, uma opção mais funcional e de fácil manutenção. A decoração segue o estilo contemporâneo, com uma paleta de cores neutra pontuada por tons marfim, branco, preto e amadeirado.</p> <p>Fotos: @nadiabach.fotoarq #revistaminhaca #decor #decoracao</p>				
130	https://www.instagram.com/p/CsE734qO1PK/	10 maio 2023	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Esta casa de aproximadamente 200 m² tem mais de 20 anos de história – e foi palco de muitas histórias familiares. Para não perder a essência, a decoração afetiva aparece em todo o imóvel e, para modernizar o layout, o arquiteto Adriano Pita priorizou espaços integrados para que os moradores pudessem compartilhar muitos momentos juntos. O projeto integrou cozinha, sala de jantar e home theater, que são os ambientes mais utilizados pela família no dia a dia, além de criar uma área gourmet onde foi instalada a churrasqueira, adega, cervejeira e uma grande mesa que pudesse acomodar toda a família e os convidados.</p> <p>A área comum foi integrada ao restante da casa por meio de uma porta de vidro, de correr, que se recolhe totalmente dentro da parede criando um ambiente único e amplo. Para garantir a sensação de unidade, o mesmo piso foi utilizado em todos os espaços. Ao lado da churrasqueira, há uma piscina, que teve o tamanho reduzido para que ao redor fosse possível colocar chaises para tomar sol. Ali</p>	não	não	-	Apesar de citar o afeto como valor de projeto, destaca apenas elementos relacionados a solução formal e escolha de material

					<p>foi instalado um sistema de aquecimento e bancos com hidromassagem.</p> <p>A decoração de interiores foi construída em uma paleta de cores neutras, elementos naturais e práticos, pensada para uma casa que é vivida com intensidade e com fácil manutenção. “Na área gourmet optamos por uma estrutura metálica coberta com telha sanduíche para amenizar o calor, forrada com gesso acartonado”, finaliza o arquiteto.</p> <p>Fotos: Marcia Giraldi #revistaminhacasa #decor #decoracao</p>				
131	https://www.instagram.com/p/CsESGQYMX9_/	10 maio 2023	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>Localizado na Gávea (zona sul do Rio de Janeiro), este apartamento de 160 m² pertence a uma executiva com dois filhos e um golden retriever. Para adaptar o imóvel à família, os arquitetos Ricardo Melo e Rodrigo Passos (@RicMelo.RodPassos.Arq) repaginou a área social, sem alterar a planta, mas criando um espaço confortável e prático.</p> <p>No geral, o projeto de renovação buscou criar uma sala contemporânea com toques de brasilidade, a exemplo da bananeira plantada no vaso de cerâmica esmaltada azul bic, pratos decorativos inspirados no Debret da Nefelibata e objetos em artesanais da Olaria Carioca. Na decoração, alguns móveis do acervo da cliente foram aproveitados, como o sofá azul (que foi reformado), as duas poltronas próximas a ele, as cadeiras de jantar, a mesa de jantar e o gaveteiro alto atrás dela, encostado na</p>	sim	sim	Rio de Janeiro, RJ/ tropical úmido	Apesar de não descrever as estratégias cita o conforto como um valor projetual

					<p>parede. “Este gaveteiro é, na verdade, uma mapoteca antiga que pertenceu ao avô do ex-marido da cliente”, detalha Ricardo. O piso de porcelanato em formato grande, no padrão cimento, já existia e foi mantido. Os arquitetos revestiram a parede atrás da estante de TV com tijolinhos em tom terracota e pintaram as outras paredes com tinta branca. “Nossa primeira proposta foi um projeto integralmente em tons claros, mas, como a cliente queria uma sala mais viva e alegre, acrescentamos cores na paleta, a exemplo do quadro na parede lateral da sala de TV, do artista escocês Michael Miller, que é cunhado da cliente e atualmente vive em Nova Iorque, e o quadro da artista Daniela Vignoli sobre o aparador de madeira, fixado na parede,“, relembra o arquiteto Ricardo.</p> <p>Fotos: @RaianaMedina.FotoArq #revistaminhacasa #decor #decoracao</p>				
132	https://www.instagram.com/p/CsC8ZsjKdvY/	9 maio 2023	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Bem no começo da pandemia, uma empresária que vive com seu filho alugou este apartamento de 117 m², na Barra da Tijuca (RJ), mas, antes de se mudar para o imóvel, ela pediu à arquiteta Fernanda Medeiros (@fernandamedeirosarquitetura) um projeto para renovar a área social e os quartos, que foi desenvolvido em parceria com a arquiteta Carolina Mendonça (@carolina_mendonca_projetos).</p> <p>“Praticamente não houve obra. Trocamos os rodapés, refizemos a pintura e aplicamos papel de parede. Mesmo sendo o imóvel alugado, como a cliente queria investir em marcenaria, projetamos algo simples para que ela pudesse remontar em</p>	não	sim	Rio de Janeiro, RJ/ tropical úmido	Destaca os materiais e o estilo de decoração escolhidos para o projeto

					<p>um eventual novo endereço e investimos em móveis de qualidade, com design atemporal”, conta Fernanda.</p> <p>“A cliente queria que todo o apartamento tivesse um ar industrial. Também gostamos do estilo, mas tínhamos pensado em algo mais acolhedor para ela e o filho”, acrescenta. A solução encontrada pelas arquitetas foi investir pesado em materiais que “aquecem” o ambiente – como couro, tijolinho de demolição e madeira natural, equilibrando assim a frieza que o cimento e o metal preto costumam evocar. Outro pedido da cliente foi transformar um dos quartos em ateliê, já que seu hobby principal é fazer artesanato. “Criamos este espaço a partir de móveis em madeira de demolição, metalon, ferro e objetos antigos que faziam parte do acervo pessoal da moradora”, explica Fernanda.</p> <p>Segundo ela, outro desafio foi projetar o quarto do filho de nove anos, sem deixá-lo infantil. Neste caso, a solução foi combinar cabeceira em couro caramelo, papel de parede xadrez e móveis de ferro e madeira. “Ele adorou o resultado, pois conseguimos usar todas as referências que ele nos apresentou”, relata.</p> <p>Fotos: @LiliaMendel.Fotografia #revistaminha casa #decor #decoracao</p>			
--	--	--	--	--	---	--	--	--

132	https://www.instagram.com/p/CsCDgJluHir/	9 maio 2023	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Para o jovem casal de empresários, os arquitetos Cadé Marino, Michelle Wilkinson e Thiago Morsch, do escritório UP3 Arquitetura (@up3arquitetura), criou um projeto com paredes coloridas ou revestidas de madeira, luminárias de néon e até um jardim de inverno no banheiro neste apartamento de 160 m². A cozinha conta com mesa de refeições acoplada à ilha de cocção (que também pode ser usada como bancada de trabalho) e ainda pode ser isolada através das portas tipo camarão executadas em serralharia branca e vidro jateado para não bloquear a passagem de luz natural. Na paleta de cores, a presença pontual de cores ousadas (como os tons de verde e rosa) trouxe uma atmosfera jovem e despojada e é equilibrada pela base em tons neutros, que pode ser vista nos mobiliários, no piso e na marcenaria (carvalho).</p> <p>Três elementos roubam a cena na área social: o grande sofá verde (com seis módulos dispostos em L, que permitem criar uma infinidade de combinações arrojadas), a mesa de jantar triangular de quintas arredondadas que acomoda até 10 pessoas (executada em serralheria com chapa metálica) e a extensa estante de marcenaria, tudo desenhado pelo próprio escritório. "A estante foi pensada para integrar toda a área de estar e jantar, sendo a parte inferior com função de rack e a parte próxima à cozinha com nichos para acomodar uma miniadega e uma cervejeira embaixo e um bar em cima", descreve o arquiteto Cadé.</p>	sim	não	-	Destaca a escolha do vidro como solução de layout que preserva a luz natural
-----	---	-------------	--	--	---	-----	-----	---	--

					<p>O hall do elevador ganhou paredes forradas com madeira ripada e teto espelhado para refletir a luminária com luz de neon que reproduz uma frase da música THIS MUST BE THE PLACE (do Talking Heads), fixada de cabeça para baixo. No banheiro do casal, eles aproveitaram o fato de o apartamento ficar no primeiro andar e incorporaram uma parte da área externa para fazer um “banheiro garden”, recriando, assim, a atmosfera de casa demandada pelos clientes desde o início.</p> <p>Fotos: @DenilsonMachadoMCA, do @mca_estudio / Produção visual: @LuAlgarte / Paisagismo: @AndreiaSinhorelli #revistami nhacasa #decor #decoracao</p>				
133	https://www.instagram.com/p/CsAUJZwMLhS/	9 maio 2023	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>O casal formado por um médico e um designer comprou este apartamento de 81 m², em Laranjeiras (na zona sul do Rio de Janeiro), em estado bem detonado e procuraram a arquiteta Ketlein Amorim (@ketleinamorim_arquitetura) para comandar uma reforma completa depois que viram o apartamento da vizinha. Os novos proprietários fizeram vários pedidos à profissional, sendo o principal integrar a sala com a cozinha e criar nela o máximo possível de área de bancada. Além disso, eles queriam também um banheiro bem espaçoso e confortável, um cômodo que pudesse ser usado como escritório e quarto de hóspede, uma cama super king size na suíte e um sofá de couro na sala. Por fim, pediram para reabrir a janela inferior que era visível na fachada do prédio e tinha sido bloqueada.</p>	sim	sim	Rio de Janeiro, RJ/ tropical úmido	Destaca os valores relacionados ao conforto como pontos de partida do projeto

				<p>Segundo a arquiteta, a vista livre das montanhas, a farta iluminação natural e a excelente ventilação do imóvel foram as suas principais inspirações na hora de desenvolver o projeto, bem como o alto astral do casal, que adora receber os amigos em casa e aprecia uma decoração mais despojada, com ambientes coloridos, ecléticos e repletos de elementos que reforçam a personalidade dos dois, sem muita preocupação com modismos e tendências.</p> <p>Na paleta de cores e materiais, a cor verde, num tom forte, aparece em algumas paredes da sala e da cozinha, enquanto a cor azul, também num tom forte, foi aplicada nas paredes do dormitório do casal. Para não pesar visualmente, foi escolhido para o piso um porcelanato de formato grande com tom neutro e claro e aparência de cimento queimado. Já o acabamento madeirado dos armários da cozinha foi replicado na marcenaria que se estende em toda parede da TV na sala. Para "aquecer" e trazer acolhimento, o sofá ganhou estofamento em couro natural e a maioria dos móveis são de madeira.</p> <p>Fotos: Luiza Schreier (@luizaschreier.archpho) / Produção visual: Diego Matos (@matos_di) #revistaminhacasa #decor #decoracao</p>			
--	--	--	--	--	--	--	--

134	https://www.instagram.com/p/Cr_n9kxuS30/	8 maio 2023	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>Quando a família com dois filhos resolveu adquirir um apartamento próprio na Barra da Tijuca (RS), o escritório A+G Arquitetura (@ag_arq), dos arquitetos Ana Luisa Cairo e Gustavo Prado, foi chamado para fazer uma reforma completa no imóvel de 70 m². “Apesar de o apartamento ser compacto, os clientes queriam manter os três quartos originais para que cada filho tivesse seu próprio espaço e ainda instalar uma bancada em cada dormitório, pois é bem comum a família inteira estar em casa ao mesmo tempo, trabalhando ou estudando”, conta Ana Luisa.</p> <p>A varanda também recebeu um escritório, ao lado de um banco de marcenaria que funciona como baú e serve para armazenar documentos e livros pouco acessados. A paleta de cores é pautada em uma unidade estética neutra que permeia os cômodos principais, composta por diferentes texturas e materiais – como madeira, tijolinho, couro, palha, linho, vasos de barro e plantas naturais.</p> <p>A integração da cozinha com a sala viabilizou a criação de uma ilha que funciona como apoio para os dois ambientes e ainda possibilitou a criação de armários sob ela. O uso do espelho no backsplash entre a bancada e os armários superiores fez a cozinha parecer mais ampla e sofisticada.</p> <p>Fotos: Luiza</p>	não	Sim	Rio de Janeiro, RJ/ tropical úmido	Destaca o programa de necessidades e os materiais utilizados
-----	---	-------------	---	--	--	-----	-----	------------------------------------	--

					Schreier #revistaminhacasa #decor #decoracao				
135	https://www.instagram.com/p/Cr9NBGIMGTB/	8 maio 2023	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>O apartamento no icônico edifício Louvre, projetado pelo paulistano João Artacho Jurado na década de 1950, localizado na tradicional Avenida São Luís, no Centro de São Paulo é o endereço deste projeto assinado pelo escritório Pílula Antropofágik Arquitetura (@pilula.arquitetura), dos arquitetos Richard de Mattos e Maria Clara de Carvalho. “A cliente adora aproveitar sua liberdade e receber amigos; por isso, foi um desejo dela que a cozinha fosse integrada com a sala, mantendo a possibilidade de divisão, e que o banheiro fosse confortável e bem iluminado, com banheira e box separados. Para isso, incorporamos uma parte da área de serviço ao banheiro, abrindo espaço para a banheira de hidromassagem. Já entre a sala e a cozinha, foi instalado um painel em peroba rosa maciça, garimpado em uma demolição”, descreve Maria Clara.</p> <p>Na área social, a paleta de cores é inspirada nas pastilhas da fachada do prédio, que invadem a varanda, levando um delicado tom de rosa para o teto, que é replicado também nas portas, batentes e rodapés. Já o tom azul-esverdeado nas paredes foi com o intuito de fazer uma referência à natureza e às águas do mar do Rio de Janeiro. O piso em taco é original do apartamento e foi restaurado, com acabamento fosco.</p>	não	sim	São Paulo, SP/subtrópico úmido	Destaca as soluções de layout e a escolha dos materiais

					<p>Já na cozinha, as cores são mais intensas: a caixa da geladeira ganhou acabamento laqueado na cor magenta e os armários superiores em laca verde-acqua. O desenho da marcenaria foi todo executado em compensado de MDF e revestido em folhas naturais de freijó. A bancada foi feita em quartzo branco e, para o frontispício, a dupla desenhou uma calha para colocar temperos e utensílios, com espelho ao fundo.</p> <p>Fotos: Denilson Machado #revistaminhacasa #decor #deco #racaoc</p>				
@marianammaran									
Post contagem	Link	Data	Tipo postagem/Categoria de projeto	Imagem	Legenda	Faz referência à ideia do conforto?	Considere, cita ou delimita a localização ou o clima?	Local/clima	Considerações
136	https://www.instagram.com/p/CsJSwnOuOiG/	12 maio 2023	Post carrossel/projeto arquitetônico		<p>Esta área de lazer é de uma fachada que postei recentemente, para uma casa de 665 m2 de um jovem casal.</p> <p>A parte dos fundos segue a mesma proposta de estilo, clássico com paisagismo cheio de vida.</p> <p>A piscina também é um dos destaques, de revestimento claro. Envolvida por espreguiçadeiras e balanços que tornam o dia a dia da família ainda mais relaxante. Acrescentei janelas e portas com bastante</p>	não	sim	São Paulo, SP/subtropical úmido	Destaca o vidro apenas como uma integração com a paisagem não cita outros valores

					<p>vidros para trazer uma integração visual entre os interiores e exteriores.</p> <p>As esquadrias, que vocês sempre me perguntam, pretas, na cor que mais usamos.</p> <p>Me conta aqui embaixo que flores você colocaria nos canteiros 🌿</p> <p>#marianamaran #piscina #piscinas #piscina emcasa #piscinabranca #fachadaclassica #fachadas #fachadasdecasas #classichome #arquitetura #exteriores #paisagismo #area delazer #quintal #varanda #arquiteturadeexteriores #exteriors #supercasas</p>				
137	https://www.instagram.com/p/CsBpvl2uCsT/	10 maio 2023	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Para quem gosta de integração clean, o post de hoje é um exemplo de como deixar o espaço elegante mesmo com ele todo clarinho!</p> <p>Querem saber o segredo?</p> <p>Eu conto 🗝️ riqueza em detalhes!</p> <p>Percebam como os armários da cozinha são todos lisos e brancos e mesmo assim o ambiente ficou charmoso, com a dupla textura da marcenaria, a bancada curva, o revestimento marmorizado e os metais contrastando.</p> <p>Este projeto foi criado para um duplex de um super empreendimento, o Grand Habitarte em um dos bairros mais nobres de São Paulo.</p> <p>Me conta aqui embaixo qual opção de puxadores e coifa você mais gostou para a cozinha 🌿</p> <p>#marianamaran #SalaDeJantar #MesaDeJantar #Cozinha #CozinhaDecorada #SalaDeEstar #SalaDeEstarDecorada #Sala #SalasEstallustre #Marcenaria #CozinhaPlanejada #A</p>	não	sim	São Paulo, SP/subtrópico úmido	Destaca materiais e detalhes da marcenaria

					rquitetura #arquitekturadeinteriores #salacla ra #interiores #interiors				
138	https://www.instagram.com/p/Cr_Kd_fOtwL/	9 maio 2023	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Um banheiro Master e uma dica! Quem observa meus projetos já deve ter percebido uma maneira bacana de acertar na cor da marcenaria: combinar ela com o mesmo tom dos veios do revestimento. Ou vice versa, caso a sua dificuldade esteja em qual peça escolher para revestir o ambiente.</p> <p>Claro que não é uma regra, mas pode ser um macete.</p> <p>Me conta aqui qual a sua maior dificuldade ao pensar em um ambiente 🙋</p> <p>#marianamaran #Banheiro #BanheiroMaster #Banheiros #Banheira #Cuba #BancadaParaBanheiro #Revestimento #RevestimentoParaBanheiro #Interiores #Arquiteta #interiors #Decoração #DecoraçãoDeBanheiro #BanheiroDecorado #BanheiroPlanejado #Decor #okaarquitetura</p>	não	não	-	Da uma dica para harmonização de cores
139	https://www.instagram.com/p/Cr5-w58pZ-p/	8 maio 2023	Post carrossel/ projeto arquitetônico		<p>Meu novo amor! Fachada clássica com portas e janelas azuis para o Estado do Maranhão 🍷</p> <p>Como é a sua personalidade na hora de pensar na sua casa? Ousa nos materiais e cores, ou sempre opta pelo tradicional? 🙋</p> <p>#marianamaran #casaclassica #fachadaclasica #classichome #classicstyle #arquitectura classica #arquitecturaeurbanismo #fachadas decasas #fachadaresidencial #projetoarquitetonico</p>	não	sim	Balsas, MA/Equatorial	Destaca apenas a cor escolhida para as esquadrias

140	https://www.instagram.com/p/Cr27DjKvQjv/	6 maio 2023	Post carrossel/ projeto arquitetônico		<p>Que difícil escolher a capa desse post, mas quando tem muito carinho envolvido é assim, né? Cada detalhe pensado com muito amor.</p> <p>Nesta remodelação, coloquei contrastes marcantes e amadeirado, em materiais característicos do estilo contemporâneo. Percebam como a mobília segue o mesmo padrão, tanto de unidade, quanto de conforto.</p> <p>Já o paisagismo, agrega um frescor extra para o paraíso particular que tem até uma área gourmet.</p> <p>#marianamaran #piscina #piscinas #piscina em casa #quintal #varanda #areagourmet #externo #exteriores #exteriors #exteriordecor #exteriordesign #fachadadosfundos #fachada #estilocontemporaneo #piscina clara #espelhodgua #arquiteturadeexteriores #arquiteta</p>	não	sim	São Paulo, SP/subtropical úmido	Apesar de citar p valor, aqui o conforto aparece apenas como um adjetivo da mobília e não do espaço construído
141	https://www.instagram.com/p/Cr1XSndJjRR/	4 maio 2023	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Um projeto de quarto de menino e dois tons de marcenaria para escolher!</p> <p>Com mobiliário de linhas curvas, incluindo um modelo de cama tatame confortável e seguro para criança, trouxemos duas propostas: uma com amadeirado e outra com cinza cristal!</p> <p>Qual você prefere, 1 ou 2? 🐱</p> <p>#quartodemenino #menino #quartoazul #quatomenino #quartosmeninos #suitedemenino #quartoinfantil</p>	não	sim	Balsas, MA/Equatorial	Apresenta duas opções de materiais para um mesmo projeto

					#quartodecrianca #quartosdecorados #quartodecorado #decoraçãoinfantil #quartoadolescente #arquiteta #arquitetura #archilovers #decoração				
142	https://www.instagram.com/p/CrIVGCKOry1/	28 abril 2023	Post carrossel/ projeto arquitetônico		Nossas SUPER CASAS ✨ Com terreno de 1.900m2, projetamos a residência com 927m2, ampla e muito confortável. A área de lazer se destaca pela piscina clarinha e paisagismo vibrante. Eu amei e vocês? Equipe de projeto @oka.arquitetura @leofcampos @hevelynn.verona @arg.hedilagobi @lucaseduardo.arg @olucasgalvan @alissonmachado.01	não	não	-	Destaca a paleta de cores e as escolhas paisagísticas
143	https://www.instagram.com/p/CrcCJVxMN8X/	24 abril 2023	Post carrossel/ projeto arquitetônico		Nossa "fábrica" de SUPER CASAS não para! Assinamos projeto arquitetônico e também projetos de interiores. Residência para um jovem casal com metragem de 665,00m2. Sou sempre suspeita mas amei demais 💕 Equipe : @oka.arquitetura @leofcampos Hevellyn Verona @olucasgalvan @lucaseduardo.arg @arg.hedilagobi @alissonmachado.01	não	sim	São Paulo, SP/subtr opical úmido	Destaca apenas a grande área utilizada no projeto residencial
145	https://www.instagram.com/p/CrYLxx1OdNR/	24 abril 2023	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		Closet Master contemporâneo com mdf em tom de fendi e detalhes metálicos dourados! Na composição desse ambiente, fiz a ilha central para guardar as jóias e itens mais delicados do lado feminino e masculino do closet. Um espaço de sapateira com tamanhos diferentes para que caibam todos os calçados e também a parte queridinha das mulheres que é a área das	não	sim	São Paulo, SP/subtr opical úmido	Destaca as escolhas de materiais e a lógicas por trás do layout

					<p>bolsas, toda iluminada e com as portas em vidro reflecta.</p> <p>Ao lado das ilhas centrais, um puff para que os clientes possam ficar confortáveis na hora de sentar e colocar os calçados. Na divisória entre o espaço feminino e masculino também coloquei um espelho de corpos todo com iluminação frontal, para dar aquela conferida em todo o look antes de sair de casa!!</p> <p>Me conta aqui nos comentários qual parte você mais gostou desse closet!! 📍💕</p> <p>#marianamaran #closet #closets #closetideas #closetdesign #closetgoals #armário #armariosplanejados #organização #decoração #decor #dicadedecoração #arquitetura #arquiteturadeinteriores #interiors #closetinteligente #construção #apartamento #obra #apartamentodecorado #projetodeapartamento #okaarquitetura</p>				
146	https://www.instagram.com/p/CrT9KGROGCr/	21 abril 2023	Post carrossel/ projeto arquitetônico		<p>Mesmo fora do país, o trabalho continua! Remodelação de fachada, paisagismo e piscina feitos com muito amor 💕</p> <p>O desafio desta casa era o terreno inclinado. Mas encaramos isso como uma oportunidade para deixar a nossa piscina de borda infinita ainda mais imponente.</p> <p>Espreguiçadeiras e um balanço complementam o espaço com maestria, prontos para proporcionar bons momentos descansando e aproveitando a vista maravilhosa.</p> <p>Os elementos contemporâneos da fachada conversam muito bem com o paisagismo, e trazem também a possibilidade de</p>	não	sim	São Paulo, SP/subtopical úmido	Apesar de destacar a janela como elemento de conexão com exterior não trás nenhum valor diretamente relacionado ao conforto

					<p>integração do externo com o interno com os grandes janelões.</p> <p>Gostaram da vista?</p> <p>#marianamaran #piscina #piscinas #piscina em casa #piscinadebordainfinita #bordainfinita #pool #swimmingpool #fachada #fachadasdecasas #fachadacontemporanea #areadelazer #quintal #varanda #exteriores #exteriors #arquiteturaurbanismo</p>				
147	https://www.instagram.com/p/CrBSJ5ZM-PO/	14 abril 2023	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>Um bar em casa completo e organizado. Nossa bancada em Corian é o ponto alto, acomoda até seis pessoas e pode ser acesa, já que conta com iluminação interna. Ela conversa com a da cozinha, criada no mesmo material já que nossa integração é de conceito aberto.</p> <p>Projetamos todo o espaço de modo que ficasse prático e gostoso para apreciar uma bebida em um churrasco em família. Com a chopeira na ilha, adega climatizada, led nos nichos, e até as taças com seu próprio lugar ao lado direito do armário. Percebam como usei contrastes nos revestimentos, aquecendo o ambiente com o amadeirado.</p> <p>Quem mais adoraria ter um bar desses em casa? 🏠</p> <p>#marianamaran #bar #barem casa #bares #adega #adegaclimatizada #adegas #adega em casa #bancada #bancadacozinha #cozinha #interiores #interiors #armarioparabebidas #cozinhas #kitchen #pub #pubem casa #banqueta #ilhanacozinha #integracaodea</p>	não	sim	Santa Catarina /Subtropical	Destaca apenas os materiais e os conceitos utilizados nessa solução

					mbientes #arquiteturaurbanismo #arquite ta #okaarquitectura				
148	https://www.instagram.com/p/Cq-29egORaM/	13 abril 2023	Post carrossel/projeto de arquitetura de interiores		<p>Duas versões de uma Suíte feminina com closet integrado e eu quero ver vocês escolherem uma só 🤍🤍🤍</p> <p>As duas têm papéis de parede delicados da @palladiosdecor, mas com efeitos distintos na decoração.</p> <p>Enquanto na primeira cabeceira temos um estofado que ocupa toda a extensão da parede, na segunda temos boiseries que une o clássico ao contemporâneo com pendentos orgânicos e singulares.</p> <p>Outro diferencial marcante é a "ilha" que inserimos.</p> <p>Na proposta 1, ela tem três funções: segmentar os dois espaços, ser utilizada como painel de tv e também penteadeira de make.</p> <p>Já na proposta 2, temos ela como bancada recheada de gavetas com auxílio para o closet.</p> <p>Qual você escolheria: 1 ou 2? 🗣️</p> <p>#marianamaran #suite #suites #suitefeminina #sitedemenina #suitemenina #quartodemenina #quartoadolescente #quartofeminino #teenroom #teengirlroom #lustre #papeldeparede #pendente #cabeceira #arquitectura #interiores #interiors</p>	não	Sim	Curitiba, PR/Subtropical	Apresenta duas opções de materiais para um mesmo projeto

149	https://www.instagram.com/p/Cq8LoTcO7xa/	12 abril 2023	Post carrossel/ projeto de arquitetura de interiores		<p>Saindo do papel mais uma casa linda na Paraíba!</p> <p>Para esta Suíte, temos quatro versões:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Amadeirada com decor em tom de verde; 2) Igual, porém sem os perfis de led na lateral; 3) Toda em tons claros com marmorizado na cabeceira; 4) Igual, porém com a cabeceira lisa. <p>Passa a foto para o lado e comenta aqui embaixo qual você mais gostou: 1, 2, 3 ou 4? 🖱️</p> <p>#marianamaran #suite #suites #suitedecorada #suíteamadeirada #quarto #quartos #quartodecasa! #quartodecasaldecorado #quartoplanjado #bedroom #bedroomdecor #cuarto #cabeceira #arquitetura</p>	não	Sim	João Pessoa, PB/Tropical úmido	Apresenta várias opções de solução para o mesmo espaço. Todas relacionadas a iluminação artificial e materiais
-----	---	---------------	---	---	---	-----	-----	--------------------------------	--

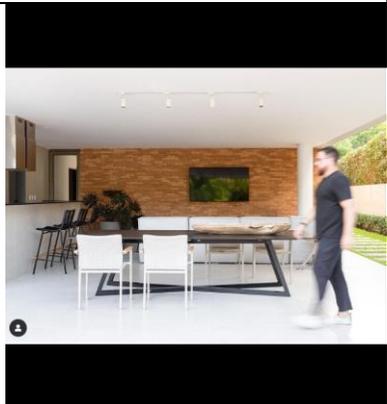
Análises de postagens – Perfis de Influencia nacional

@rodrigofaga

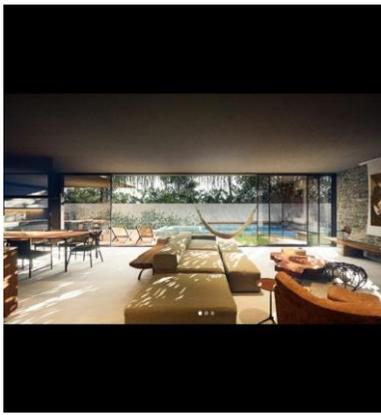
Post contagem	Link	Data	Tipo postagem/ Categoria de projeto	Imagem	Legenda	Faz referência à ideia do conforto?	Considera, cita ou delimita a localização ou o clima?	Local/clima	Considerações
---------------	------	------	--	--------	---------	-------------------------------------	---	-------------	---------------

151	https://www.instagram.com/p/CpleYSYLNWF/	26 fev. 2023	Post simples com foto única/projeto de arquitetura		Casa Lago Perucaba (Agreste, Alagoas) #fagaarquitekturadesign #arquitetura #architecture #casabrasileira #contemporary #wood #concrete photo @fotografia.sarah	Não	Sim	AL/Semi árido	Apesar da imagem apresentar alguns elementos que podem ser associados a estratégias bioclimáticas, nada no texto destaca ou justifica essas escolhas
152	https://www.instagram.com/p/CpFue7SLrNN/	25 fev. 2023	Post simples com foto única/projeto de arquitetura		Casa Lago Perucaba (Agreste, Alagoas) #fagaarquitekturadesign #arquitetura #architecture #casabrasileira #contemporary #wood #concrete photo @fotografia.sarah	Não	Sim	AL/Semi árido	Apesar da imagem apresentar alguns elementos que podem ser associados a estratégias bioclimáticas, nada no texto destaca ou justifica essas escolhas
153	https://www.instagram.com/p/CpD6vrZMI/	24 fev. 2023	Post simples com foto única/projeto de arquitetura		Casa Lago Perucaba (Agreste, Alagoas) #fagaarquitekturadesign #arquitetura #architecture #casabrasileira #contemporary #wood #concrete photo @fotografia.sarah	Não	Sim	AL/Semi árido	Legenda informa apenas a tipologia e o local do terreno

154	https://www.instagram.com/p/Cf47HG_LfhM/	11 jul. 2022	Post simples com foto única/projeto de arquitetura		Casa M Implantação (Litoral Sul, Alagoas, 2022) #fagaarquiteturadesign #arquitetura #casa #casabrasileira #architecture #house #natural #alagoas arquiteta colaboradora Ana Campana render @ed_cruz_3d	Não	Sim	AL/Tropical úmido	Legenda informa apenas a tipologia e o local do terreno
155	https://www.instagram.com/p/Cf2QmHLLlh3/	10 jul. 2022	Post simples com foto única/projeto de arquitetura		Casa M Deck (Litoral Sul, Alagoas, 2022) #fagaarquiteturadesign #arquitetura #casa #casabrasileira #architecture #house #natural #alagoas arquiteta colaboradora Ana Campana render @ed_cruz_3d	Não	Sim	AL/Tropical úmido	Apesar da imagem apresentar alguns elementos que podem ser associados a estratégias bioclimáticas, a legenda apenas informa o nome do projeto e seu local
156	https://www.instagram.com/p/Cf2IIH5pYc_/	9 jul. 2022	Post simples com foto única/projeto de arquitetura		Casa M (Litoral Sul, Alagoas, 2022) #fagaarquiteturadesign #arquitetura #casa #casabrasileira #architecture #house #natural #alagoas arquiteta colaboradora Ana Campana render @ed_cruz_3d	Não	Sim	AL/Tropical úmido	Apesar da imagem apresentar alguns elementos que podem ser associados a estratégias bioclimáticas, a legenda apenas informa o

								nome do projeto e seu local	
157	https://www.instagram.com/p/CdrU5j-sTDw/	17 maio . 2022	Post simples com foto única/projeto de arquitetura		Casa Brise (Aldebaran, Maceió, Alagoas, 2022) #fagaarquitecturadesign #arquitectura #architecture #brise #contemporary #casabrasileira construção Vella Engenharia arquiteto colaborador Bruno Coutinho photo Sarah Medeiros	sim	Sim	Maceió, AL/Tropical úmido	O nome escolhido para a casa destaca o elemento arquitetônico dos brises, relacionado diretamente a conforto
158	https://www.instagram.com/p/Cdl9mEOLfyf/	15 maio . 2022	Post simples com foto única/projeto de arquitetura		Casa Brise (Aldebaran, Maceió, Alagoas, 2022) #fagaarquitecturadesign #arquitectura #architecture #brise #contemporary #casabrasileira construção Vella Engenharia arquiteto colaborador Bruno Coutinho photo Sarah Medeiros	sim	Sim	Maceió, AL/Tropical úmido	O nome escolhido para a casa destaca o elemento arquitetônico dos brises, relacionado diretamente a conforto
159	https://www.instagram.com/p/CdlWK2-LpvO/	15 maio . 2022	Post simples com foto única/projeto de arquitetura		Casa Brise (Aldebaran, Maceió, Alagoas, 2022) #fagaarquitecturadesign #arquitectura #architecture #brise #contemporary #casabrasileira estrutural Diogo Jatobá construção Vella Engenharia arquiteto colaborador Bruno Coutinho photo Sarah Medeiros	sim	Sim	Maceió, AL/Tropical úmido	A fachada principal mostrada na imagem justifica o nome escolhido para a casa, que destaca o elemento arquitetônico dos brises, relacionado

									diretamente a conforto
160	https://www.instagram.com/p/Cc3ruY6rn9R/	27 abril 2022	Post simples com foto única/retrofit		Retrofit Casa Lagoa Mundaú (Barra Nova, Marechal Deodoro, 2022) #fagaarquitekturadesign #casabrasileira #casa #casadepraia #house #arquitectura #architecture render @ed_cruz_3d	Não	Sim	Marechal, AL/Tropical úmido	Nem a imagem nem a legenda destacam qualquer valor relacionado a ideia de conforto
@angeli.leao									
Post contagem	Link	Data	Tipo postagem/Categoria de projeto	Imagem	Legenda	Faz referência à ideia do conforto?	Considera, cita ou delimita a localização ou o clima?	Local/clima	Considerações
161	https://www.instagram.com/p/Cq9Fw-OuDA_/	12 abril 2023	Post carrossel/projeto de interiores		Interiores • Casa V09 // House V09 • Interior design • #arquitekturabrasileira #arquitectura #arquitectura #architecture #contemporaryarchitecture #casa #casacontemporanea #contemporaryhouse #house #home #angelileao #alagoas #brazilianarchitecture #brazil •	Não	sim	Maceió, AL/Tropical úmido	Não há citação ou destaque para qualquer valor relacionado a ideia de conforto

162	https://www.instagram.com/p/CqxmOBjOdv_/	8 abril 2023	Post carrossel/projeto de interiores		<p>Casa T12 • Cenas interiores • Arquitetura contemporânea para casa em refúgio no litoral sul da grande Maceió // T12 house</p> <p>• Contemporary architecture for a house in a refuge on the south coast of big Maceió</p> <p>• #arquiteturabrasileira #arquitetura #architecture #arquitectura #angelileao #casa #house #home #contemporaryarchitecture #contemporaryhouse #alagoas #brazilianarchitecture #brazil •</p>	não	sim	AL/Tropical úmido	Legenda ressalta o estilo arquitetônico e o local da proposta
163	https://www.instagram.com/p/Cqv8VKku6fw/	7 abril 2023	Post carrossel/projeto de arquitetura		<p>Casa T12 • Fachada principal • Arquitetura contemporânea para casa em refúgio no litoral sul da grande Maceió // T12 house • Contemporary architecture for a house in a refuge on the south coast of big Maceió</p> <p>• #arquiteturabrasileira #arquitetura #architecture #arquitectura #angelileao #casa #house #home #contemporaryarchitecture #contemporaryhouse #alagoas #brazilianarchitecture #brazil •</p>	não	sim	AL/Tropical úmido	Legenda ressalta o estilo arquitetônico e o local da proposta
164	https://www.instagram.com/p/Cqo6G9VtWKI/	7 abril 2023	Post carrossel/projeto de interiores		<p>Apartamento B03 • Interior para um apartamento muito especial. Repleto de peças autorais e garimpadas, o espaço reflete a história e alma da família. Destaque para as obras do artista e cliente @joaolamenha, cheias de expressão e personalidade // Apartment B03 • Interior design for a very special apartment. Full of authorial pieces, the space reflects the history and soul of the family. Highlight for the works of the artist and client @joaolamenha, full of soul and personality •</p>	não	sim	Maceió, AL/Tropical úmido	Destaque para o caráter afetivo da escolhas de decoração

					<p> @fotograforogeriomaranhao • #arquiteturabrasileira #arquitetura #arquitectura #architecture #interiores #design #interiordesign #apartamento #apartment #art #angelileao #alagoas #brazilianarchitecture #brazil •</p>				
165	<p>https://www.instagram.com/p/CpEcJAmD-43/</p>	24 fev. 2023	Post carrossel/projeto de interiores	 <p></p>	<p>Apartamento F04 • Living • Retrofit em apartamento da década de 1980, onde integramos espaços e incorporamos elementos típicos da arquitetura brasileira ao espaço interior. Altura do apartamento favorece vista com percepção mais próxima da escala humana e apreciação da vida ativa do entorno imediato // F04 apartment • Living • Retrofit in an apartment from the 1980s, where we integrated spaces and incorporated typical elements of Brazilian architecture to the interior space. The view of the apartment favors a closer perception of the human scale and appreciation of the active life of the immediate surroundings</p> <p>• #arquiteturabrasileira #archdaily #arquitectura #arquitetura #architecture #apartamento #apartment #retrofit #angelileao #alagoas #brazilianarchitecture #brazil •</p> <p> @fotografia.sarah •</p>	não	sim	Maceió, AL/Tropical úmido	Destaca soluções de layout e relações de escala com o entorno

166	https://www.instagram.com/p/CpConRcuv37/	24 fev. 2023	Post simples foto única/ projeto de interiores		<p>Apartamento F04 • Living • Retrofit em apartamento da década de 1980, onde integramos espaços e incorporamos elementos típicos da arquitetura brasileira ao espaço interior. Destaque para o painel móvel de muxarabi, que substitui as cortinas, equilibra a luz natural e mantém privacidade para a lateral do apartamento // F04 apartment</p> <p>• Living • Retrofit in an apartment from the 1980s, where we integrated spaces and incorporated typical elements of Brazilian architecture to the interior space. Highlight for the mobile muxarabi panel, which replaces the curtains, balances the natural light and maintains privacy for the side of the apartment</p> <p>• #arquiteturabrasileira #archdaily #arquitectura #arquitetura #architecture #apartamento #apartment #retrofit #angelileao #alagoas #brazilianarchitecture #brazil • @fotografia.sarah</p>	sim	não	-	Mesmo no projeto de interiores destaca a preocupação com a luz natural
167	https://www.instagram.com/p/Coa58d-Ovi_/	8 fev. 2023	Post carrossel/ projeto de interiores		<p>Casa L09 • Cenas interiores // House L09 • Interior scenes • @fotografogeriomaranhao • #arquiteturabrasileira #arquitetura #architecture #arquitectura #casacontemporanea #casa #casadepraia #beachhouse #house #home #angelileao #alagoas #brazil</p>	Não	sim	Barra de São Miguel, AL/Tropical úmido	Não há citação ou destaque para qualquer valor relacionado a ideia de conforto

168	https://www.instagram.com/p/CoavqzCOKUz/	8 fev. 2023	Post carrossel/ projeto de interiores		<p>Casa L09 • Cenas interiores // House L09 • Interior scenes • 📷 @fotograforogeriomaranhao • #arquiteturabrasileira #arquitetura #architecture #arquitectura #casacontemporanea #casa #casadepraia #beachhouse #house #home #angelileo #alagoas #brazil</p>	Não	sim	Barra de São Miguel, AL/Tropical úmido	Não há citação ou destaque para qualquer valor relacionado a ideia de conforto
169	https://www.instagram.com/p/CoUpWYuOlup/	6 fev. 2023	Post carrossel/ projeto de interiores		<p>Casa L09 • Cenas interiores • Gourmet externo e interno • Espaços integrados // House L09 • Interior scenes • Integrated spaces • 📷 @fotograforogeriomaranhao • #arquiteturabrasileira #arquitetura #architecture #arquitectura #casacontemporanea #casa #casadepraia #beachhouse #house #home #angelileo #alagoas #brazil</p>	Não	sim	Barra de São Miguel, AL/Tropical úmido	Apesar da imagem mostrar uma varanda generosa, a legenda não destaca ou justifica essa característica

170	https://www.instagram.com/p/CoLOFamjH5V/	3 fev. 2023	Post carrossel/ projeto de interiores		<p>Casa L09 • Piscina e vista do rooftop • Implantação em cota superior ao nível da rua favoreceu maior privacidade para o uso "pé na areia", além de tornar singular e exuberante a vista do mar. Destaque para a hidro aquecida, posicionada para aproveitar a sombra do coqueiro nativo preservado pelo projeto // House L09 • Swimming pool and view from the rooftop • Implantation of the house an upper level at street level favored greater privacy for the use of the beach, in addition to making the exuberant view of the sea unique •</p> <p>@fotograforogeriomaranhao • #arquiteturabrasileira #arquitetura #architecture #arquitectura #casacontemporanea #casa #casadepraia #beachhouse #house #home #angelileo #alagoas #brazil •</p>	sim	sim	Barra de São Miguel, AL/Tropical úmido	Mostra o aproveitamento intencional de um elemento vegetal nativo como estratégia de sombreamento
@crisnunesarquitetura									
Post contagem	Link	Data	Tipo postagem/ Categoria de projeto	Imagem	Legenda	Faz referência à ideia do conforto?	Considera, cita ou delimita a localização ou o clima?	Local/clima	Considerações

171	https://www.instagram.com/p/CqWs8f9MlIM/	28 março 2023	Post carrossel/ projeto de arquitetura		<p>Arraste pro lado e confira >>></p> <p>😊 O que mais te chamou atenção nessa mansão perfeita? DEIXEM NOS COMENTÁRIOS! 😊</p> <p>Página @mansoes_perfeitas com inspirações TODOS OS DIAS! 🏠</p> <p>Para amantes de Engenharia, Arquitetura e Sonhadores ❤️</p> <p>Autoria: @crisnunesarquitetura ✎</p> <p>#mansoesperfeitas #mansao #luxo #sonho #engenharia #engenhariacivil #arquitetura #projetos #autocad #edificacoes #iluminacao #fachadasdecasas #teto #janelas #janelasdevidro #tetorebaixado #ambientacao #casas #casasperfeitas #escadas #moveis #imobiliaria #casamoderna #casasdeluxo</p>	Não	não	-	Não há citação ou destaque para qualquer valor relacionado a ideia de conforto
172	https://www.instagram.com/p/CqJ6YBVsI83/	23 março 2023	Post carrossel/ projeto de arquitetura		<p>Arraste pro lado e confira >>></p> <p>😊 O que mais te chamou atenção nessa imagem? DEIXEM NOS COMENTÁRIOS! 😊</p> <p>Página @mansoes_perfeitas com inspirações TODOS OS DIAS! 🏠</p> <p>Para amantes de Engenharia, Arquitetura e Sonhadores ❤️</p> <p>Autoria: @crisnunesarquitetura ✎</p> <p>📖 Os melhores cursos para se tornar um Engenheiro/Arquiteto de sucesso, você encontra no LINK DA BIO!</p>	não	não	-	Não há citação ou destaque para qualquer valor relacionado a ideia de conforto

					<p>· · ·</p> <p>#mansoesperfeitas #mansao #luxo #sonho #engenharia #engenhariacivil #arquitetura #projetos #autocad #edificacoes #iluminacao #fachadasdecasas #teto #janelas #janelasdevidro #tetorebaixado #ambientacao #casas #casasperfeitas #escadas #moveis #imobiliaria #casamoderna #casasdeluxo</p>				
173	https://www.instagram.com/p/Cp6ASFJppQ3/	17 março 2023	Post carrossel/projeto de arquitetura		<p>O que mais te chamou atenção nessa casa com subsolo? DEIXEM NOS COMENTÁRIOS! 😊</p> <p>· ·</p> <p>Página @mansoes_perfeitas com inspirações TODOS OS DIAS! 🏠</p> <p>· ·</p> <p>Para amantes de Engenharia, Arquitetura e Sonhadores 🤝</p> <p>· ·</p> <p>Autoria: @crisnunesarquitetura ✍️</p> <p>· ·</p> <p>📖 Os melhores cursos para se tornar um Engenheiro/Arquiteto de sucesso, você encontra no LINK DA BIO!</p> <p>· · ·</p> <p>#mansoesperfeitas #mansao #luxo #sonho #engenharia #engenhariacivil #arquitetura #projetos #autocad #edificacoes #iluminacao #fachadasdecasas #teto #janelas #janelasdevidro #tetorebaixado #ambientacao #casas #casasperfeitas #escadas #moveis #imobiliaria #casamoderna #casasdeluxo</p>	não	não	-	Não há citação ou destaque para qualquer valor relacionado a ideia de conforto

174	https://www.instagram.com/p/ClfFdbdu501/	3 dez. 2022	Post carrossel/ projeto de interiores		<p>Que nota essa cozinha merece, de 5 a 10?</p> <p>#cozinhaplanejada #cozinha #crisnunesarquitetura ##arquitetura #designdeinteriores #projeto #moveisplanejados ##decoração #adornos #peçasdecorativas ##iluminação #luminária #lightdesign #apartamentopequeno #cozinhapequena ##iluminação #luminária #lightdesign</p>	não	sim	Maceió, AL/Tropical úmido	Busca compreender a aprovação dos seguidores
175	https://www.instagram.com/p/ClliiKmOGbv/	3 dez. 2022	Post carrossel/ projeto de interiores		<p>Mais uma casa linda e super funcional saindo do papel. Que nota ela merece, de <input type="text" value="5"/> a <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="0"/>?</p> <p>##arquitetura #designdeinteriores #projeto #crisnunesarquitetura #casadecondominio #fachadasdecasas #fachadasmodernas #mansoesdeluxo #casadeluxo #fachadadecasas #casabonita #arapiraca #maceioalagoas #casadepraia #casadecampo ##iluminação #luminária #lightdesign ##decoração #adornos #peçasdecorativas #layout</p>	não	não	-	Busca a avaliação dos seguidores
176	https://www.instagram.com/p/CjAdvF6uekX/	27 set. 2022	Post carrossel/ projeto de interiores		<p>Qual sua cozinha preferida ?</p> <p><input type="checkbox"/> 1 COZINHA RL <input type="checkbox"/> 2 COZINHA JS <input type="checkbox"/> 3 COZINHA CM <input type="checkbox"/> 4 COZINHA AS</p> <p>#cozinhaplanejada #cozinhaintegrada #cozinha #moveisplanejados ##arquitetura #designdeinteriores #projeto ##iluminação #luminária #lightdesign ##decoração #adornos #peçasdecorativas #cozinha gourmet #banca docozinha #cozinha comilha #maceioalagoas</p>	Não	não	-	Tenta compreender as preferências dos seguidores

					oas #arapiraca #saomigueldosmilagres #barradesaomiguel				
177	https://www.instagram.com/p/Cf7leaBO_XS/	12 jul. 2022	Post carrossel/ projeto de interiores		<p>JOGO DOS 7 ERROS</p> <p>Vamos brincar um pouquinho? Quero ver se vc descobre os 7 erros dessas imagens.</p> <p>Me conta quais você achou...</p>	não	não	-	Apresenta mudanças pequenas no projeto e desafia seguidores a descobrir quais são
178	https://www.instagram.com/p/CfUBw3ouRII/	27 junho 2022	Post carrossel/ projeto de interiores		<p>De 5 a 10, que nota esse ANTES X DEPOIS merece?</p> <p>#antesedepois #antesxdepois ##arquitetura #designdeinteriores #projeto #vidaearquitectura #quartodecasal #quartodecorado #suitemaster #cabeceiradecama ##iluminação #luminária #lightdesign ##decoração #adornos #peçasdecorativas</p>	não	não	-	Busca a avaliação dos seguidores

179	https://www.instagram.com/p/CfTmqvzOETQ/	27 junho 2022	Post carrossel/ projeto de interiores		Começando a semana com esse projeto que amei fazer. O que você achou dele?	não	não	-	Não há citação ou destaque para qualquer valor relacionado a ideia de conforto
180	https://www.instagram.com/p/CfMQhmeuyhX/	24 junho 2022	Post carrossel/ projeto de interiores		De 5 a 10, que nota esse banheiro merece? #crisnunesarquitetura #moveisplanejados #banheiropequeno #banheirodecorado #bancada ##iluminação #luminária #lightdesign ##decoração #adornos #peçasdecorativas ##arquitetura #designdeinteriores #projeto	Não	não	-	Busca uma avaliação dos seguidores
@agralemosarquitetos									
Post contagem	Link	Data	Tipo postagem/ Categoria de projeto	Imagem	Legenda	Faz referência à ideia do conforto?	Considere, cita ou delimita a localização ou o clima?	Local/ clima	Considerações

181	https://www.instagram.com/p/CtkNDmZpUEB/	16 junh o 2023	Post carrossel/ projeto de interiores		<p>• Arquitetura de Interiores Residência Litoral Norte - AL •</p> <p>Colab- @nandaborello @leticiasagra . #casabrasileira #brasilidade #interiordesign #interiores #ibeliveinmiracles #alagoas #decor #wabisabi #arquiteturadeinteriores #arquiteturabiofilica #architecture #archilovers</p>	não	sim	Litoral, AL/Tropi cal úmido	Apesar das imagens poderem ser lidas através signos de conforto, a legenda não faz qualquer menção a eles
182	https://www.instagram.com/p/CqX5lwWl2mO/	29 març o 2023	Post carrossel/ projeto de arquitetura		<p>• Residência Litoral Sul Casa A •</p> <p>Colab: @yagoagm Render: @adrius_sa</p> <p>#casasbrasileiras #casas #morar #brasilidade #brasilidadeestampada #nordestebrasileiro #alagoas #archilovers #arquitecturaydis eño #architecturelovers</p>	não	sim	Litoral, AL/Tropi cal úmido	Legenda não faz qualquer menção a ideia de conforto, apesar do projeto aparentar ter algumas dessas características
183	https://www.instagram.com/p/CnhhyoHLrc3/	17 jan. 2023	Post carrossel/ projeto de interiores		<p>• Casa Tropí Marceneiro-AL •</p> <p>Colaboradores: @yagoagm @nandaborello @fabinh mar @anticaoifreire @mariahfvit al @laviniaagra . Obra: @inoveengenharia</p>	não	sim	Litoral, AL/Tropi cal úmido	Apresenta apenas o nome e o local do projeto

185	https://www.instagram.com/p/Ckq_2eopbFz/	7 nov. 2022	Post carrossel/ projeto de interiores		<p>• Cenas internas Residência AA litoral sul Alagoas •</p> <p>Colab: @fabinh @yagoagm @mariahfvital @nandaborello @laviniaagra @anticaiofreire</p> <p>Render: @yagoagm</p> <p>#brasilidade #interiores #interiordesign #agralemosarquitectos #lagoa #casabrasileira #morarbem #archilovers #archylifestyle #archdaily</p>	não	sim	Litoral, AL/Tropical úmido	Apresenta apenas o nome e o local do projeto
186	https://www.instagram.com/p/CkdqVQIL7IH/	2 nov. 2022	Post carrossel/ projeto de arquitetura		<p>• Residência Condomínio Litoral Sul Casa D21 Alagoas •</p> <p>Colab: @yagoagm</p> <p>Render: @adrius_sa</p> <p>#casasbrasileiras #casas #morarbem #brasilidade #brasilidadeestampada #nordestebrasileiro #alagoas #archlovers #arquiteto #arquitecturaresidencial #maceió</p>	não	sim	Litoral, AL/Tropical úmido	Apresenta apenas a tipologia, o nome e o local do projeto
187	https://www.instagram.com/p/CjqAbh4L1LX/	13 out. 2022	Post carrossel/ projeto de arquitetura		<p>• Residência EMG Litoral Sul Alagoas •</p> <p>#casasbrasileiras #archilovers #archdaily #nordeste #brasilidade #arquiteturaydiseño #lazer #casadepraia</p> <p>Colab: @anticaiofreire</p> <p>Render: @adrius_sa</p>	não	sim	Litoral, AL/Tropical úmido	Legenda não faz qualquer menção a ideia de conforto, apesar do projeto aparentar ter algumas dessas características

188	https://www.instagram.com/p/CiOpDdJL6Qu/	13 out. 2022	Post carrossel/ projeto de arquitetura		<p>• Residência Condomínio Litoral Norte Alagoas •</p> <p>Colab: @anticaiofreire Render: @adrius_sa</p> <p>#casasbrasileiras #casas #morarbem #brasilidade #brasilidadeestampada #nordestebra #alagoas #archlovers #arquiteto #arquiteturaresidencial #casaemdeclive #maceió</p>	não	sim	Litoral, AL/Tropical úmido	Legenda não faz qualquer menção a ideia de conforto, apesar do projeto aparentar ter algumas dessas características
189	https://www.instagram.com/p/Cha1CqFLHDO/	18 ago. 2022	Post carrossel/ projeto de interiores		<p>• Cenas internas Residência RR litoral sul Alagoas •</p> <p>Colab: @fabinh_ @yagoagm @nandaborello @anticaiofreire Render: @adrius_sa</p> <p>#brasilidade #interiores #interiordesign #agralemosarquitetos #lagoa #casabrasileira #morarbem #archilovers #archylifestyle #archydaily</p>	não	sim	Litoral, AL/Tropical úmido	Legenda não faz qualquer menção a ideia de conforto
190	https://www.instagram.com/p/ChVi-31rXBu/	16 ago. 2022	Post carrossel/ projeto de interiores		<p>• Cenas internas @casa.tropi litoral norte Alagoas •</p> <p>Colab: @yagoagm @fabinh_ @mariahfvital @laviniaagra Render: @adrius_sa Execução: @noveengenharia</p> <p>#interiores #brasilidade #arquiteturaside</p>	não	sim	Litoral, AL/Tropical úmido	Apresenta apenas o nome e o local do projeto

					ncial #arquilovers #archilovers #interiordesign #homeinteriors #casatropi				
190	https://www.instagram.com/p/Cgcd1SnrSnn/?img_index=1	25 jul 2022	Post carrossel/ projeto de interiores		<p>• Cenas internas Residência RR Litoral Sul Alagoas •</p> <p>Colab: @fabinh @yagoagm @laviniamelof @nandaborello @mariahvital @laviniaagra @anticaiofreire @felipegeda @liviapmcvil ela</p> <p>Render: @adrius_sa</p> <p>#interiordesign #interiorlovers #brasilidadeestampada #nordestebrasileiro #housedecor #designbrasileiro #casa #agralemosarquitetos #lagoa</p>	não	sim	Litoral, AL/Tropical úmido	Apresenta apenas o nome e o local do projeto
@cim.arquitetura									
Post contagem	Link	Data	Tipo postagem/ Categoria de projeto	Imagem	Legenda	Faz referência à ideia do conforto?	Considera, cita ou delimita a localização ou o clima?	Local/clima	Considerações

191	https://www.instagram.com/p/Ct2atk2ryec/	24 jun. 2023	Post carrossel/ projeto de interiores		Na parede da TV, projetamos esse móvel ripado para esconder os equipamentos e camuflar o acesso à área íntima. #CIMarquitetura	não	sim	Brasília, DF/tropical de Savana	Destaca o propósito funcional de um elemento de marcenaria
192	https://www.instagram.com/p/Ctzy_L3rlq-/	23 jun. 2023	Post carrossel/ projeto de interiores		Integração total entre varanda e sala. Projeto especial feito à distância em Brasília. #CIMarquitetura	não	sim	Brasília, DF/tropical de Savana	Destaca uma solução de layout
193	https://www.instagram.com/p/CtungHPJLZW/	21 jun. 2023	Post carrossel/ projeto de interiores		O quarto da filha ✨ Procuramos deixar o ambiente mais neutro, utilizamos um tom de rosa mais claro para harmonizar com a marcenaria e o piso. #CIMarquitetura	não	sim	Brasília, DF/tropical de Savana	Legenda ressalta as motivações na escolha da paleta de cores

194	https://www.instagram.com/p/CsuTFqeLpqS/	26 maio 2023	Post carrossel/ projeto de interiores		No lavabo revestimos o piso, a parede do espelho e o teto com o mármore panda, fazendo composição com o freijó nas demais paredes. Gostaram do resultado? #CIMarquitetura	não	sim	Maceió, AL/Tropical úmido	Legenda ressalta as motivações na escolha de materiais
195	https://www.instagram.com/p/Csrw01duNa2/	25 maio 2023	Post carrossel/ projeto de interiores		Cozinha em tons neutros e sóbrios. Trazendo um conceito moderno e elegante. #CIMarquitetura	não	sim	Maceió, AL/Tropical úmido	Legenda ressalta as motivações na escolha das cores
196	https://www.instagram.com/p/CspIOAqrCV4/	24 maio 2023	Post carrossel/ projeto de interiores		E para completarmos o ambiente, na varanda integrada, optamos por um toque de cor na poltrona no tom terracota. Além do uso da tela tensionada no fundo do móvel e o ripado vazado estratégico para camuflar a janela. #CIMarquitetura	não	sim	Maceió, AL/Tropical úmido	Texto ressalta o layout, escolha de cores e estratégias estéticas

197	https://www.instagram.com/p/Csmk6SoLEKX/	23 maio 2023	Post simples foto única/ projeto de interiores		Seguindo as formas orgânicas, escolhemos o sofá Boomerang da @liderinteriores @quartierinteriores e a textura pietra branca da @ibratin , para trazer mais sofisticação. #CIMarquitetura	não	sim	Maceió, AL/Tropical úmido	Destaca fornecedores
198	https://www.instagram.com/p/CskBJoHLVpM/	22 maio 2023	Post simples foto única/ projeto de interiores		Com um conceito contemporâneo, linhas retas e mobiliários com linhas orgânicas, como a mesa projetada pelo escritório. #CIMarquitetura	não	sim	Maceió, AL/Tropical úmido	Destaca escolha de estilo e formas
199	https://www.instagram.com/p/CseiKYaJfmR/	20 maio 2023	Post carrossel/ projeto de interiores		E para compor o restante da parede, foi projetado a aplicação de um ripado em granito ao lado da porta de entrada, delimitado com um perfil iluminado. #CIMarquitetura	não	sim	Maceió, AL/Tropical úmido	Destaca design de marcenaria e iluminação de efeito estético

200	https://www.instagram.com/p/CseNgyFrbtR/	20 maio 2023	Post simples foto única/projeto de interiores		<p>Na parede da Tv continuamos com os tons claros, deixando o projeto com uma identidade mais clean.</p> <p>#CIMarquitetura</p>	não	sim	Maceió, AL/Tropical úmido	Destaca a escolha das cores e do estilo utilizado
-----	---	--------------	---	--	---	-----	-----	---------------------------	---

APENDICE B
Questionário

Questionário de Opinião com estudantes e profissionais graduados em Arquitetura e Urbanismo sobre valores projetuais e presença digital

Obrigada por dedicar alguns minutos de seu tempo para responder o presente questionário!

Esta iniciativa faz parte de uma dissertação de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal de Alagoas com o objetivo de Investigar a influência do modo de divulgação do conteúdo da rede social Instagram na compreensão do conforto ambiental como atributo de valor em projetos de arquitetura residencial.

A tarefa consistirá em responder online a um conjunto de perguntas sobre sua **opinião** como projetista em relação a suas práticas profissionais e relação com as redes sociais. **O questionário é totalmente anônimo**, voltado para maiores de 18 anos, e você tem a escolha de interromper sua participação a qualquer momento. Estima-se que se leve em torno de 10 minutos para responder as perguntas. Qualquer dúvida que necessite ser esclarecida, ou se desejar mais informações, pode se dirigir ao seguinte endereço de e-mail: ana.ferreira@fau.ufal

O questionário é subdividido em 3 blocos:

- Bloco 1: Perguntas sociodemográficas;
- Bloco 2: Perguntas sobre a sua prática projetual;
- Bloco 3:

Perguntas sobre a sua presença digital como projetista.

Por último, é importante dizer que esta iniciativa tem respaldo no artigo 1, parágrafo único, inciso I da resolução CNS N°. 510, de 7 de abril de 2016.

Sua contribuição é muito importante!

* Indica uma pergunta obrigatória

Bloco 1 - Perguntas demográficas

Neste bloco há 7 perguntas que tem como objetivo de traçar o perfil demográfico e da sua formação demográfico e profissional. Por favor responda de forma sincera

1. Indique qual é o seu gênero: *

Marcar apenas uma oval.

- Homem
- Mulher
- Nenhuma das opções anteriores
- Prefiro não responder

2. Indique a sua faixa etária *

Marcar apenas uma oval.

- Menos de 25 anos
- 25 - 35
- 36-45
- 46-60
- 61 ou mais

3. Indique seu tempo de atuação como arquiteto *

Marcar apenas uma oval.

- Ainda sou estudante
- menos de 5 anos
- 5 - 10 anos
- 10-30 anos
- mais de 30 anos

4. Cursou Arquitetura e Urbanismo em uma instituição... *

Marcar apenas uma oval.

- Pública Estadual
- Pública Federal
- Privada
- Outro: _____

5. Qual(is) o(s) grau(s) universitário(s) que cursou ou está cursando? (Marque todas as opções que se apliquem) *

Marque todas que se aplicam.

- Graduação/Dupla graduação
- Especialização (latu sensu)
- Mestrado (stricto sensu)
- Doutorado (stricto sensu)
- Pós doutorado
- Outro: _____

6. Em qual região do país você se graduou? *

Marcar apenas uma oval.

- Norte
- Nordeste
- Centro-Oeste
- Sudeste
- Sul
- Me graduei fora do país

7. Em qual região do Brasil você predominantemente atua profissionalmente? *

Marcar apenas uma oval.

- Norte
- Nordeste
- Centro-oeste
- Sudeste
- Sul
- Atuo majoritariamente fora do Brasil
- Projeto com frequência para várias regiões

Valores e práticas projetuais

Nesta seção há várias afirmações. Deverá responder de forma objetiva se está de acordo ou em desacordo com cada uma das afirmações.

As afirmações devem ser respondidas de acordo com sua opinião, percepção, interesse, etc.

Para cada afirmação responda de forma sincera, marcando seu grau de concordância ou discordância.

8. Assumindo as seguintes definições:

- 1) **Estética** – resultado plástico, formal, da obra arquitetônica. Aparência relacionada ao juízo de valor sobre beleza;
- 2) **Conforto** – sensação de bem-estar no interior dos ambientes, consequência da satisfação das necessidades do corpo e da mente;
- 3) **Funcionalidade** – Atributo relacionado ao funcionamento eficiente das atividades realizadas no interior dos espaços da residência, favorecidas pelo dimensionamento, organização, comunicação entre os mesmos.

Indique **Verdadeiro ou Falso** para as afirmações sobre as decisões de sua prática projetual:

Marcar apenas uma oval por linha.

	VERDADEIRO	FALSO
Caso haja conflito entre estética e conforto, priorizo a estética	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caso haja conflito entre estética e conforto, priorizo o conforto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caso haja conflito entre estética e funcionalidade, priorizo a estética	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caso haja conflito entre estética e funcionalidade, priorizo a funcionalidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caso haja conflito entre conforto e funcionalidade, priorizo o conforto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caso haja conflito entre conforto e funcionalidade, priorizo a funcionalidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. Costumo utilizar ferramentas de análise de condicionantes bioclimáticos no meu processo de projeto de residências *

Marcar apenas uma oval.

- Muito Frequentemente
- Frequentemente
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca

10. Se sim, qual/quais?

11. O quão importante é a **estética** nas suas soluções de projetos residenciais? *

Marcar apenas uma oval.

- Muito importante
- Importante
- Razoavelmente Importante
- Pouco Importante
- Nunca é verdade

12. O quão importante é a ideia de **conforto** nas suas soluções de projetos residenciais? *

Marcar apenas uma oval.

- Muito importante
- Importante
- Razoavelmente Importante
- Pouco Importante
- Nunca é verdade

13. O quão importante é a **funcionalidade** nas suas soluções de projetos residenciais? *

Marcar apenas uma oval.

- Muito importante
- Importante
- Razoavelmente Importante
- Pouco Importante
- Nunca é verdade

14. Em uma situação hipotética projetual RESIDENCIAL na qual preciso escolher entre **estética e conforto** escolho a estética *

Marcar apenas uma oval.

- Muito Frequentemente
- Frequentemente
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca

15. Em uma situação hipotética projetual RESIDENCIAL na qual preciso escolher entre **funcionalidade e estética** escolho a funcionalidade *

Marcar apenas uma oval.

- Muito Frequentemente
- Frequentemente
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca

16. Em uma situação hipotética projetual RESIDENCIAL na qual preciso escolher entre **funcionalidade e conforto** escolho o conforto *

Marcar apenas uma oval.

- Muito Frequentemente
- Frequentemente
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca

17. Clientes costumam pedir projetos confortáveis (que considerem aspectos relacionados a luz, vento, sol, acústica, etc...)

*

Marcar apenas uma oval.

- Muito Frequentemente
- Frequentemente
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca

Boco 3 - Presença digital

Questionário em escala Likert

Nesta seção há várias afirmações. Deverá responder de forma objetiva se está de acordo ou em desacordo com cada uma das afirmações

As afirmações devem ser respondidas de acordo com sua opinião, percepção, interesse, etc.

Para cada afirmação responda de forma sincera, marcando seu grau de concordância ou discordância.

18. Com que frequência você utiliza as redes sociais como portfólio/meio de divulgação dos seus projetos?

*

Marcar apenas uma oval.

- Muito Frequentemente
- Frequentemente
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca

19. Se utiliza alguma rede social com fins de divulgação, qual/quais são ela(s)? (Marque todas as opções que se aplicarem)

Marque todas que se aplicam.

- Facebook
- Pinterest
- Instagram
- LinkedIn
- YouTube
- Tik Tok
- Outro: _____

20. Com que frequência clientes costumam trazer ou te enviar referências de projetos extraídas de redes sociais? *

Marcar apenas uma oval.

- Muito Frequentemente
 Frequentemente
 Ocasionalmente
 Raramente
 Nunca

21. Costuma deliberadamente utilizar conteúdos postados nas redes sociais como fontes de referência/estudo de repertório durante o seu processo de projeto? *

Marcar apenas uma oval.

- Muito Frequentemente
 Frequentemente
 Ocasionalmente
 Raramente
 Nunca

22. Se sim, qual/quais rede(s) social(ais) te fornece(m) essa(s) inspirações? (Marque todas as opções que se aplicarem) *

Marque todas que se aplicam.

- Facebook
 Pinterest
 Instagram
 LinkedIn
 YouTube
 Tik Tok
 Outro: _____

23. Com que frequência você segue/consome conteúdos relacionados a arquitetura nas suas redes sociais? *

Marcar apenas uma oval.

- Muito Frequentemente
 Frequentemente
 Ocasionalmente
 Raramente
 Nunca

24. Se consome conteúdos relacionado a arquitetura, assinale as alternativas que correspondem ao tipo de informações que chamam sua atenção quando procura referências projetuais nas redes sociais:

Marque todas que se aplicam.

- Aparência estética da residência
- Fama do(a) arquiteto(a) Fama do(a) arquiteto(a)
- Solução Tecnológica
- Relação com a natureza
- Outro: _____

25. Se segue/consume esse tipo de conteúdo, qual (quais) perfis você mais gosta?

26. Você acredita ser provável que o conteúdo que você consome relacionados a arquitetura pode influenciar sua forma de projetar? *

Marcar apenas uma oval.

- Definitivamente
- Provavelmente
- Possivelmente
- Pouco provável
- Definitivamente não

27. Caso você queira acrescentar algum comentário sobre a influência das redes sociais na sua prática projetual que não tenha sido contemplado nas questões anteriores, utilize o espaço a seguir: *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários